



ESPACIALIZAÇÃO  
DOS PERFIS  
SOCIAL E  
ECONÔMICO  
DAS COMUNIDADES  
ESTUDADAS PELO PIATAM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

REITORA

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Perales Mendes Silva

VICE-REITOR

Prof. Dr. Hedinaldo Narciso Lima

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA

DIRETOR

Dr. Adalberto Luis Val

VICE-DIRETOR

Dr. Wanderli Pedro Tadei

FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – FUCAPI

DIRETORA-PRESIDENTE

Dra. Isa Assef

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA - COPPE

DIRETOR

Prof. Dr. Luiz Pinguelli Rosa

VICE-DIRETOR

Prof. Dr. Aquilino Senra

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP

PRESIDENTE

Prof. Dr. Glauco Antonio Truzzi Arbix

COORDENAÇÃO GERAL – PIATAM-UFAM

Prof. Dr. Alexandre Almir Ferreira Rivas

Prof. Dr. Carlos Edwar de Carvalho Freitas

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL – INPA

Prof. Dra. Vera Maria Fonseca de Almeida e Val

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL – FUCAPI

Dr. Carlos Renato Santoro Frota

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL – COPPE

Prof. Dr. Luiz Landau

ÁREA DE COMUNICAÇÃO, DESIGN E MULTIMÍDIA – PIATAM-UFAM

Prof. Dr. Jackson Colares da Silva

AUTORES

GEOPROCESSAMENTO

Edileuza Carlos de Melo

Michelle Gonçalves Costa

Leonara de Oliveira Queiroz

Gabriel Adriano Akel Beniz

HABITAÇÃO

Elizângela França Carneiro

Beatriz Furtado Rodrigues

Maria Aparecida de Carvalho

DEMOGRAFIA

Marília Brasil

Pery Teixeira

EDUCAÇÃO

Natália Satyro

Juliana Estrella

SAÚDE REPRODUTIVA

Luiza Garnelo

ECONOMIA

Renata Reis Mourão

Alexandre Almir Ferreira Rivas

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

MODO DE VIDA

Renata Reis Mourão

Alexandre Almir Ferreira Rivas

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

EQUIPE TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO E GEOPROCESSAMENTO

Edileuza Carlos de Melo

Michelle Gonçalves Costa

Leonara de Oliveira Queiroz

Gabriel Adriano Akel Beniz

ELABORAÇÃO

Anderson Litaiff Feitosa da Costa

Beatriz Furtado Rodrigues

Edileuza Carlos de Melo

Elizângela de França Carneiro

Erotildes Socorro Moreira

Fábio Heleno Mourão da Costa

Gabriel Adriano Akel Beniz

Luiz Eduardo Pinheiro Nistal

Márcia Melo Ramos

Marília Brasil

Michelle Andreza Pedroza da Silva

Pery Teixeira

Raniere Garcez Costa Sousa

Rodrigo Ramos de Sena

criação e edição

Sérgio Osny de Assis Marinho

Brunna Richelly Rocha

Humberto Silva Rodrigues

Lília Valessa Mendonça da Silva

Maria de Nazaré Pinheiro Ferreira

Ronaldo Bezerra

Sérgio Osny de Assis Marinho

Os Coordenadores do Piatam agradecem à Universidade Federal do Amazonas – UFAM; ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA; ao Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia – COPPE; à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e à universidade norte-americana Washington and Lee, instituições parceiras que consolidam a qualidade científica e o caráter interdisciplinar do Projeto e cujas contribuições foram essenciais à produção desta obra.

Por sempre acreditarem no grande valor do Piatam como instrumento de produção do conhecimento e de desenvolvimento de tecnologias para o monitoramento e gestão ambiental, o nosso muito obrigado.

# ESPACIALIZAÇÃO DOS PERFIS SOCIAL E ECONÔMICO DAS COMUNIDADES ESTUDADAS PELO PIATAM

Organização:

Edileuza Carlos de Melo

Michelle Gonçalves Costa

Leonara de Oliveira Queiróz

REGGO

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Jackson Colares

COORDENAÇÃO VISUAL

Marcicley Reggo

FOTOS

Acervo Instituto Piatam

REVISÃO

José Alonso Torres Freire

Cláudia Adriane Souza

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica Moderna

FICHA CATALOGRÁFICA

Maria de Nazaré Pinheiro Ferreira – CRB 215-11

---

582p

Piatam: espacialização dos perfis social e econômico das comunidades estudadas pelo projeto Piatam / organizadores, Edileuza Carlos de Melo, Michelle Gonçalves Costa, Leonara de Oliveira Queiroz. Manaus: Reggo Edições, 2011.

144 p. ; inclui 100 mapas color, várias escalas, em folhas 42x29,7cm.

ISBN 978-85-63651-03-7

1. Diagnósticos sociodemográficos 2. Geoprocessamento 3. Coari-Manaus I. Melo, Edileuza Carlos de II. Costa, Michelle Gonçalves III. Queiroz, Leonara de Oliveira

CDU 528.931 (811.3)

---

**2011**

**REGGO EDIÇÕES**

Av. Djalma Batista, 1661 – Chapada

Millenium Business Tower – sl. 1308

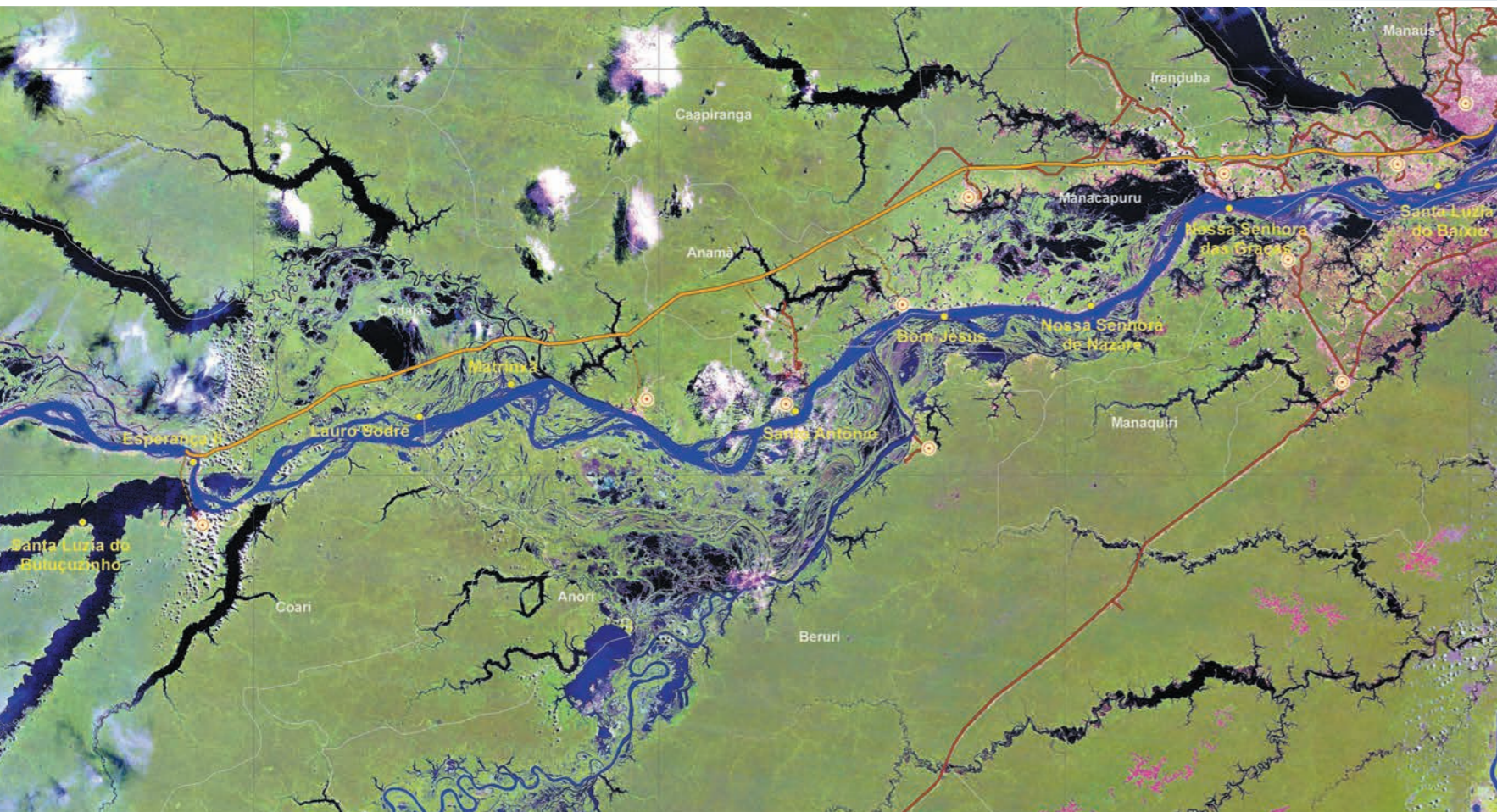
69050-010 – Manaus-AM-Brasil

www.reggo.com.br



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ..... 09



## CAPÍTULO I

### BASE CARTOGRÁFICA, ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E CARTA-IMAGEM

INTRODUÇÃO .....	13
MAPA 1. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES ESTUDADAS PELO PIATAM .....	15
MAPA 2. BASE CARTOGRÁFICA PIATAM: ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....	16
MAPA 3. BASE CARTOGRÁFICA PIATAM: COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ .....	17
MAPA 4. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BAIXIO .....	18
MAPA 5. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS .....	19
MAPA 6. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ .....	20
MAPA 7. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE BOM JESUS .....	21
MAPA 8. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO .....	22
MAPA 9. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE MATRINXÃ .....	23
MAPA 10. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE LAURO SONDRÉ .....	24
MAPA 11. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE ESPERANÇA II .....	25
MAPA 12. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BUIUÇUZINHO .....	26
MAPA 13. CARTA IMAGEM PIATAM: ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....	27
MAPA 14. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (CHEIA) .....	28
MAPA 15. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (VAZANTE) .....	29
MAPA 16. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (SECA) .....	30
MAPA 17. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (ENCHENTE) .....	31
MAPA 18. CARTA IMAGEM DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ .....	32



## CAPÍTULO II

### CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

INTRODUÇÃO .....	35
MAPA 1. TOTAL DE MORADORES E DOMICÍLIOS .....	37
MAPA 2. IDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO .....	38
MAPA 3. MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO .....	39
MAPA 4. PERCENTUAL DE MORADORES POR CÔMODOS SERVINDO DE DORMITÓRIO .....	40
MAPA 5. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS POR SEXO DO RESPONSÁVEL .....	41
MAPA 6. PERCENTUAL DE FAMÍLIAS POR DOMICÍLIO .....	42
MAPA 7. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR EXISTÊNCIA DE BENS DURÁVEIS .....	43
MAPA 8. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA .....	44
MAPA 9. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO .....	45
MAPA 10. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE DESTINO DO LIXO .....	46
MAPA 11. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA .....	47
MAPA 12. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE PAREDES .....	48
MAPA 13. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS POR TIPO DE PISO .....	49
MAPA 14. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS POR TIPO DE COBERTURA .....	50





CAPÍTULO III  
DEMOGRAFIA

INTRODUÇÃO . . . . .	53
MAPA 1. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO SEXO . . . . .	55
MAPA 2. POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS . . . . .	56
MAPA 3. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA . . . . .	57
MAPA 4. PERCENTUAL DE IMIGRANTES SEGUNDO COMUNIDADE DE RESIDÊNCIA . . . . .	58
MAPA 5. PERCENTUAL DO TOTAL DE IMIGRANTES . . . . .	59
MAPA 6. PERCENTUAL DE IMIGRANTES COM MENOS DE 10 ANOS DE RESIDÊNCIA . . . . .	60
MAPA 7. PERCENTUAL DE IMIGRANTES NÃO NATURAIS DAS COMUNIDADES ORIUNDOS DO ESTADO DO AMAZONAS . . . . .	61
MAPA 8. PERCENTUAL DOS IMIGRANTES QUE NASCERAM NO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA . . . . .	62
MAPA 9. PERCENTUAL DOS IMIGRANTES QUE NASCERAM FORA DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA . . . . .	63
MAPA 10. IMIGRAÇÃO SEGUNDO MUNICÍPIO DE NASCIMENTO DOS MIGRANTES . . . . .	64
MAPA 11. IMIGRAÇÃO SEGUNDO ESTADO DE NASCIMENTO DOS IMIGRANTES . . . . .	65
MAPA 12. PERCENTUAL DE IMIGRAÇÃO SEGUNDO SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR DOS MIGRANTES . . . . .	66
MAPA 13. EMIGRAÇÃO SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DOS MIGRANTES . . . . .	67
MAPA 14. PERCENTUAL DE PRATICANTES DAS RELIGIÕES CATÓLICA E EVANGÉLICA . . . . .	68
MAPA 15. PERCENTUAL DE PESSOAS CASADAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE . . . . .	69
MAPA 16. PERCENTUAL DE PESSOAS SOLTEIRAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE . . . . .	70
MAPA 17. PERCENTUAL DE PESSOAS COM CERTIDÃO DE NASCIMENTO . . . . .	71

CAPÍTULO IV  
EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO . . . . .	75
MAPA 1. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS ESCOLARES . . . . .	77
MAPA 2. TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE SEGUNDO SEXO . . . . .	78
MAPA 3. MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO DA POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO . . . . .	79
MAPA 4. TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA ESCOLAR . . . . .	80
MAPA 5. TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM IDADE ESCOLAR ENTRE 7 E 14 ANOS . . . . .	81
MAPA 6. TAXA DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS . . . . .	82
MAPA 7. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO . . . . .	83
MAPA 8. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO . . . . .	84
MAPA 9. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO COMPLETO . . . . .	85
MAPA 10. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO INCOMPLETO . . . . .	86





CAPÍTULO V  
SAÚDE REPRODUTIVA

MAPA 1.	PERCENTUAL DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA . . . . .	91
MAPA 2.	PERCENTUAL DE MULHERES QUE NA ÚLTIMA GRAVIDEZ CONSULTARAM ALGUM PROFISSIONAL DE SAÚDE. . . . .	92
MAPA 3.	PERCENTUAL DE MULHERES QUE NA ÚLTIMA GRAVIDEZ FIZERAM SEIS OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL . . . . .	93
MAPA 4.	PERCENTUAL DE PARTOS SEGUNDO O LOCAL DE REALIZAÇÃO* . . . . .	94
MAPA 5.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM O PARTO DAS MULHERES* . . . . .	95
MAPA 6.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS SEGUNDO SITUAÇÃO DE AMAMENTAÇÃO* . . . . .	96
MAPA 7.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS QUE AINDA ESTAVAM SENDO AMAMENTADAS* . . . . .	97
MAPA 8.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS QUE PARARAM DE SER AMAMENTADAS SEGUNDO TEMPO DE AMAMENTAÇÃO* . . . . .	98

CAPÍTULO VI  
ECONOMIA

MAPA 1.	PERCENTUAL DAS OCUPAÇÕES MAIS IMPORTANTES DECLARADAS PELA POPULAÇÃO . . . . .	103
MAPA 2.	PERCENTUAL DAS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DECLARADAS PELA POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO . . . . .	104
MAPA 3.	PERCENTUAL DAS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DECLARADAS PELA POPULAÇÃO DO SEXO FEMININO . . . . .	105
MAPA 4.	POPULAÇÃO QUE POSSUI RENDIMENTOS SEGUNDO SEXO . . . . .	106
MAPA 5.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO SEGUNDO ORIGEM DOS RENDIMENTOS . . . . .	107
MAPA 6.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO, POR FAIXA SALARIAL, COM IDADE ENTRE 18 E 64 ANOS. . . . .	108
MAPA 7.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO, POR FAIXA SALARIAL, COM IDADE DE 65 ANOS E MAIS . . . . .	109
MAPA 8.	RENDA MÉDIA MENSAL. . . . .	110
MAPA 9.	RENDA PER CAPITA MENSAL . . . . .	111
MAPA 10.	RENDA MÉDIA MENSAL SEGUNDO SEXO . . . . .	112
MAPA 11.	RENDA PER CAPITA MENSAL SEGUNDO SEXO . . . . .	113
MAPA 12.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ABAIXO DA LINHA DE POBREZA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE. . . . .	114
MAPA 13.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ABAIXO DE INDIGÊNCIA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE . . . . .	115
MAPA 14.	PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS IDENTIFICADAS . . . . .	116





CAPÍTULO VII  
MODO DE VIDA: ETHOS RIBEIRINHO

MAPA 1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS\* EM COMUNIDADES ESTUDADAS PELO PIATAM . . . 121

MAPA 2. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BAIXIO . . . . . 122

MAPA 3. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS. . . . . 123

MAPA 4. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ. . . . . 124

MAPA 5. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE BOM JESUS . . . . . 125

MAPA 6. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO . . . . . 126

MAPA 7. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE MATRINXÃ . . . . . 127

MAPA 8. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE LAURO SONDRÉ. . . . . 128

MAPA 9. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE ESPERANÇA II . . . . . 129

MAPA 10. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BUIUÇUZINHO . . . . . 130

MAPA 11. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BAIXIO . . . . . 131

MAPA 12. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS . . 132

MAPA 13. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ . . . 133

MAPA 14. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE BOM JESUS. . . . . 134

MAPA 15. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO . . . . . 135

MAPA 16. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE MATRINXÃ . . . . . 136

MAPA 17. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE LAURO SONDRÉ . . . . . 137

MAPA 18. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE ESPERANÇA II. . . . . 138

MAPA 19. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BUIUÇUZINHO . . . . . 139



# APRESENTAÇÃO

O Projeto Piatam elaborou diagnósticos sócio-demográficos domiciliares e individuais nas nove comunidades por ele estudadas, a saber: Santa Luzia do Baixio, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Nazaré, Bom Jesus, Santo Antônio, Matrinxã, Lauro Sodré, Esperança II e Santa Luzia do Buiuçuzinho. Essas comunidades foram apontadas, no trecho Coari-Manaus, em razão de sua proximidade com locais de maior risco potencial de acidentes ambientais, com referência ao transporte dutoviário e fluvial de petróleo e derivados.

Tais informações são imprescindíveis para a confecção de mapas de sensibilidade ambiental a derrames de óleo no trecho de planície aluvial habitado pelas citadas populações. Além disso, constituem insumo fundamental para a avaliação de riscos sócio-ambientais e para a concepção de futuras iniciativas de geração cooperativa de emprego e renda.

Todos os atributos quantitativos e qualitativos obtidos na pesquisa correspondem a pontos específicos da superfície terrestre e podem ser precisamente localizados por meio de suas coordenadas geográficas. O geoprocessamento é a ferramenta computacional utilizada na manipulação desses dados georreferenciados (ou seja, com expressão cartográfica). Tal abordagem permitiu a gestão e visualização das informações em uma única base de dados e em diferentes escalas de abrangência.

Este atlas apresenta a disposição cartográfica do perfil social das comunidades estudadas pelo Piatam obtida com a utilização de técnicas de geoprocessamento. Os resultados permitem estabelecer relacionamentos espaciais entre feições geográficas e os correspondentes registros no banco de dados georreferenciados. Tal conjunto de mapas fornecerá subsídios para a definição de índices de desenvolvimento dessas comunidades e para a elaboração de análises correlatas.

Fernando Pellon de Miranda, *Ph.D.*  
COPPE/UFRJ





## CAPÍTULO I

---

### BASE CARTOGRÁFICA, ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E CARTA-IMAGEM



# INTRODUÇÃO

Este atlas reúne informações selecionadas que apresentam uma visão geral sobre a diversidade existente na área de abrangência do projeto, envolvendo aspectos considerados fundamentais para evidenciar as principais dimensões responsáveis pela vulnerabilidade social local, tais como a dinâmica e composição demográficas, as condições de habitabilidade, educação, saúde reprodutiva, economia e o próprio modo de vida ribeirinho.

Neste primeiro capítulo, utilizando os dados disponíveis na **Malha Municipal Digital do Brasil: situação em 2005 (IBGE)**<sup>1</sup> são apresentados o mapa de localização e a base cartográfica da área de abrangência das comunidade estudada pelo projeto, organização espacial gerada para cada comunidade, contendo referências espaciais que permitiram particularizar as análises temáticas presentes nos capítulos seguintes e a base cartográfica gerada especificamente para a comunidade Nossa Senhora de Nazaré, a qual serviu de apoio na elaboração da carta imagem de alta resolução (Ikonos) desta comunidade.

São apresentados ainda mosaicos de imagens LANDSAT e Radar (imagens SAR JERS), demonstrando os vários recursos disponíveis para análise e representação de dados de grandes áreas em pequenas escalas. Especificamente no que se refere às imagens de radar, são apresentados exemplos de aplicações que possibilitam delimitar áreas de sensibilidade ambiental por período hidrológico.

Os dezoito mapas apresentados a seguir constituem uma base de amplas possibilidades para a espacialização das informações obtidas durante o diagnóstico do perfil socioeconômico realizado nas nove comunidades estudadas pelo projeto PIATAM. Esta base é um importante referencial para análises ambientais e apoio à tomada de decisões.

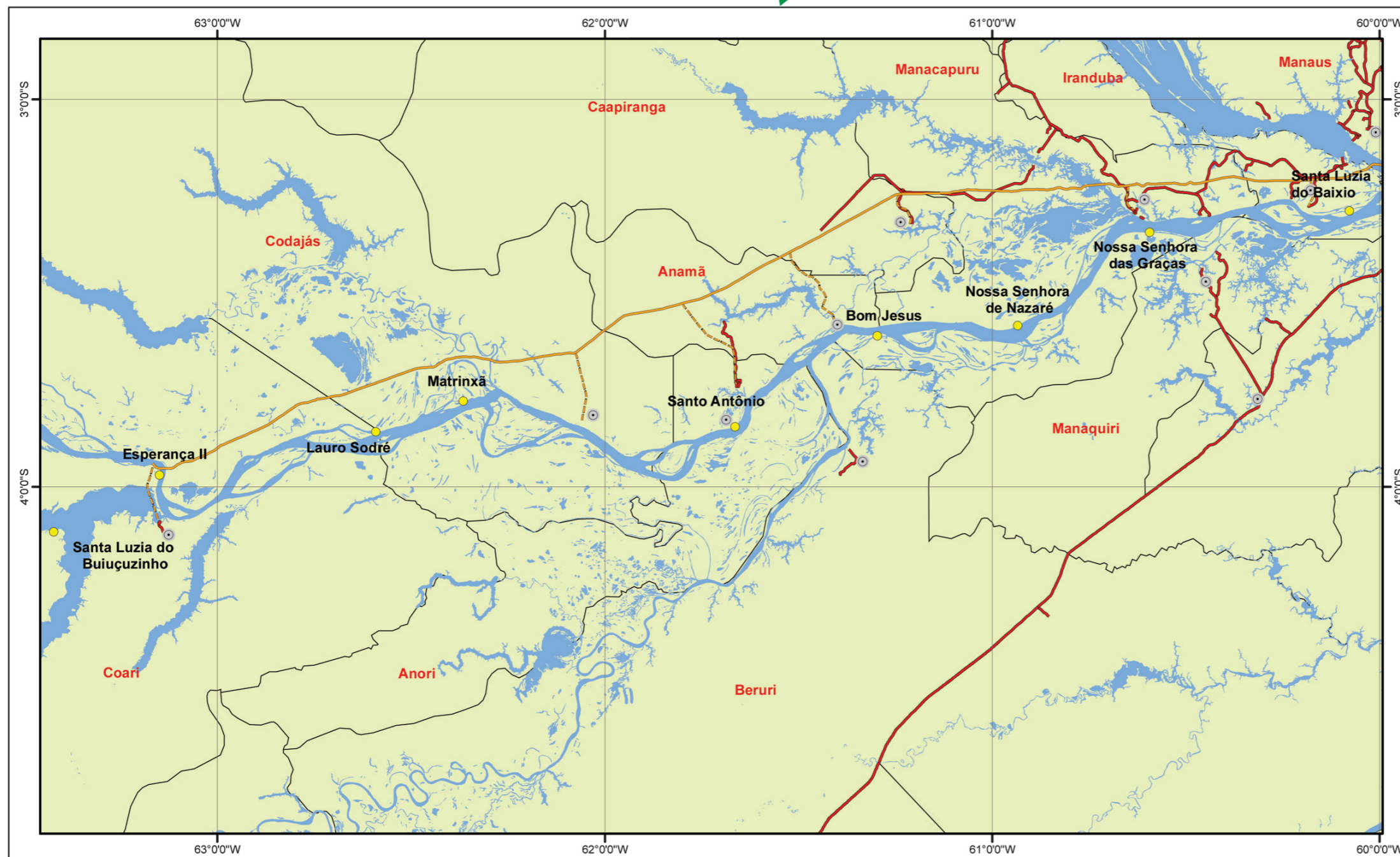
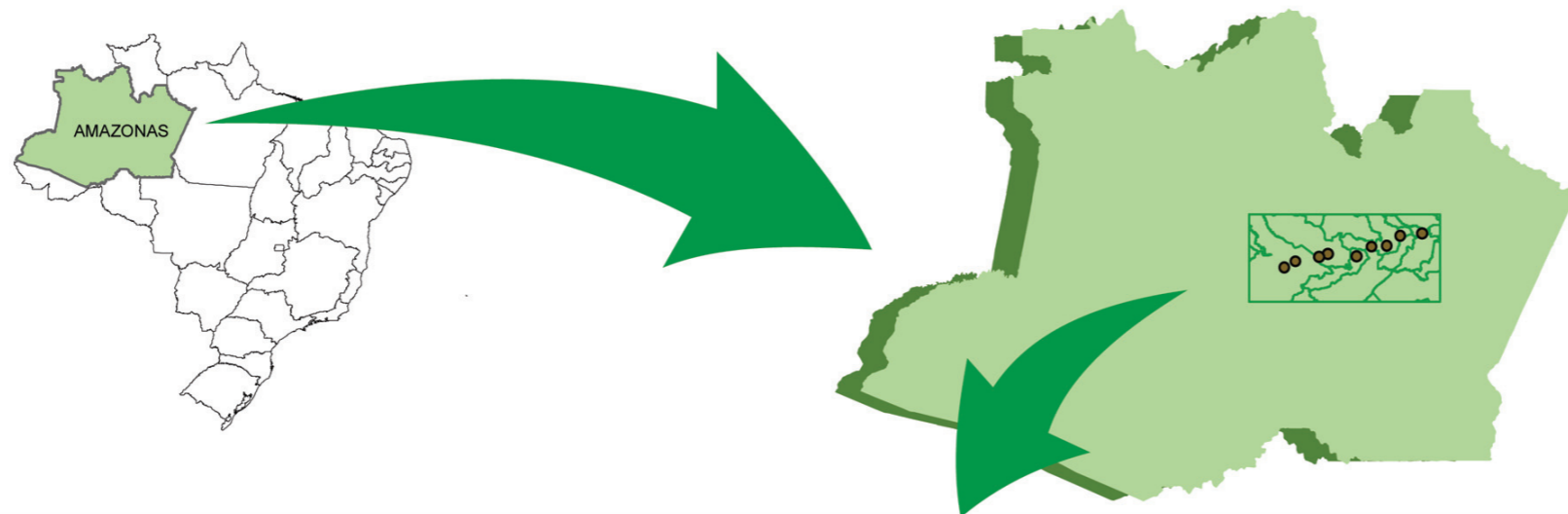
Edileuza Carlos de Melo  
Michelle Gonçalves Costa  
Leonara de Oliveira Queiroz  
Gabriel Adriano Akel Beniz

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia>

<sup>2</sup> MIRANDA et al. 2005. Application of seasonal JERS-1 SAR full resolution image mosaics for identification of soil spill sensitivity in Western Amazonia, Brazil. Artigo publicado nos Anais do 1º Congresso Internacional PIATAM: Ambiente, Homem, Gás e Petróleo.

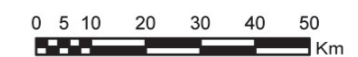
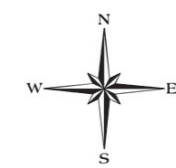


MAPA 1.  
 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS  
 COMUNIDADES ESTUDADAS PELO  
 PIATAM



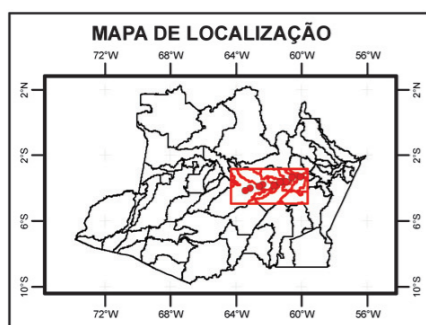
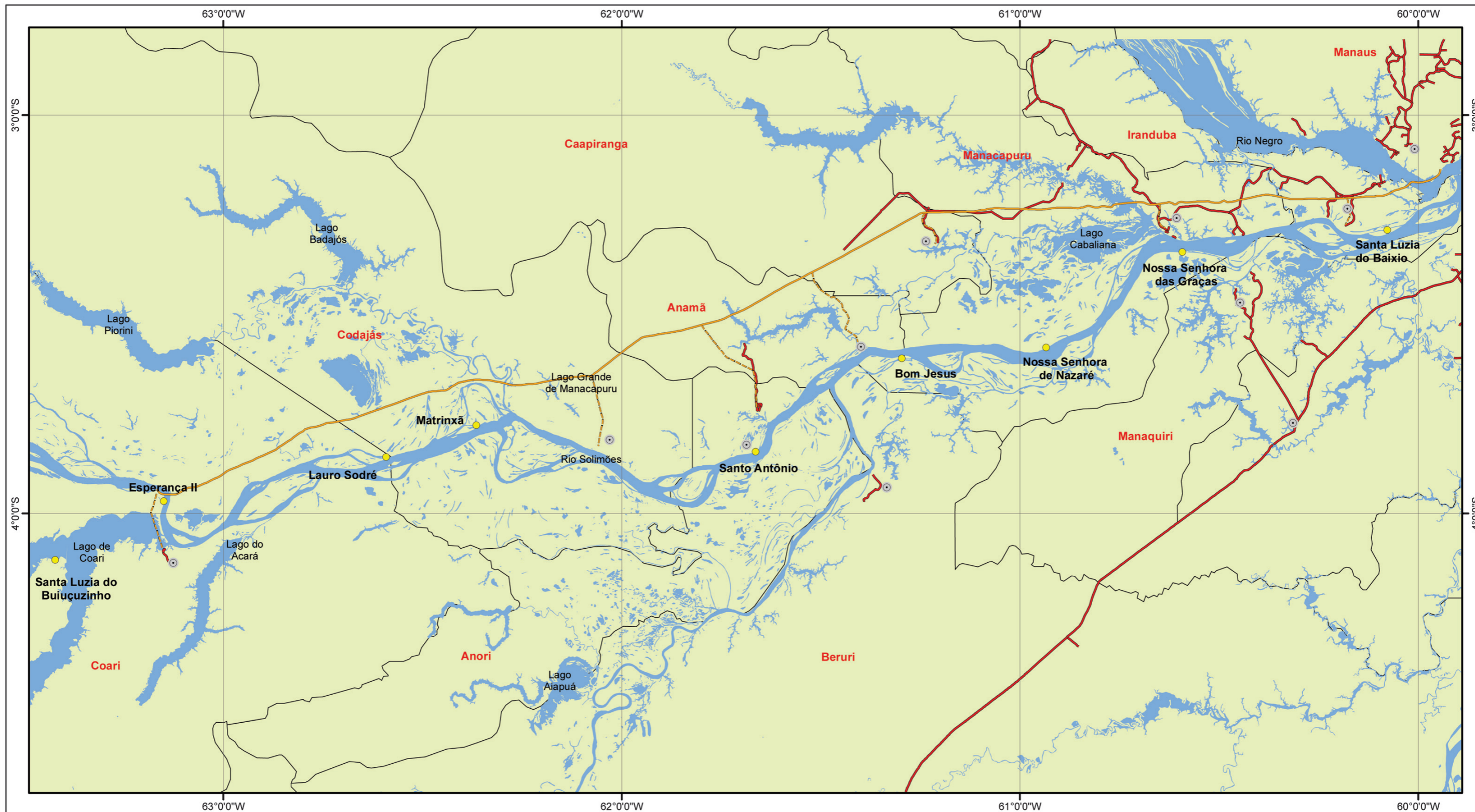
**CONVENÇÕES**

- ⊙ Sedes municipais
- Comunidades estudadas
- Estradas
- Traçado do gasoduto
- - - Ramais do gasoduto
- Hidrografia

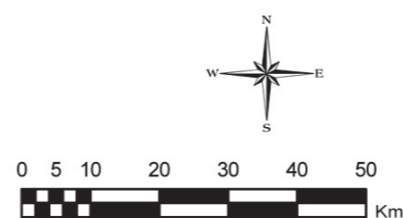





## MAPA 2. BASE CARTOGRÁFICA PIATAM: ÁREA DE ABRANGÊNCIA

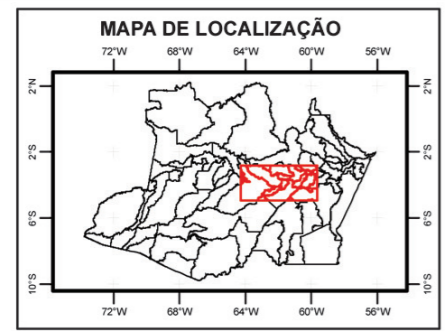
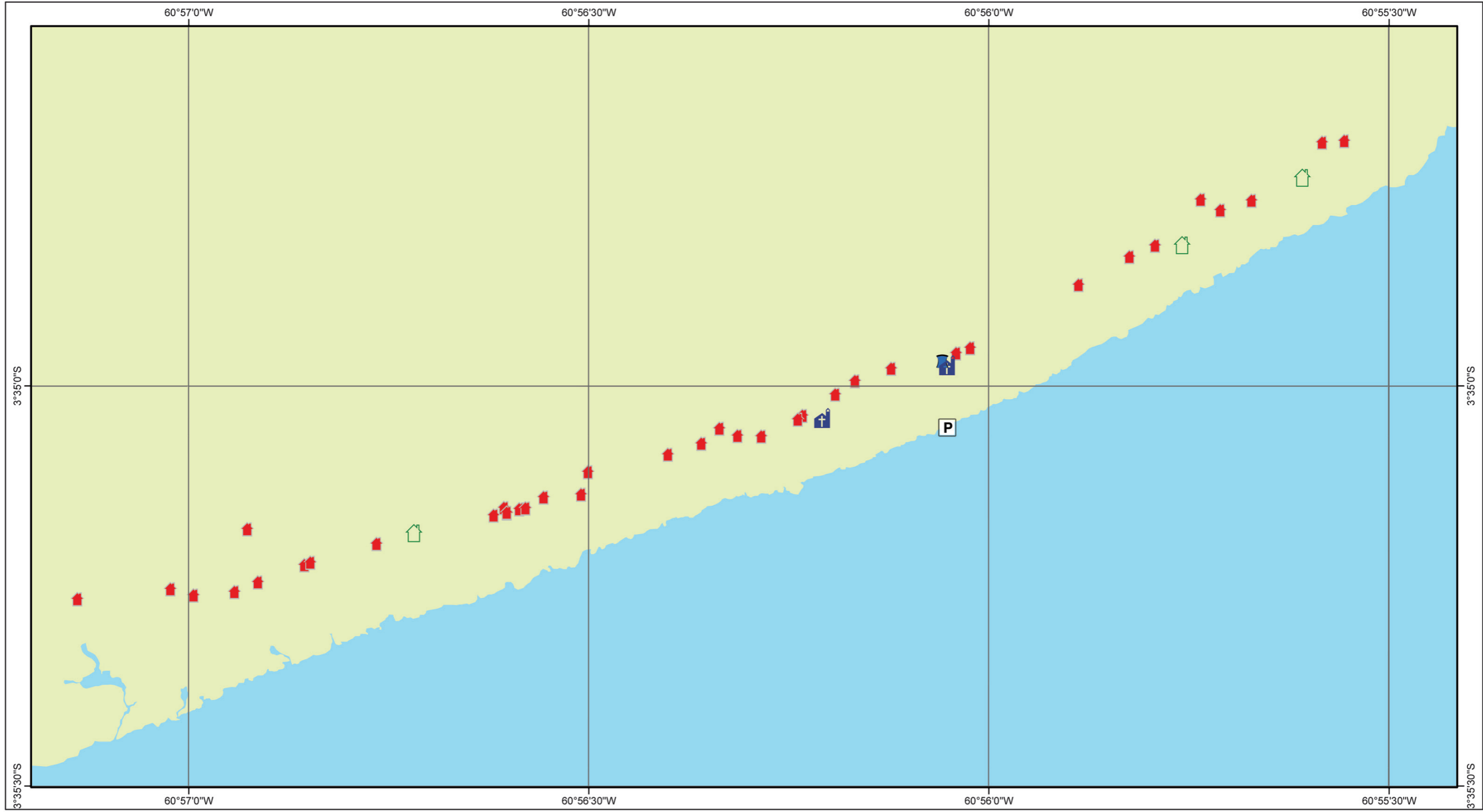


CONVENÇÕES	
	Sedes municipais
	Comunidades estudadas
	Traçado do gasoduto
	Ramais do gasoduto
	Estradas
	Hidrografia



 <b>POTENCIAIS IMPACTOS E RISCOS AMBIENTAIS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NO AMAZONAS</b>		
TÍTULO: Base cartográfica: área de abrangência		
ESCALA: 1:1.500.000	LOCAL/DATA: Manaus, março de 2007	FONTE: IBGE (2003) e ID PIATAM (2006)

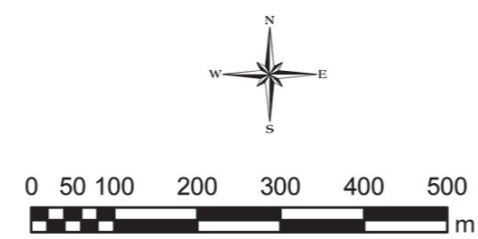
# MAPA 3. BASE CARTOGRÁFICA PIATAM: COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ



**CONVENÇÕES**

- Domicílios
- Hidrografia
- Não habitada
- Escola
- Igreja
- Placa

**LEGENDA**



**Piatam**

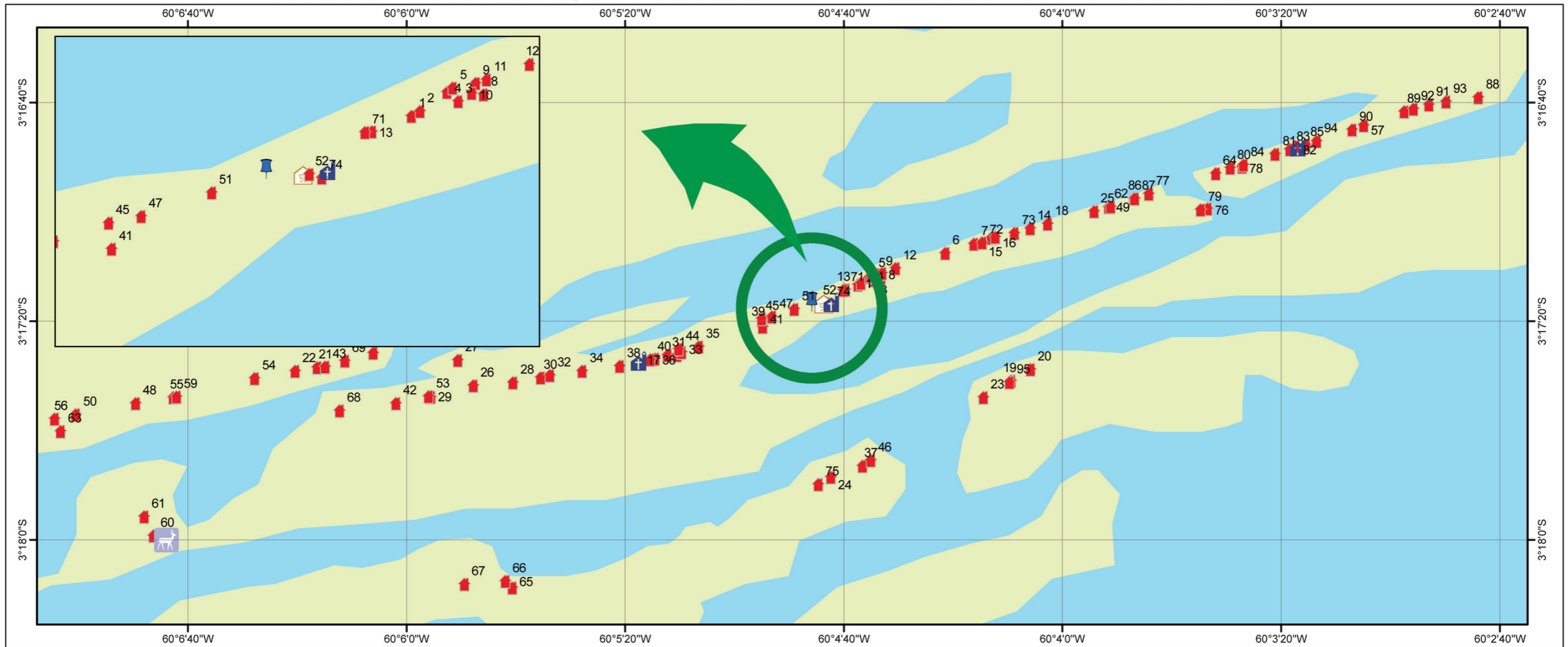
**POTENCIAIS IMPACTOS E RISCOS AMBIENTAIS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NO AMAZONAS**

TÍTULO:  
Base cartográfica: comunidade Nossa Senhora de Nazaré

ESCALA: 1:12.500	LOCAL/ DATA: Manaus, março de 2007	FONTE: IBGE (2003) e ID PIATAM (2006)
---------------------	---------------------------------------	--



MAPA 4. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BAIXIO



**RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS**

- 1 MILTON SILVA DOS SANTOS
- 2 ANTONIO MARCOS S. DOS SANTOS
- 3 LUIZ CARLOS DOS SANTOS DA SILVA
- 4 LUIZ GONZAGAPAULO DA SILVA
- 5 MAUZEMIR JOSE LIMA DA SILVA
- 6 ADNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS
- 7 ANTONIO RAIMUNDO NASCIMENTO
- 8 MARIA AMELIA SOARES SARMANHO
- 9 MARIA JOSE DE LIMA
- 10 ILSON LIMA DA SILVA
- 11 ALONSO LIMA
- 12 RAIMUNDO VIEIRA
- 13 EDINALDO VIEIRA DOS SANTOS
- 14 RIVALDO VIEIRA DOS SANTOS
- 15 ALVARO VIEIRA DOS SANTOS
- 16 DELMO JOSE SOARES
- 17 SAMARONE DA SILVA LIMA
- 18 RONIVALDO TEIXEIRA DOS SANTOS
- 19 MARIALDO FARIAS AMARAL
- 20 GILBERTO DIAS DA SILVA
- 21 FRANCISCO MORAIS DE BERNADES
- 22 RAIMUNDO NONATO PEREIRA PAZ
- 23 ASENILDO BRITO DA SILVA
- 24 JOSE DELMINO DE OLIVEIRA
- 25 KEMIO JOSE QUEIROZ SALGADO
- 26 PEDRO PIMENTA NERY
- 27 FRANCISCO CHAVIER NERY
- 28 RAIMUNDO BATISTA DA SILVA
- 29 SIDOMAR SANTOS LEITE
- 30 PAULO ROBERTO CRUZ DA COSTA

- 31 ENESTINA MAURICIO DE QUEIROZ
- 32 PAULO PEREIRA DA COSTA
- 33 SEBASTIANA GUEDES QUEIROZ
- 34 VALMIR NUNES LEITE
- 35 DIOLINO MOIZINHO DE SIQUEIRA
- 36 SIZUMUNDO
- 37 FRANCISCO DA SILVA E SILVA
- 38 ADALBERTO NASCIMENTO DA CRUZ
- 39 EDMILSON VIEIRA DOS SANTOS
- 40 RAIMUNDO VICENTE QUEIROZ
- 41 ANSELMO DA SILVA E SILVA
- 42 FERNANDO SALGADO GOMES
- 43 MARIA MORAES BERNARDES
- 44 JOSE GUEDES QUEIROZ
- 45 MARIA DO SOCORRO COSTA QUEIROZ
- 46 LAZARO LEITE DA SILVA
- 47 ALUIZIO DE CARVALHO COSTA
- 48 ALBERTO MARTINS DA CRUZ
- 49 MANOEL CARVALHO DE OLIVEIRA
- 50 EDMAR PESSOA DE AZEVEDO
- 51 VALDIR VIEIRA DOS SANTOS
- 52 JOAO ALVES DOS SANTOS
- 53 EDMILSON SANTOS LEITE
- 54 ALONSO DE LIMA MENESES
- 55 WILSON VALERA DE SOUZA
- 56 FRANCISCO DAS CHAGAS DAMIAO PEREIRA
- 57 FRANCISCO JOSE MOREIRA SANTIAGO
- 58 FRANCISCO DAMIAO PEREIRA
- 59 JOSE CARLOS CAMPOS DE ARAUJO
- 60 JOSE MAURICIO LEITAO

- 61 JOSE
- 62 MARIA MADALENA CARVALHO DE OLIVEIRA
- 63 DAMIAO RAMALHO DA SILVA
- 64 JOSE OLIVEIRA TRINDADE
- 65 AMANDIO CORREA EZIDIO
- 66 VALDERLAN FAGUNDES ISIDIO
- 67 FRANCISCO FREIRE DE ABREU
- 68 AMARILDO TOBAR BERNARDO
- 69 OZEIAS TOBAR BERNARDES
- 70 URBANO TEIXEIRA GOMES
- 71 JARDELINA VIEIRA DOS SANTOS
- 72 MARIA JOSE PEREIRA LEAL
- 73 LUIZ ALVES DOS SANTOS
- 74 VALDEIR VIEIRA DOS SANTOS
- 75 DARCY DE NASCIMENTO GUIMARAES
- 76 SILVANO PEREIRA DE LIMA
- 77 ANTONIO BARRETO
- 78 RAIMUNDO AMARAL DE FARIAS
- 79 MARIANA OLIVEIRA DE VASCONCELOS
- 80 ANTONIO BORGES DE OLIVEIRA
- 81 ADALBERTO NASCIMENTO DE OLIVEIRA
- 82 FRANCISCO TRINDADE DE LIMA
- 83 RAIMUNDO NONATO VIANA COSTA
- 84 JOSE LOPES QUEIROZ
- 85 JOSE MARIA MARTINS
- 86 ROSEMBERG PEREIRA DA SILVA
- 87 ISAC CARVALHO DE OLIVEIRA
- 88 JOSE RUBENS PINTO DE ALMEIDA
- 89 VALDIR
- 90 EDINAMAR DE ABREU MORAES

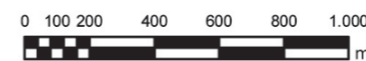
- 91 PAULO JORGE RODRIGUES MACHADO
- 92 BARTIMEU DA COSTA ALMEIDA
- 93 DEUSDETH MONTEIRO LOPES
- 94 JOSE PEREIRA PONTES
- 95 ARLI DE FARIAS

**CONVENÇÕES**

- Domicílios
- Hidrografia

**LEGENDA**

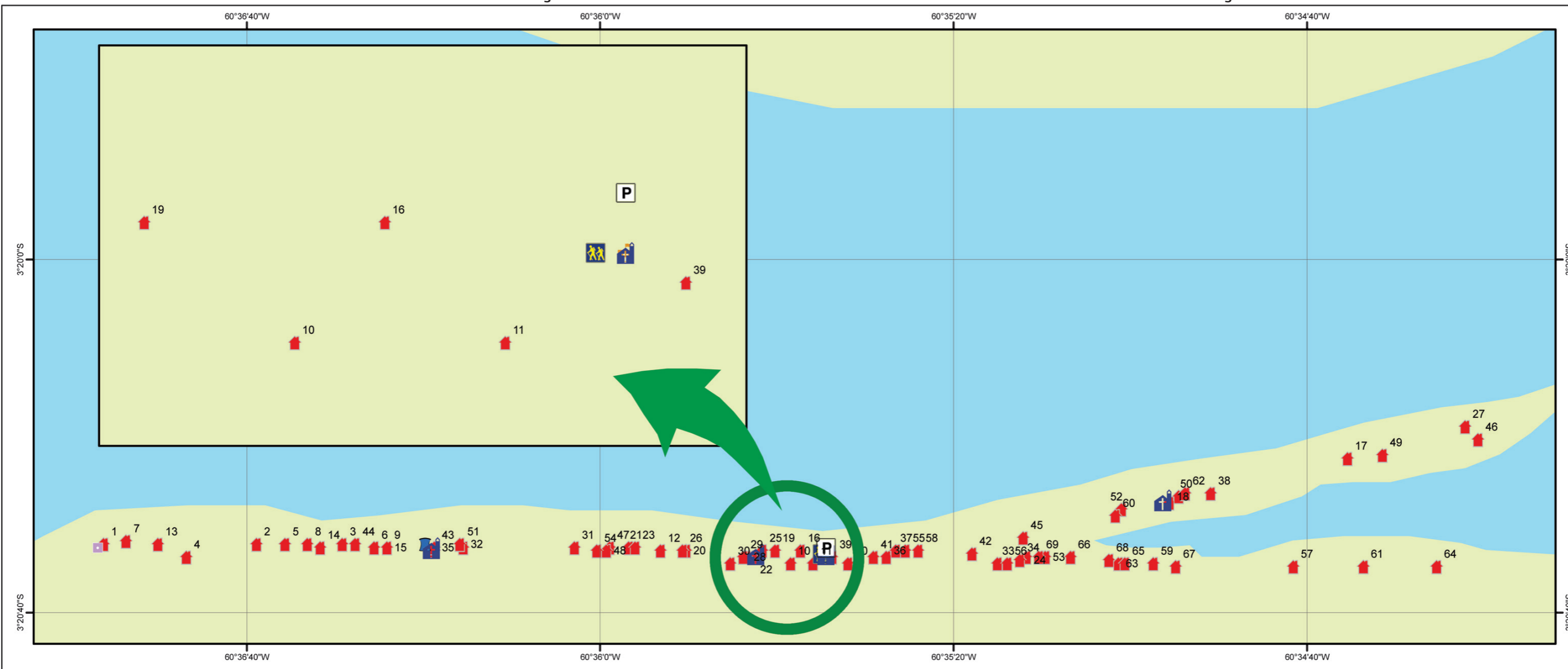
- Taberna
- Escola
- Fazenda
- Igreja



**NOTA:**

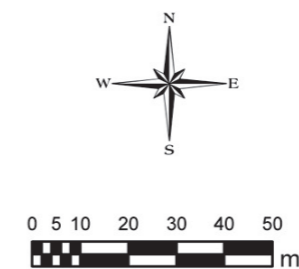
São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

## MAPA 5. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



### RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS

- |                                       |                                      |                                      |
|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| 1 ANTONIO PEREIRA CIDADE FILHO        | 24 ENEDIO CARNEIRO DA SILVEIRA       | 47 RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA       |
| 2 WISTON NAZARE CORDEIRO              | 25 ANTONIO AILTON CASTRO DA SILVA    | 48 RUBERVAL CARNEIRO DE OLIVEIRA     |
| 3 MANOEL CASTRO BEZERRA               | 26 ANTONIA SILVA DOS SANTOS          | 49 ANDRE DA SILVA LIMA               |
| 4 JOSE MARIA DE SOUZA COELHO          | 27 LINDONJOUFRE DOS SANTOS MATOS     | 50 NERIO LIMA DE OLIVEIRA            |
| 5 ERASMO RIBEIRO DE OLIVEIRA          | 28 JOSELAM SILVA DE ALMEIDA          | 51 LORENCO PEREIRA JUNIOR            |
| 6 MANOEL WANDERLEY CARDOSO DE BRITO   | 29 ADEMASHINHO HENRIQUE FEITOSA      | 52 RONALDO CASTRO BEZERRA            |
| 7 ADEMAR BORGES DOS SANTOS            | 30 ELIZEU DA SILVA LIMA              | 53 SYDI SOARES TAVARES               |
| 8 ANTONIO BEZERRA DE OLIVEIRA         | 31 FELIPE ANDRADE CARNEIRO           | 54 ZACARIAS FIRMINO DA SILVA         |
| 9 EDMAR MENDONCA DA SILVEIRA          | 32 EDSON DE SOUZA PENA               | 55 ANTONIO GERALDO MENDONCA DA SILVA |
| 10 JOSIVALDO SILVA DE ALMEIDA         | 33 MICLESIASTES CARNEIRO DA MOTA     | 56 ANTONIO                           |
| 11 ENIO BEZERRA MATIAS                | 34 VALDEMAR MENDONCA DA SILVEIRA     | 57 JOSE VITOR NETO                   |
| 12 ANTONIO JOSE CASTRO DA SILVA       | 35 JOSE RAIMUNDO CARNEIRO            | 58 CARLOS ALBERTO NOGUEIRA DA ROCHA  |
| 13 MARILIA CELIA SILVA SOUZA          | 36 JOSE ROBERTO MENDONCA DE CASTRO   | 59 LUIZ COELHO BARROSO               |
| 14 MARIA HELENA LIMA DE SOUZA         | 37 JAIME MENDONCA DE CASTRO          | 60 ANTONIO RAIMUNDO CASTRO BEZERRA   |
| 15 CARLOS ANDRE CASTRO DE ALMEIDA     | 38 JOSE RENATO GOMES MENEZES         | 61 BENAIA DA SILVA LIMA              |
| 16 MANUEL CURARI DE LIMA              | 39 SEBASTIAO DE LIMA MENDONCA        | 62 FRANCISCO CHAVIER DE OLIVEIRA     |
| 17 FRANCISCO LIMA DE OLIVEIRA         | 40 WELLINGTON DE OLIVEIRA SENA       | 63 DOMICO CASTRO BEZERRA             |
| 18 JONAS LIMA DE OLIVEIRA             | 41 DALVANETE BEZERRA DE ALMEIDA      | 64 EVANDRO BEZERRA DE ALMEIDA        |
| 19 SEBASTIAO CASTRO DA SILVA          | 42 RAIMUNDO NONATO NOGUEIRA DA ROCHA | 65 ANTONIO LAZARO CASTRO BEZERRA     |
| 20 MARTA CARDOSO DA SILVA             | 43 RAIMUNDO NONATO CARNEIRO          | 66 PAULO AFONSO DA ROCHA             |
| 21 SAMARA PEREIRA DA SILVA            | 44 FRANCISCA MARIA CARNEIRO DE LIMA  | 67 RAIMUNDO COELHO BARROSO           |
| 22 RAIMUNDO CARLOS BEZERRA DE ALMEIDA | 45 ELIAS CARNEIRO DA SILVEIRA        | 68 RAIMUNDO NONATO SILVESTRE         |
| 23 RAIMUNDO CASTRO DA SILVA           | 46 JOAO NILTON NOGUEIRA DA SILVA     | 69 JOSIMAR SILVA DE ALMEIDA          |



#### NOTA:

São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

#### CONVENÇÕES

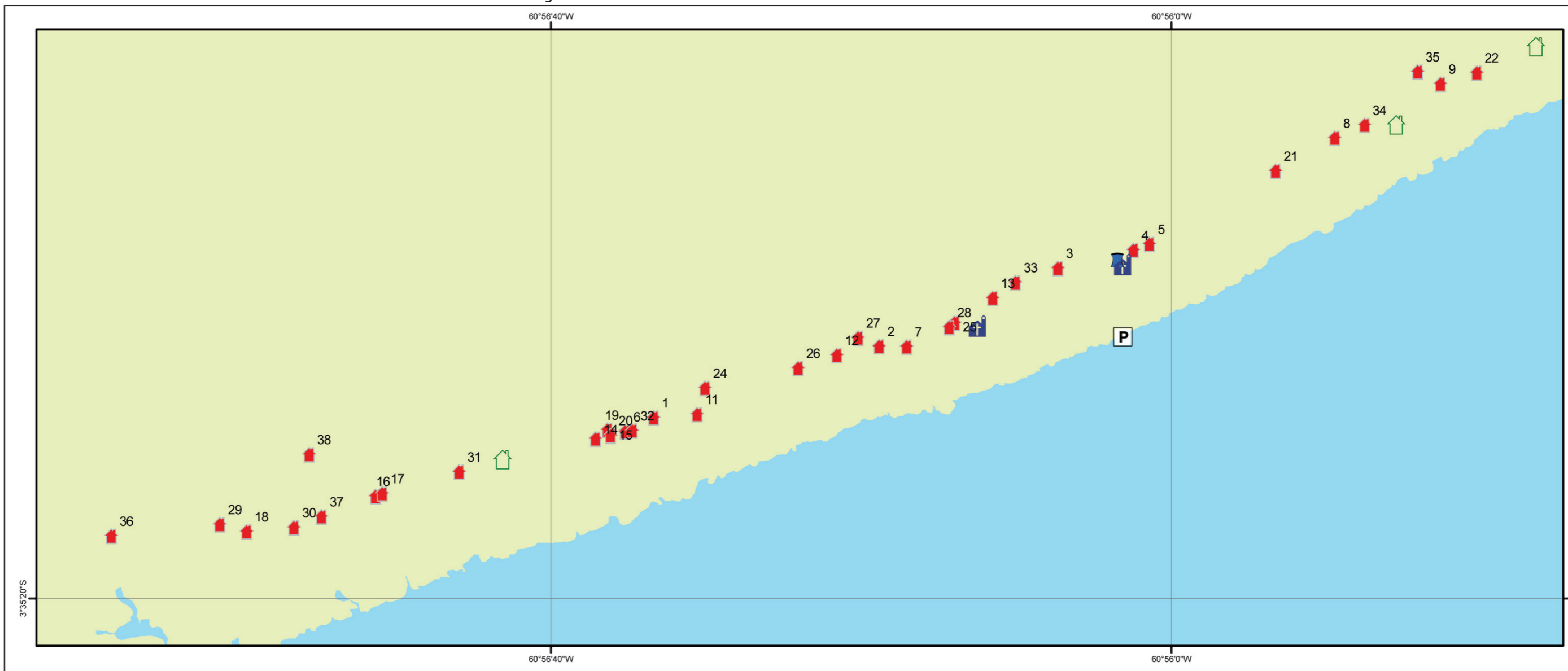
- Domicílios
- Hidrografia

#### LEGENDA

- Centro Social
- Escola
- Igreja
- Juventude Esporte Clube
- Placa

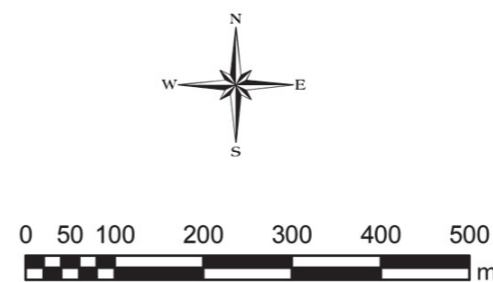


## MAPA 6. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ



### RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS

- |                                      |                                 |
|--------------------------------------|---------------------------------|
| 1 ALUISIO PRAIA DOS SANTOS           | 21 BARTOLOMEU PRAIA REBOUCAS    |
| 2 BADI COSTA DUARTE                  | 22 VALDEMAR RENOVATO DOS SANTOS |
| 3 ORLANDO LOPES DO NASCIMENTO        | 23 JOAQUIM LOPES PEREIRA        |
| 4 JOAO REBOUCAS DA SILVA             | 24 IBIANO PRAIA                 |
| 5 ARMANDO RODRIGUES PRAIA            | 25 ANTONIO TEIXEIRA GOMES       |
| 6 ALCIMAR GOMES DE SOUZA             | 26 MARIO JORGE MARQUES PRAIA    |
| 7 ALBERTO VIEIRA PRADO               | 27 MARTINHO VALENTIN DE ARAUJO  |
| 8 RAIMUNDO ANTENOR NEVES SOARES      | 28 MARILETE FONSECA MATOS       |
| 9 SEBASTIAO MARTINS DA SILVA         | 29 OSVALDO DE OLIVEIRA SOUZA    |
| 10 JONEL CORREA LOPES                | 30 SEBASTIAO ALVES DA SILVA     |
| 11 ALDENISIO PRAIA DOS SANTOS        | 31 MANOEL FERREIRA DE SOUZA     |
| 12 MANOEL RENATO NEVES SOARES        | 32 NATA DA SILVA DOS SANTOS     |
| 13 ABRAHIM LIMA DA SILVA             | 33 ALDINEI LIMA DA SILVA        |
| 14 MANOEL RAIMUNDO DE OLIVEIRA PRAIA | 34 RELITON NEVES SOARES         |
| 15 VALTER CORREIA DA SILVA           | 35 ANTONIO RENOVATO DOS SANTOS  |
| 16 DEUSAMIR DOS SANTOS DE ALENCAR    | 36 ALFELIX MARQUES DE OLIVEIRA  |
| 17 VALDIVINO GARCIA GOMES            | 37 ABRAAO LIMA DA SILVA         |
| 18 JOSIEL LUCAS DA SILVA             | 38 JORGE FERNANDES DA SILVA     |
| 19 RAIMUNDO AGNO OLIVEIRA PRAIA      |                                 |
| 20 JOSAIAS DE OLIVEIRA PRAIA         |                                 |



**NOTA:**  
São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

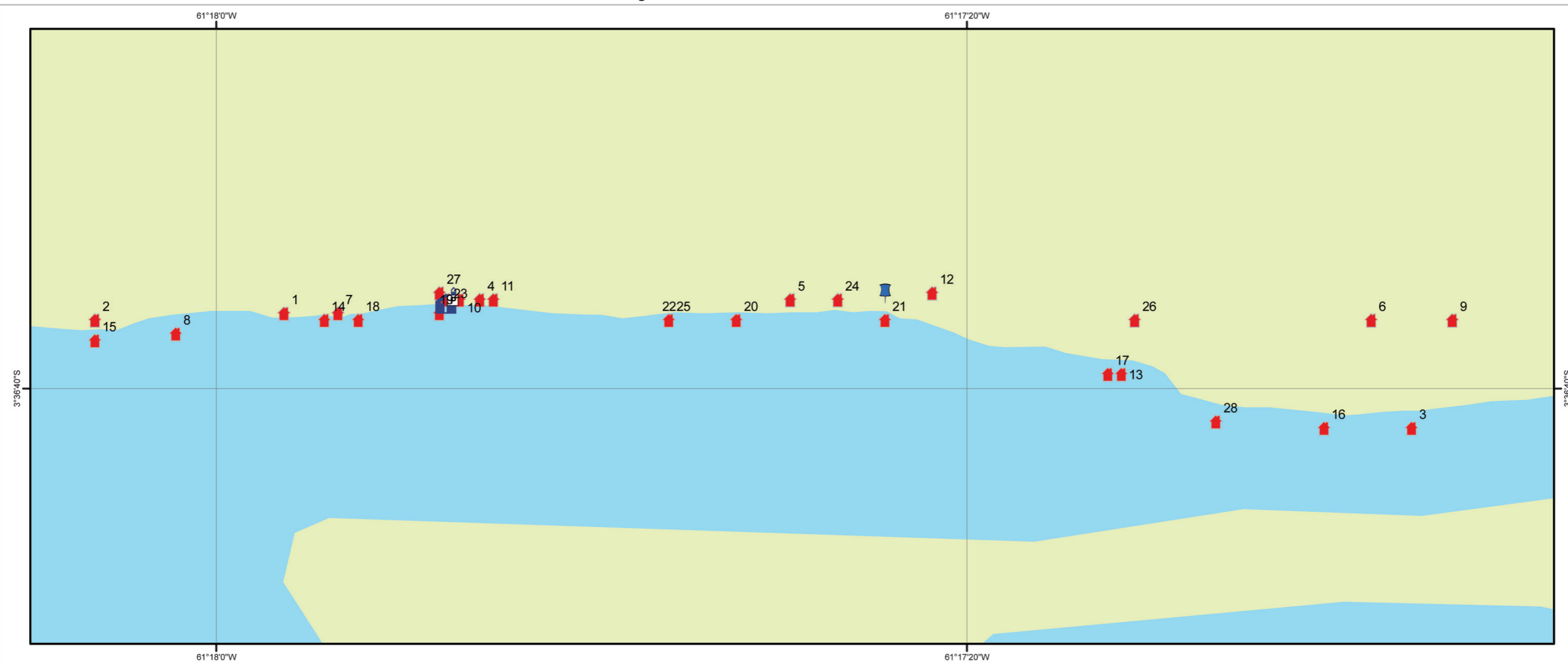
### CONVENÇÕES

- Domicílios
- Hidrografia

### LEGENDA

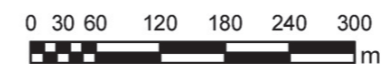
- Não habitada
- Escola
- Igreja
- Placa

# MAPA 7. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE BOM JESUS



## RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS

- |                                      |                                 |
|--------------------------------------|---------------------------------|
| 1 JOAO FERNANDES RODRIGUES DA SILVA  | 21 ELIONAY SOUZA DE OLIVEIRA    |
| 2 EDINALDO CARMO COELHO              | 22 ODEIO                        |
| 3 WILSON ELGENES DA SILVA MATOS      | 23 RAIMUNDO NOGUEIRA TOME       |
| 4 ANTONIO ANGELO RODRIGUES DE SOUZA  | 24 ELIEL SOUZA DE OLIVEIRA      |
| 5 LUIZ DOS SANTOS DE SOUZA           | 25 ERLANE PEREIRA DA COSTA      |
| 6 ELVES SOARES DE SOUZA              | 26 LAERCIO AUGUSTO SOARES SILVA |
| 7 PAULO RODRIGUES DA SILVA           | 27 PEDRO VIEIRA DE SOUZA        |
| 8 EDIMAR CARMOS COELHO               | 28 JOAO JUSTINO MAUES           |
| 9 MARIA DO SOCORRO SOUZA DE OLIVEIRA |                                 |
| 10 FRANCISCO PAULO VIEIRA DE SOUZA   |                                 |
| 11 MARCOS FERNANDES DE LIMA          |                                 |
| 12 FRANCISCO ALVES DA SILVA          |                                 |
| 13 ANTONIO BATISTA DA CUNHA          |                                 |
| 14 FRANCISCA RODRIGUES DA SILVA      |                                 |
| 15 ENOQUE COELHO DA SILVA            |                                 |
| 16 JOAO DA COSTA CUNHA               |                                 |
| 17 EDILSON EUGENIO DA SILVA          |                                 |
| 18 JOSE RAIMUNDO VIEIRA DE SOUZA     |                                 |
| 19 MARIA RODRIGUES DE SOUZA          |                                 |
| 20 ALZIMAR SILVA DA COSTA            |                                 |



**NOTA:**  
São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

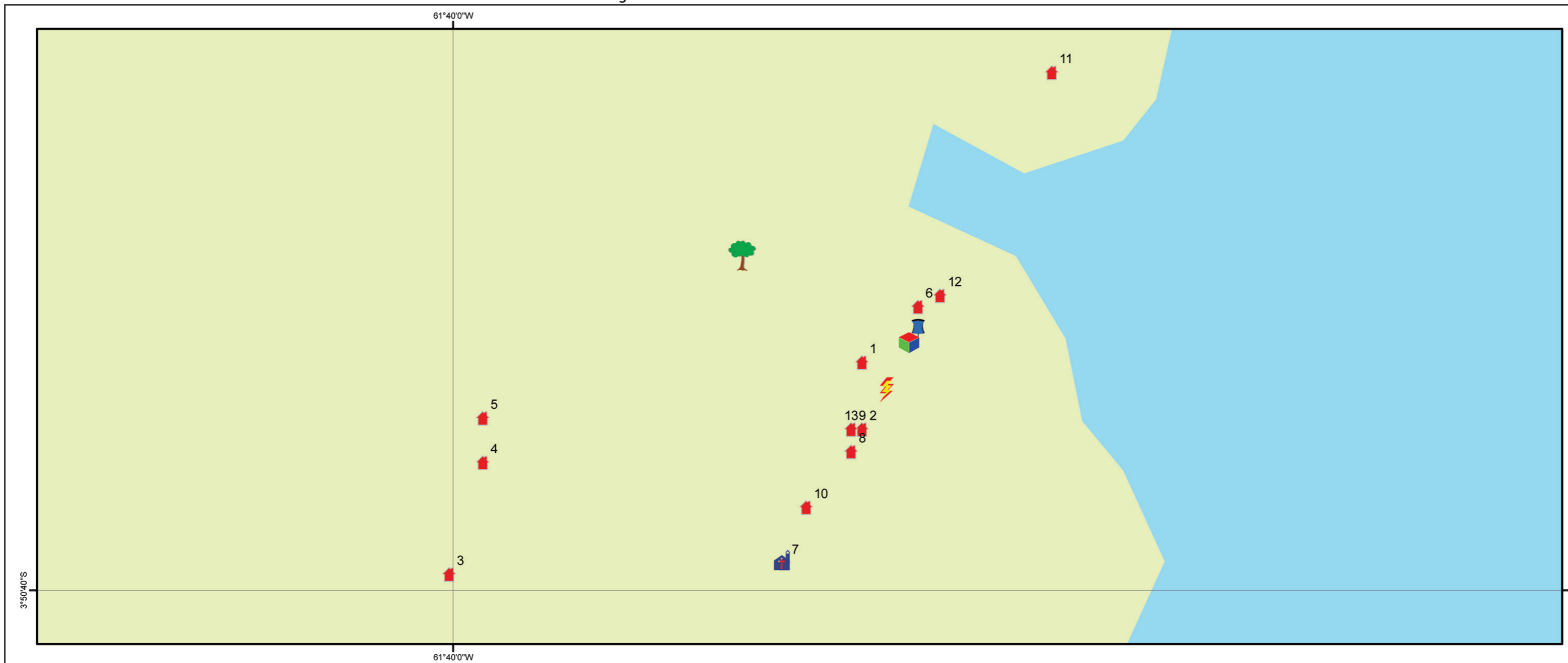
## CONVENÇÕES

- Domicílios
- Hidrografia

## LEGENDA

- Escola
- Igreja

### MAPA 8. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO



#### RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS

- 1 NATAN RODRIGUES BRITO
- 2 CONCEICAO RODRIGUES BRITO
- 3 SILVERA ARES MACEDO
- 4 PEDRO DE SOUSA FREITAS
- 5 JOSE FRANCISCO GUEDES DE SOUSA
- 6 FRANCISCO DE SOUZA PANTOJA
- 7 ALDERLAN RABELO FEITOSA
- 8 THOME RODRIGUES DE BRITO
- 9 PEDRO RODRIGUES BRITO
- 10 ALMIR ALBUQUERQUE RIBEIRO
- 11 EDMILSON SOUZA DE OLIVEIRA
- 12 JOVELIAN
- 13 PEDRO FERREIRA RODRIGUES



**NOTA:**

São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

#### CONVENÇÕES

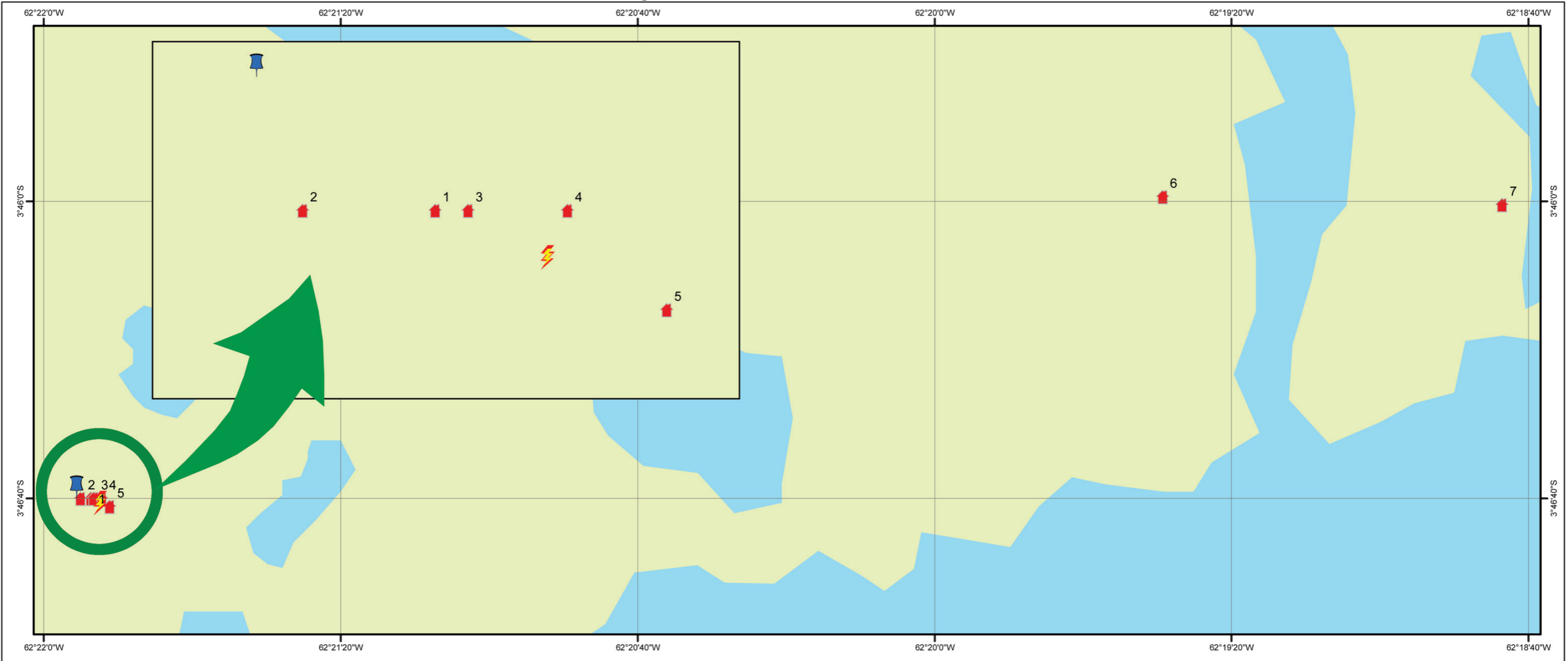
- Domicílios
- Hidrografia

#### LEGENDA

- Escola
- Gerador
- Igreja
- Samaúma
- Sede (festas)



# MAPA 9. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE MATRINXÃ



## RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS

- 1 NATANAEL BATISTA DE SOUZA
- 2 VICTOR DOS SANTOS DE SOUZA
- 3 SIMIAO PADILHA DE ANDRADE
- 4 DANIEL BATISTA DE SOUZA
- 5 ZACARIAS
- 6 GUILHERME BASTOS DE AZEVEDO
- 7 OTAVIO



**NOTA:**  
São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

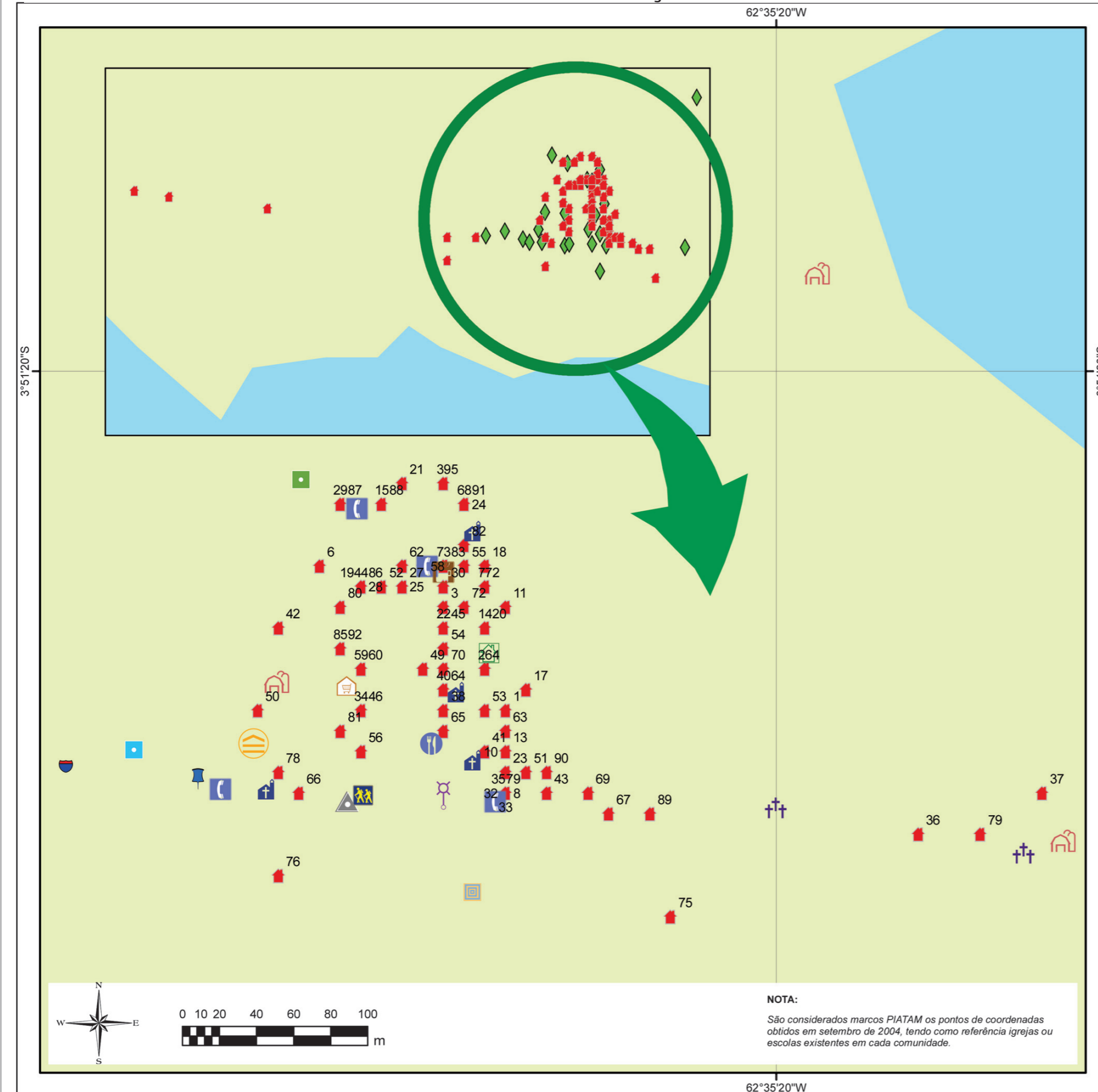
## CONVENÇÕES

- Domicílios
- Hidrografia

## LEGENDA

- Escola
- Motor de luz

# MAPA 10. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE LAURO SONDRÉ



### RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS

1 ALBERTO MAXIMO DA SILVA	49 ROSIMAR MENDONCA BARBOSA
2 ELSON DA COSTA SILVA	50 GERALDO TAVARES DA SILVA
3 RAIMUNDO SALIM GOMES MARQUES	51 FRANCISCO DE CHAGAS MESQUITA
4 OLGA	52 JOAO BOSCO DA COSTA SILVA
5 SADSON JUNIOR OLIVEIRA RODRIGUES	53 JOAO PINHEIRO DA GAMA
6 IRENE PANTOJA	54 MARIA LUCIA GOMES DA SILVA
7 DINA GOMES DE OLIVEIRA	55 ERINEI F. DA SILVA
8 AULENIS DE CARVALHO	56 JOAO PEDROZA ALVES
9 JUCIARA	57 ENELDES DA SILVA PINHEIRO
10 JOAO EVANGELISTA OLIVEIRA LIMA	58 ELIEZER CILENO DA COSTA
11 JONAS TAVARES DE ABREU	59 RAIMUNDO VILACORTA DA SILVA
12 ERALDO ANDRADE ZUMAIETA	60 ENANDIO MAXIMO DE OLIVEIRA
13 FRANCISCO GAMA PINHEIRO	61 VALDIVINO TAVARES DE ABREU
14 RAFAEL ROCHA MACEDO	62 NELVANDO GOMES GAMA
15 TARQUINO LIZA DA CRUZ	63 JAIR MONTEIRO DA SILVA
16 ARLETE ABREU SILVA	64 JESIEL DA SILVA OLIVEIRA
17 EDUARDO DA COSTA SILVA	65 EVALDO MAXIMO CARVALHO
18 MACIEL DA SILVA MENDONCA	66 ALBERTO FERREIRA DA SILVA
19 ISaura GOMES DA SILVA	67 ELANJE GAMA PINHEIRO
20 MARIO OLIVEIRA DA SILVA	68 ERIVAN TEIXEIRA SILVA
21 RAIMUNDA MEDEIROS DA COSTA	69 ELIESIO DE ABRIL SILVA
22 AGEU LIMA DA SILVA	70 EDNA DA GAMA PINHEIRO
23 SEVERINO AGDO DE MENDONCA	71 VIRLANDE GAMA DE OLIVEIRA
24 CAUBI PEREIRA DA SILVA	72 SOLANGE PINHEIRO DA CRUZ
25 RAIMUNDO MAXIMO FILHO	73 JOSE MARIA DE OLIVEIRA VIANA
26 AUGUSTINHA GOMES FERREIRA	74 LOREANO TAVARES DE ABREU
27 FRANCISCO MARQUES MACEDO	75 JOSE GURGEL DA SILVA
28 DANILO PINHEIRO FILHO	76 FRANCISCO EDUARDO NORONHA PINHEIRO
29 JOSIMAR GOMES GAMA	77 VALTE MIR PEREIRA FURTADO
30 ANDRADE COSTA DE OLIVEIRA	78 ELIAS CRUZ DE ARAUJO
31 GILMARA CASTRO	79 SEBASTIAO MAXIMO FERREIRA
32 ISAAC BALBI NETO	80 EDSON DA SILVA MENDONCA
33 SEBASTIAO MORAES	81 NASCIMENTO FERREIRA DOS SANTOS
34 MANOEL DOS SANTOS SILVA	82 JAILSON BATISTA DA COSTA
35 MARIA GIRLEY	83 VALERIO PRAIA DA SILVA
36 RAIMUNDO TEIXEIRA VIEIRA	84 FRANCISCA DA SILVA DE ARAUJO
37 LUIZ MAXIMO DE OLIVEIRA	85 DEVALDO GAMA GOMES
38 FRANCISCO MAXIMO DE OLIVEIRA	86 ANTONIO CARLOS D'AVILA DA SILVA
39 ERALDO PEREIRA PANTOJA	87 DAMIAO GOMES GAMA
40 MARIO DA COSTA PINHEIRO	88 SOLANGE PINHEIRO DA CRUZ
41 COSME DAMIAO PEREIRA	89 TERESINHA PINHEIRO DA SILVA
42 JOSE RAIMUNDO DOS SANTOS E SANTOS	90 DOMINGOS AGUIDO DE MENDONCA
43 RAUCI LOPES DE SOUZA	91 ZULEIDE FERREIRA DE MENDONCA
44 EDENILSON MAXIMO DA SILVA	92 EDNEY PERES DOS SANTOS
45 DELCIMAR MONTEIRO DA SILVA	93 FRANCISCO ARAUJO DE SOUZA
46 JOAO LOPES DA VILA	94 FRANCISCO ARAUJO DE LIMA
47 JOSE RIBEIRO DOS SANTOS SOBRINHO	95 EDIMILSON MARTINS DA SILVA

### CONVENÇÕES

	Domicílios
	Hidrografia

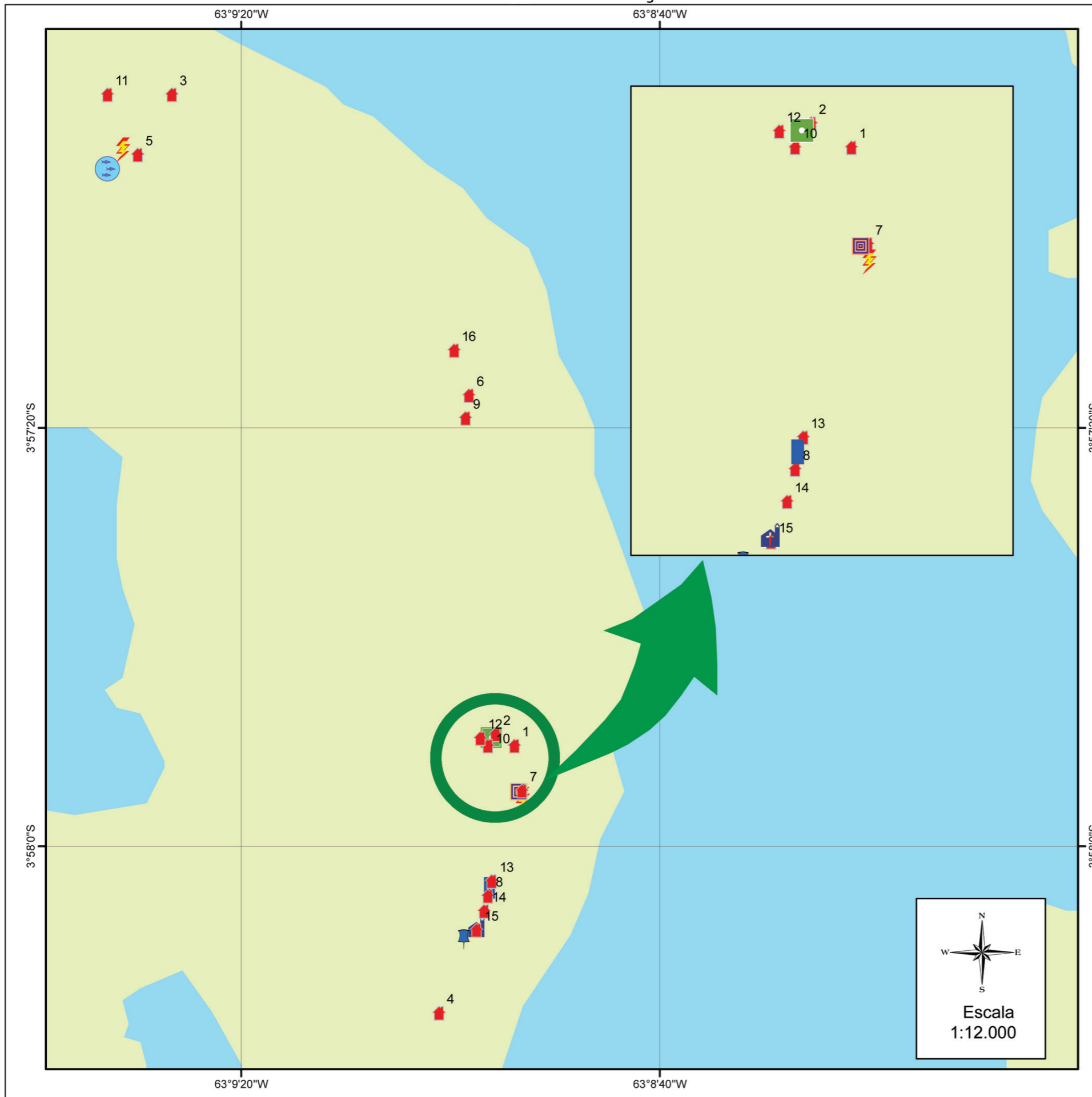
  

### LEGENDA

	Sede comunitária		Central com painel solar
	Igreja		Depósito
	Cemitério		Casa de farinha
	Centro Social		Restaurante
	Cadeia		Casa em construção
	Rádio (voz modelo)		Padaria
	Escola		Taberna
	Telefone público		Quadra poliesportiva
	Campo de futebol		

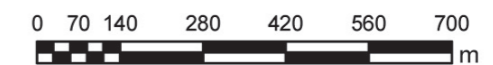
**NOTA:**  
São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

MAPA 11. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE ESPERANÇA II



**RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS**

- 1 DAMIAO LIMA DE SOUZA
- 2 MARCIANO DE OLIVEIRA MAIA
- 3 MANOEL RAIMUNDO DA SILVA
- 4 FRANCISCO OLIVEIRA DE SOUZA
- 5 ANTONIO FERREIRA MAIA
- 6 FRANCISCO CONCEICAO DE SOUZA
- 7 JOSE DE OLIVEIRA SAMPAIO
- 8 FRANCISCA LUCENA DE LIMA
- 9 JOSE FERREIRA DA SILVA
- 10 LUCIMAR SILVESTRE DE OLIVEIRA
- 11 LUIZ MASSIANO MAIA
- 12 JOSE LIMA DE SOUZA
- 13 WILSON LIMA DE SOUZA
- 14 JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA
- 15 DERVAL CRUZ FREITAS
- 16 RAIMUNDO NONATO RODRIGUES DA SILVA



**NOTA:**

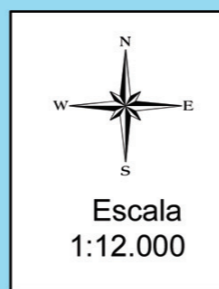
São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

**CONVENÇÕES**

- Domicílios
- Hidrografia

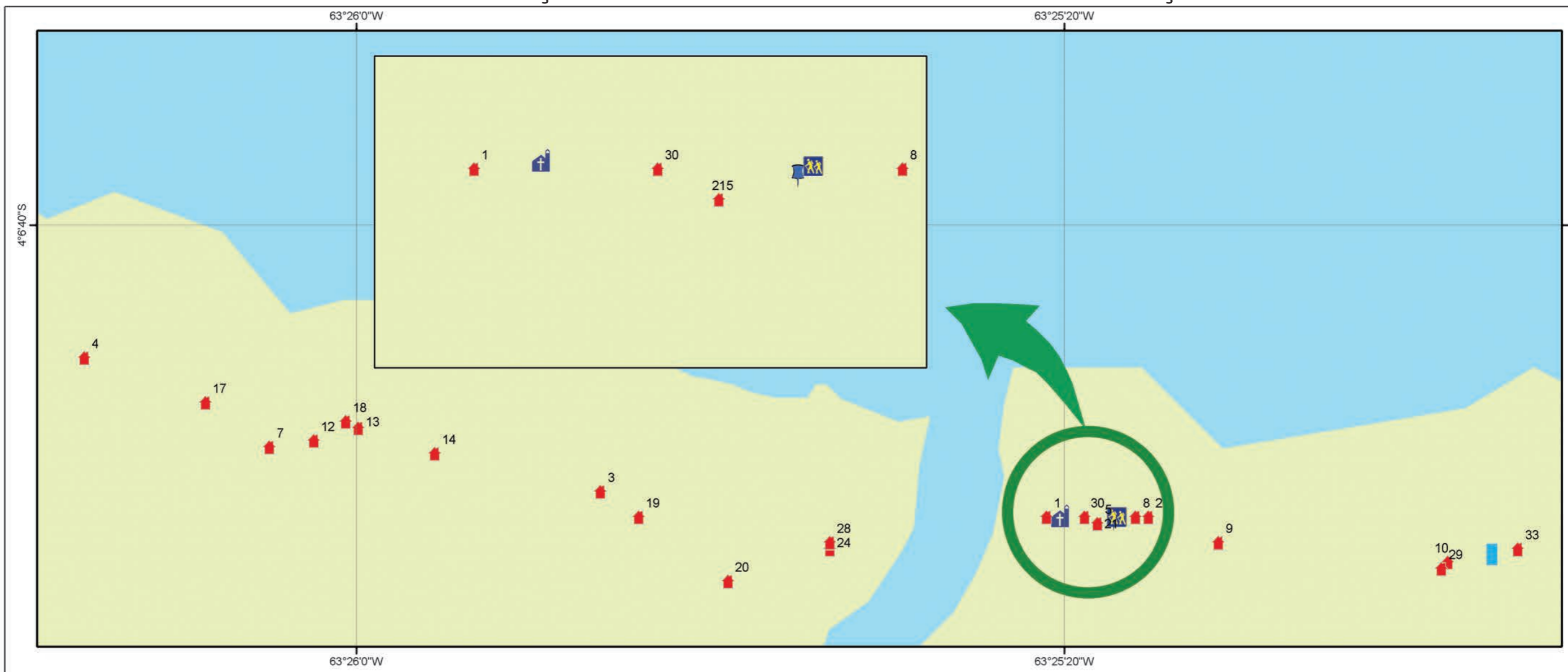
**LEGENDA**

- Açude
- Poço artesiano
- Campo de futebol
- Igreja
- Motor de luz
- Depósito
- Escola



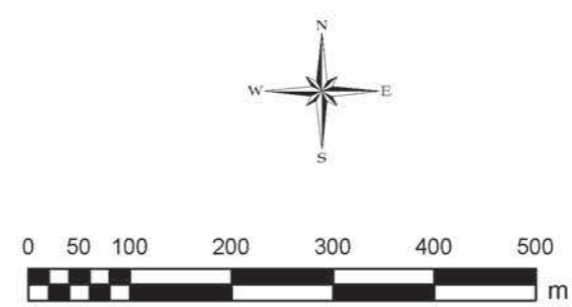


MAPA 12. ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BUIUÇUZINHO



**RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS**

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| 1 RAIMUNDO NONATO MAGNO RODRIGUES   | 21 LIVANILDO DA SILVA RODRIGUES        |
| 2 JOSE ALBERTO DE SILVA CRUZ        | 22 ANTONIO VALCIENE DOS SANTOS FERREIR |
| 3 SEBASTIAO ANDRE DE SOUZA          | 23 RAIMUNDO MATOS DOS SANTOS           |
| 4 MARIALDO RODRIGUES DA SILVA       | 24 AZIMIRO GONCALVES DA SILVA          |
| 5 MARIA SOCORRO DA SILVA FREITAS    | 25 CECILIA ISOLINA PINHEIRO            |
| 6 MARIO RODRIGUES DA SILVA          | 26 BRAZ DE SOUZA PEREIRA               |
| 7 JOSE GOMES DA SILVA               | 27 BRAZ PEREIRA DE SOUZA FILHO         |
| 8 JOAO MACEDO FERREIRA              | 28 SECUNDINA                           |
| 9 ARLINDO PINHEIRO DE OLIVEIRA      | 29 MOISES PINHEIRO DE OLIVEIRA         |
| 10 ANTONIO NASCIMENTO DE OLIVEIRA   | 30 VERALICE CORDOVIL SALVADOR          |
| 11 RIVALDO SANTOS DE SOUZA          | 31 RAIMUNDA CORREIA DA SILVA           |
| 12 GERSON DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE | 32 IVO                                 |
| 13 DOMINGOS GONCALVES DA SILVA      | 33 FRANCISCO ANTONIO P. DE OLIVEIRA    |
| 14 MARCOS FERREIRA DA SILVA         | 34 RAIMUNDO FREITAS DE ALMEIDA         |
| 15 MARIVALDO ALMEIDA DA SILVA       | 35 ADENILSON DO NASCIMENTO ALMEIDA     |
| 16 DUCIVALDO DE SOUZA ALMEIDA       |  |
| 17 GILDOMAR DA SILVA RODRIGUES      |  |
| 18 PAULO GONCALVES DA SILVA         |  |
| 19 JOSE SOUZA DA SILVA              |  |
| 20 FRANCISCA DE OLIVEIRA MENDES     |  |



**NOTA:**  
São considerados marcos PIATAM os pontos de coordenadas obtidos em setembro de 2004, tendo como referência igrejas ou escolas existentes em cada comunidade.

**CONVENÇÕES**

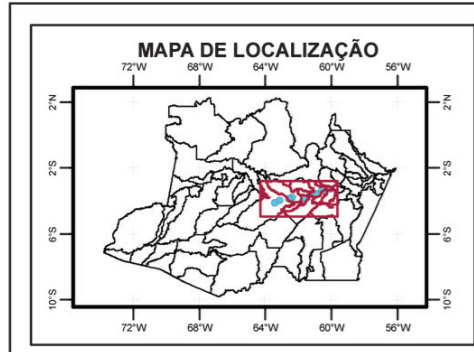
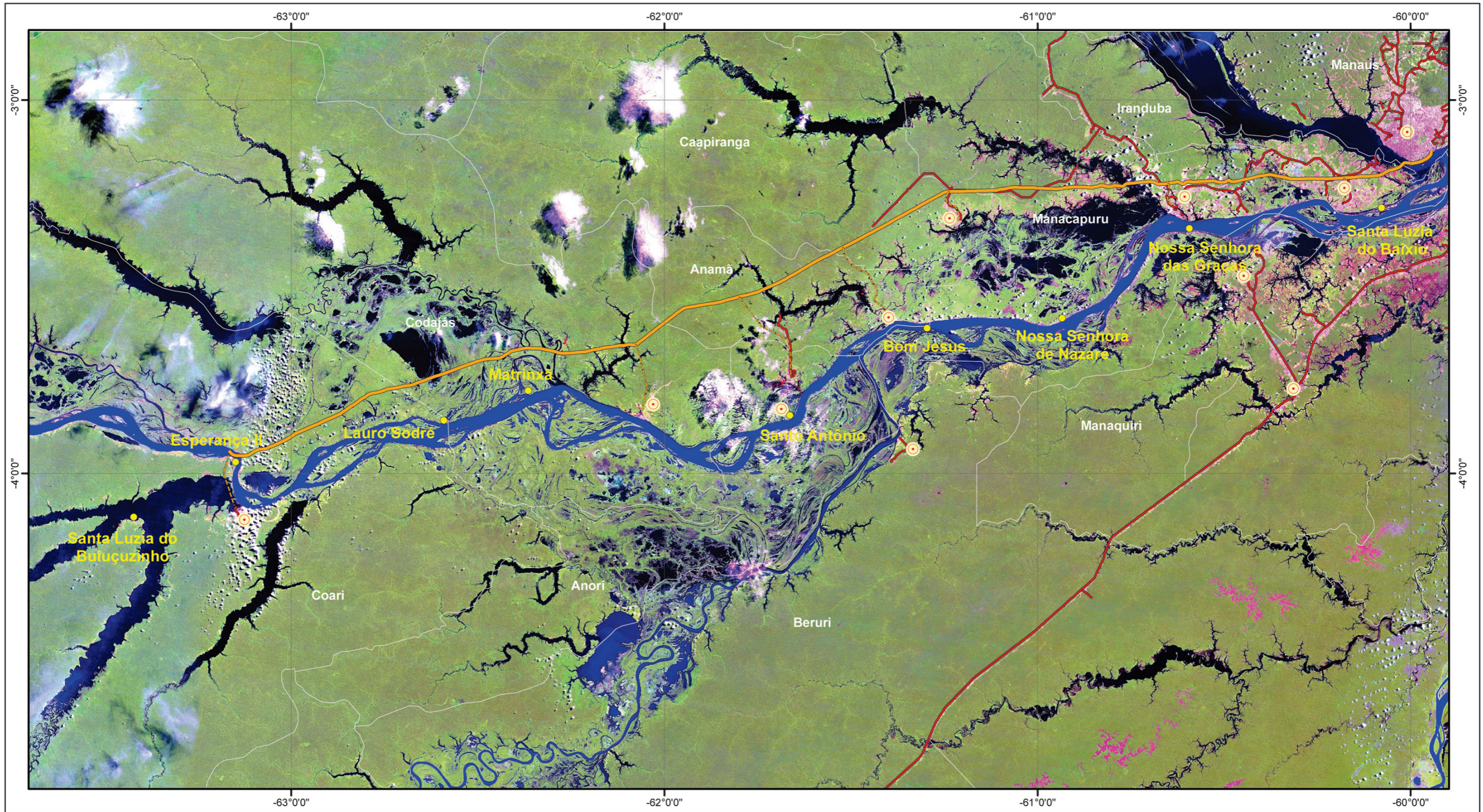
- Domicílios
- Hidrografia

**LEGENDA**

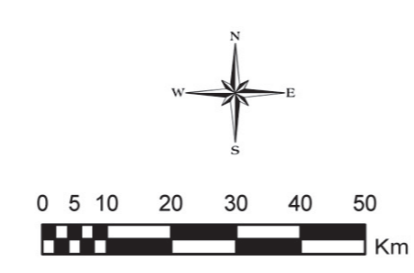
- Centro Social
- Escola
- Igreja
- Poço artesiano



MAPA 13. CARTA IMAGEM PIATAM: ÁREA DE ABRANGÊNCIA



- CONVENÇÕES**
- Sedes municipais
  - Comunidades estudadas
  - Limites municipais
  - Estradas
  - Traçado do gasoduto
  - Ramais do gasoduto



**POTENCIAIS IMPACTOS E RISCOS AMBIENTAIS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NO AMAZONAS**

**TÍTULO:**  
Carta Imagem PIATAM: área de abrangência

<b>ESCALA:</b> 1:1.500.000	<b>LOCAL/ DATA:</b> Manaus, março de 2007	<b>FONTE:</b> IBGE (2003) e ID PIATAM (2006)
-------------------------------	--	---

**IMAGEM:**  
Mosaico TM Landsat, com composição colorida das bandas TM3 (azul), TM4 (verde) e TM5 (vermelho), datas variadas. Montado em 2004.



MAPA 14. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (CHEIA)

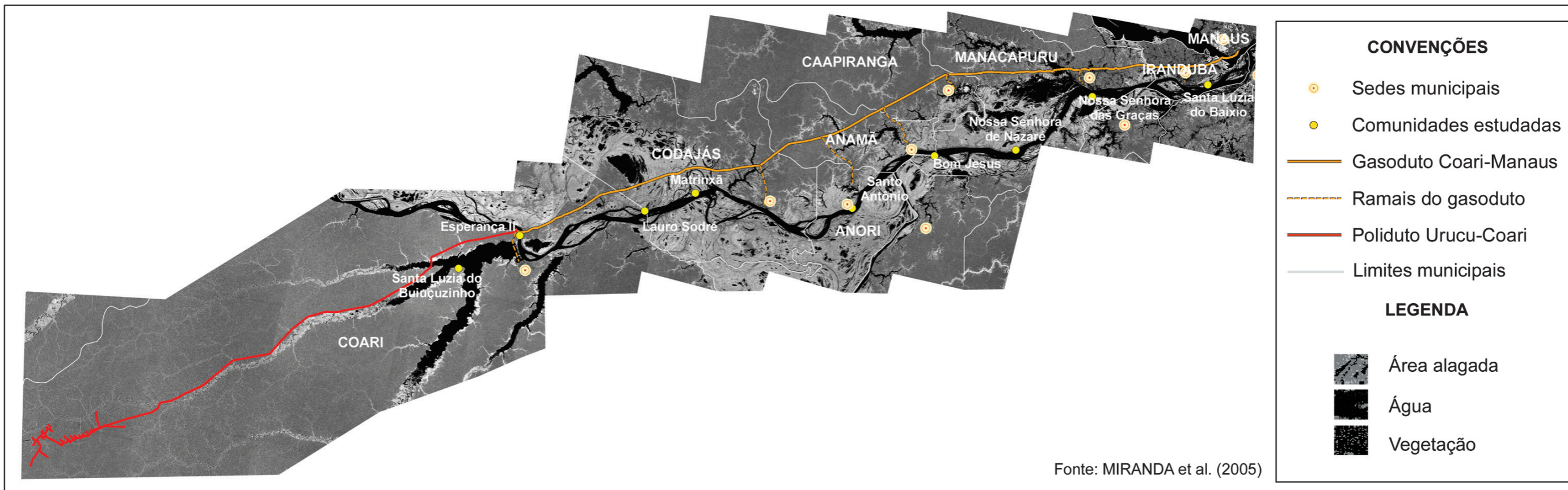
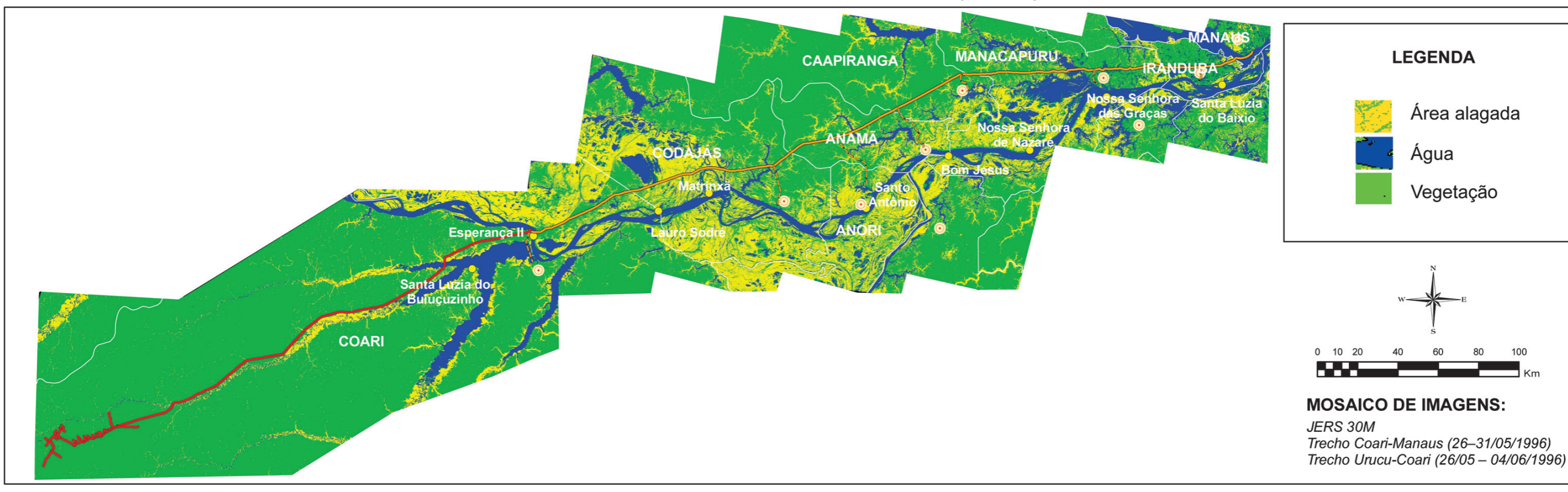


IMAGEM CLASSIFICADA: JERS SAR (CHEIA)





MAPA 15. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (VAZANTE)

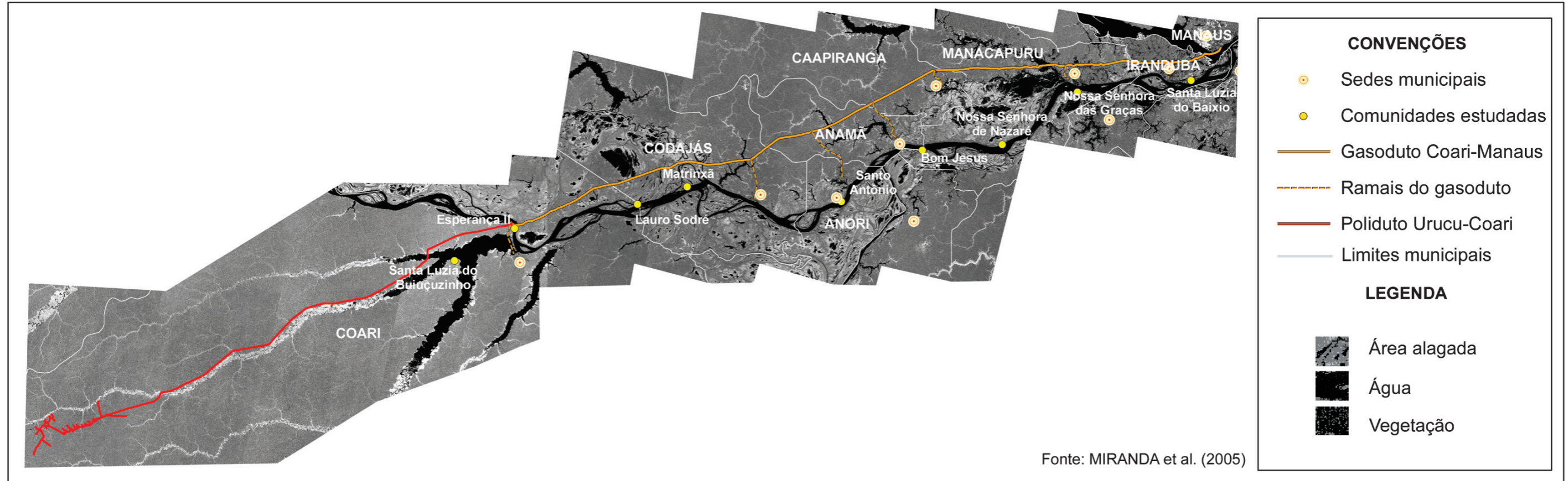
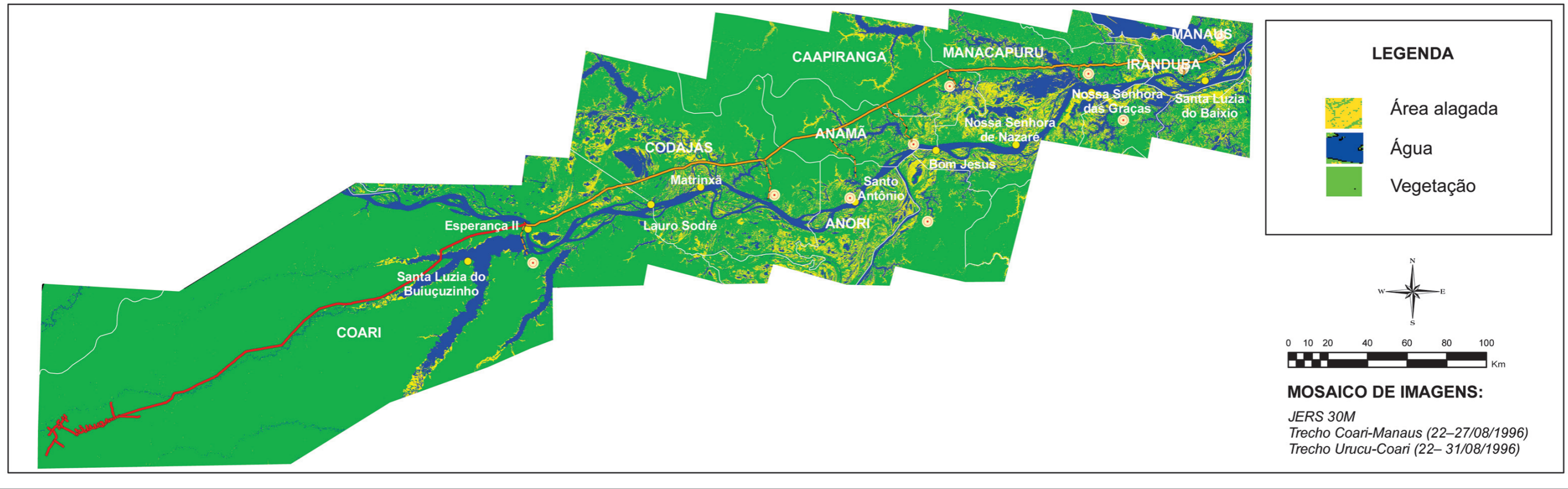


IMAGEM CLASSIFICADA: JERS SAR (VAZANTE)





MAPA 16. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (SECA)

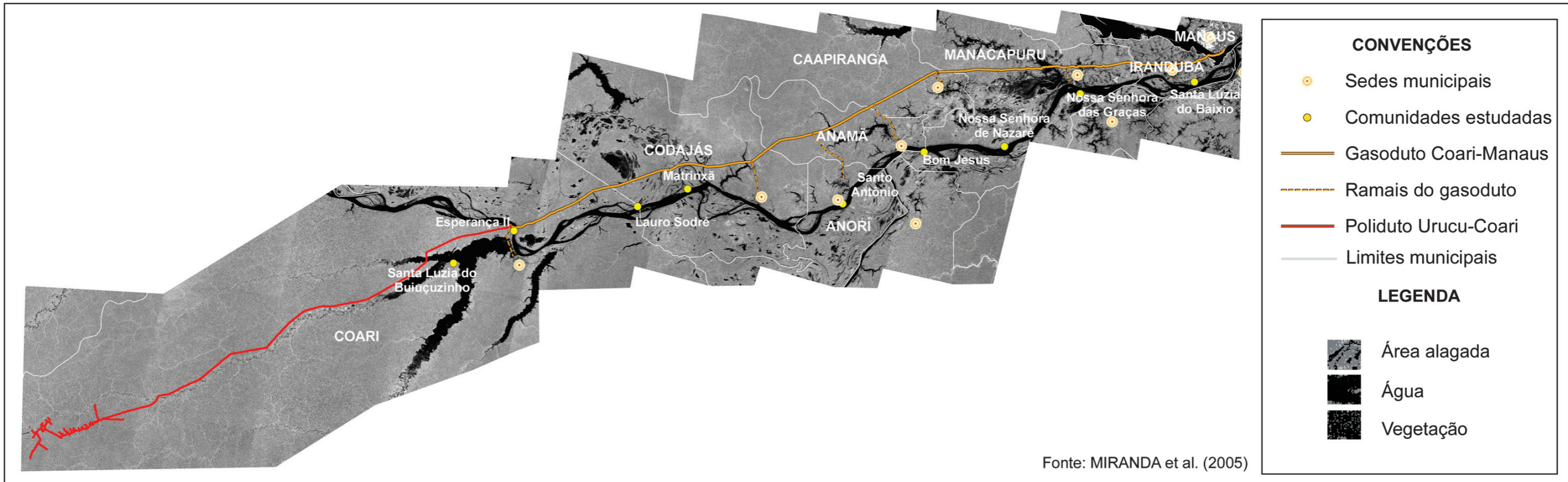
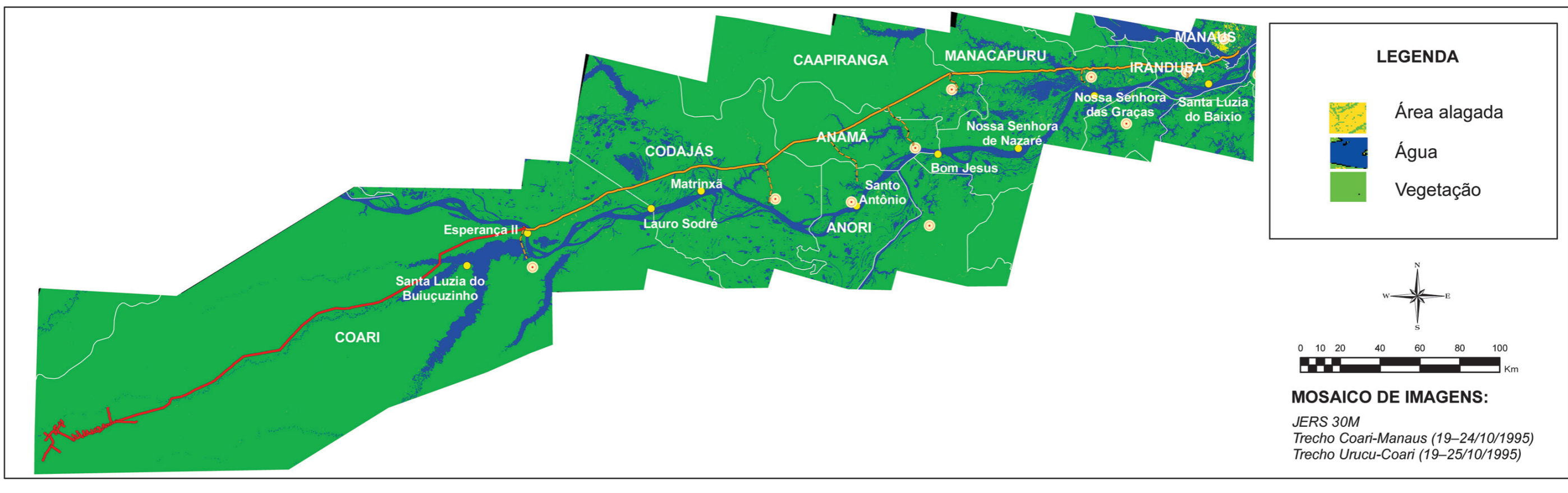


IMAGEM CLASSIFICADA: JERS SAR (SECA)





MAPA 17. CARTA IMAGEM DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: JERS SAR (ENCHENTE)

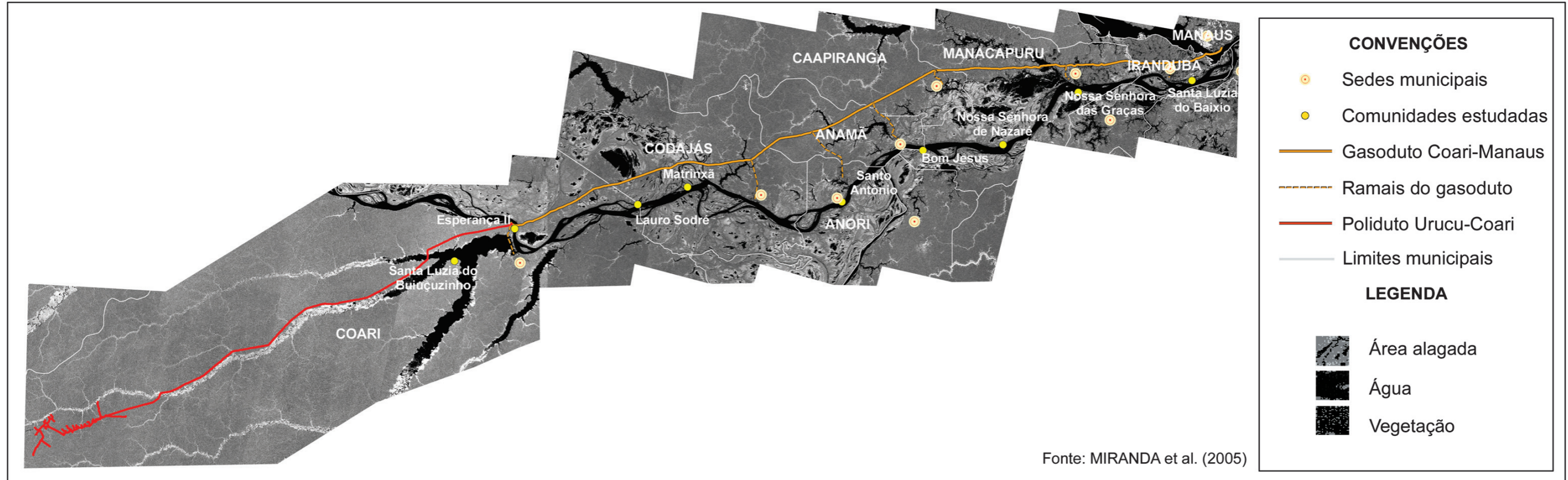
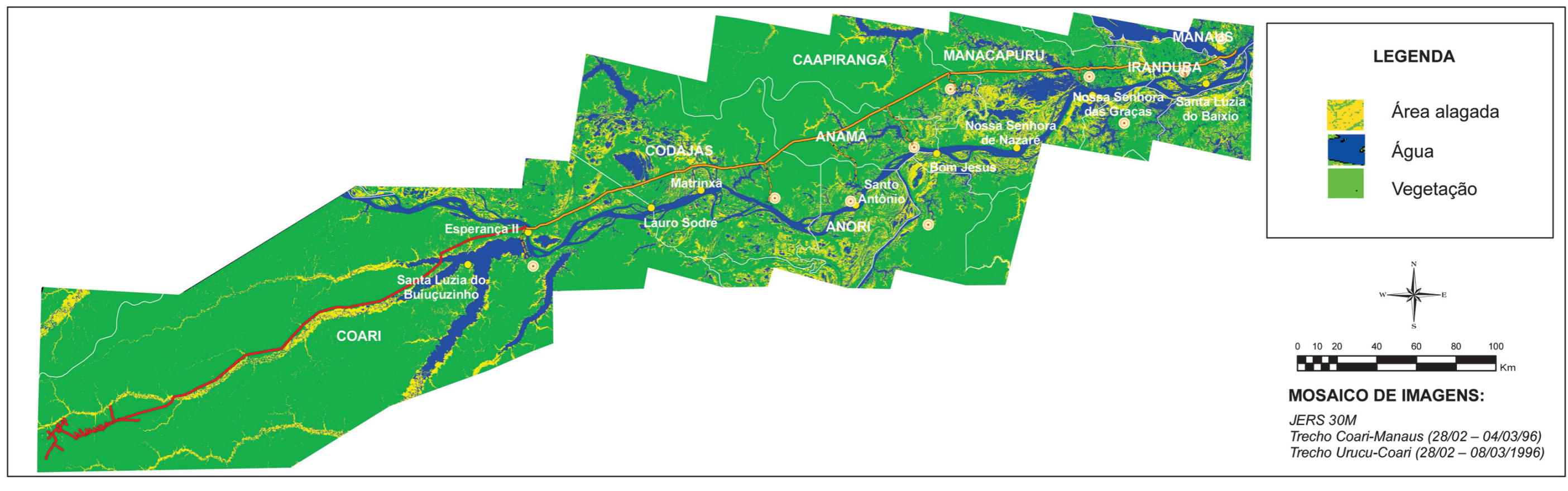


IMAGEM CLASSIFICADA: JERS SAR (ENCHENTE)



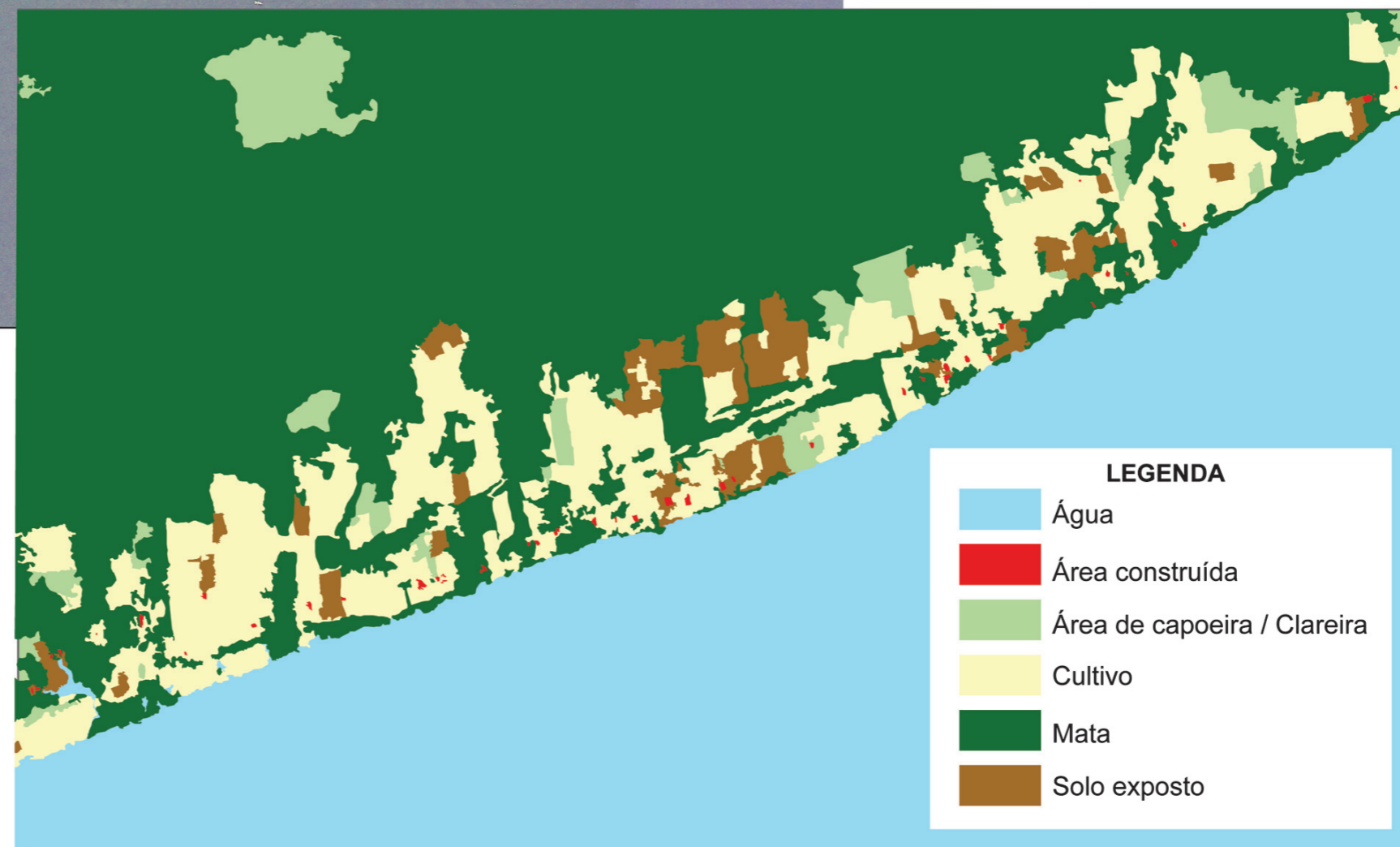


MAPA 18. CARTA IMAGEM DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ



**LEGENDA**

-  Água
-  Área construída
-  Área de capoeira / Clareira
-  Cultivo
-  Mata
-  Solo exposto



**LEGENDA**

-  Água
-  Área construída
-  Área de capoeira / Clareira
-  Cultivo
-  Mata
-  Solo exposto



Escala 1: 15.000

Mosaico de imagens Ikonos-2: Piatam Nazaré/AM  
adquirido 11/07/2001

Polígono envolvente:  
-3°34'45" S e -60°59'46" W  
-3°34'45" S e -60°53'23" W  
-3°41'54" S e -60°53'23" W  
-3°41'54" S e -60°59'46" W

**NOTA:**

A classificação da imagem é visual e preliminar, sem chegada de campo. Os testes e controle de classificação serão realizados posteriormente com visitas "in loco".





CAPÍTULO II  
CONDIÇÕES DE  
HABITABILIDADE

---





# INTRODUÇÃO

O ambiente natural é a grande riqueza para as populações amazônicas ribeirinhas, pois garante seu local de moradia e patrimônio cultural. Enquanto conceito, a moradia simboliza o ponto central familiar e reflete as condições de vida das populações. Deve ser entendida em uma dimensão maior do que apenas o pequeno espaço físico que ela ocupa na comunidade, sendo importante compreender como esse espaço está organizado e a forma de apropriação do mesmo pelos moradores.

Como resultado do Diagnóstico do Perfil Socioeconômico das comunidades estudadas pelo Projeto PIATAM, o presente capítulo apresenta um perfil das condições de habitabilidade locais espacializado em 14 mapas que mostram: (i) uma caracterização dos domicílios por comunidade e (ii) a infra-estrutura básica existente.

As moradias ribeirinhas apresentam estilos associados a uma arquitetura típica amazônica, cujas casas são predominantemente simples - de taipas/madeiras, palafitas - e localizadas em ambientes de terra firme ou várzea. O principal material utilizado (madeira) para a construção provém do próprio meio em que vivem. A madeira aparelhada é utilizada tanto para a construção das paredes, quanto para o piso das moradias, sendo a cobertura em sua maioria de telha de zinco.

A infra-estrutura básica destas comunidades não atende às necessidades coletivas de abastecimento de água, redes de drenagem de esgotos, distribuição de energia elétrica e coleta de lixo, o que exige grande importância de investimentos nestes sistemas em busca de uma melhor qualidade de vida para esta população.

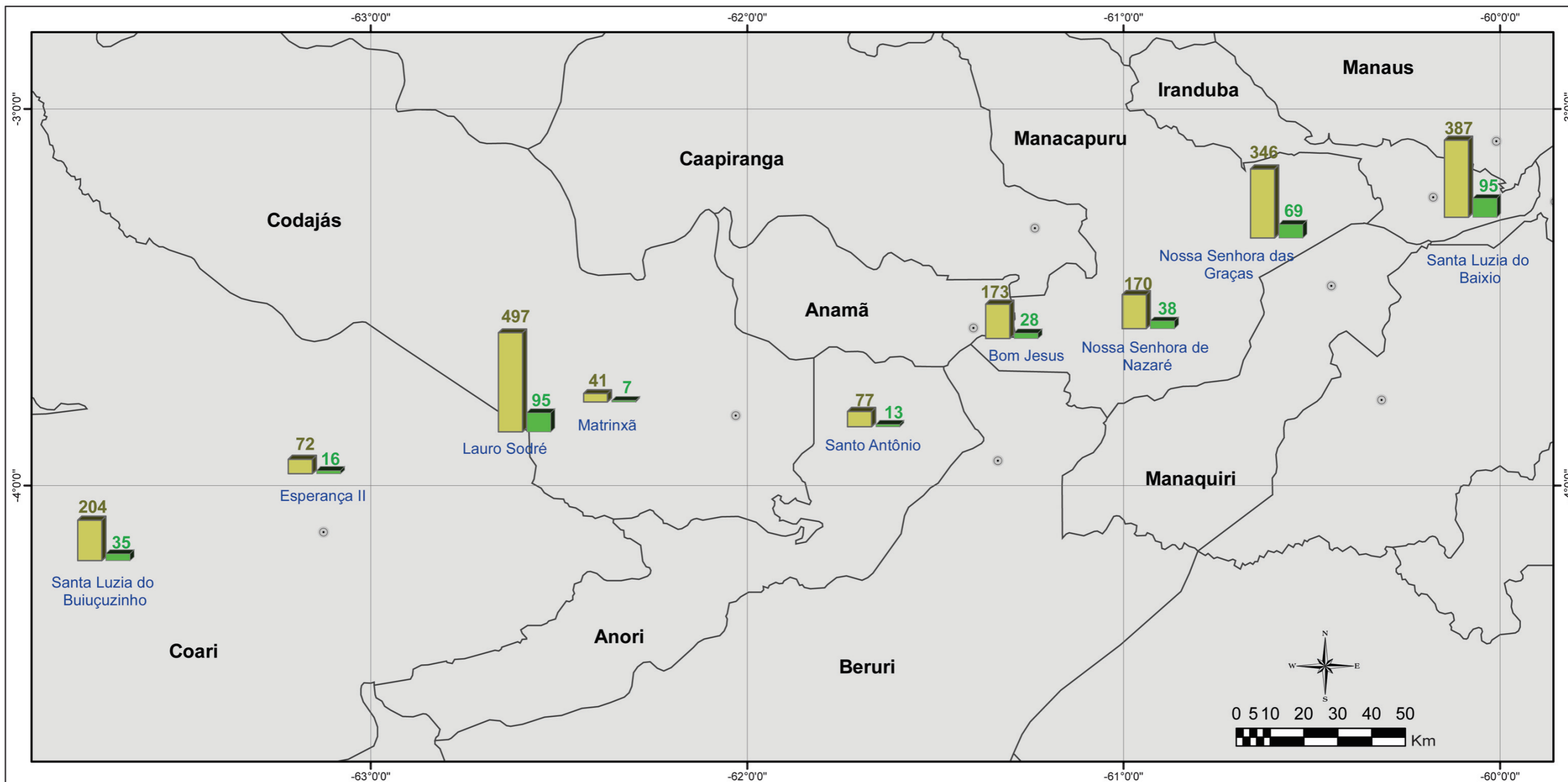
O Atlas ID PIATAM mostra a distribuição espacial das condições de habitabilidade, facilitando análises e disponibilizando informações importantes e sistematizadas para o planejamento de ações estruturantes que visem melhorar as condições de moradia, segurança e salubridade dos comunitários.

Elizângela França Carneiro  
Beatriz Furtado Rodrigues  
Maria Aparecida de Carvalho





MAPA 1. TOTAL DE MORADORES E DOMICÍLIOS



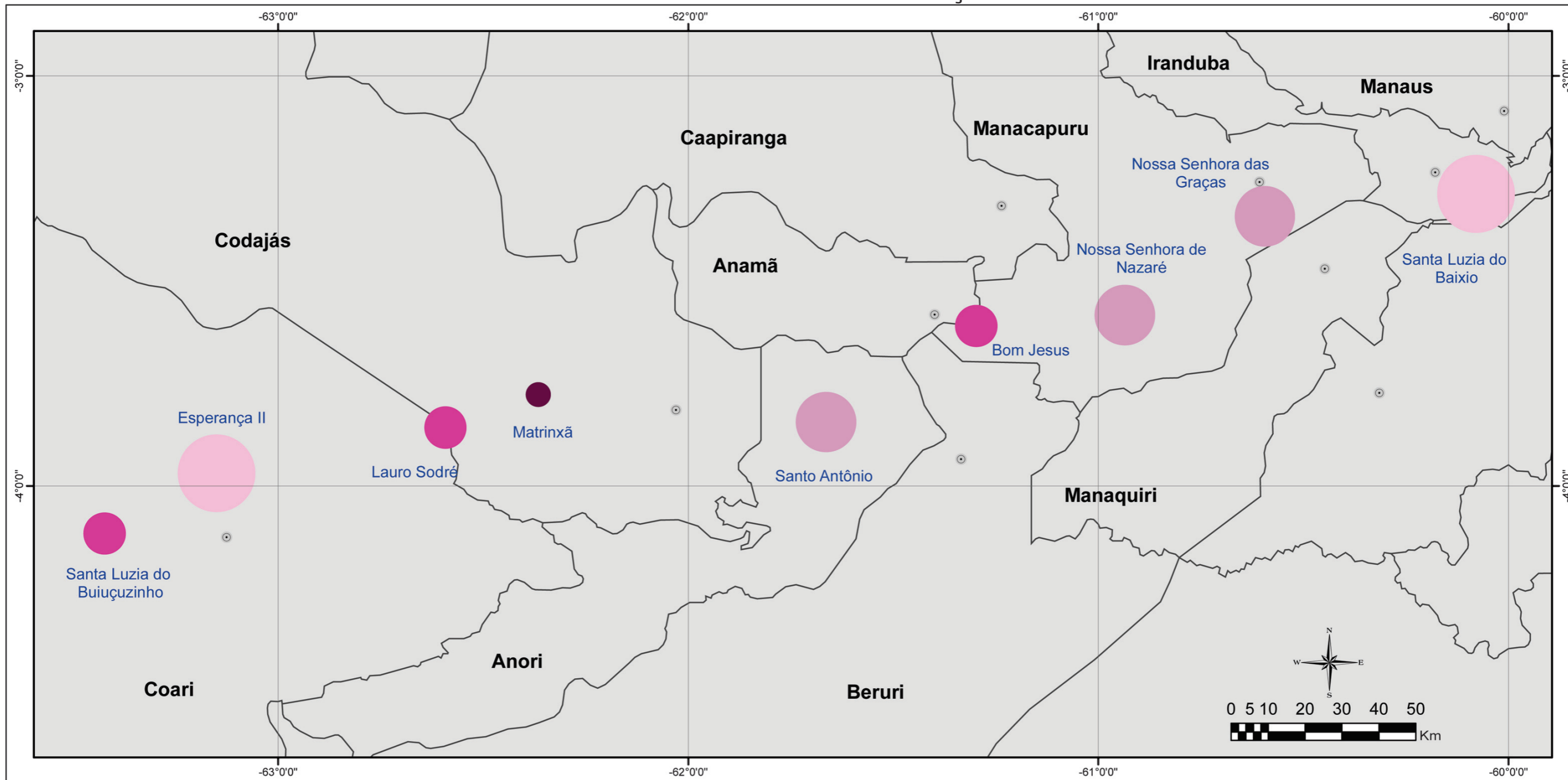
**LEGENDA**

- Total de moradores
- Total de domicílios





MAPA 2. IDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO



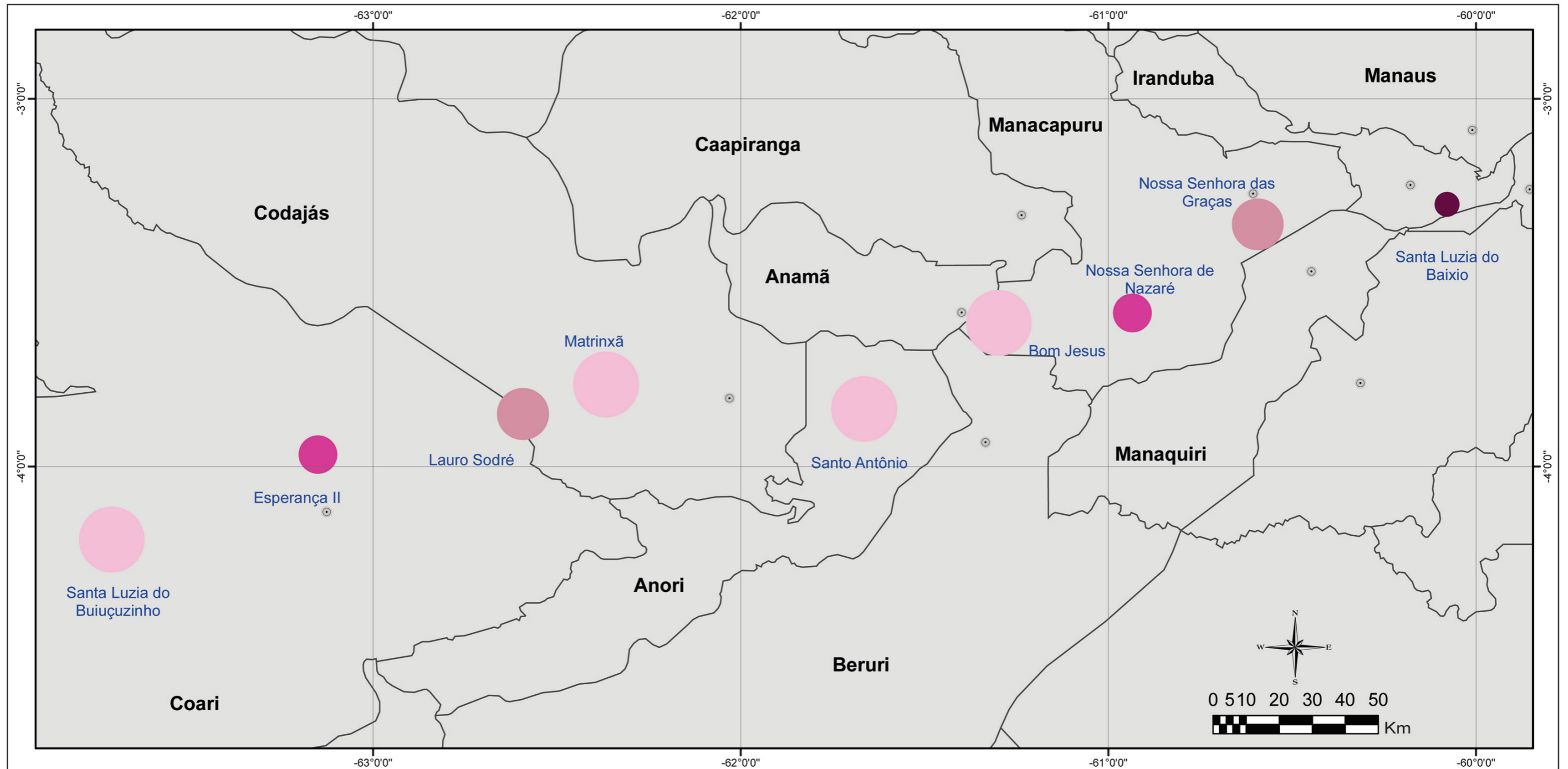
**LEGENDA**

- Até 14
- De 15 a 20
- De 21 a 22
- De 26 a 28









MAPA 3. MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO



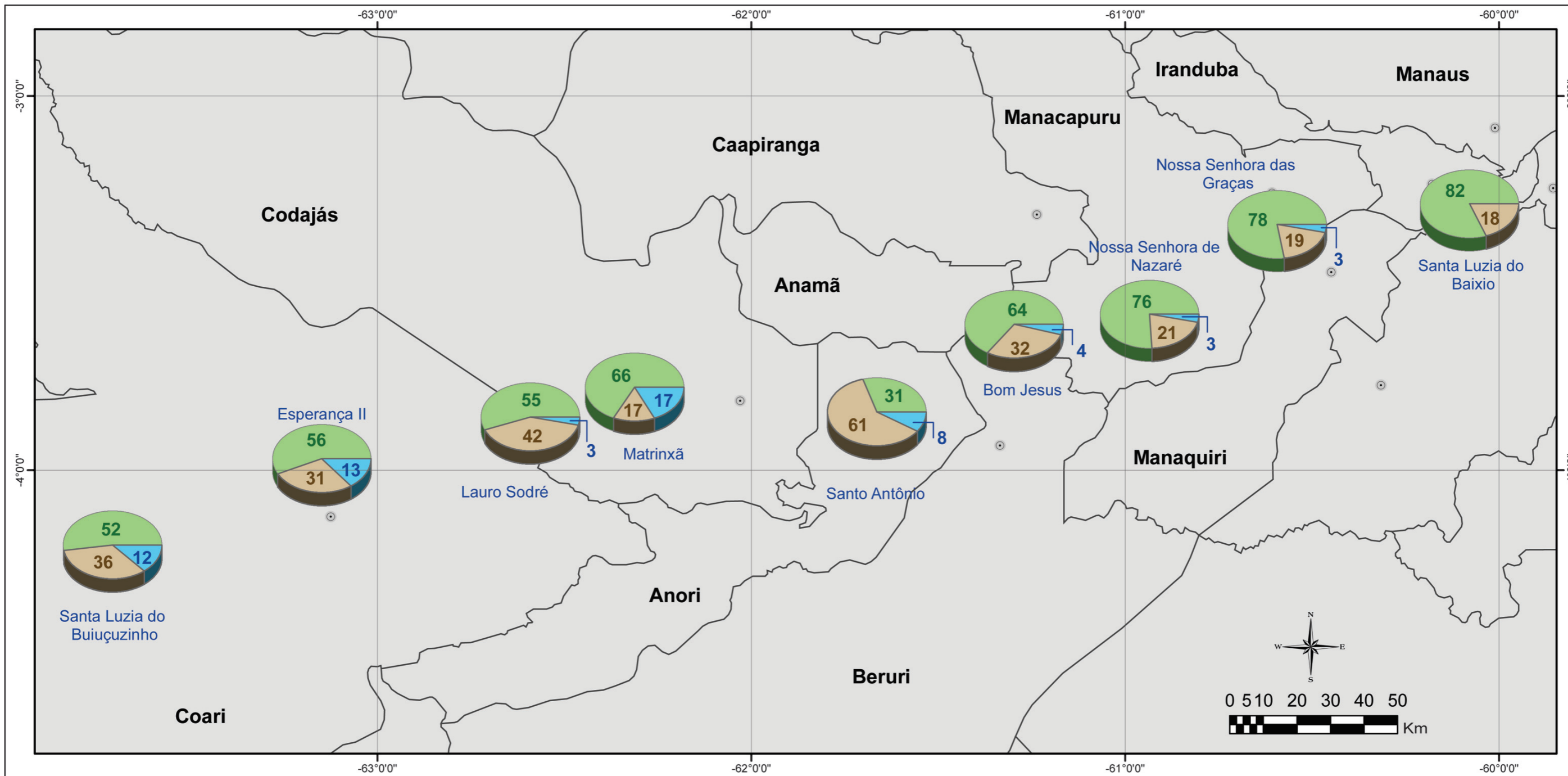
**LEGENDA**

-  Até 4
-  De 4,1 a 4,5
-  De 4,51 a 5,2
-  De 5,21 a 6,2





MAPA 4. PERCENTUAL DE MORADORES POR CÔMODOS SERVINDO DE DORMITÓRIO



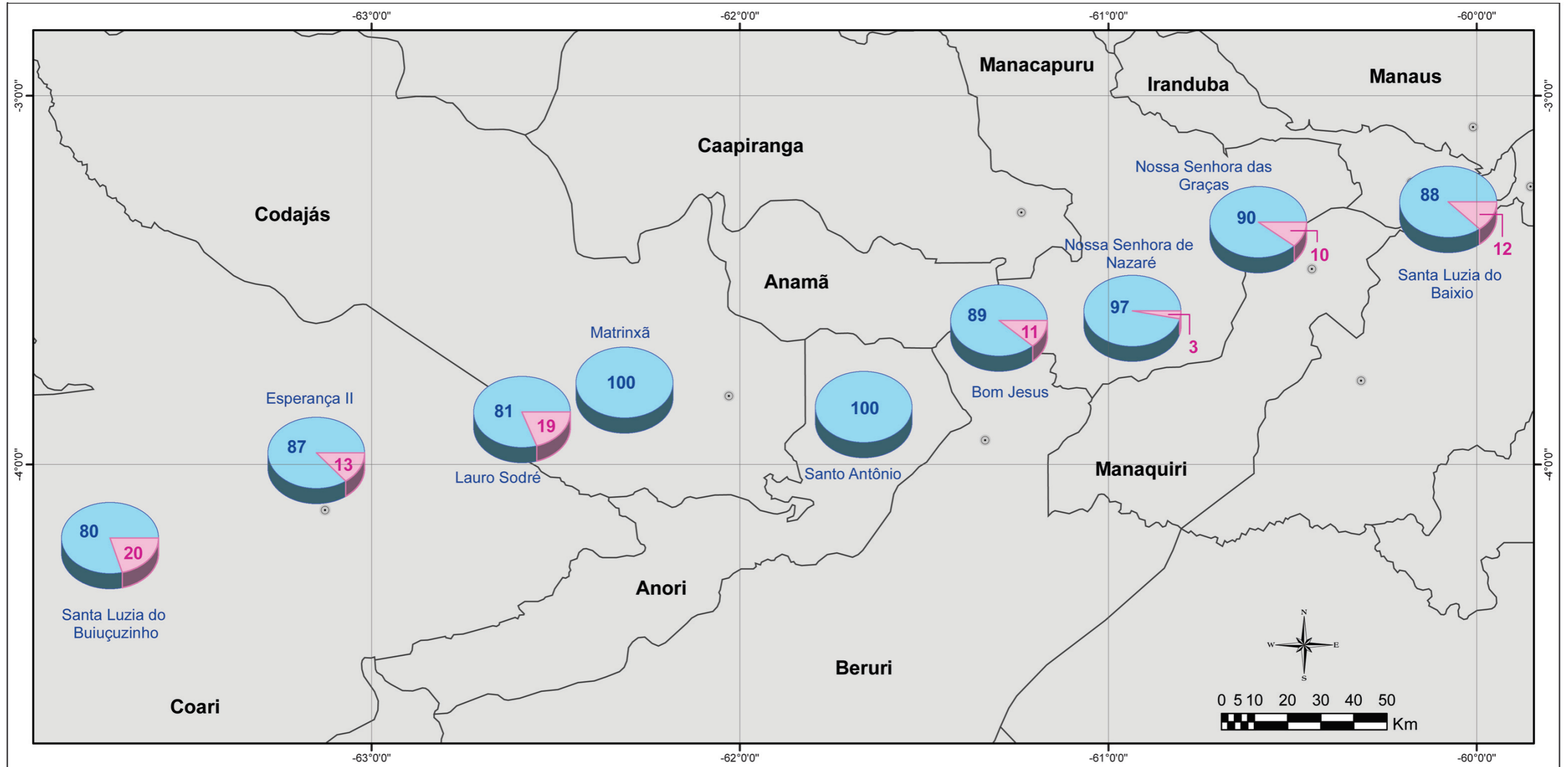
**LEGENDA**

- Até 3 moradores por cômodos
- Até 6 moradores por cômodos
- Até 9 moradores por cômodos





MAPA 5. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS POR SEXO DO RESPONSÁVEL



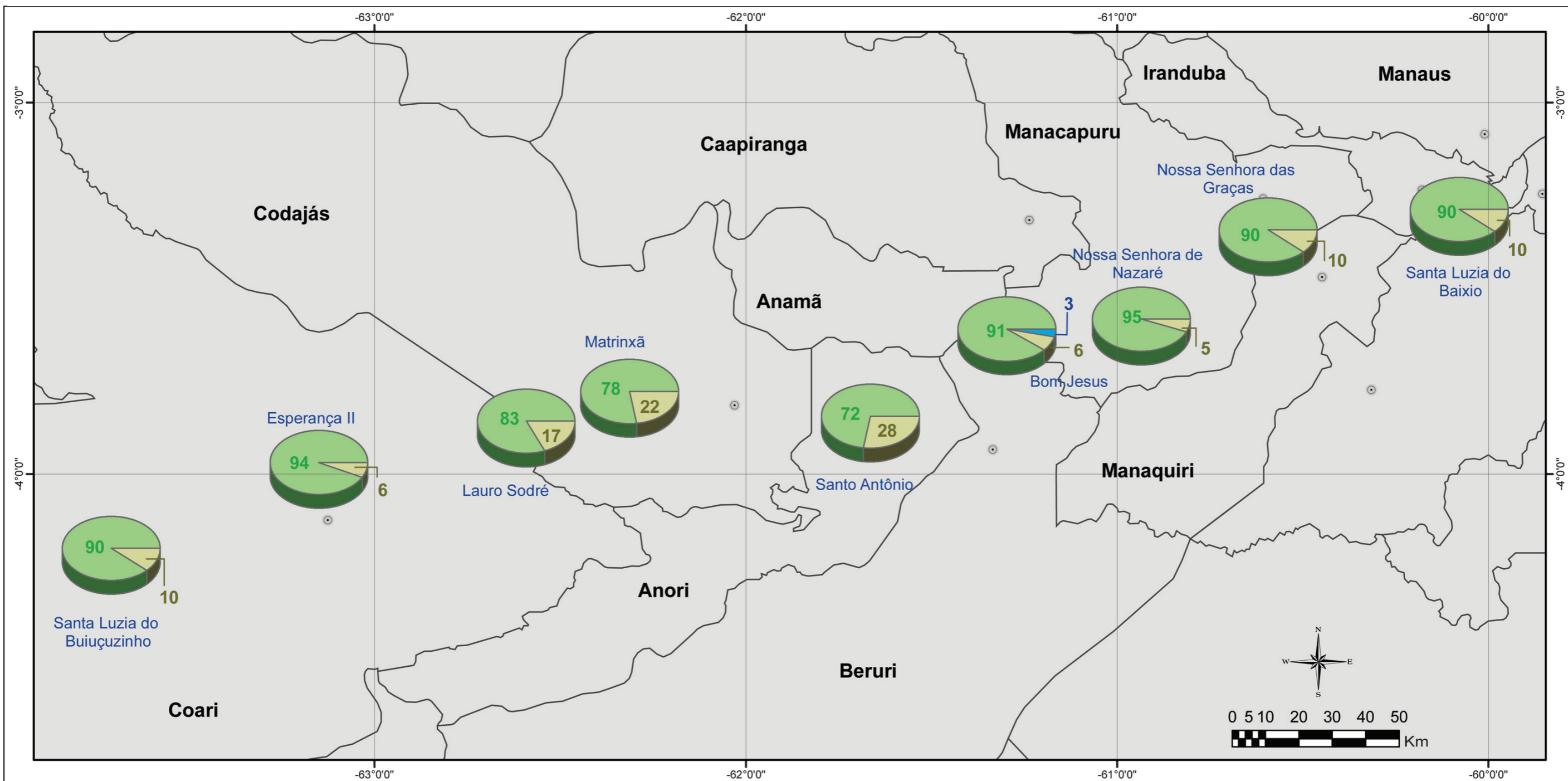
**LEGENDA**

- Responsável pelo domicílio do sexo masculino
- Responsável pelo domicílio do sexo feminino





MAPA 6. PERCENTUAL DE FAMÍLIAS POR DOMICÍLIO



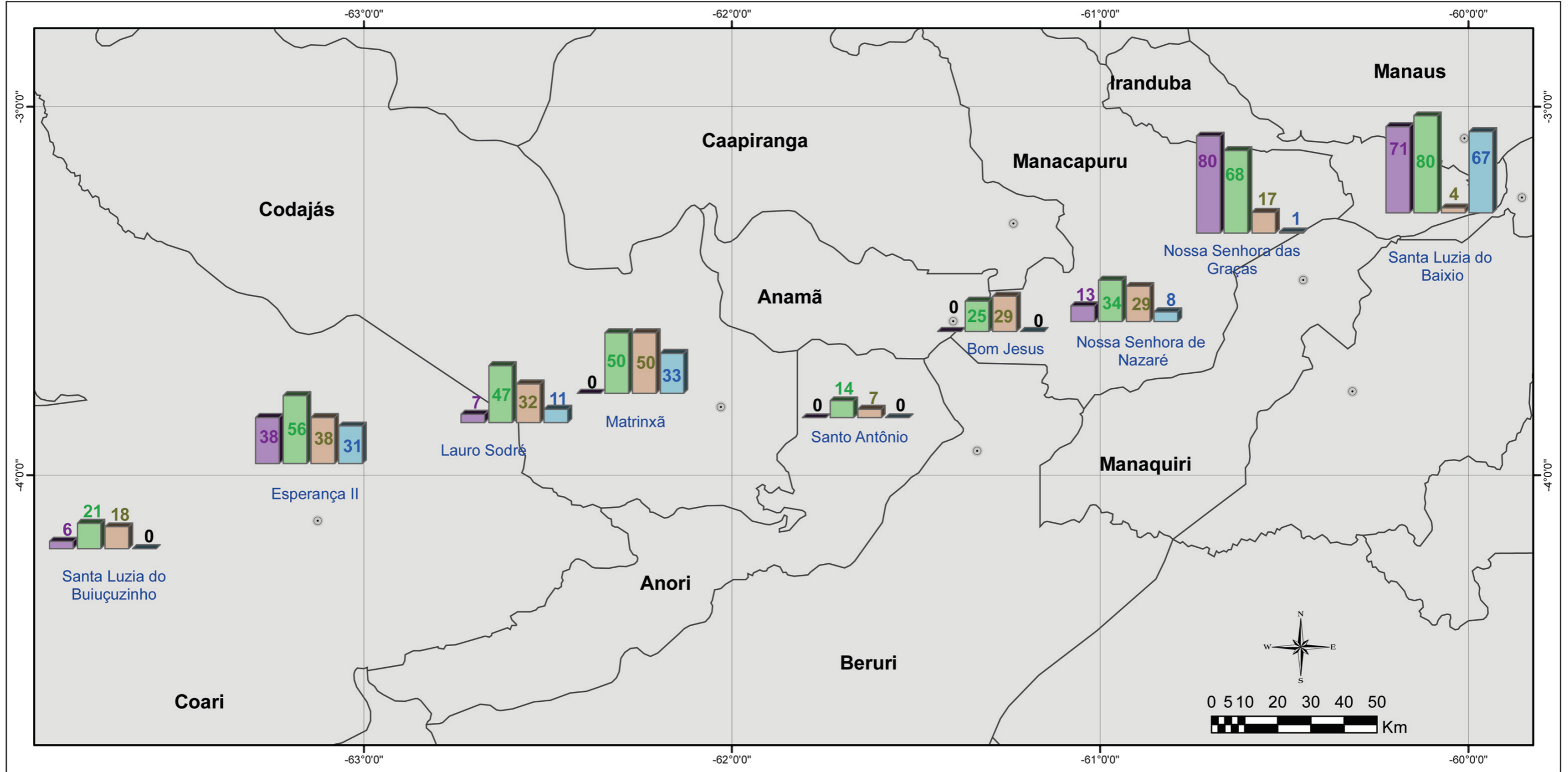
**LEGENDA**

- 1 família por domicílio
- 2 famílias por domicílio
- 3 famílias por domicílio





MAPA 7. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR EXISTÊNCIA DE BENS DURÁVEIS



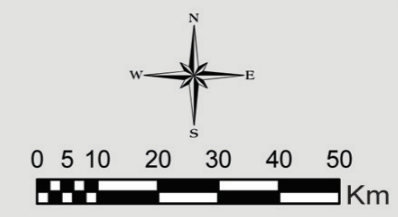
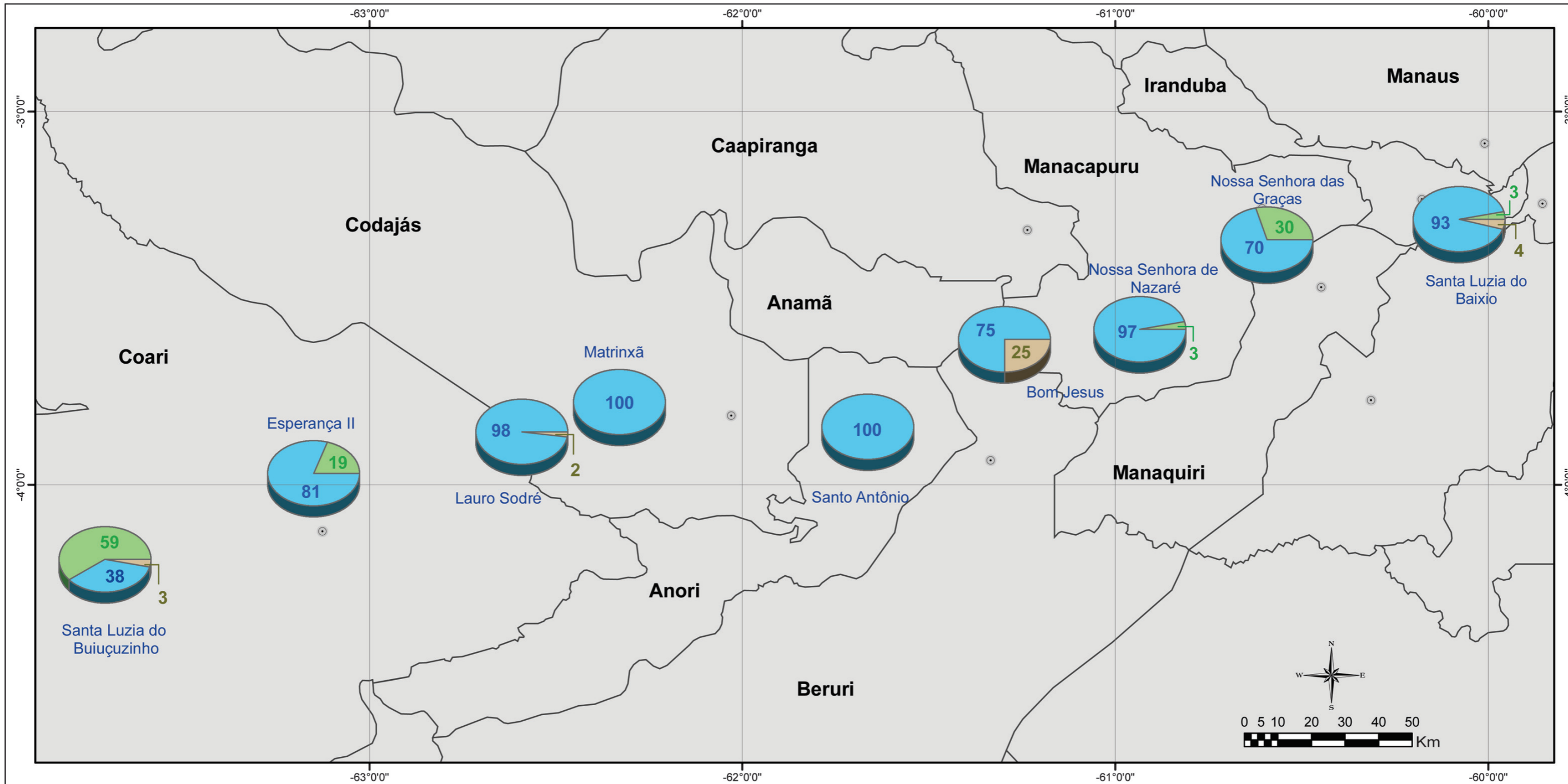
**LEGENDA**

- Telefone celular
- Televisão
- Antena parabólica
- Geladeira





MAPA 8. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



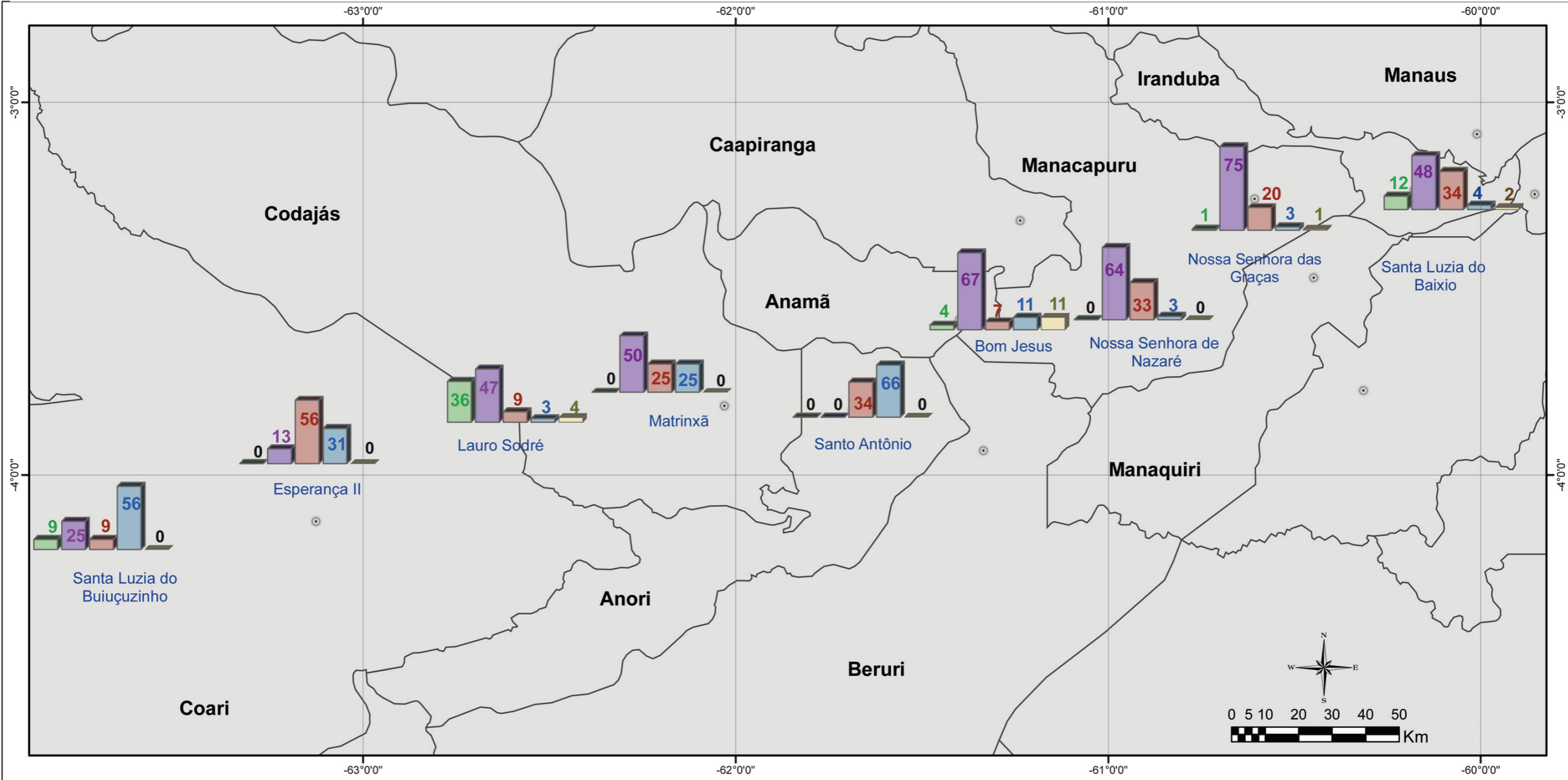
**LEGENDA**

- Poço
- Rio ou igarapé
- Lago e outros





# MAPA 9. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



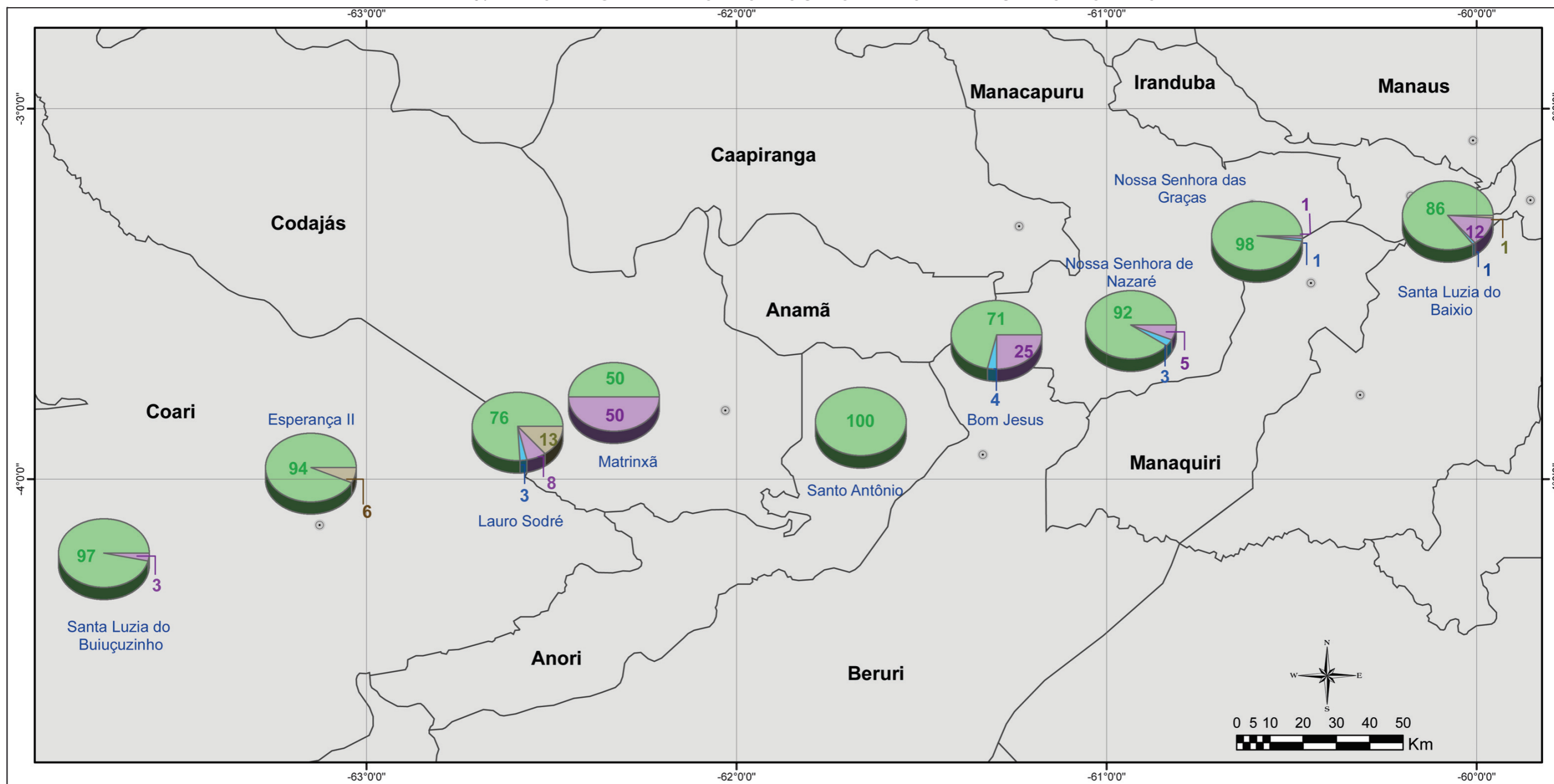
## LEGENDA

- Sanitário ligado a outro sistema
- Privada externa coberta
- Privada externa descoberta
- Riacho, igarapé, lago, mato, qualquer lugar
- Outros





MAPA 10. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE DESTINO DO LIXO



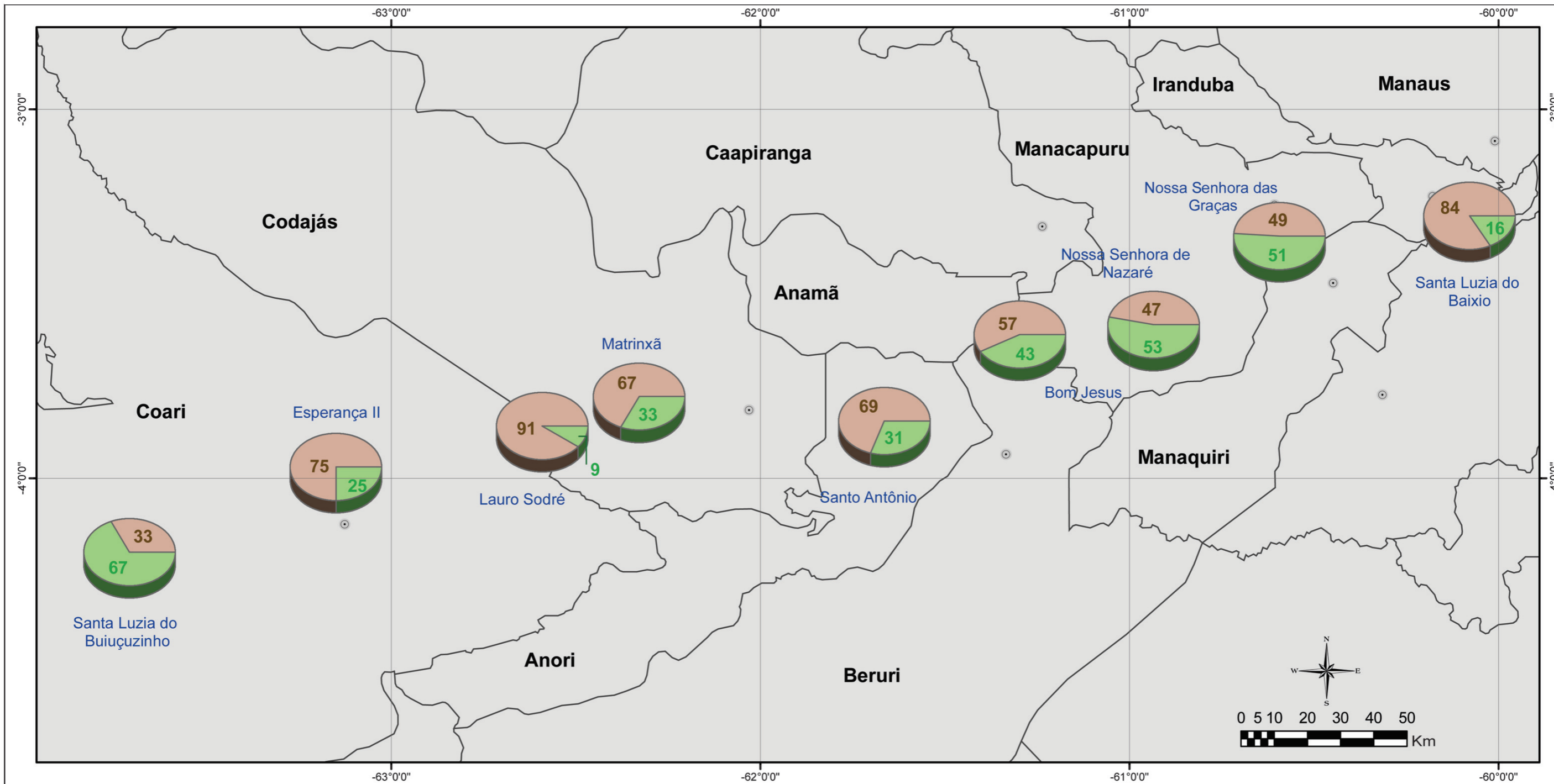
**LEGENDA**

- Coletado por barco
- Queimado
- Enterrado
- Jogado em terreno baldio, rio, lago, etc
- Outros





# MAPA 11. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA



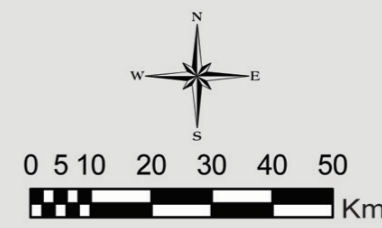
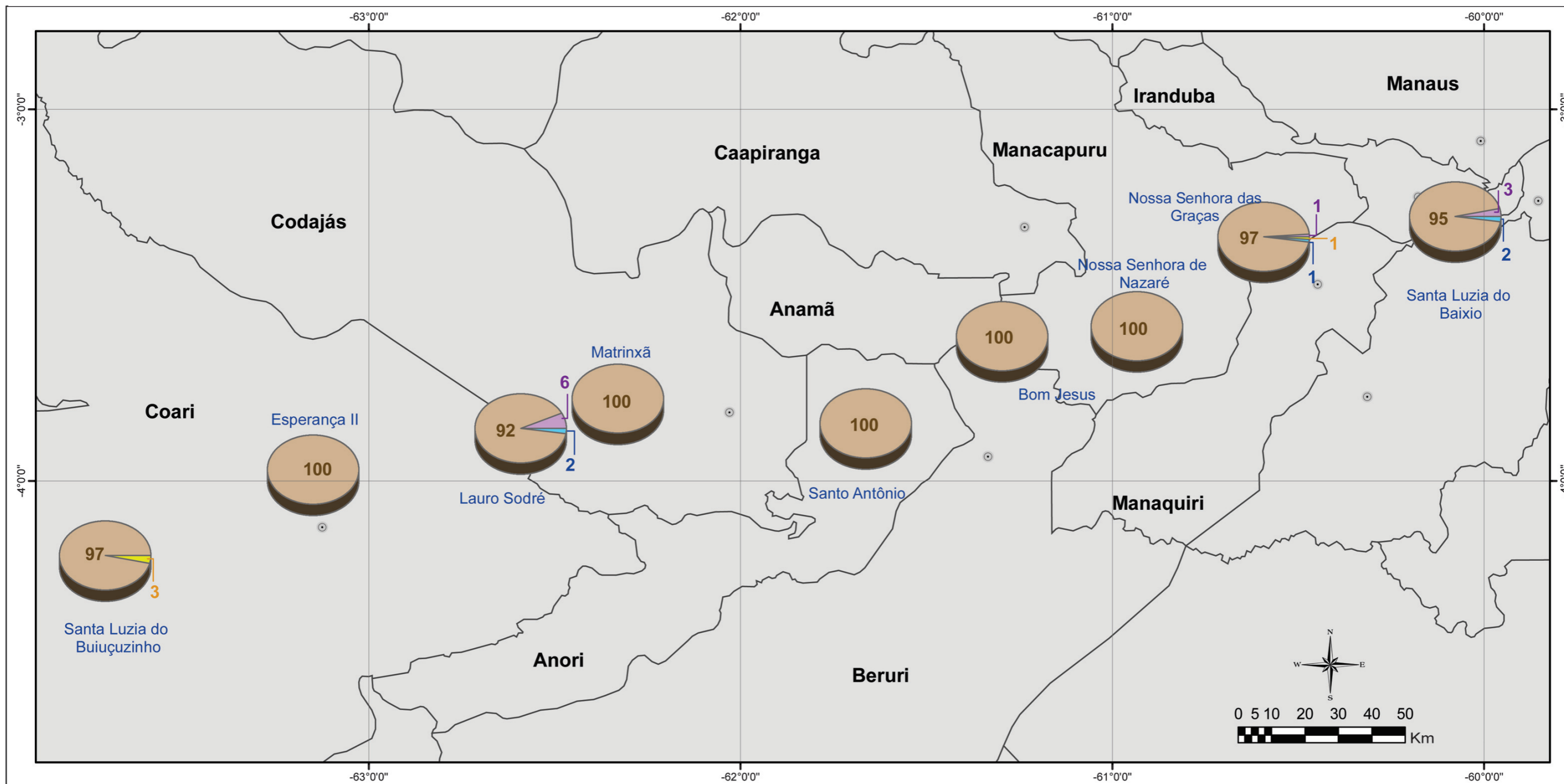
## LEGENDA

- Possui energia elétrica
- Não possui energia elétrica





MAPA 12. PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR TIPO DE PAREDES



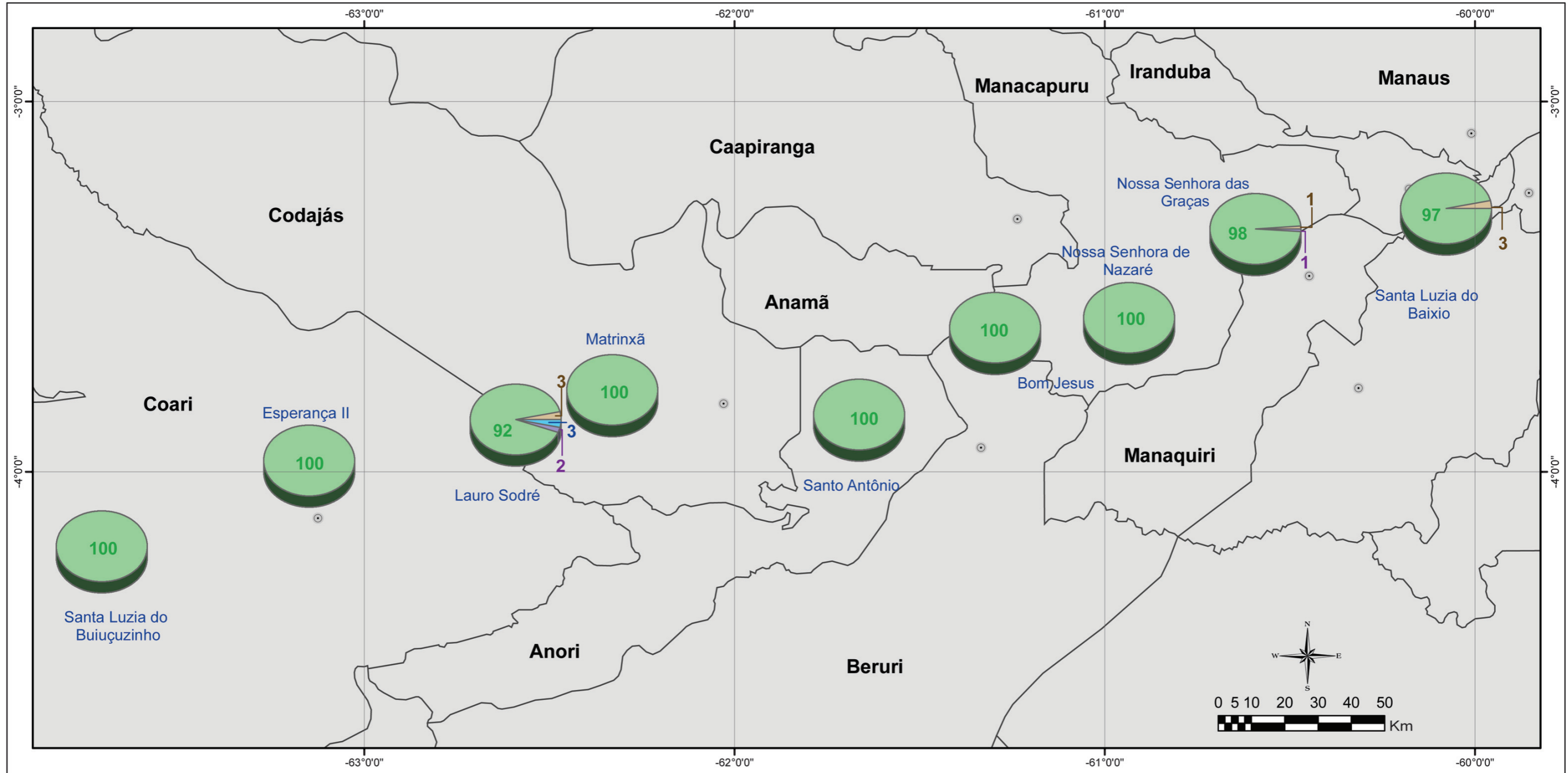
**LEGENDA**

- Alvenaria
- Madeira aparelhada
- Madeira bruta
- Outros





MAPA 13. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS POR TIPO DE PISO



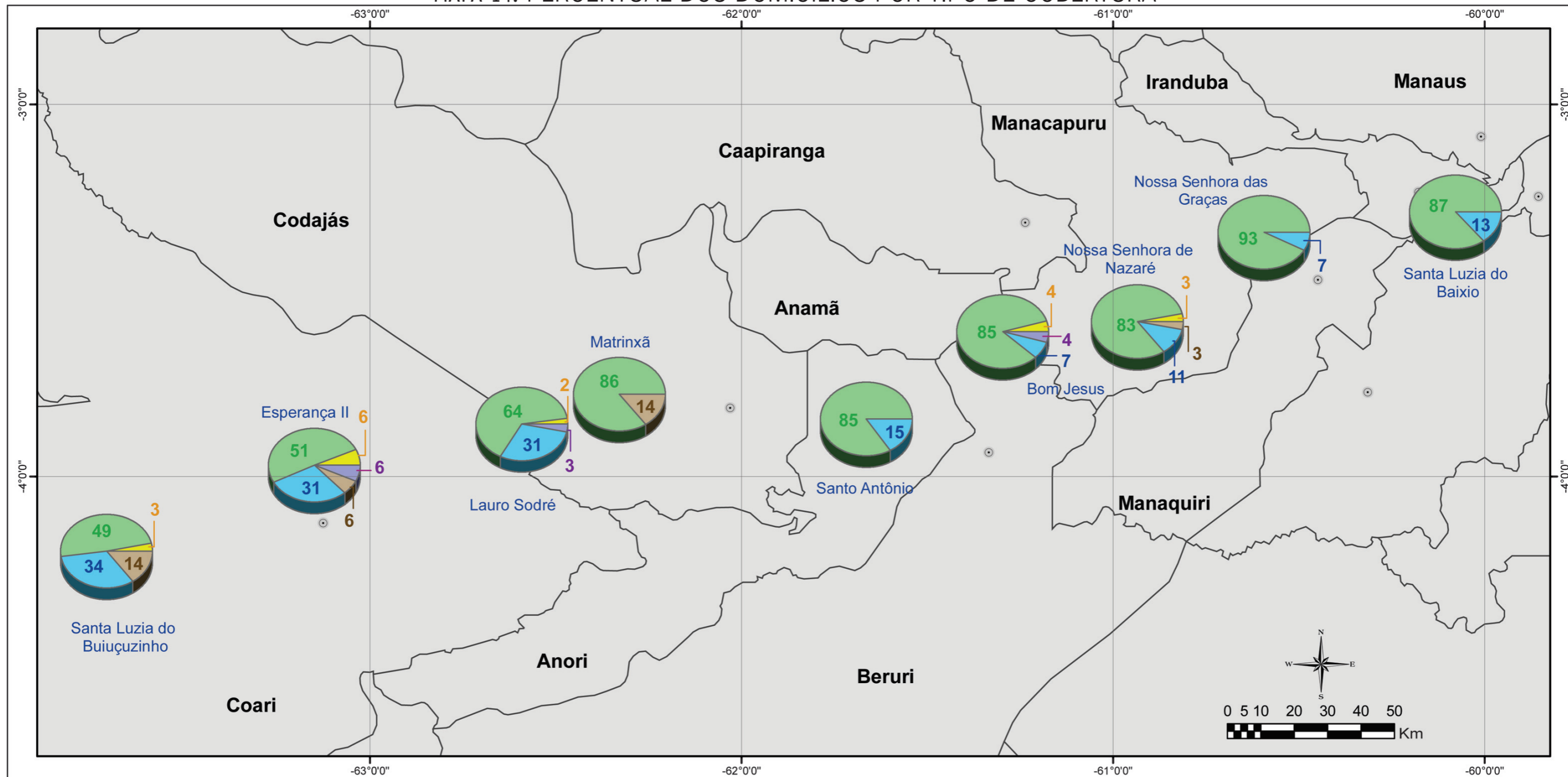
**LEGENDA**

- Cerâmica
- Madeira aparelhada
- Madeira bruta
- Cimento





MAPA 14. PERCENTUAL DOS DOMICÍLIOS POR TIPO DE COBERTURA



**LEGENDA**

- Telha de barro
- Telha de alumínio ou zinco
- Telha de amianto
- Palha
- Outros







## CAPÍTULO III

---

## DEMOGRAFIA





# INTRODUÇÃO

As transformações que vem se processando na região Norte nas últimas décadas com a entrada de novas frentes capitalistas têm resultado em que a dimensão demográfica mostre-se como um dos fatores mais determinantes do processo de ocupação e uso do solo da região amazônica. Neste sentido, qualquer estudo que se proponha avaliar o impacto do desenvolvimento socioeconômico dessa região deve ter como uma de suas preocupações o conhecimento da evolução demográfica das diversas áreas que a compõem. De forma que o comportamento da fecundidade, mortalidade e migração, componentes da dinâmica demográfica de uma determinada população, sua estrutura etária e, conseqüentemente, seus impactos sobre o crescimento demográfico têm fundamental importância neste processo.

O estudo das características demográficas das comunidades estudadas pelo projeto PIATAM, realizado com base nas informações do Diagnóstico sociodemográfico daquelas comunidades, efetivado em 2006, tem por finalidade contribuir para a compreensão das especificidades das condições de vida e reprodução desses contingentes populacionais. Este estudo, inquestionavelmente, reveste-se de grande valor, sobretudo considerando-se a escassez de dados socioeconômicos e demográficos sobre as populações rurais do Brasil.

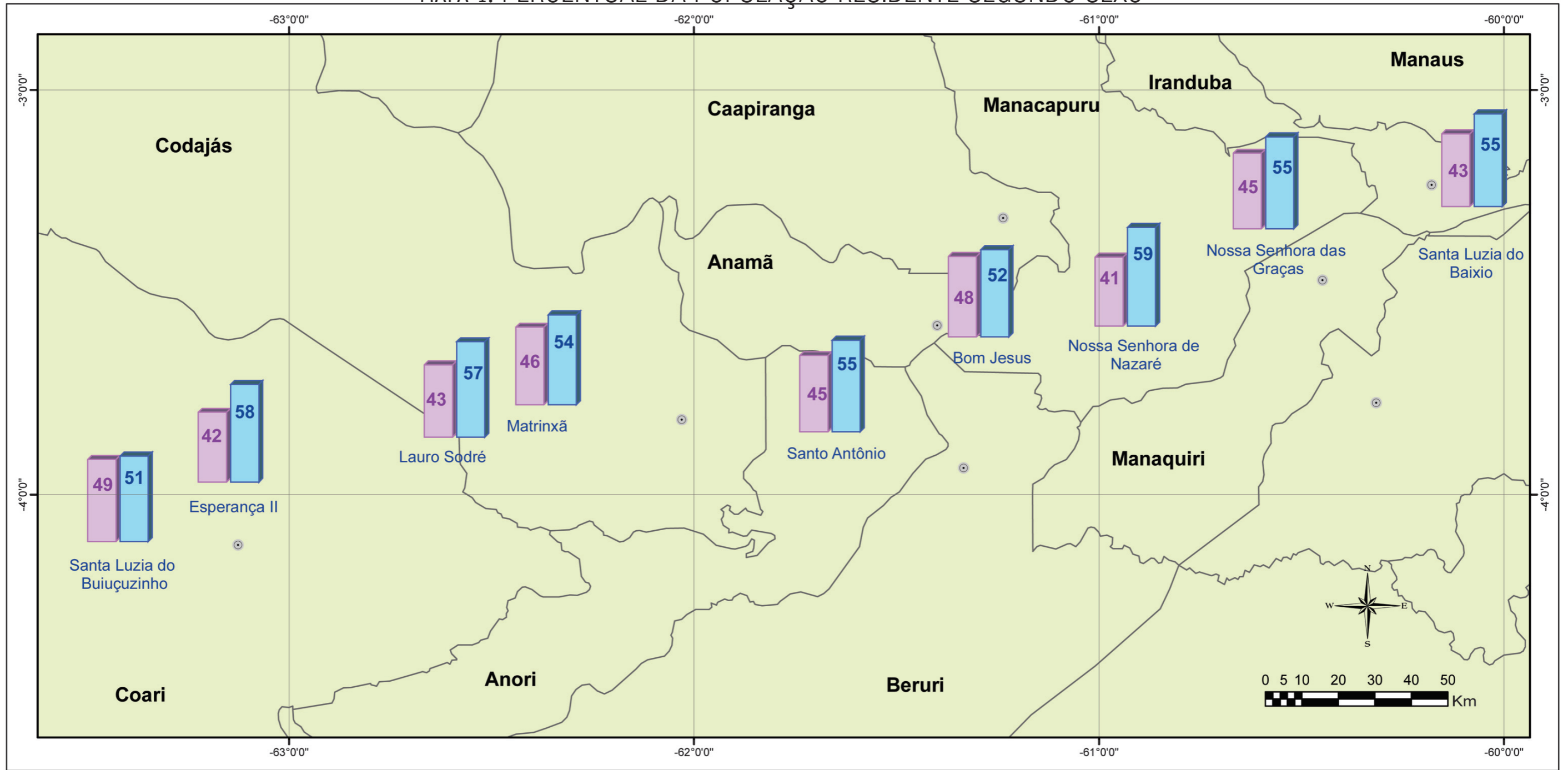
Os dezessete mapas que compõem este capítulo foram ordenados segundo características como sexo, idade, imigração e emigração, religião, nupcialidade e registro civil.

Marília Brasil  
Pery Teixeira





MAPA 1. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO SEXO



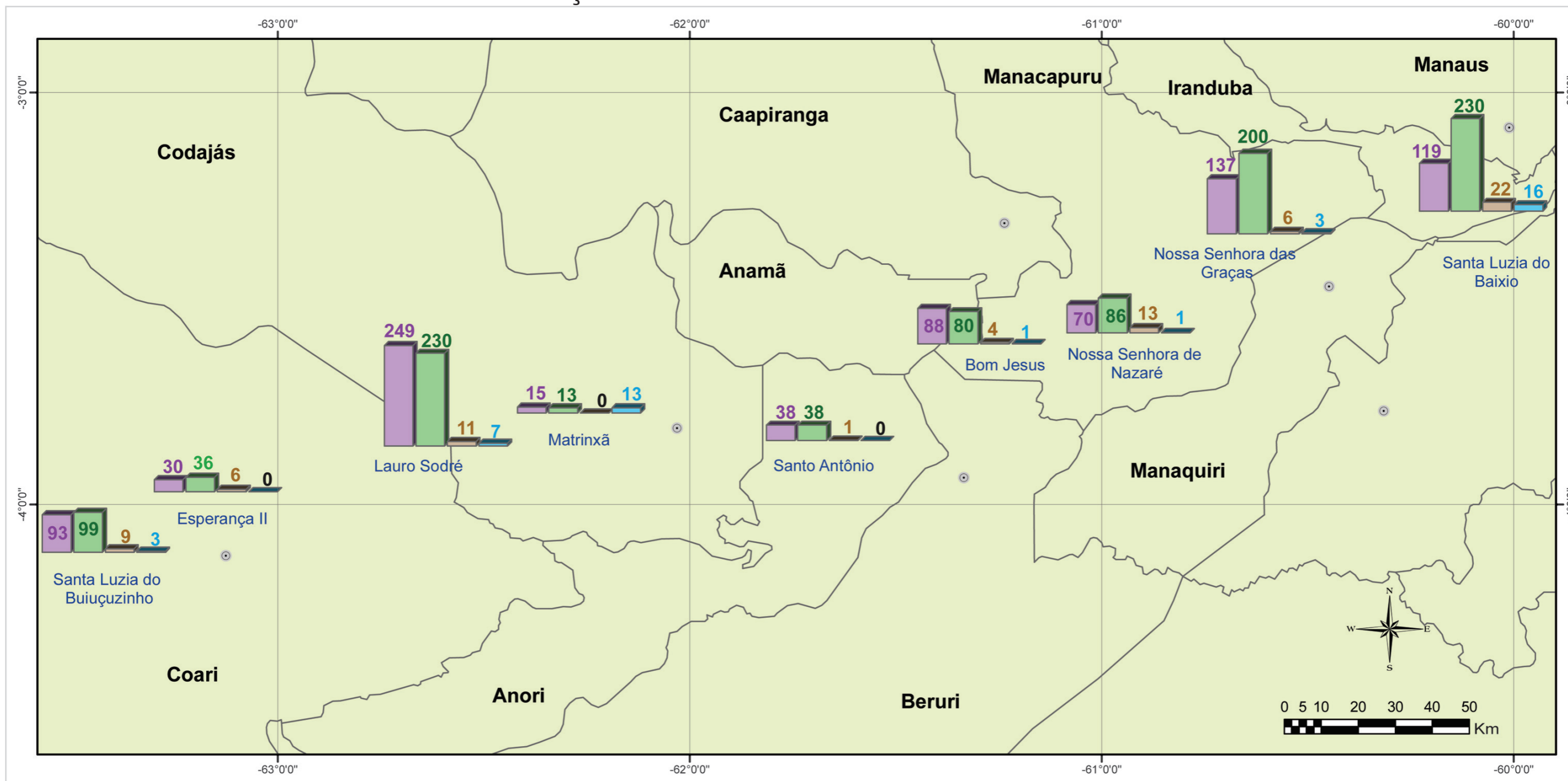
**LEGENDA**

- População feminina
- População masculina





MAPA 2. POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS



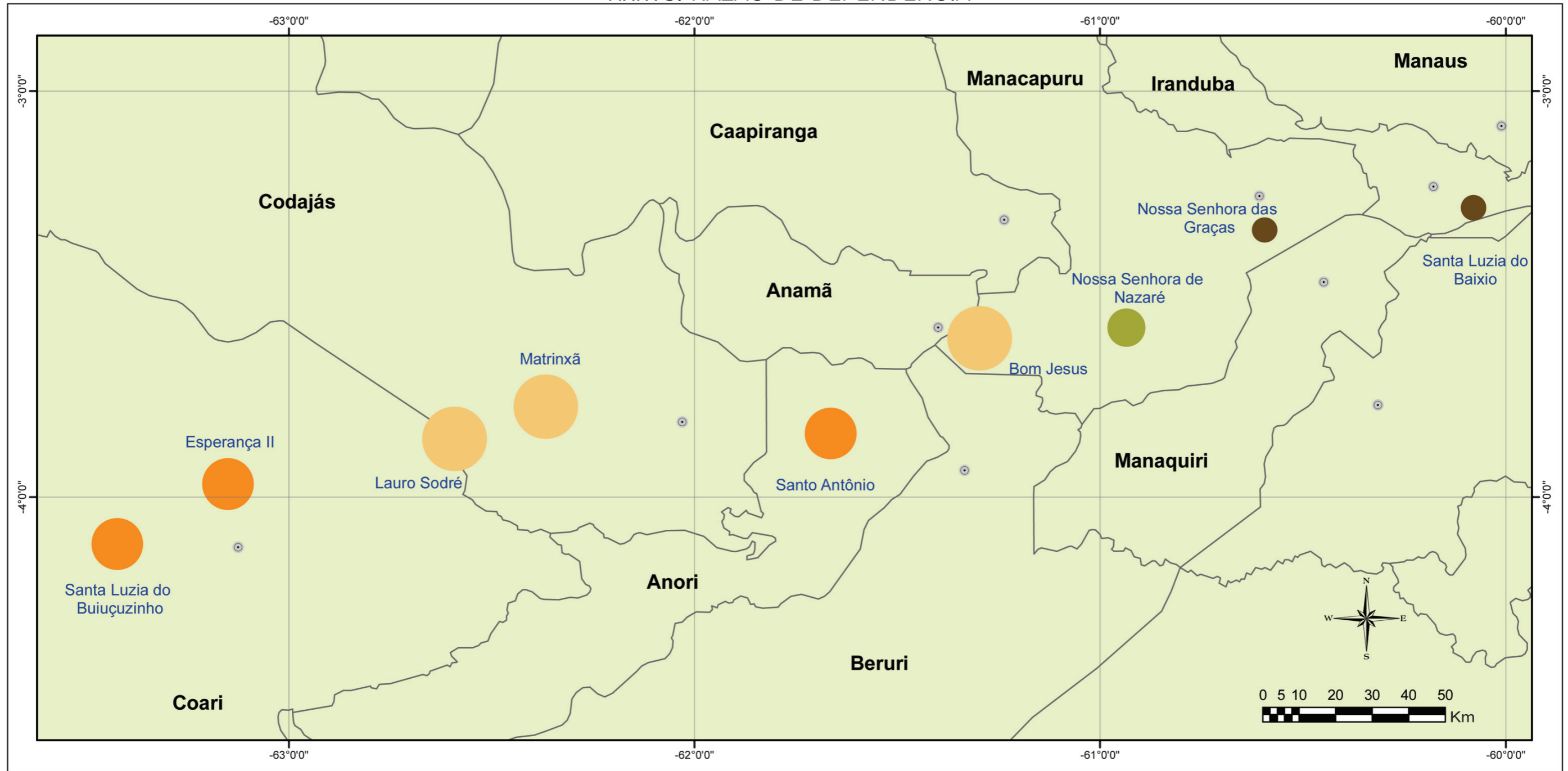
**LEGENDA**

- De 0 a 14 anos
- De 15 a 64 anos
- Com 65 ou mais anos
- Não sabe informar a idade





MAPA 3. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA



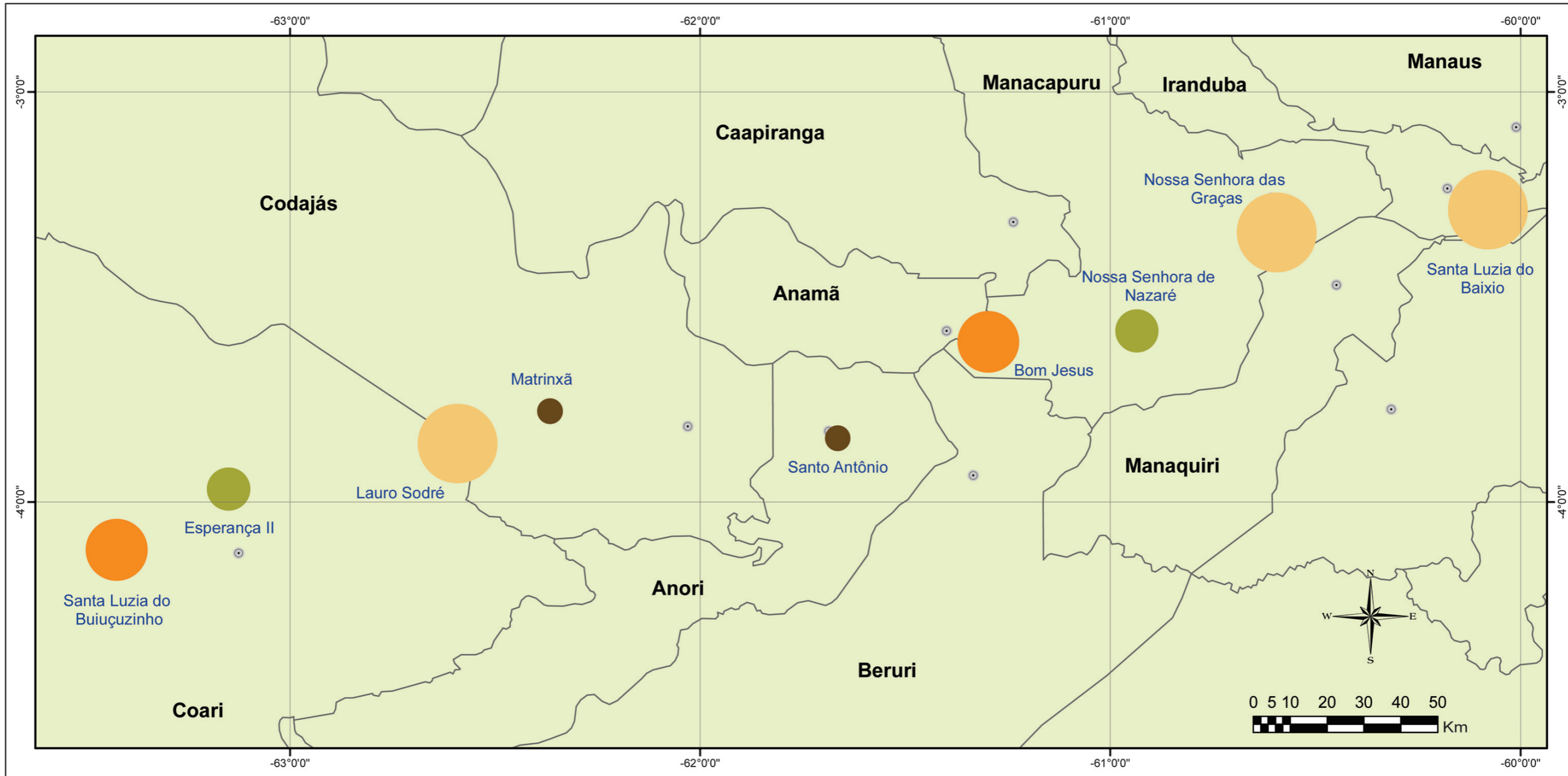
**LEGENDA**

- De 61 a 73
- De 74 a 97
- De 98 a 103
- De 104 a 115



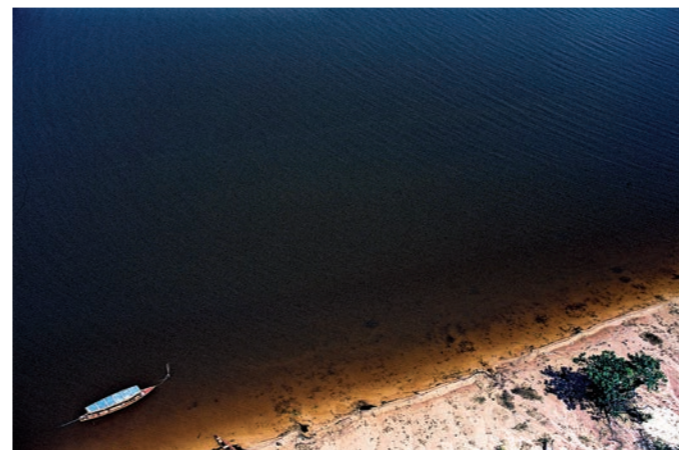


MAPA 4. PERCENTUAL DE IMIGRANTES SEGUNDO COMUNIDADE DE RESIDÊNCIA



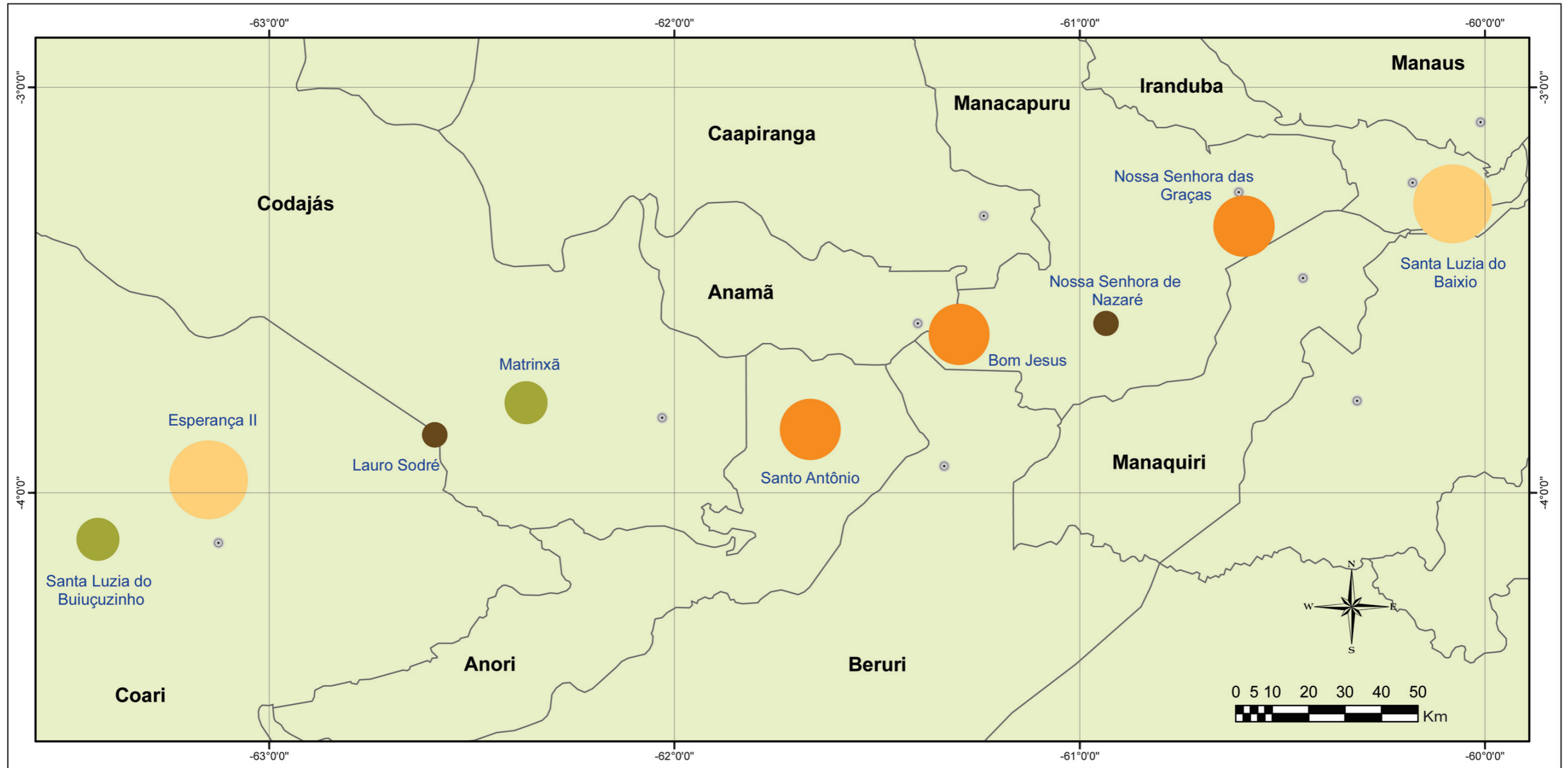
**LEGENDA**

-  De 2 a 4
-  De 5 a 7
-  De 8 a 9
-  De 10 a 27





MAPA 5. PERCENTUAL DO TOTAL DE IMIGRANTES



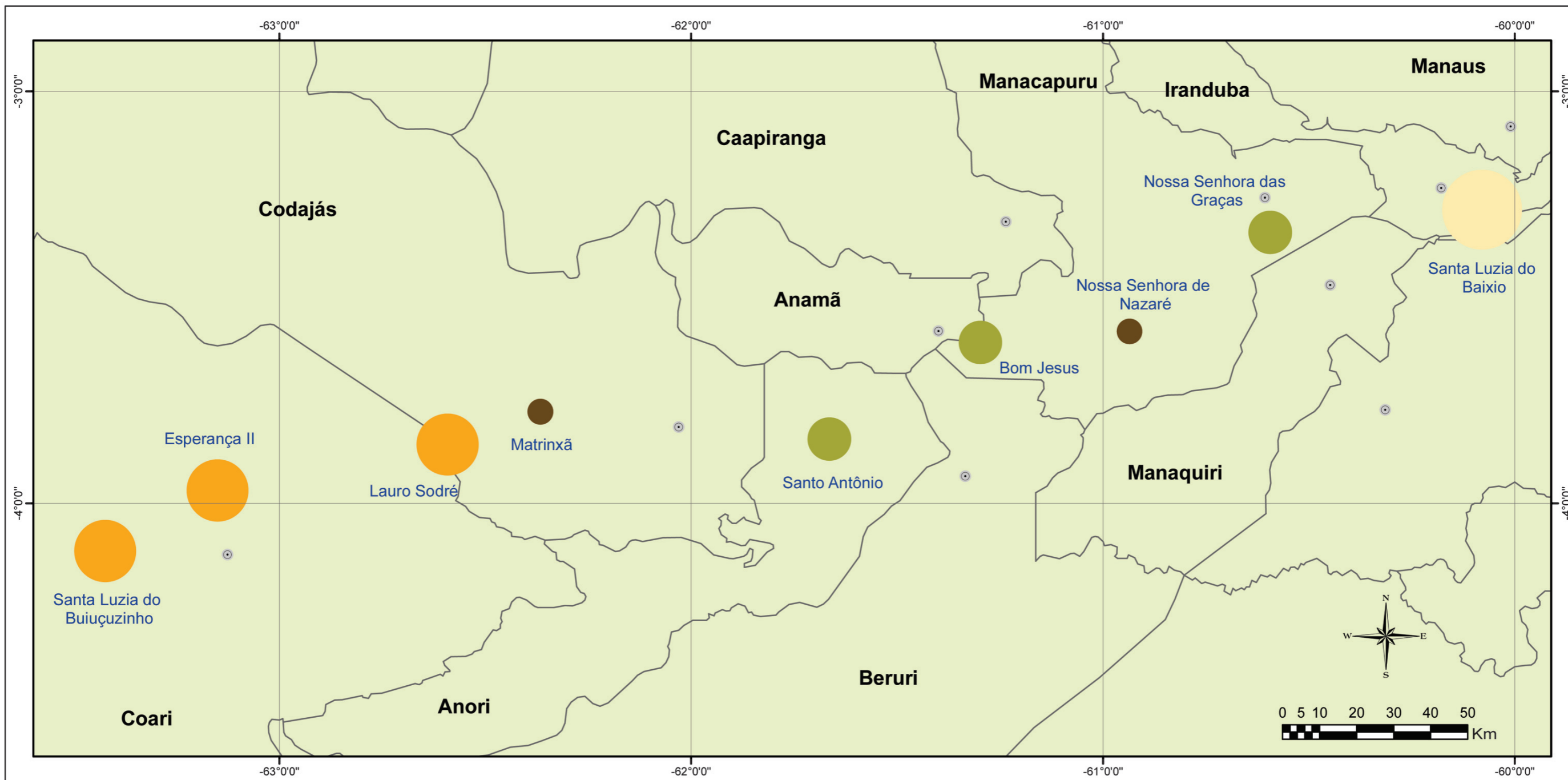
**LEGENDA**

-  Até 24
-  De 25 a 28
-  De 29 a 34
-  De 35 a 49





MAPA 6. PERCENTUAL DE IMIGRANTES COM MENOS DE 10 ANOS DE RESIDÊNCIA



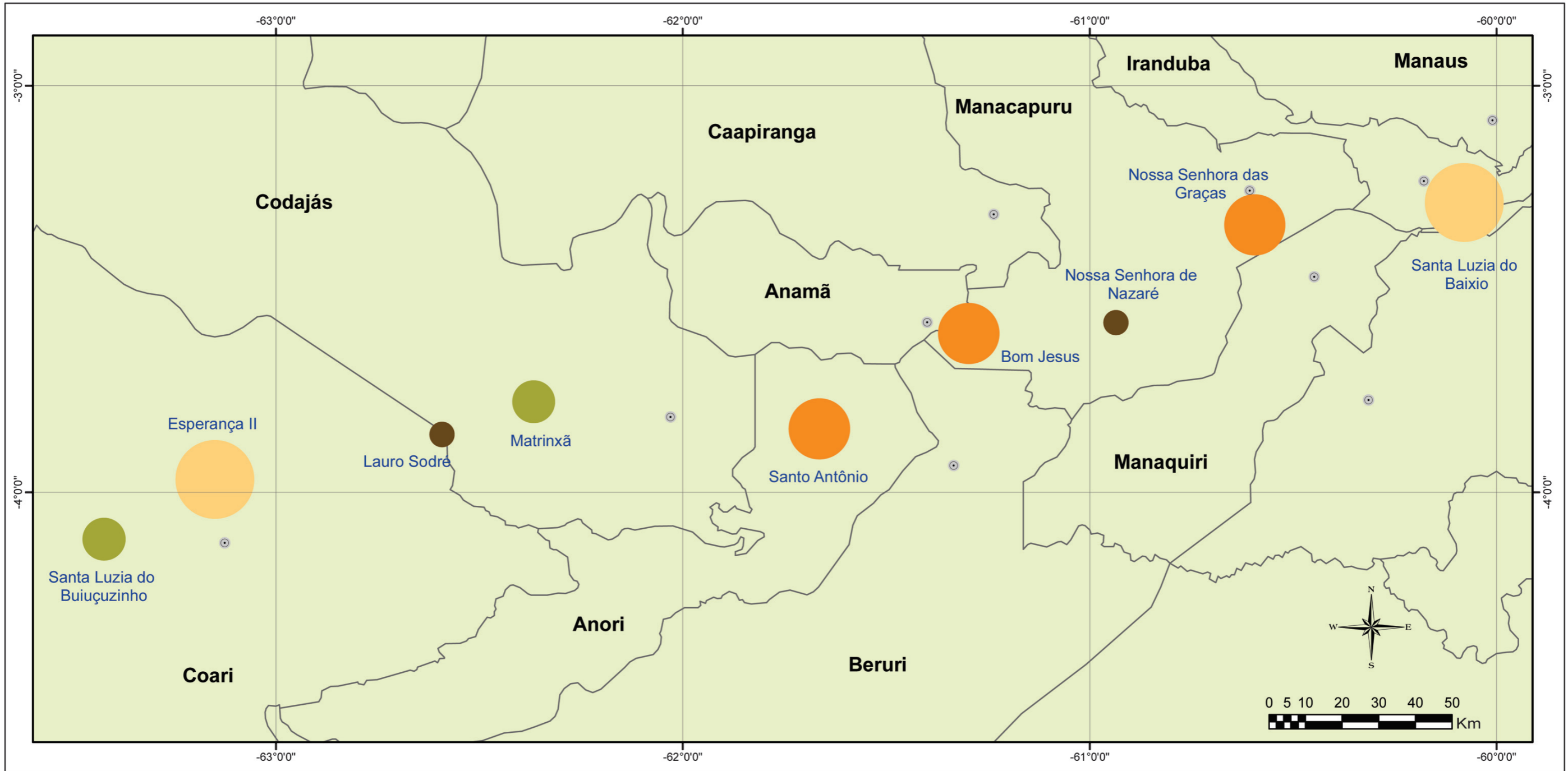
**LEGENDA**

- Até 5
- De 6 a 10
- De 11 a 15
- De 16 a 18





MAPA 7. PERCENTUAL DE IMIGRANTES NÃO NATURAIS DAS COMUNIDADES ORIUNDOS DO ESTADO DO AMAZONAS



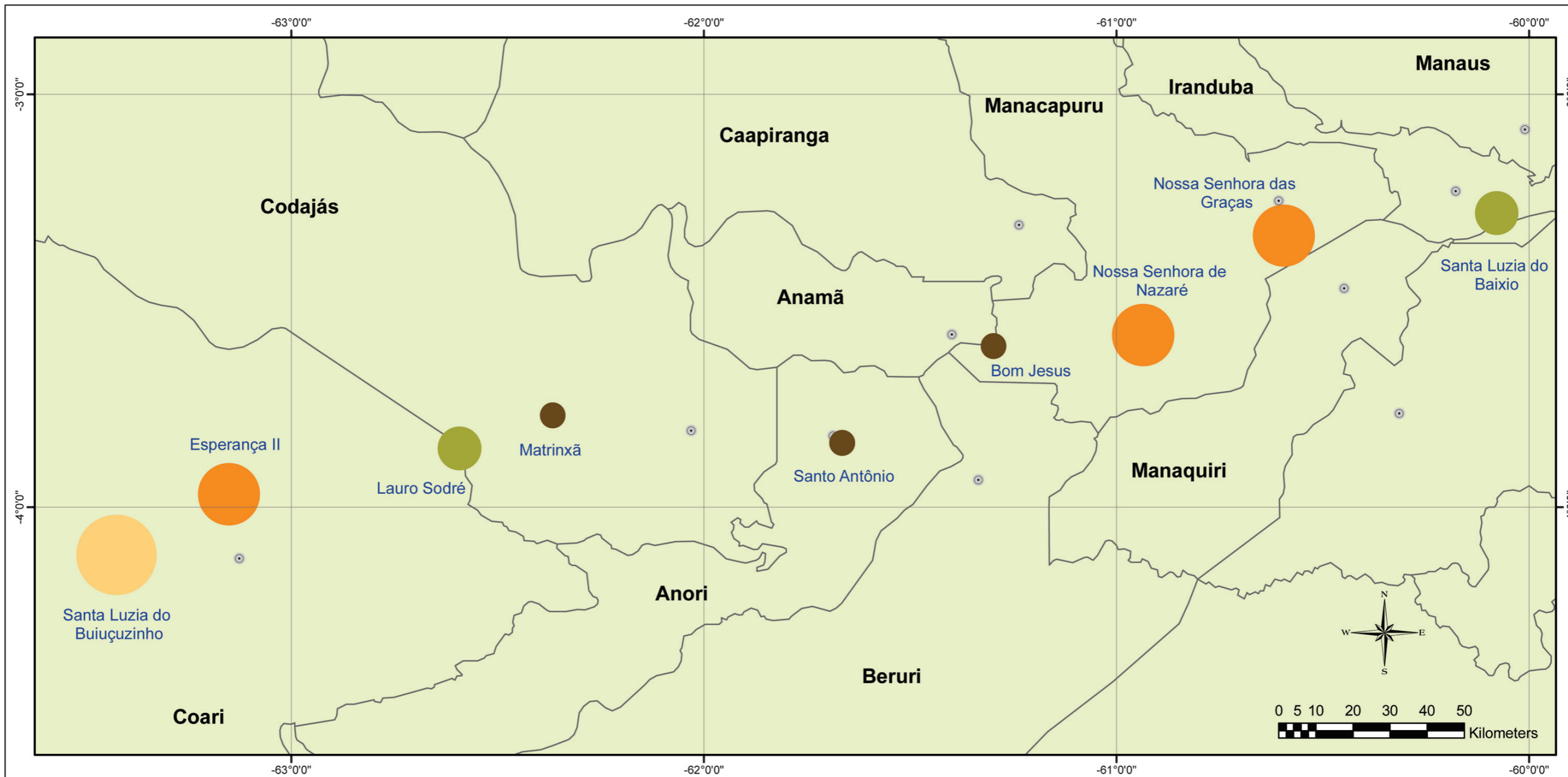
**LEGENDA**

-  De 21 a 22
-  De 23 a 27
-  De 28 a 31
-  De 32 a 47





MAPA 8. PERCENTUAL DOS IMIGRANTES QUE NASCERAM NO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA



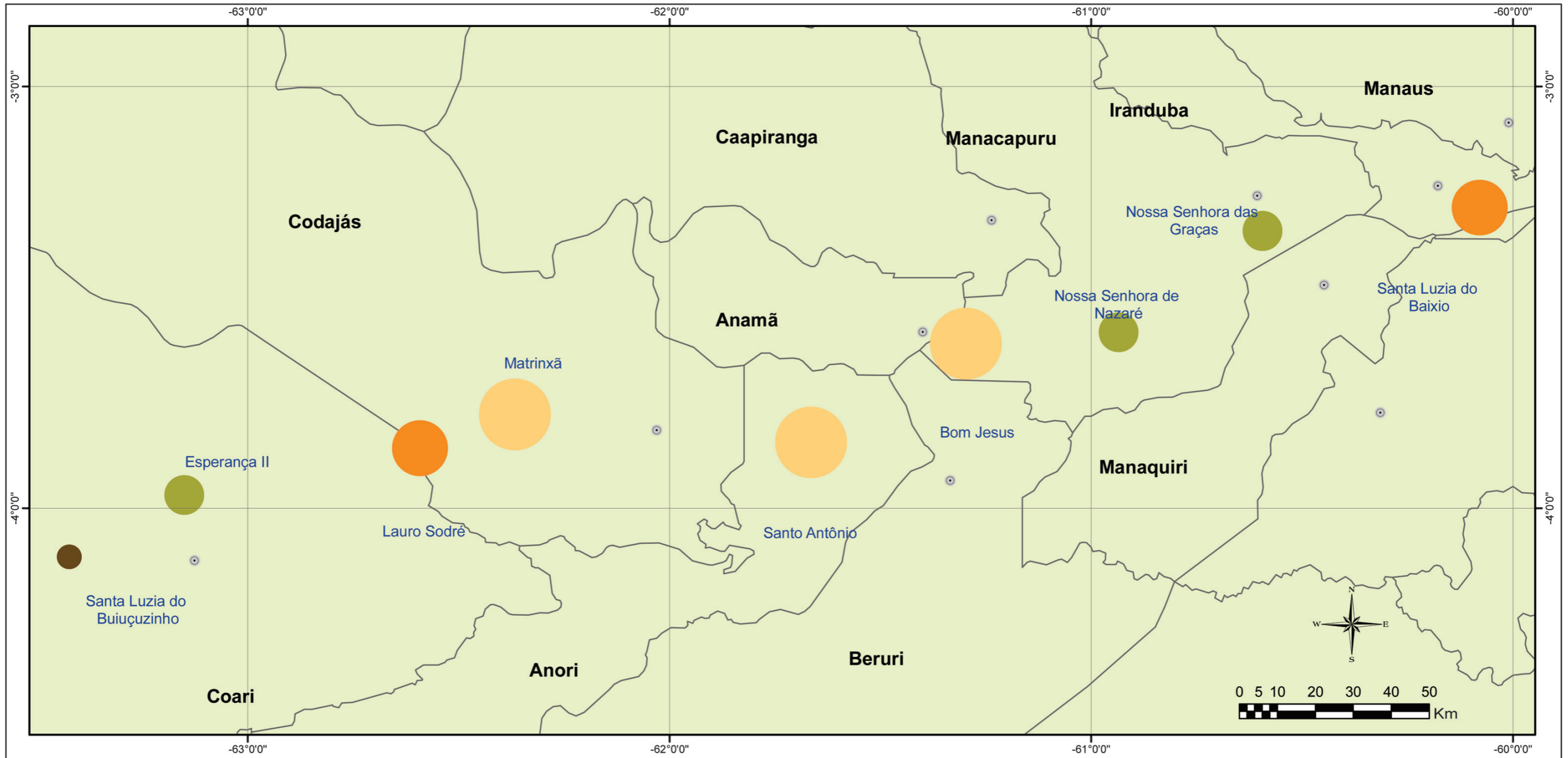
**LEGENDA**

-  De 0 a 4
-  De 5 a 31
-  De 32 a 56
-  De 57 a 80





MAPA 9. PERCENTUAL DOS IMIGRANTES QUE NASCERAM FORA DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA



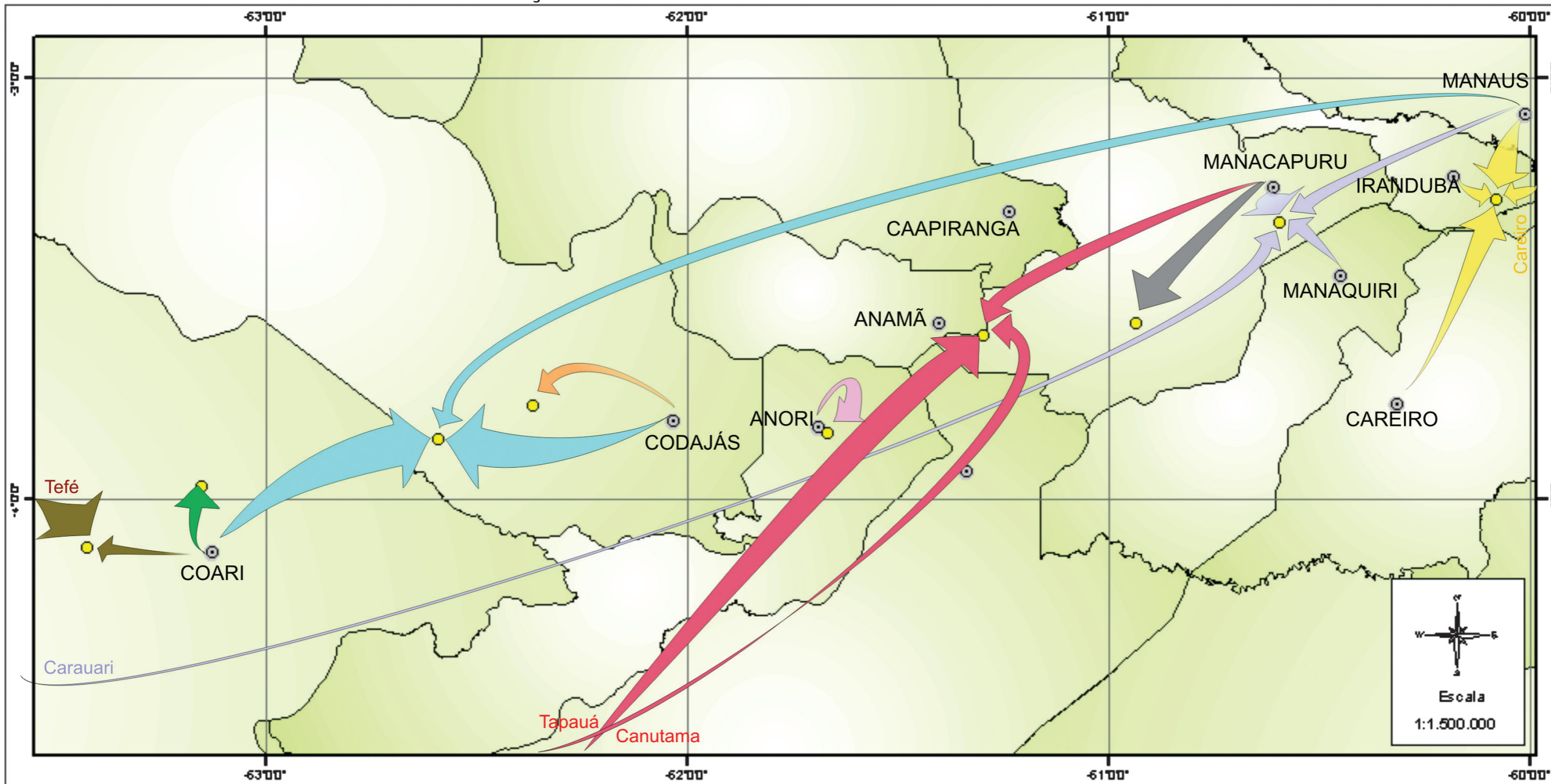
**LEGENDA**

-  Até 20
-  De 22 a 53
-  De 54 a 82
-  De 83 a 100





MAPA 10. IMIGRAÇÃO SEGUNDO MUNICÍPIO DE NASCIMENTO DOS MIGRANTES



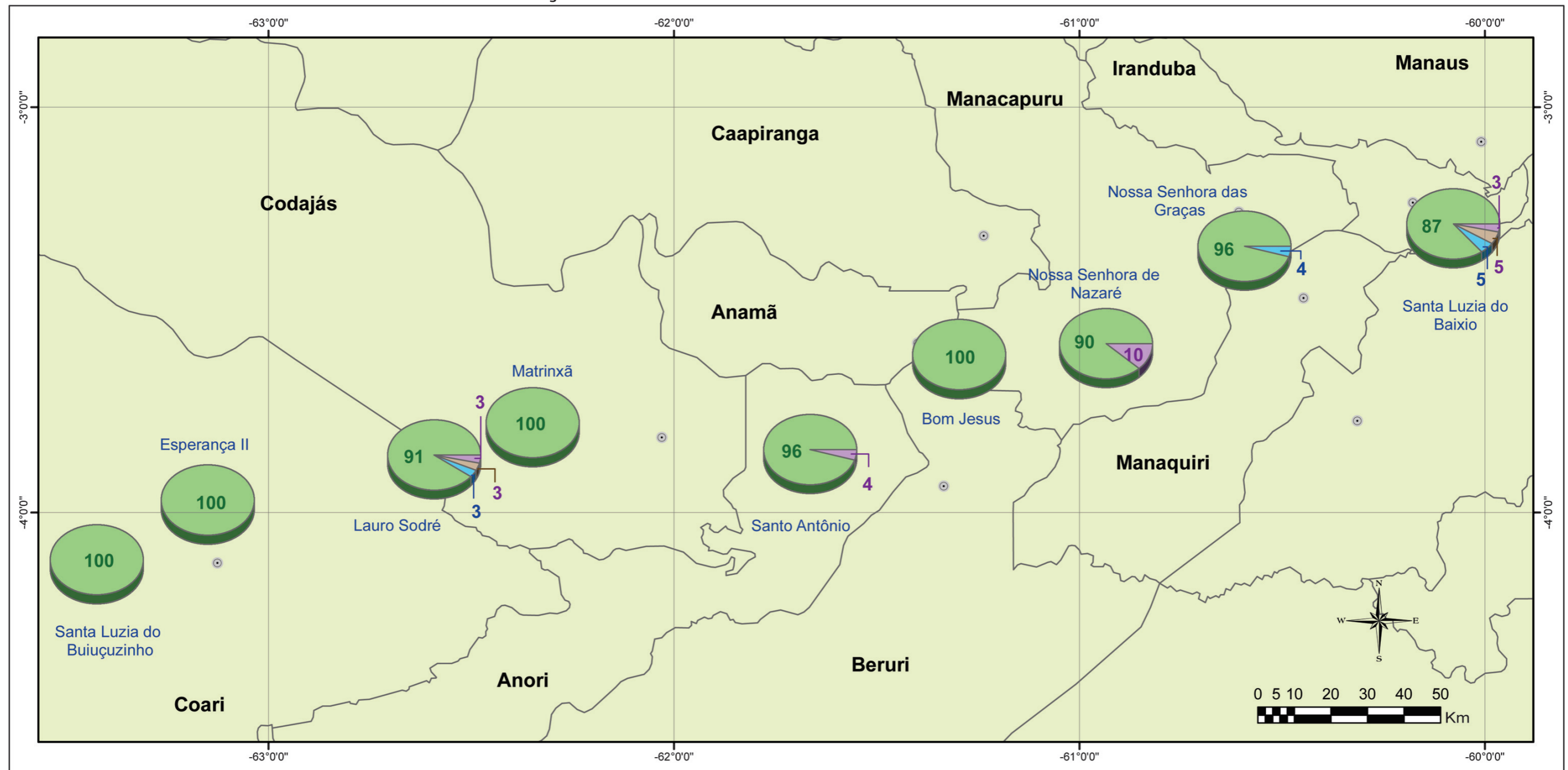
LEGENDA

- |  |                    |  |                            |
|--|--------------------|--|----------------------------|
|  | De 1 a 15 pessoas  |  | Comunidades estudadas      |
|  | De 16 a 30 pessoas |  | Santa Luzia do Buiuçuzinho |
|  | De 31 a 45 pessoas |  | Esperança II               |
|  | De 46 a 60 pessoas |  | Lauro Sodré                |
|  |                    |  | Matrinxã                   |
|  |                    |  | Santo Antônio              |
|  |                    |  | Bom Jesus                  |
|  |                    |  | Nossa Senhora de Nazaré    |
|  |                    |  | Nossa Senhora das Graças   |
|  |                    |  | Santa Luzia do Baixo       |





MAPA 11. IMIGRAÇÃO SEGUNDO ESTADO DE NASCIMENTO DOS IMIGRANTES



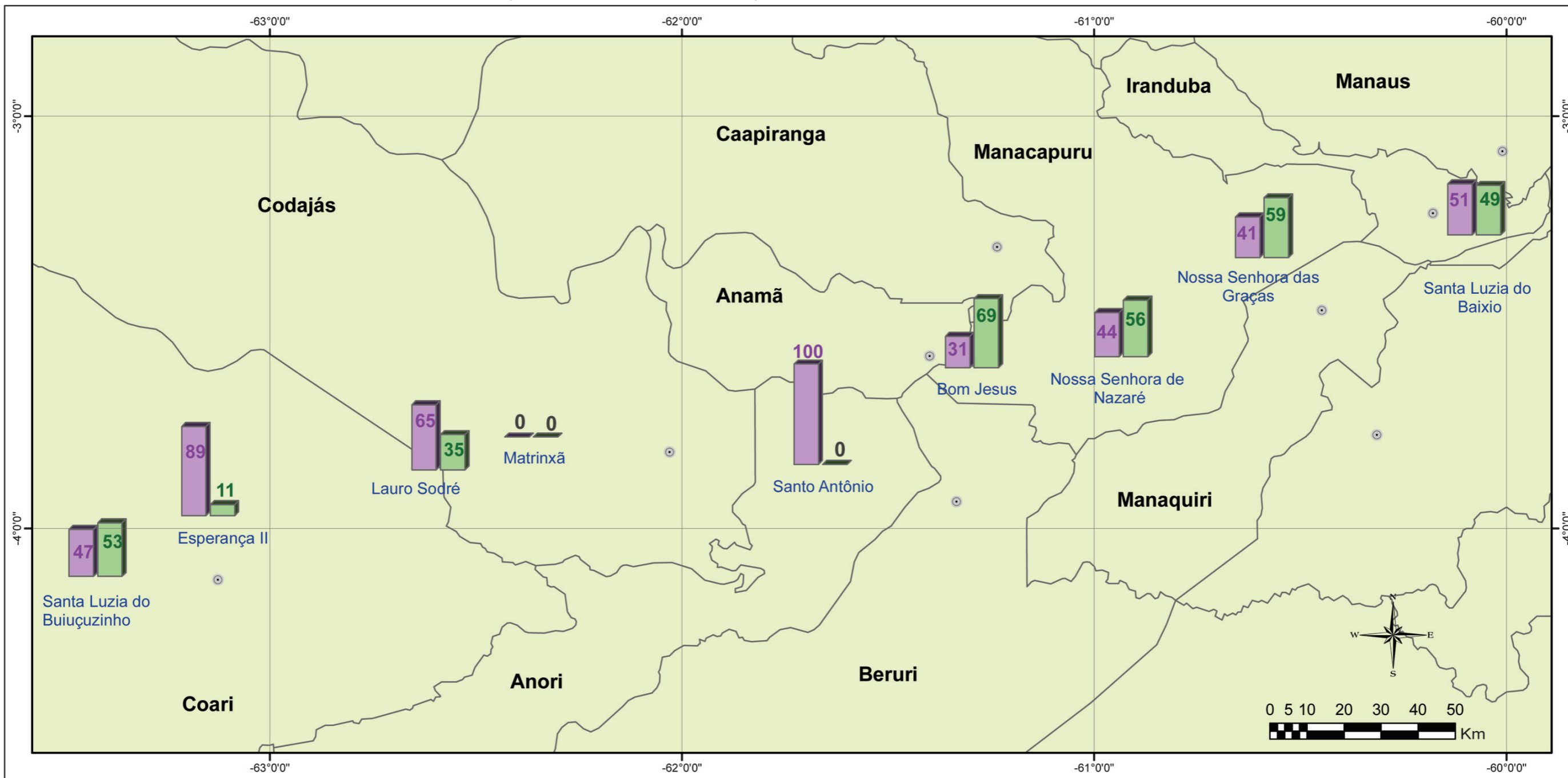
**LEGENDA**

- Amazonas
- Ceará
- Pará
- Outros





MAPA 12. PERCENTUAL DE IIMIGRAÇÃO SEGUNDO SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR DOS MIGRANTES



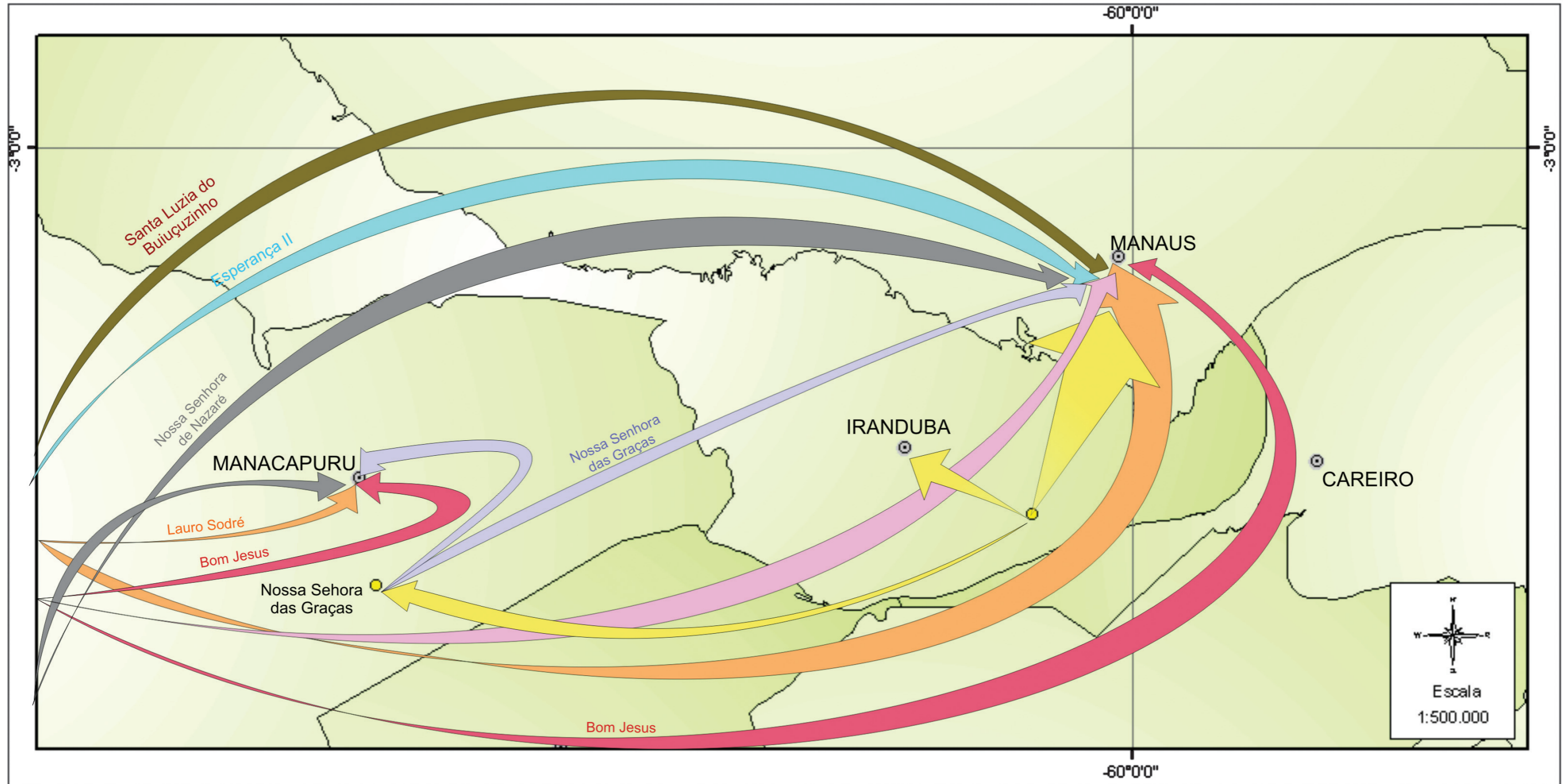
**LEGENDA**

- Área urbana
- Área rural





MAPA 13. EMIGRAÇÃO SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DOS MIGRANTES



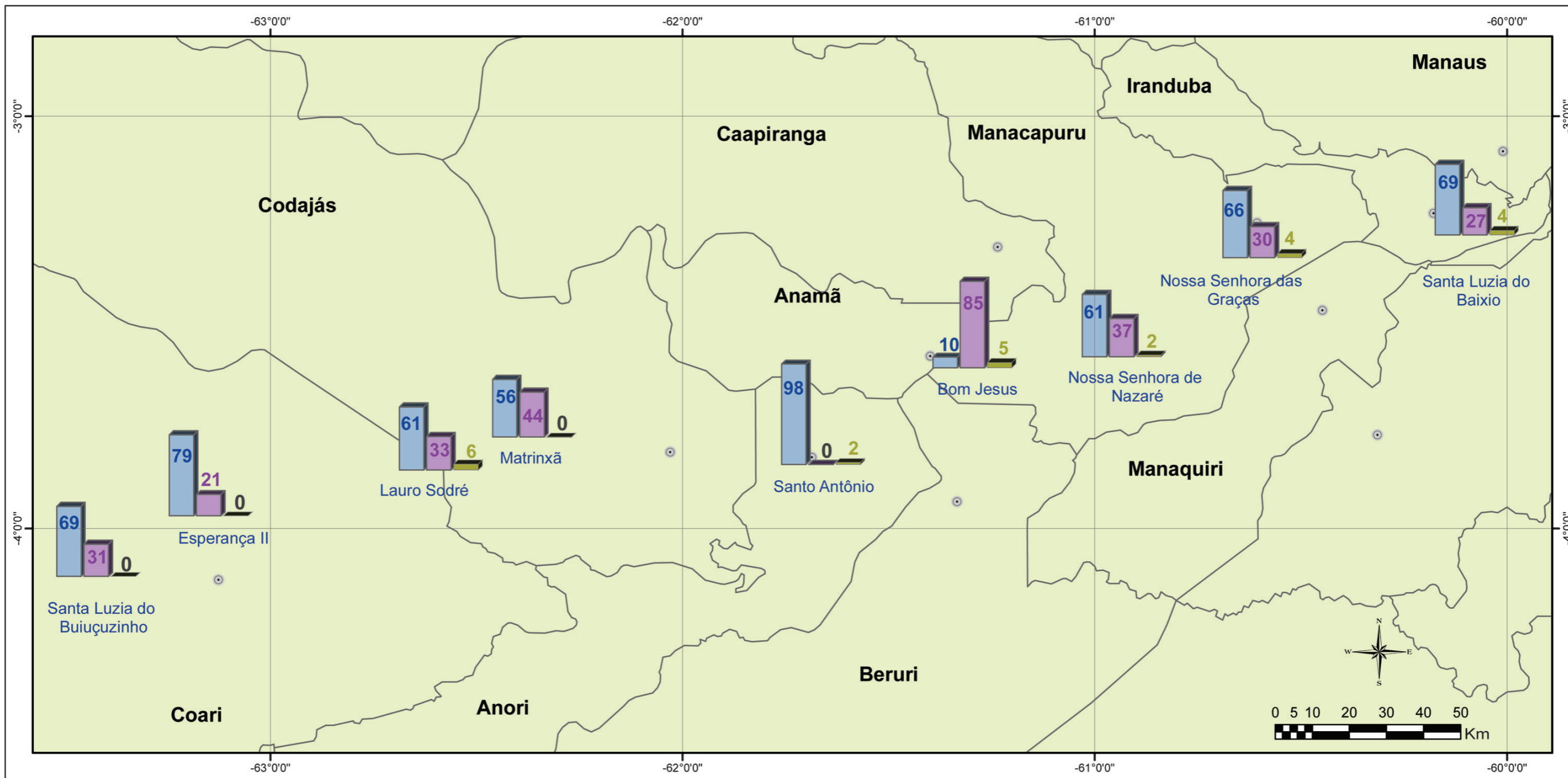
LEGENDA

- |  |                    |  |                           |
|--|--------------------|--|---------------------------|
|  | De 1 a 15 pessoas  |  | Comunidades estudadas     |
|  | De 16 a 30 pessoas |  | Santa Luzia do Buiúezinho |
|  | De 31 a 45 pessoas |  | Esperança II              |
|  | De 46 a 60 pessoas |  | Lauro Sodré               |
|  |                    |  | Matrinxã                  |
|  |                    |  | Santo Antônio             |
|  |                    |  | Bom Jesus                 |
|  |                    |  | Nossa Senhora de Nazaré   |
|  |                    |  | Nossa Senhora das Graças  |
|  |                    |  | Santa Luzia do Baixo      |





MAPA 14. PERCENTUAL DE PRATICANTES DAS RELIGIÕES CATÓLICA E EVANGÉLICA



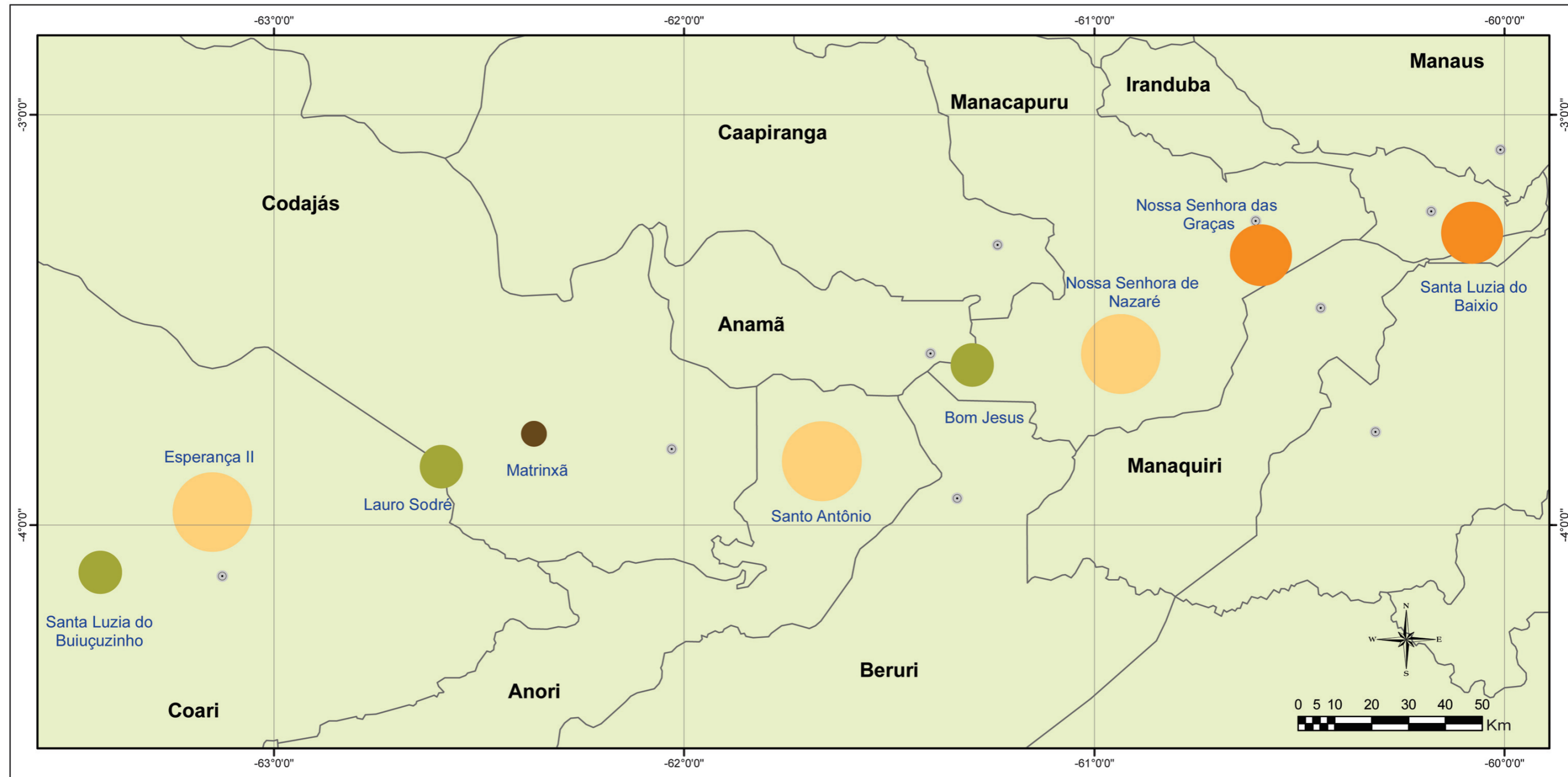
**LEGENDA**

- Católica
- Evangélica
- Outros








MAPA 15. PERCENTUAL DE PESSOAS CASADAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE



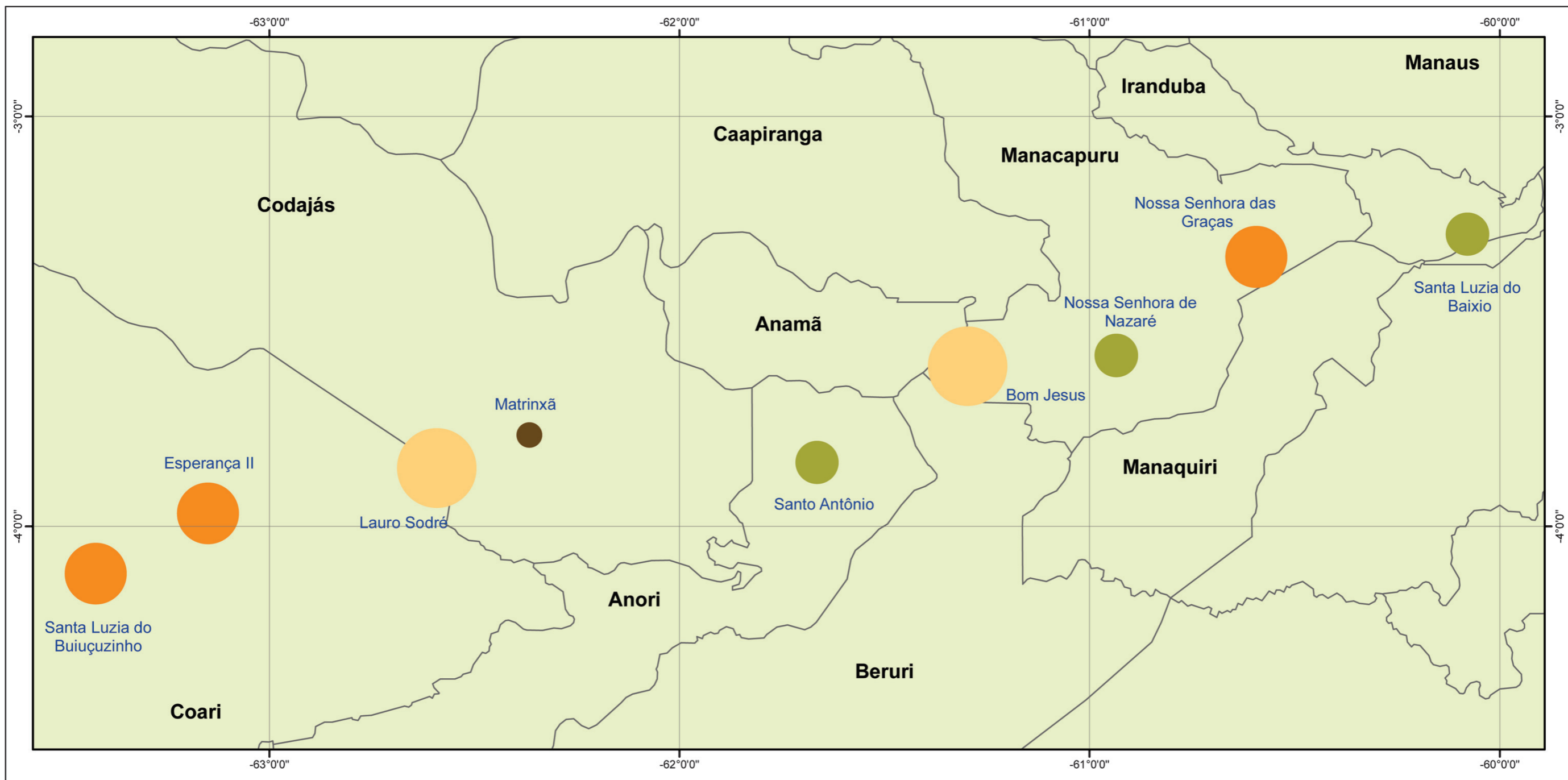
**LEGENDA**

-  Até 38
-  De 39 a 51
-  De 52 a 56
-  De 57 a 61





MAPA 16. PERCENTUAL DE PESSOAS SOLTEIRAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE



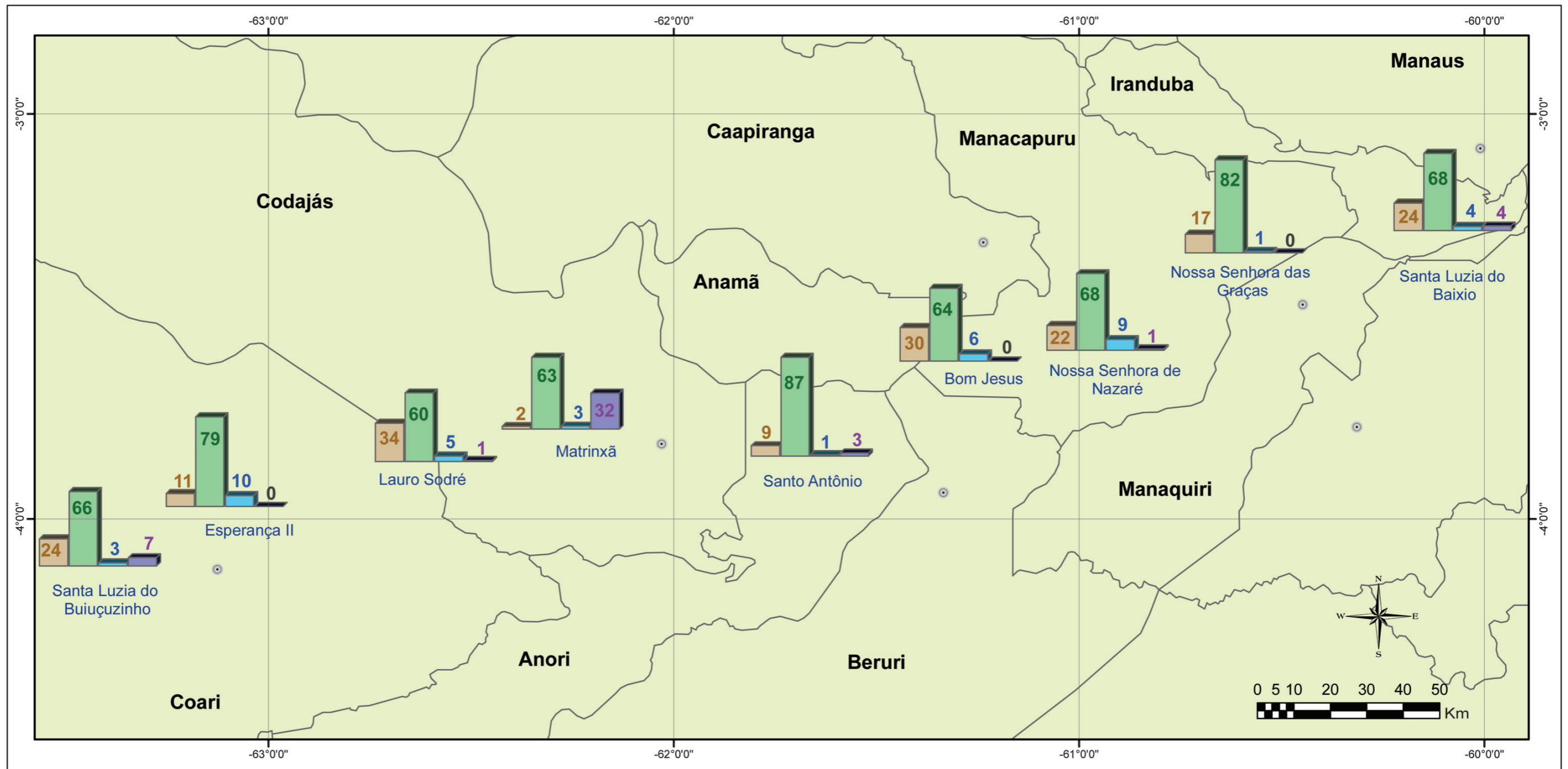
**LEGENDA**

-  Até 10
-  De 11 a 38
-  De 39 a 40
-  De 41 a 47





MAPA 17. PERCENTUAL DE PESSOAS COM CERTIDÃO DE NASCIMENTO



**LEGENDA**

- Tem e foi mostrada
- Tem e não foi mostrada
- Não tem certeza
- Não sabe informar









## CAPÍTULO IV

---

## EDUCAÇÃO





# INTRODUÇÃO

A educação é tão importante para o desenvolvimento pessoal e social e para a melhoria do bem-estar do indivíduo que é reconhecida mundialmente como um direito humano, além de se constituir no indicador mais forte de capital humano.

No Brasil, o déficit educacional ainda é hoje um grave problema e um empecilho para o crescimento do país na medida em que a qualidade da força de trabalho é fator determinante na redução da pobreza e no crescimento econômico de um país. As escolas brasileiras melhoraram consideravelmente suas condições de oferta nos últimos dez anos, entretanto, diferenças entre os estados e entre os meios rural e urbano são marcantes. A qualidade da educação no Brasil ainda requer muitos cuidados, e essa carência é ainda mais forte nas áreas rurais.

Neste sentido, o presente capítulo trata das condições educacionais em que se encontram as populações ribeirinhas locais, enfatizando as características de idade, sexo e nível de ensino, segundo análise dos dados obtidos quando da realização do "Diagnóstico do perfil socioeconômico das comunidades estudadas pelo Projeto PIATAM", em setembro de 2006.

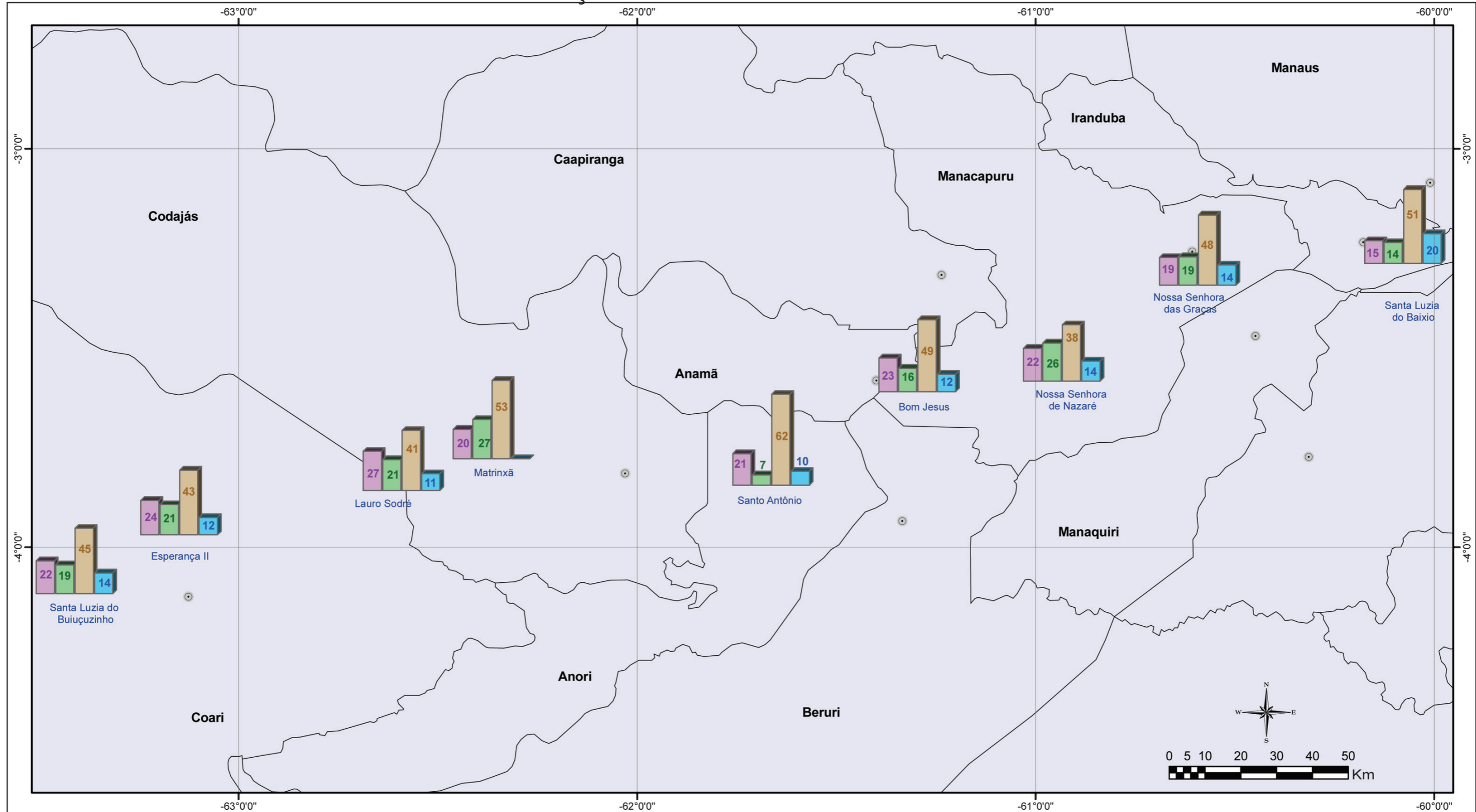
Os dez mapas apresentados a seguir têm por objetivo apresentar, utilizando o recurso da espacialização das informações, o capital humano por meio do nível educacional das comunidades que compõem o estudo. Para tanto, as informações foram subdivididas tendo por base: (i) a população-alvo do sistema educacional, (ii) os principais indicadores básicos de educação (taxa de analfabetismo e média de anos de estudo da população), (iii) o acesso à escola (a partir das taxas de escolarização bruta e líquida e da taxa de escolaridade) e (iv) o nível de escolaridade.

Natália Sátyro  
Juliana Estrella



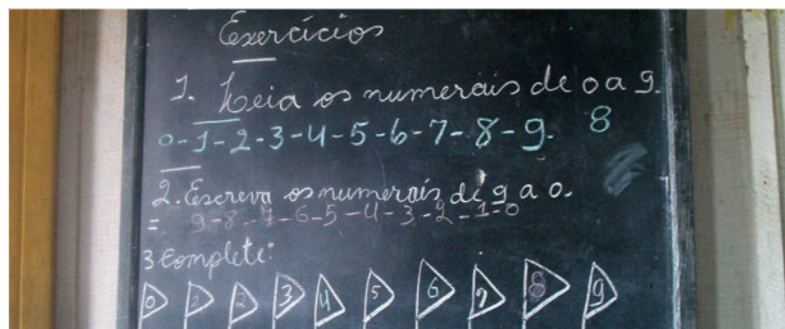


MAPA 1. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS ESCOLARES



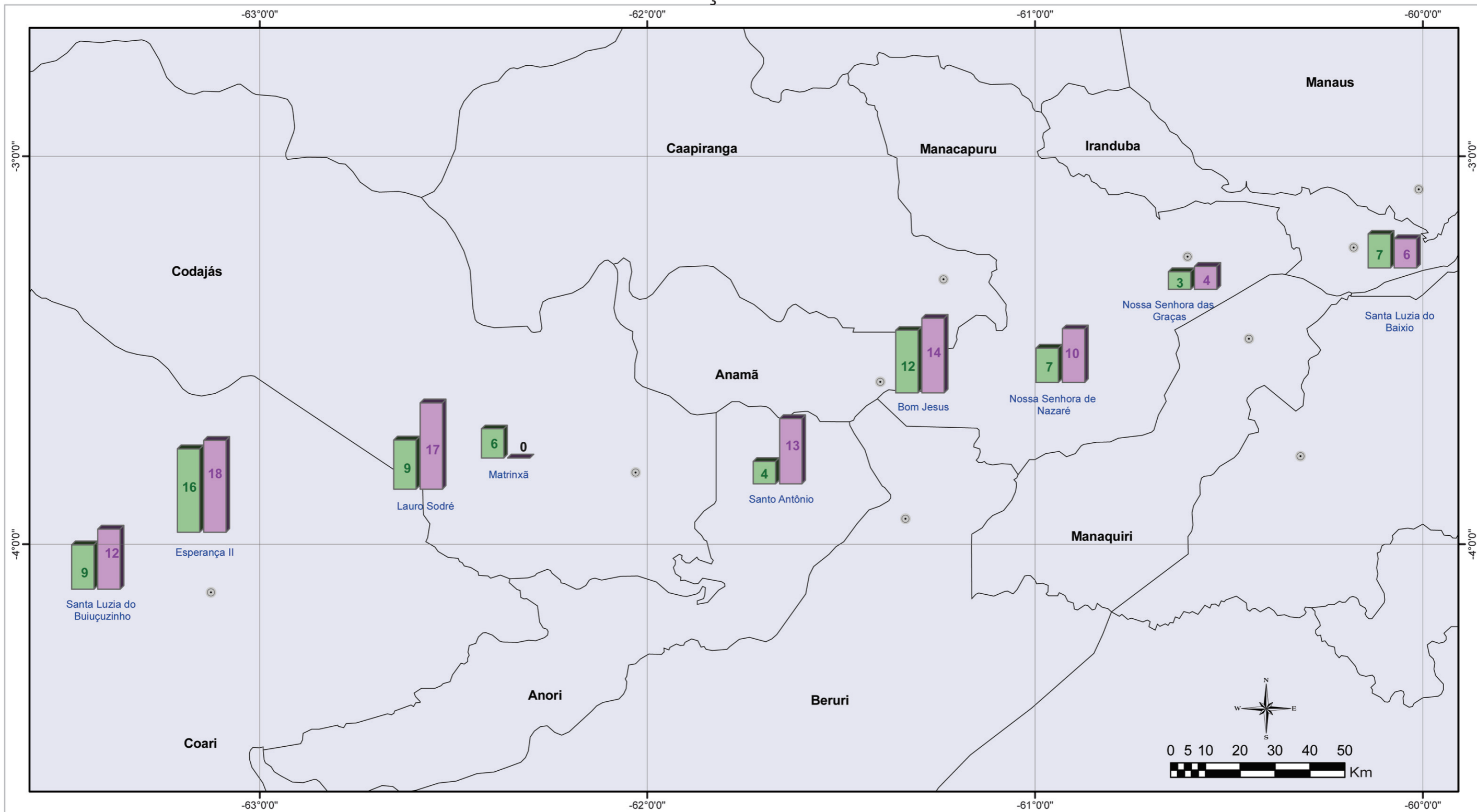
**LEGENDA**

- De 0 a 3 anos
- De 4 a 6 anos
- De 7 a 14 anos
- De 15 a 17 anos





MAPA 2. TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE SEGUNDO SEXO



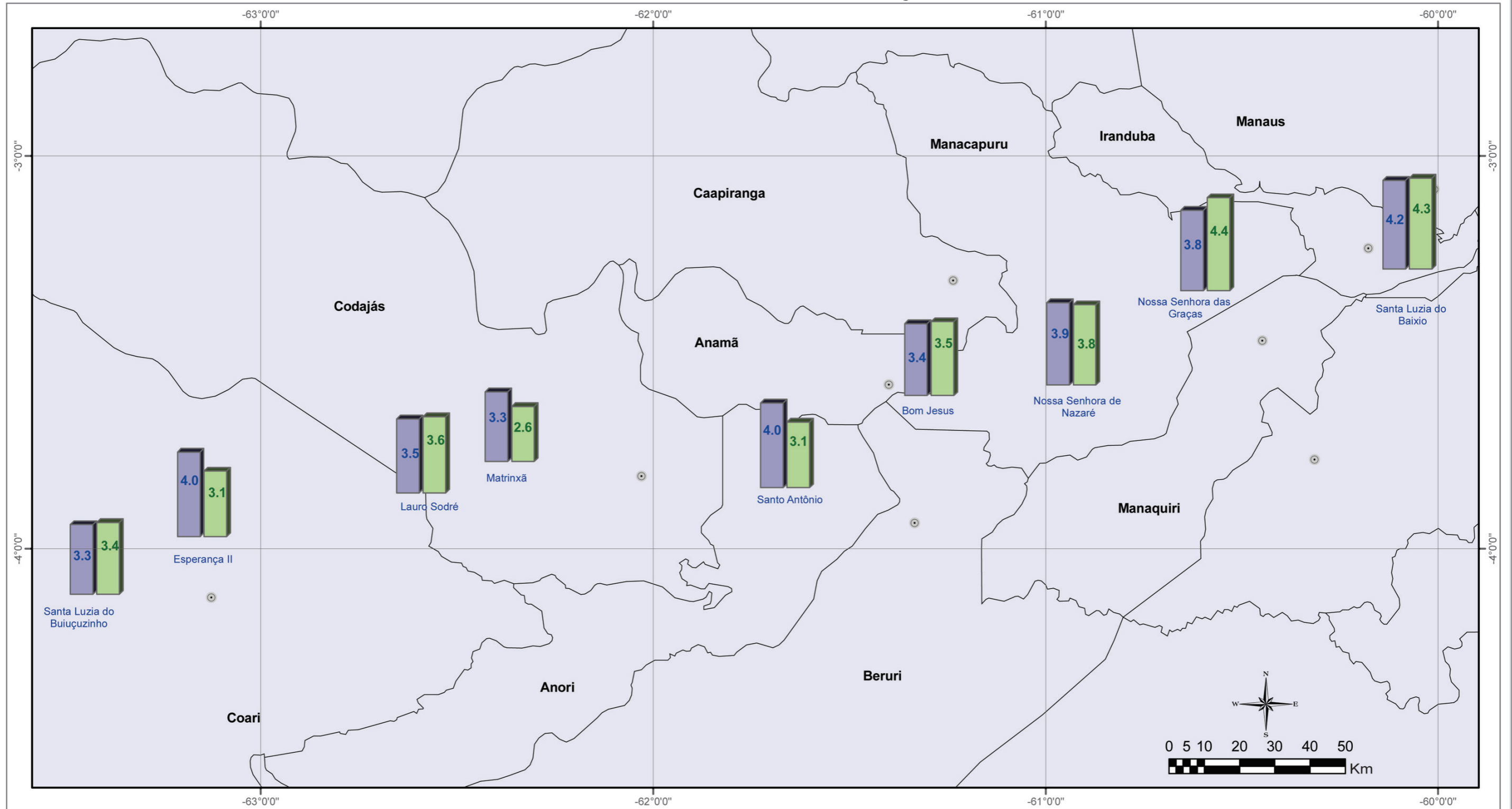
**LEGENDA**

- Total de homens
- Total de mulheres





MAPA 3. MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO DA POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO



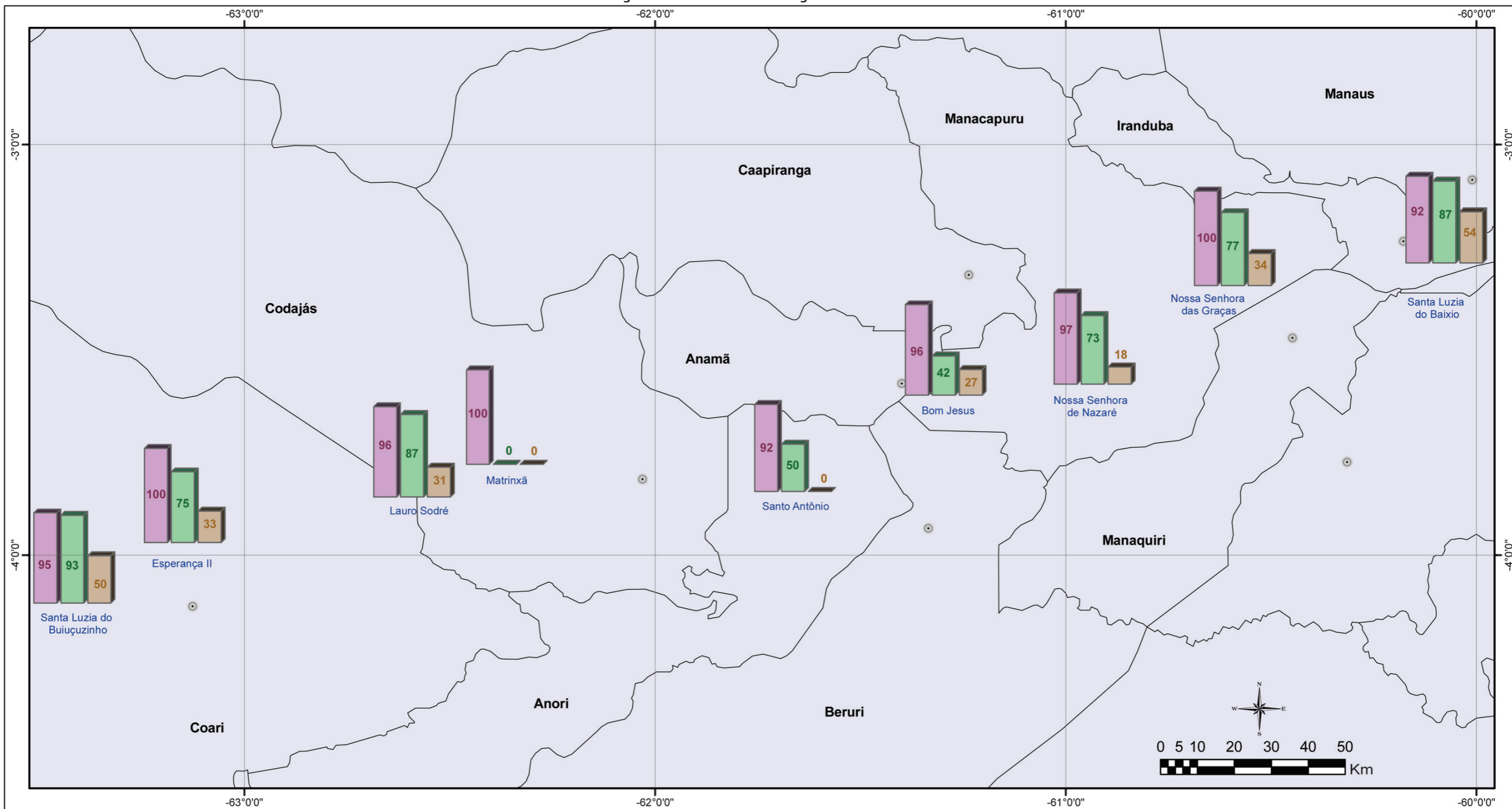
LEGENDA

- Total de homens
- Total de mulheres





MAPA 4. TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA ESCOLAR



**LEGENDA**

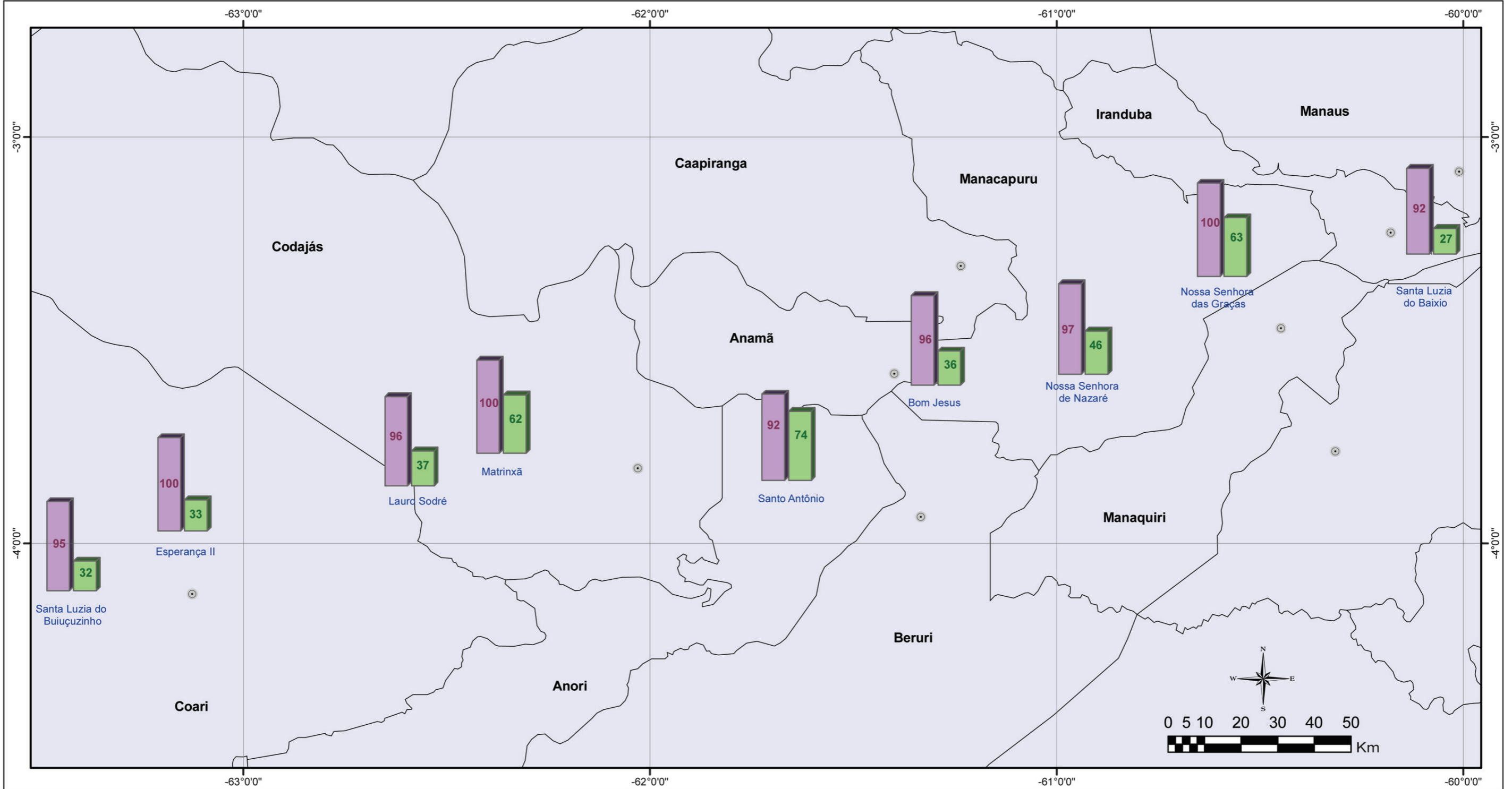
Valores em %

- De 7 a 14 anos
- De 15 a 17 anos
- De 18 a 24 anos





# MAPA 5. TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM IDADE ESCOLAR ENTRE 7 E 14 ANOS



## LEGENDA

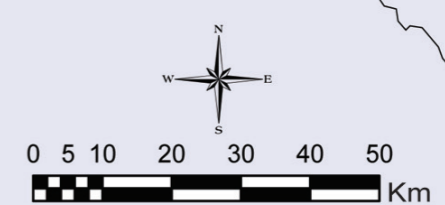
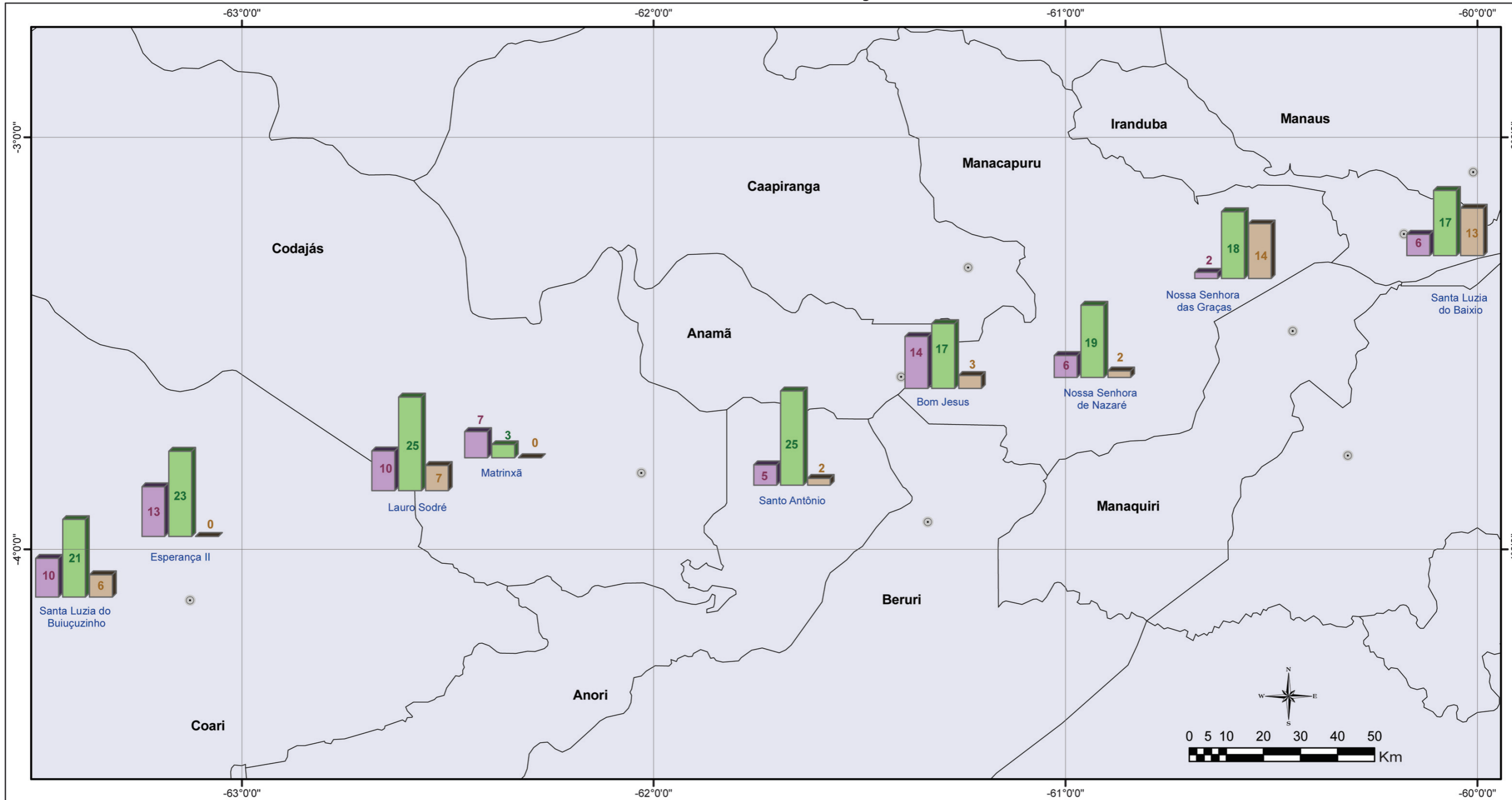
Valores em %

- Taxa bruta de escolarização
- Taxa líquida de escolarização





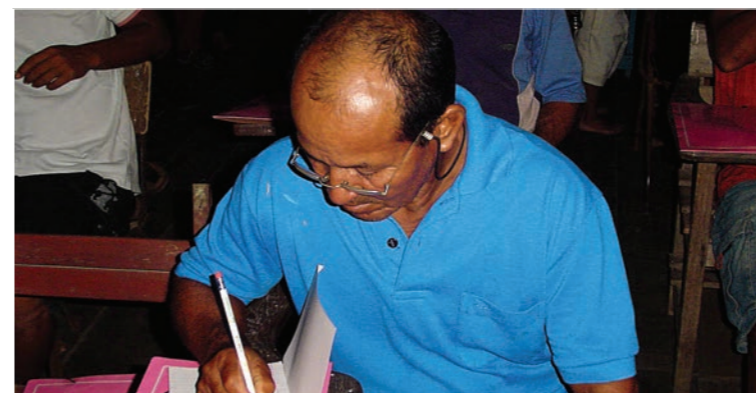
MAPA 6. TAXA DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS



**LEGENDA**

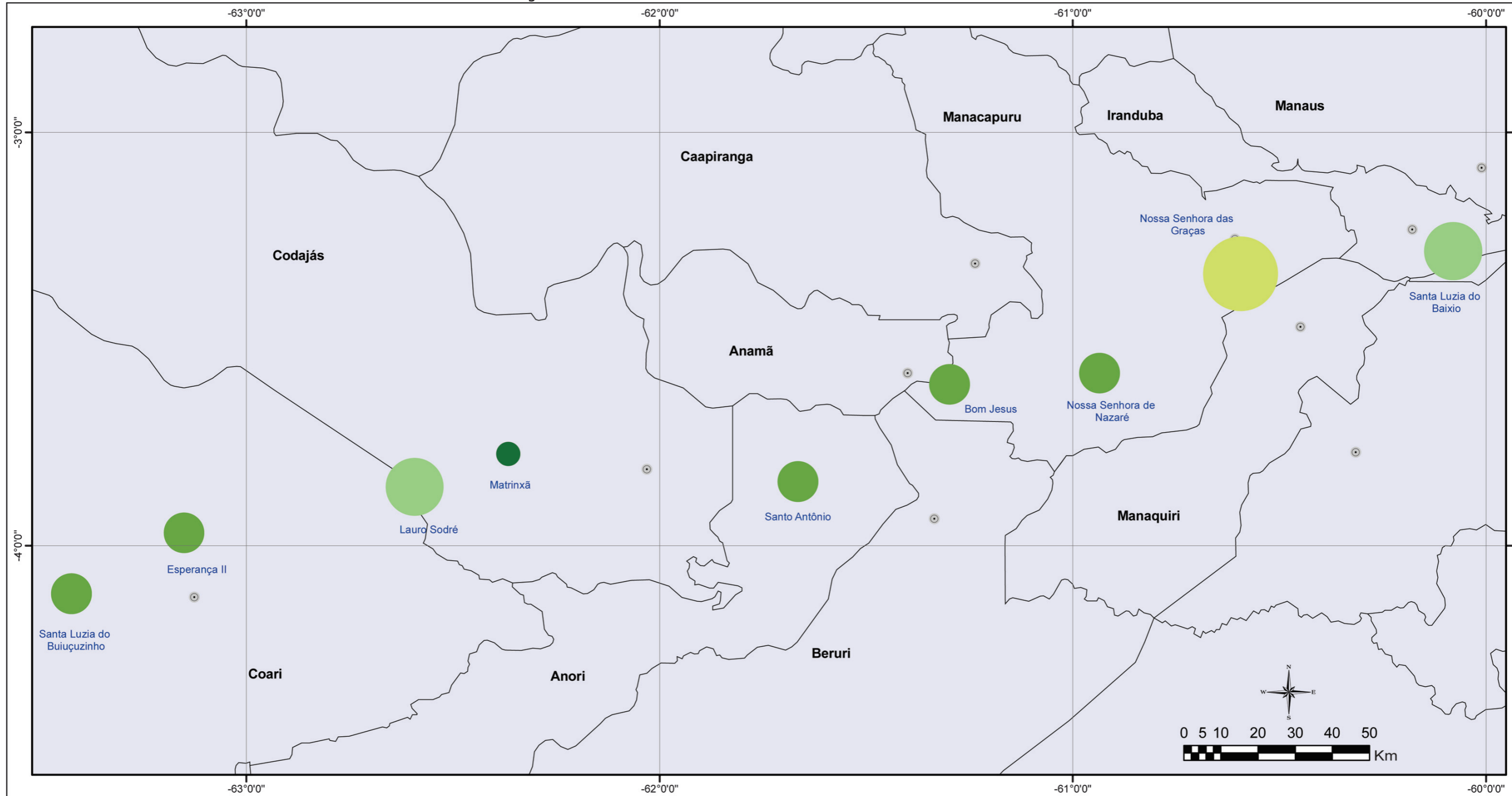
Valores em %

- Menos de 4 anos
- De 4 a 7 anos
- De 8 a mais anos



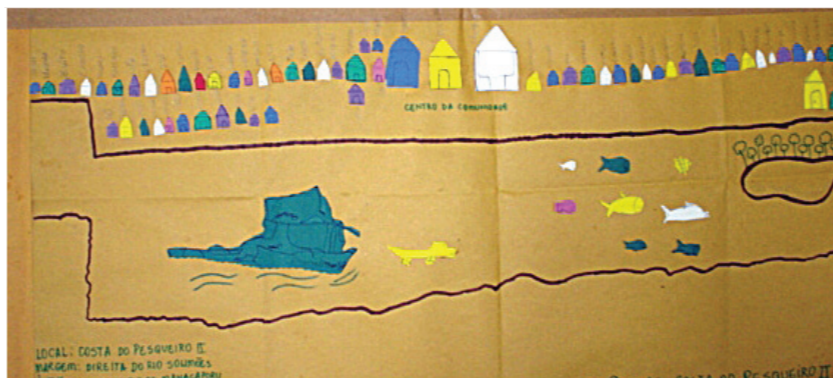


# MAPA 7. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO



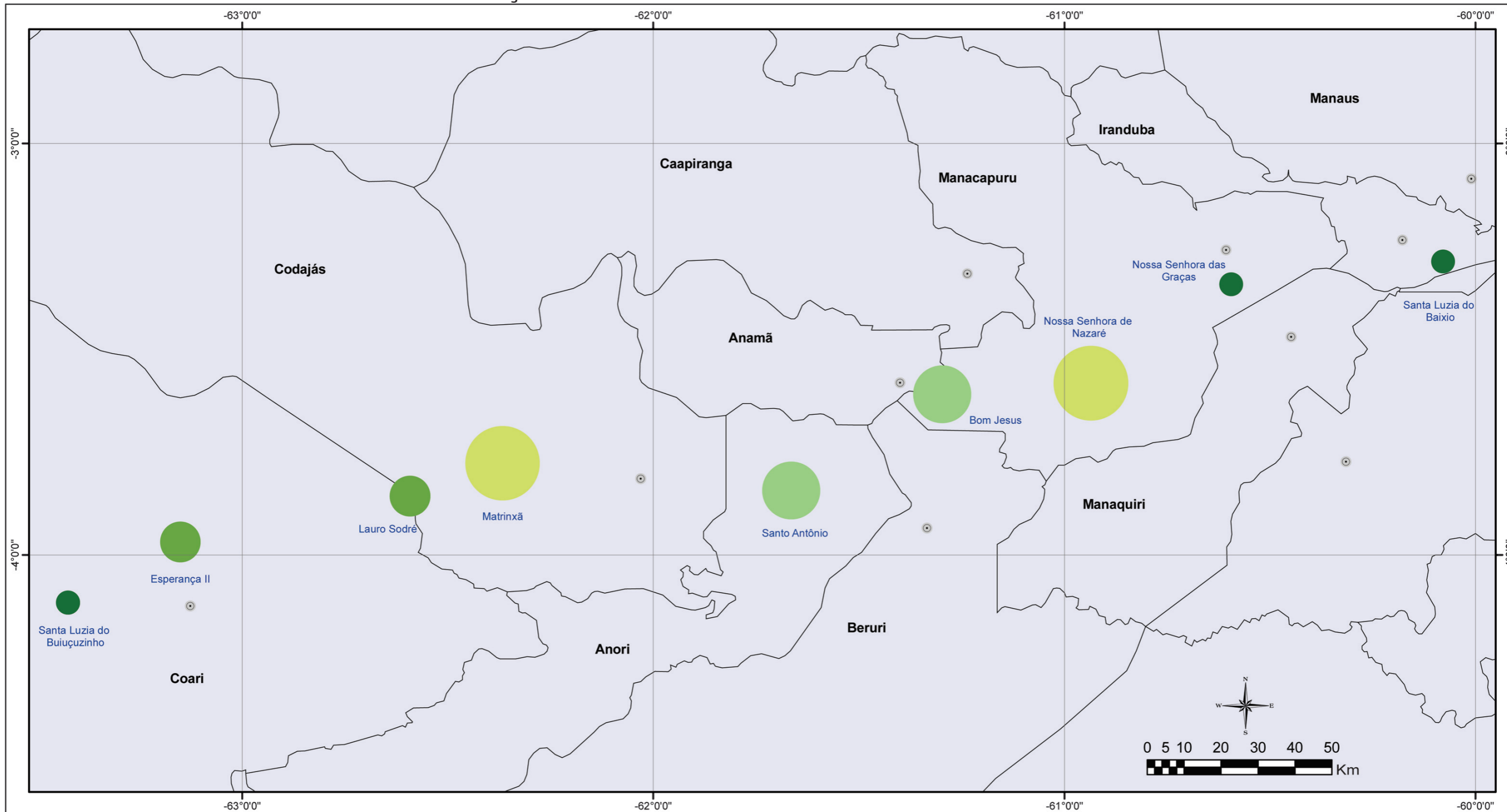
## LEGENDA

- 0 (zero)
- De 0,01 a 3,76
- De 3,77 a 14,95
- De 14,96 a 20,24





MAPA 8. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO



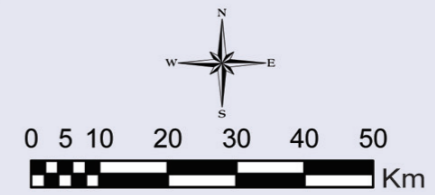
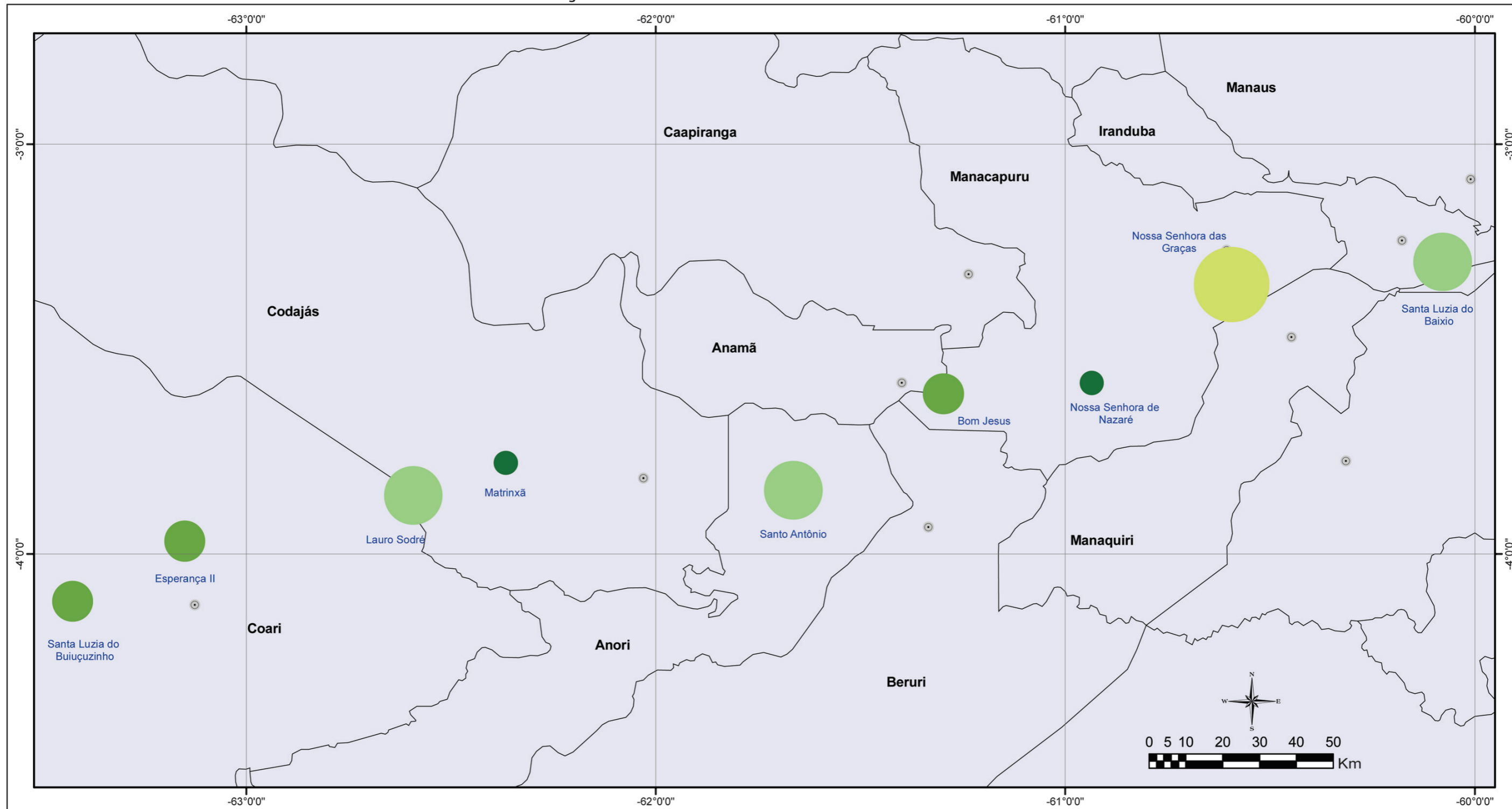
**LEGENDA**

- De 59,11 a 61,65
- De 61,66 a 69,81
- De 69,82 a 73,21
- De 73,22 a 93,75





MAPA 9. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO COMPLETO



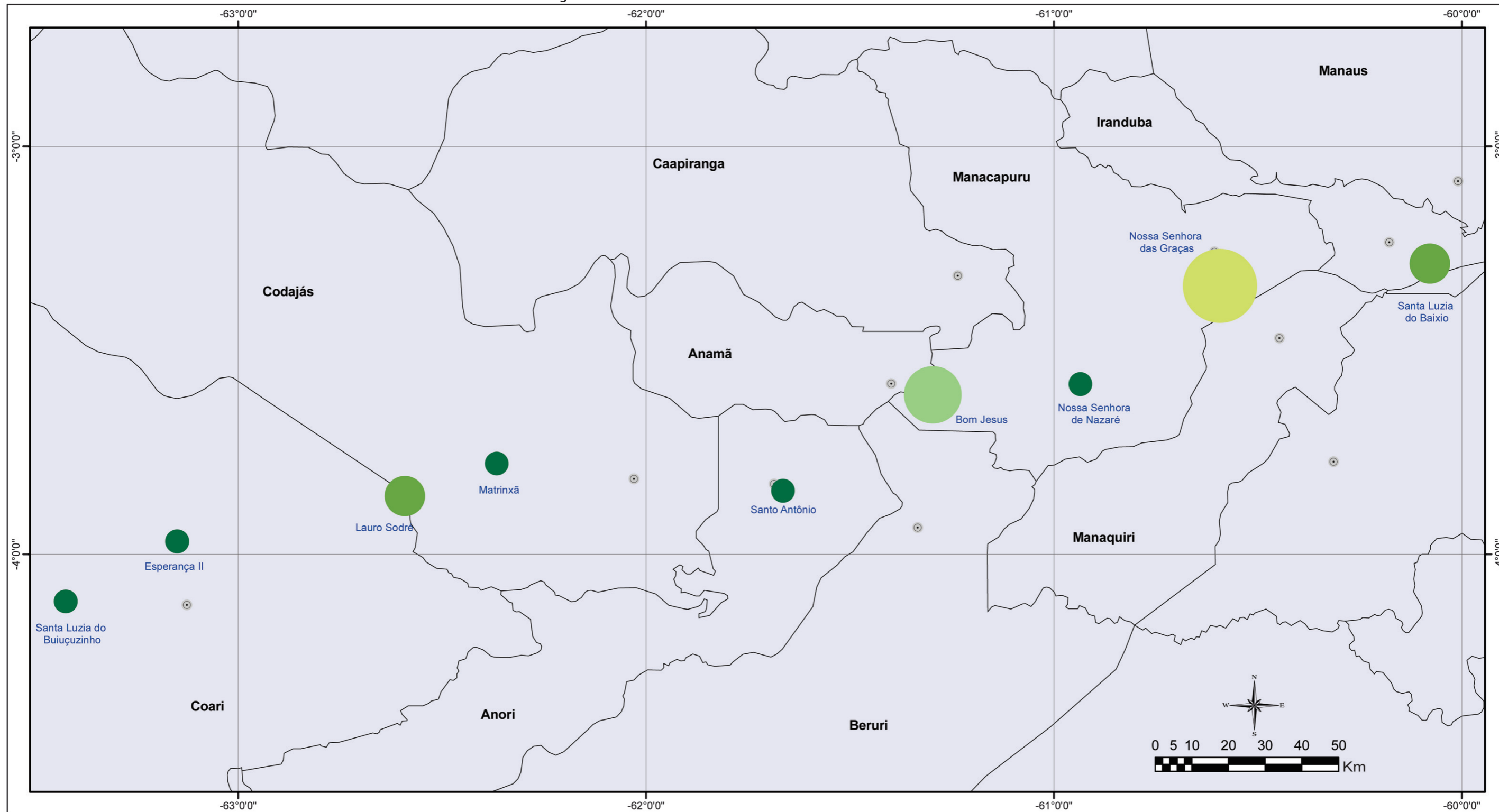
**LEGENDA**

- 0
- De 0,01 a 1,89
- De 1,90 a 3,57
- De 3,58 a 5,65





MAPA 10. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO INCOMPLETO



**LEGENDA**

- 0 (zero)
- De 0,01 a 0,32
- De 0,33 a 0,86
- De 0,87 a 2,42









# INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como uma de suas prioridades para o desenvolvimento da atenção primária a atenção à saúde do grupo materno-infantil, com ênfase na gravidez e no pós-nascimento. Tal preocupação está diretamente vinculada à possibilidade de reduzir mais de 90% dos óbitos ligados à gravidez e ao nascimento, através da implantação de medidas simples e eficazes ofertadas rotineiramente no pré-natal.

Ainda hoje, no Brasil, a cobertura e a eficiência da atenção pré-natal são baixas, o que parece ser determinado por uma série de fatores, como: a insuficiência, inadequação dos serviços e/ou pouco compromisso com a qualidade; a dificuldade de acesso à assistência à saúde pelas desigualdades sociais; além de barreiras geográficas que dificultam a busca aos serviços.

A população das comunidades estudadas pelo Projeto PIATAM recebe atenção à saúde por meio de unidades sanitárias das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, localizadas em sedes municipais relativamente próximas. As unidades de saúde desses órgãos oferecem cuidados primários de saúde, aí incluída a atenção materno-infantil. Entretanto, elas ofertam escassa cobertura assistencial às populações residentes em áreas rurais, limitando-se a atender a demanda espontânea que consegue se dirigir às sedes municipais em busca de serviços de saúde.

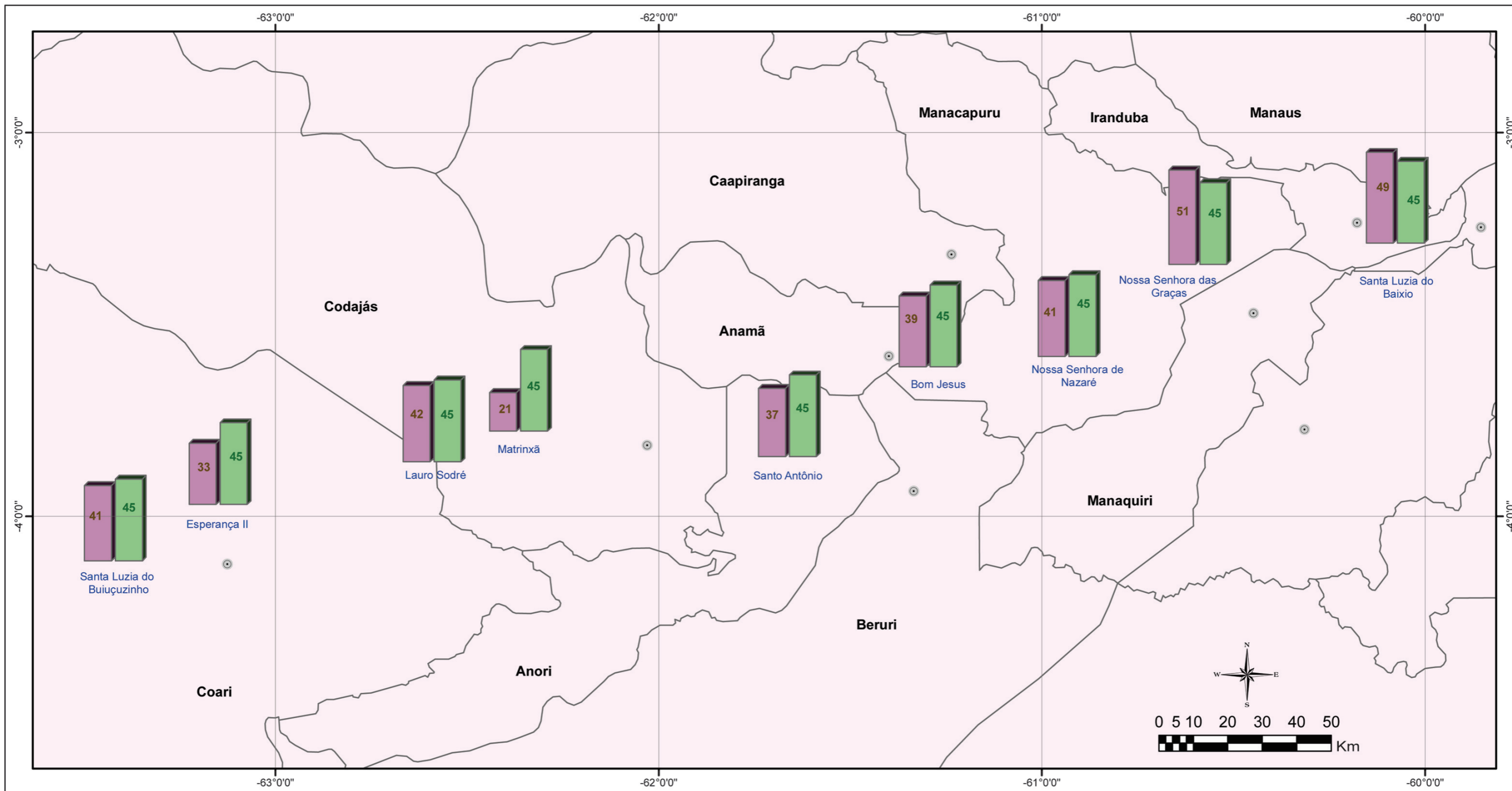
No sentido de apresentar informações especializadas sobre esta temática, o presente capítulo procura mostrar um conjunto de informações relativas à saúde materno-infantil das populações das comunidades estudadas pelo Projeto PIATAM. Com esse intuito, os oito mapas apresentados a seguir enfatizam as questões relativas ao atendimento pré-natal e ao aleitamento materno.

Luiza Garnele





MAPA 1. PERCENTUAL DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA



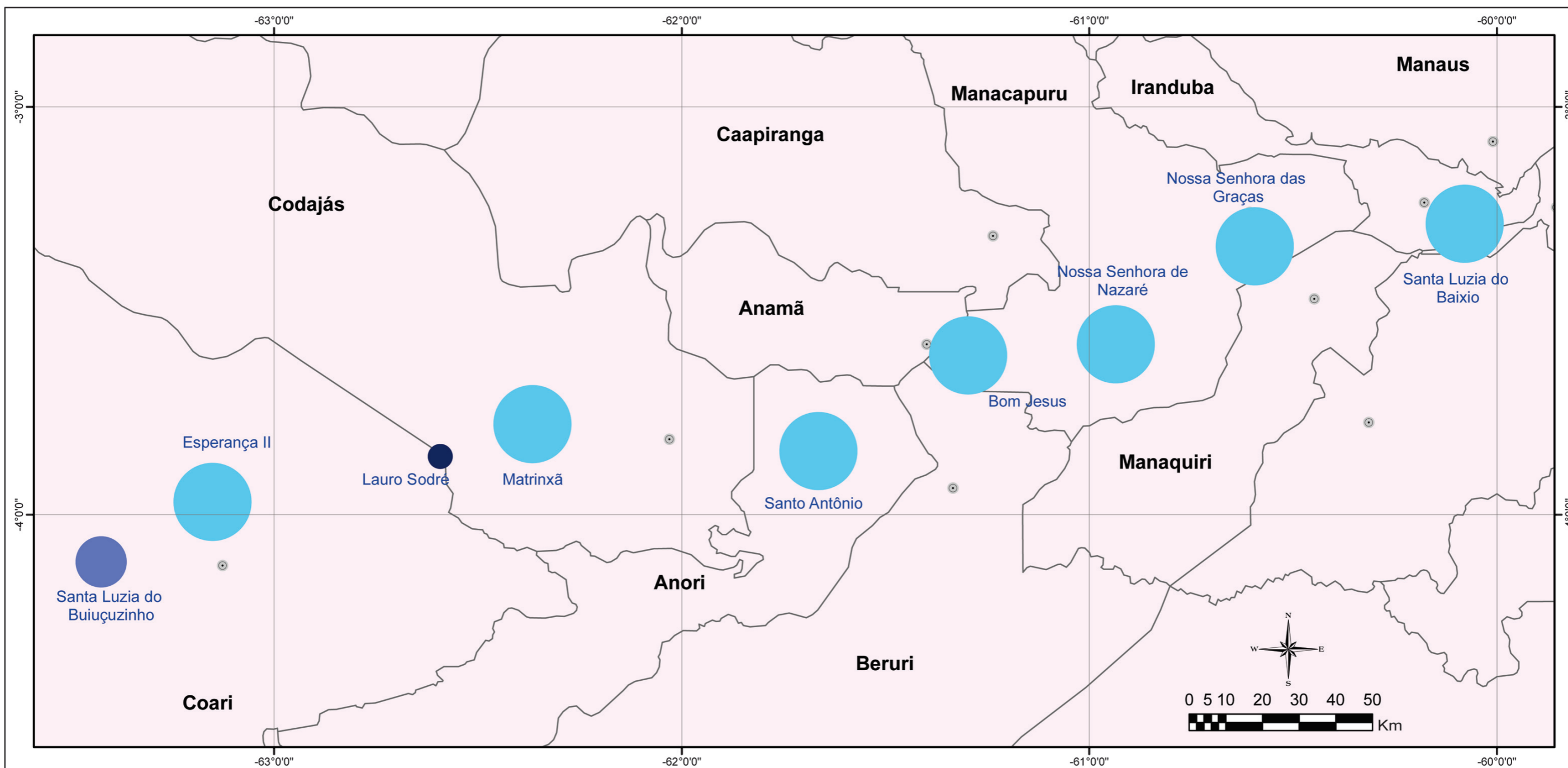
LEGENDA

- Percentual das mulheres em idade reprodutiva
- Percentual das comunidades





MAPA 2. PERCENTUAL DE MULHERES QUE NA ÚLTIMA GRAVIDEZ CONSULTARAM ALGUM PROFISSIONAL DE SAÚDE



**LEGENDA**

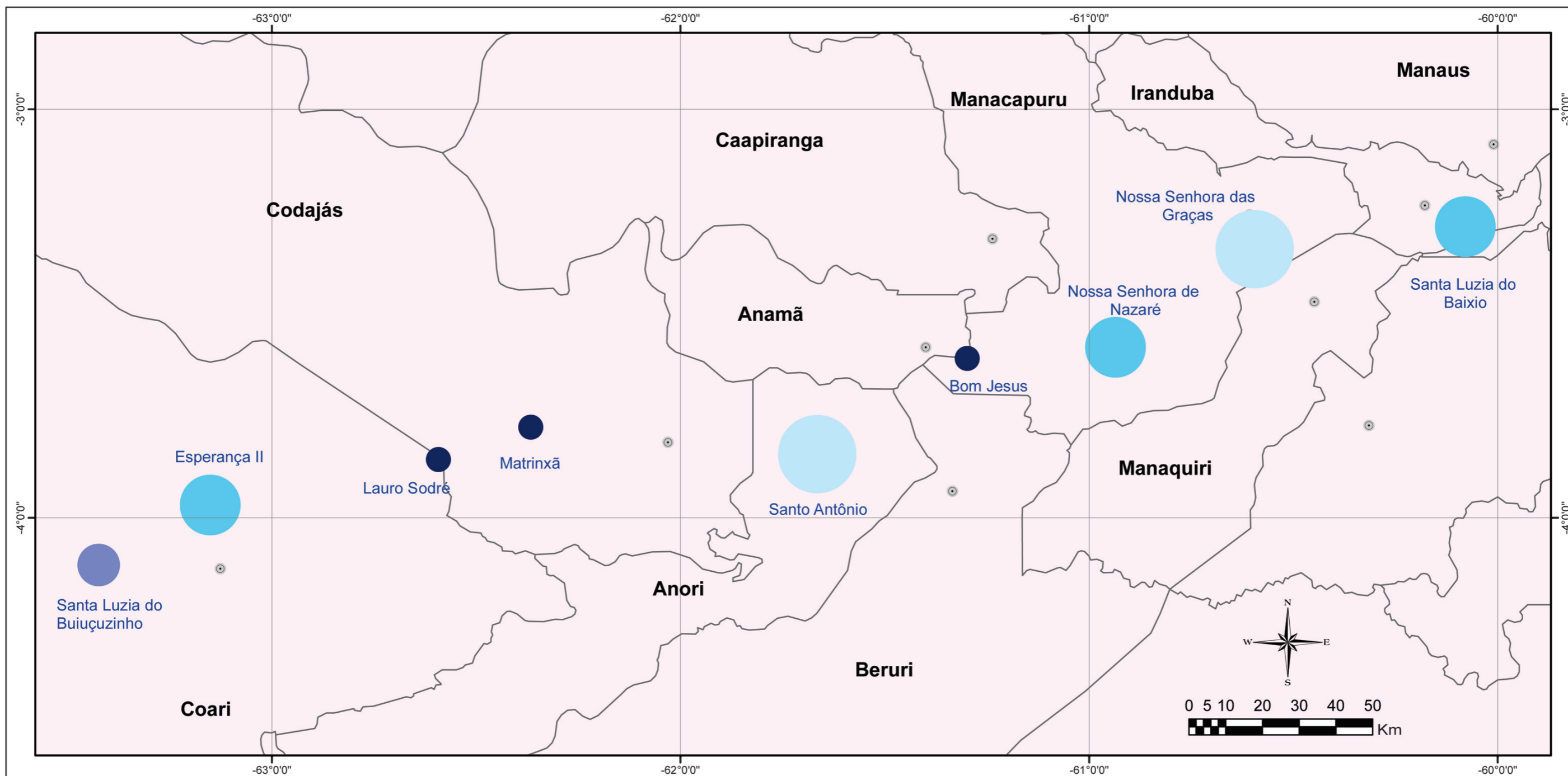
- Até 60
- De 61 a 80
- De 81 a 100

\* Nota:  
 Em todas as comunidades estudadas pelo Projeto PIATAM existem agentes de saúde que podem ter influenciado o alto percentual de atendimento às mulheres grávidas.





MAPA 3. PERCENTUAL DE MULHERES QUE NA ÚLTIMA GRAVIDEZ FIZERAM SEIS OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL



**LEGENDA**

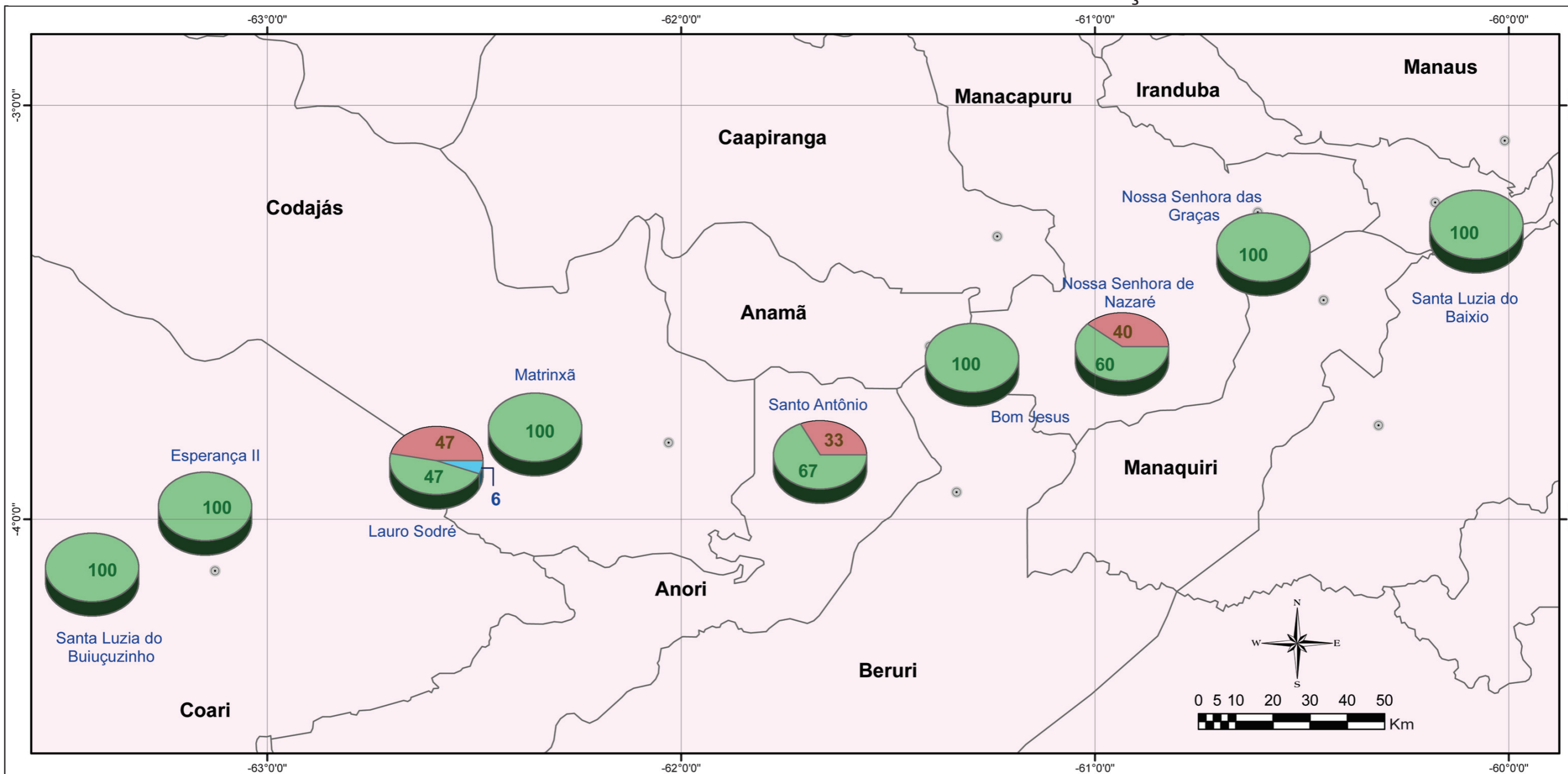
- De 0 a 9
- De 10 a 24
- De 26 a 74
- De 75 a 100

\* Nota:  
Em todas as comunidades estudadas pelo Projeto PIATAM existem agentes de saúde que podem ter influenciado o alto percentual de atendimento às mulheres grávidas.





MAPA 4. PERCENTUAL DE PARTOS SEGUNDO O LOCAL DE REALIZAÇÃO\*



**LEGENDA**

- Em casa
- No hospital
- Outros

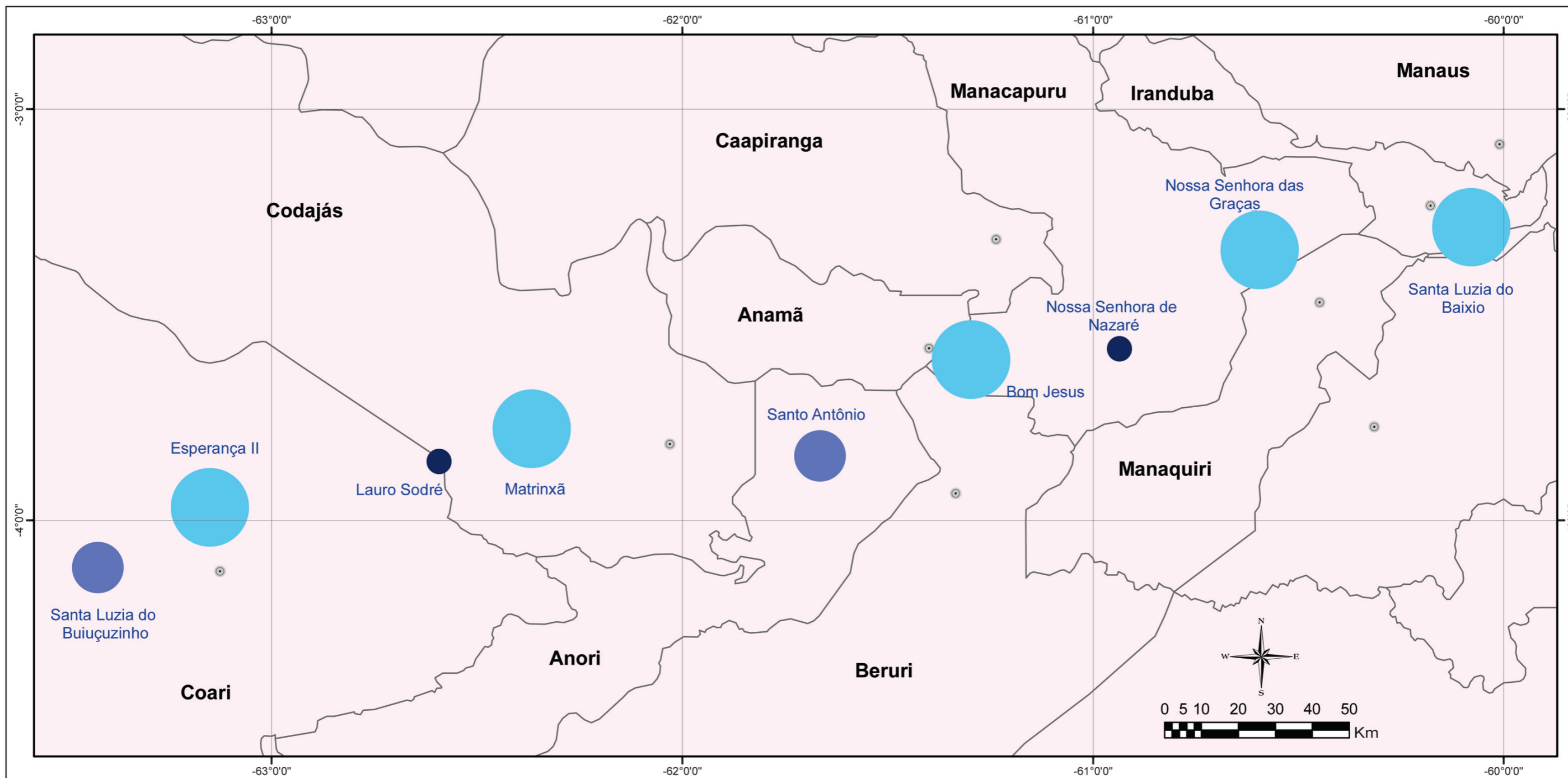
*\* Nota:*

1. Mulheres que tiveram filho nos últimos 12 meses antes da realização da pesquisa.
2. Na maioria dos casos, os agentes comunitários de saúde encaminham as parturientes às sedes municipais, o que pode ter influenciado os altos percentuais de partos em hospitais.





MAPA 5. PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM O PARTO DAS MULHERES\*



**LEGENDA**

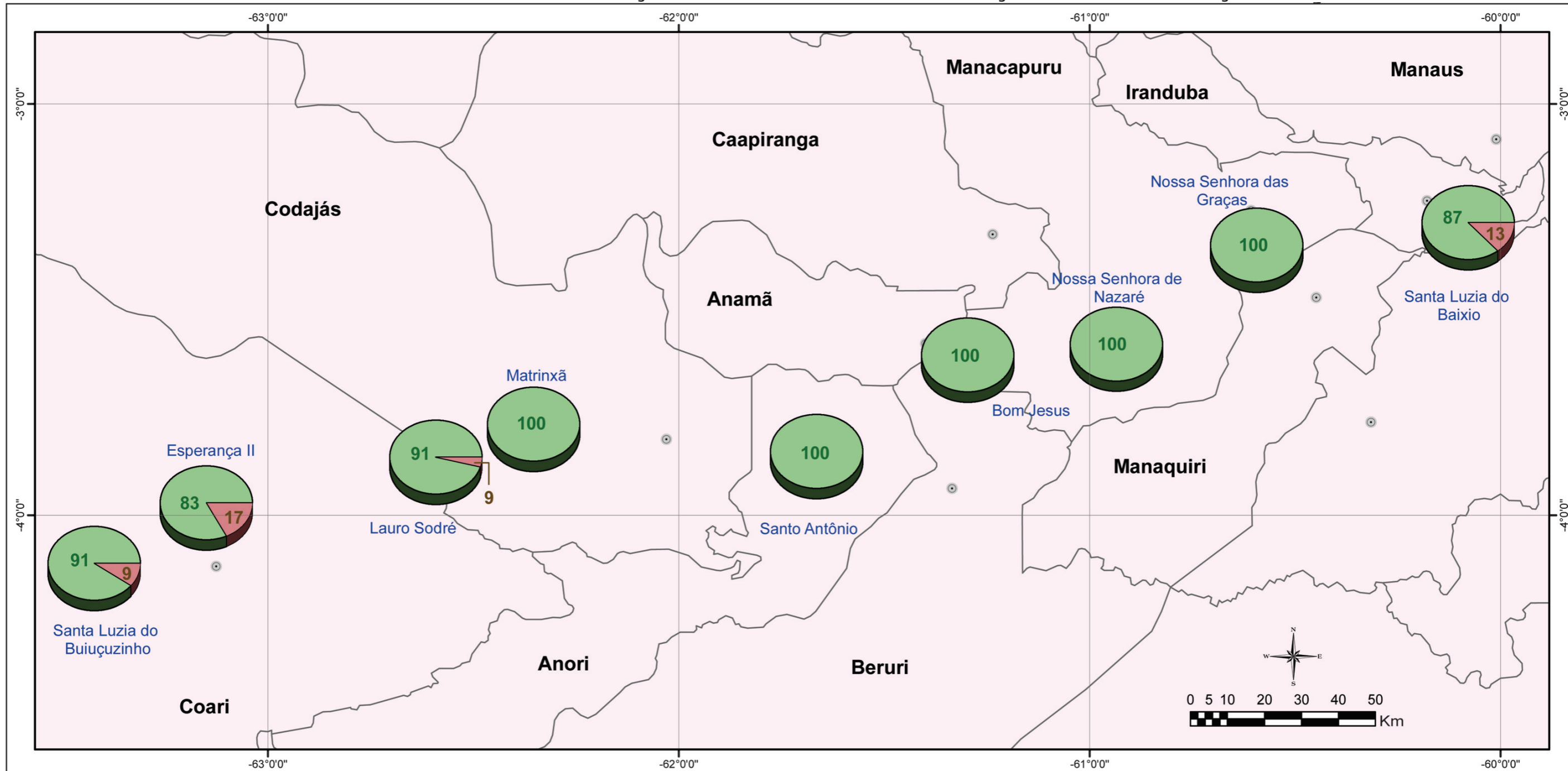
- Até 40
- De 41 a 64
- De 65 a 100

\* Nota:  
 1. Mulheres que tiveram filho nos últimos 12 meses antes da realização da pesquisa  
 2. Em todas as comunidades estudadas pelo Projeto PIATAM existem agentes de saúde que podem ter influenciado o alto percentual de atendimento às mulheres grávidas.





MAPA 6. PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS SEGUNDO SITUAÇÃO DE AMAMENTAÇÃO\*



**LEGENDA**

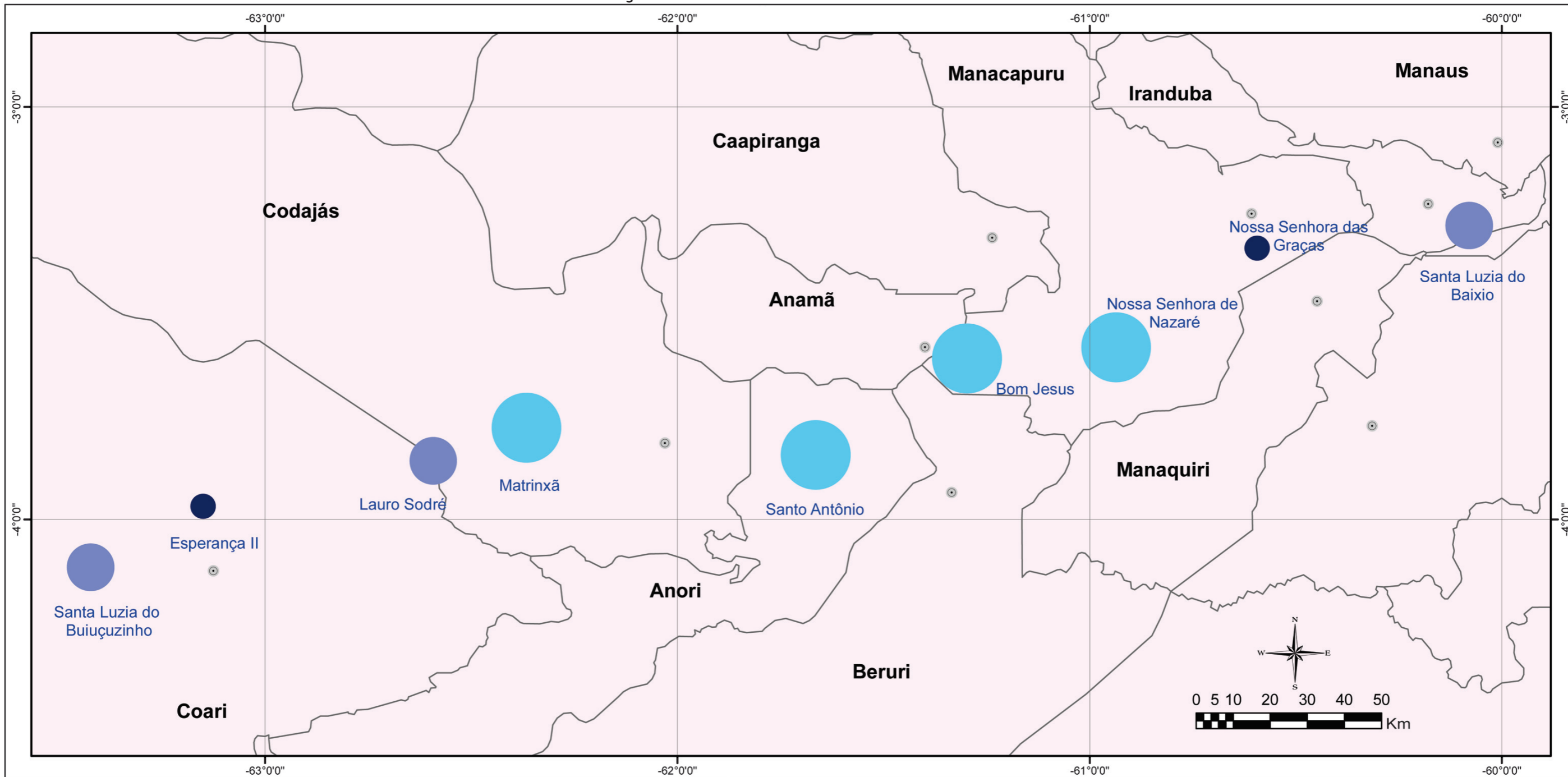
- Crianças que foram amamentadas
- Crianças que não foram amamentadas

\* Nota:  
Crianças nascidas nos últimos 24 meses antes da realização da pesquisa.





MAPA 7. PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS QUE AINDA ESTAVAM SENDO AMAMETADAS\*



**LEGENDA**

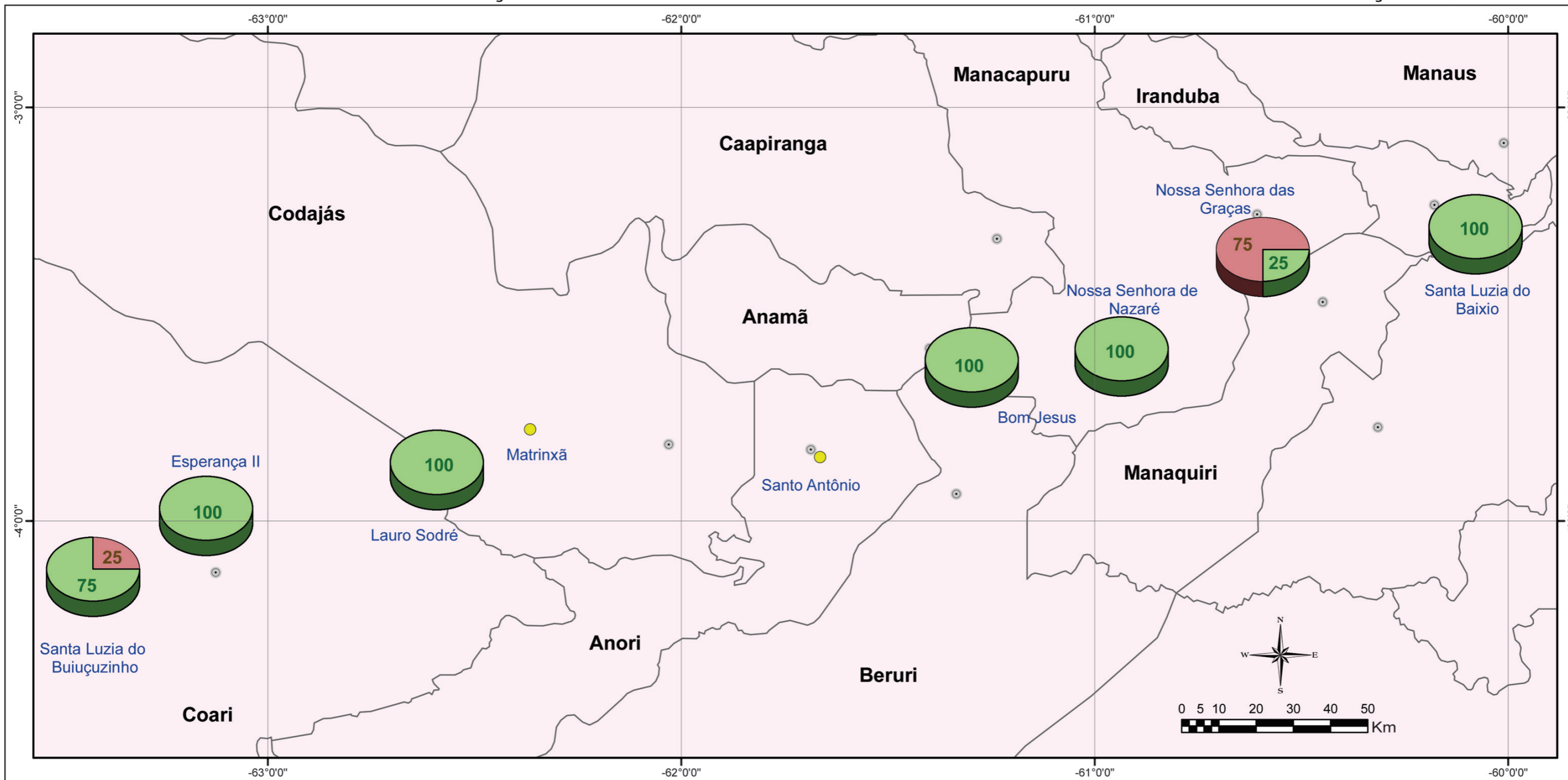
- Até 40
- De 41 a 64
- De 75 a 100

\* Nota:  
Crianças nascidas nos últimos 24 meses antes da realização da pesquisa.





MAPA 8. PERCENTUAL DE CRIANÇAS QUE PARARAM DE SER AMAMENTADAS SEGUNDO TEMPO DE AMAMENTAÇÃO\*



**LEGENDA**

- Menos de 6 meses
- De 6 ou mais meses

\* Nota:  
Crianças nascidas nos últimos 24 meses antes da realização da pesquisa.

Comunidades sem informação



CAPÍTULO VI  
ECONOMIA

---





# INTRODUÇÃO

Este capítulo espacializa o perfil econômico das comunidades estudadas pelo projeto PIATAM, abordando as especificidades locais, por meio de características como sexo, idade, principais ocupações declaradas e rendimento.

As informações foram obtidas durante o Diagnóstico do Perfil Socioeconômico das comunidades estudadas pelo projeto, realizado em setembro de 2006. Foram entrevistados os residentes com dez anos e mais de idade. Os quinze mapas apresentados neste capítulo foram ordenados segundo (i) as principais atividades econômicas declaradas; (ii) as fontes e formas de rendimentos; (iii) os aspectos relacionados à renda, à pobreza e à indigência; e (iv) a síntese das informações que refletem o perfil econômico local.

A análise dos dados para delimitação das linhas de pobreza e indigência seguiu as metodologias adotadas pelo Banco Mundial e PNUD, utilizando a população a partir de 15 anos e mais de idade, considerada a população economicamente ativa (PEA) na maioria dos estudos socioeconômicos. O Banco Mundial adota como critério internacional o valor de "um dólar por dia" e "dois dólares por dia" em poder de compra e determinação dos valores das linhas de pobreza e indigência. (Banco Mundial, 2006). Como parâmetros, a análise considerou o valor de um dólar no último dia útil do mês de setembro, mês no qual a pesquisa foi realizada, equivalente a R\$ 2,1742.

No Brasil, o Atlas de Desenvolvimento Humano, realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), adota como critério a proporção dos indivíduos que vivem em domicílios particulares permanentes com renda equivalente a  $\frac{1}{2}$  e  $\frac{1}{4}$  de salário-mínimo vigente na data que a pesquisa é realizada, para determinação das linhas de pobreza e indigência, respectivamente. (PNUD, 2006)

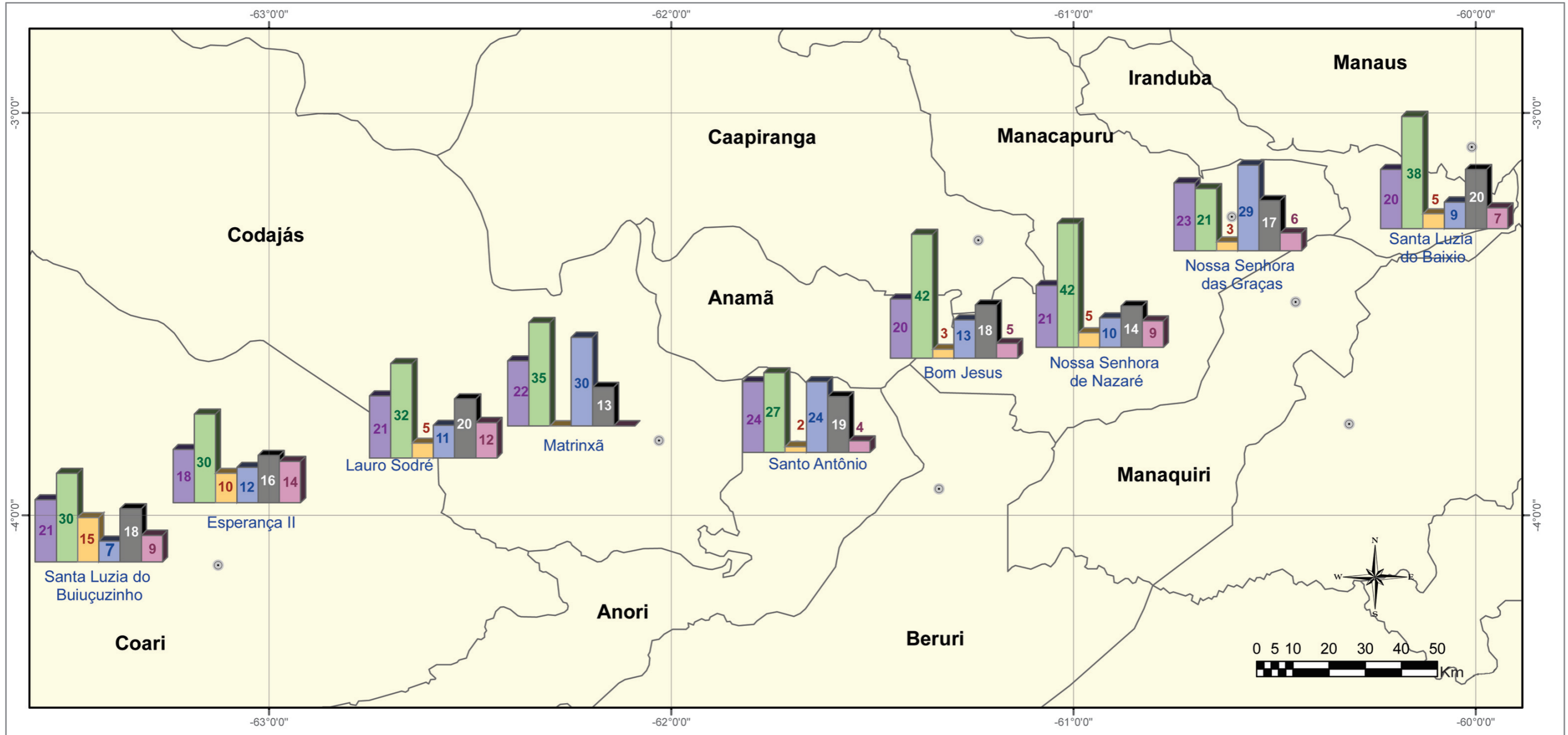
O Atlas ID PIATAM facilita a compreensão espacial dos dados econômicos, permitindo interpretações diversas, bem como a tomada de decisões e a gestão de projetos mais adequada à realidade local.

Renata Reis Mourão  
Alexandre Almir Ferreira Rivas  
Therezinha de Jesus Pinto Fraxe





MAPA 1. PERCENTUAL DAS OCUPAÇÕES MAIS IMPORTANTES DECLARADAS PELA POPULAÇÃO



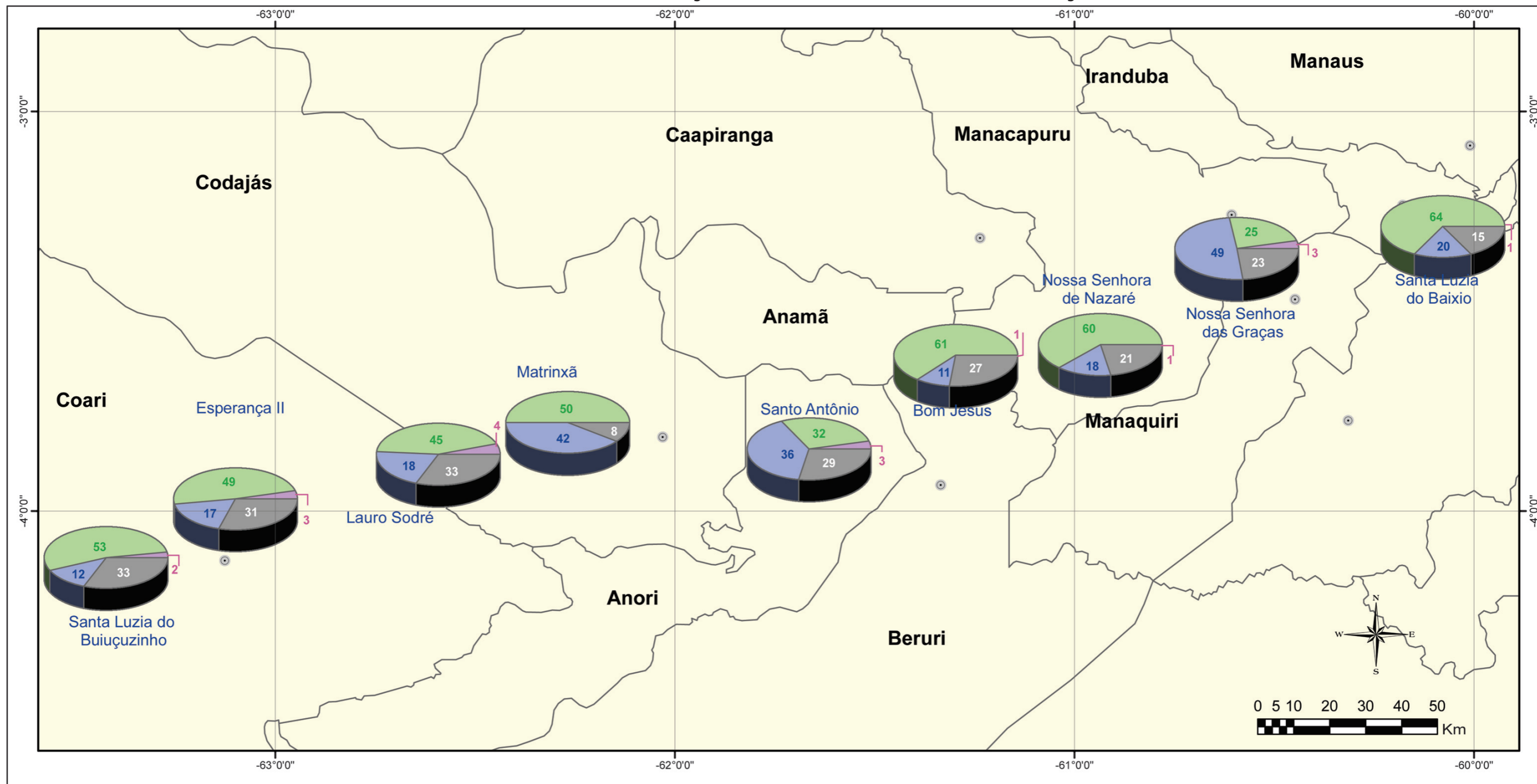
LEGENDA

- Afazeres domésticos
- Agricultura
- Produção familiar
- Pesca
- Atividades estudantis
- Outras





MAPA 2. PERCENTUAL DAS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DECLARADAS PELA POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO



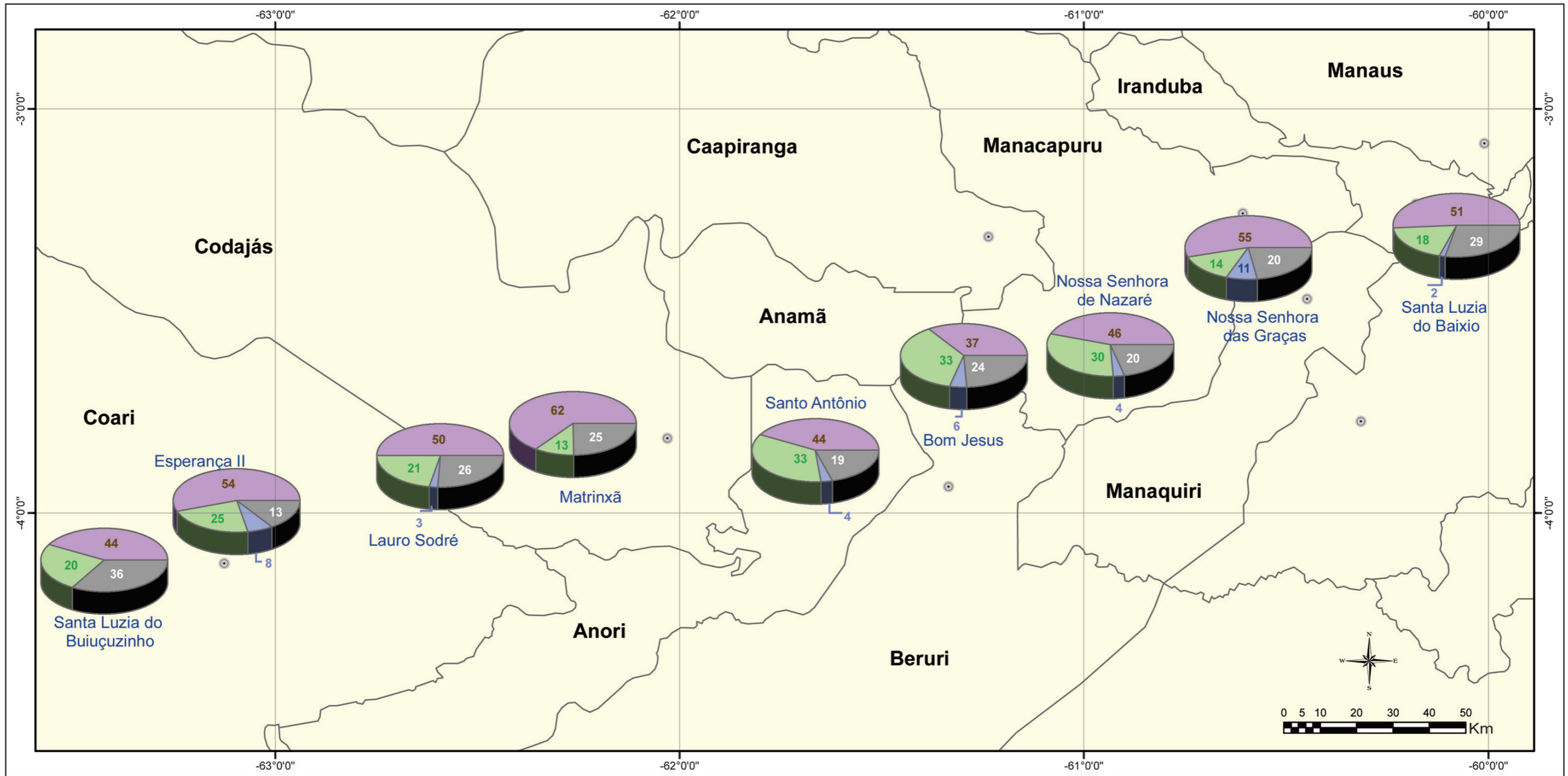
LEGENDA

- Afazeres domésticos
- Agricultura
- Produção familiar
- Pesca





MAPA 3. PERCENTUAL DAS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DECLARADAS PELA POPULAÇÃO DO SEXO FEMININO



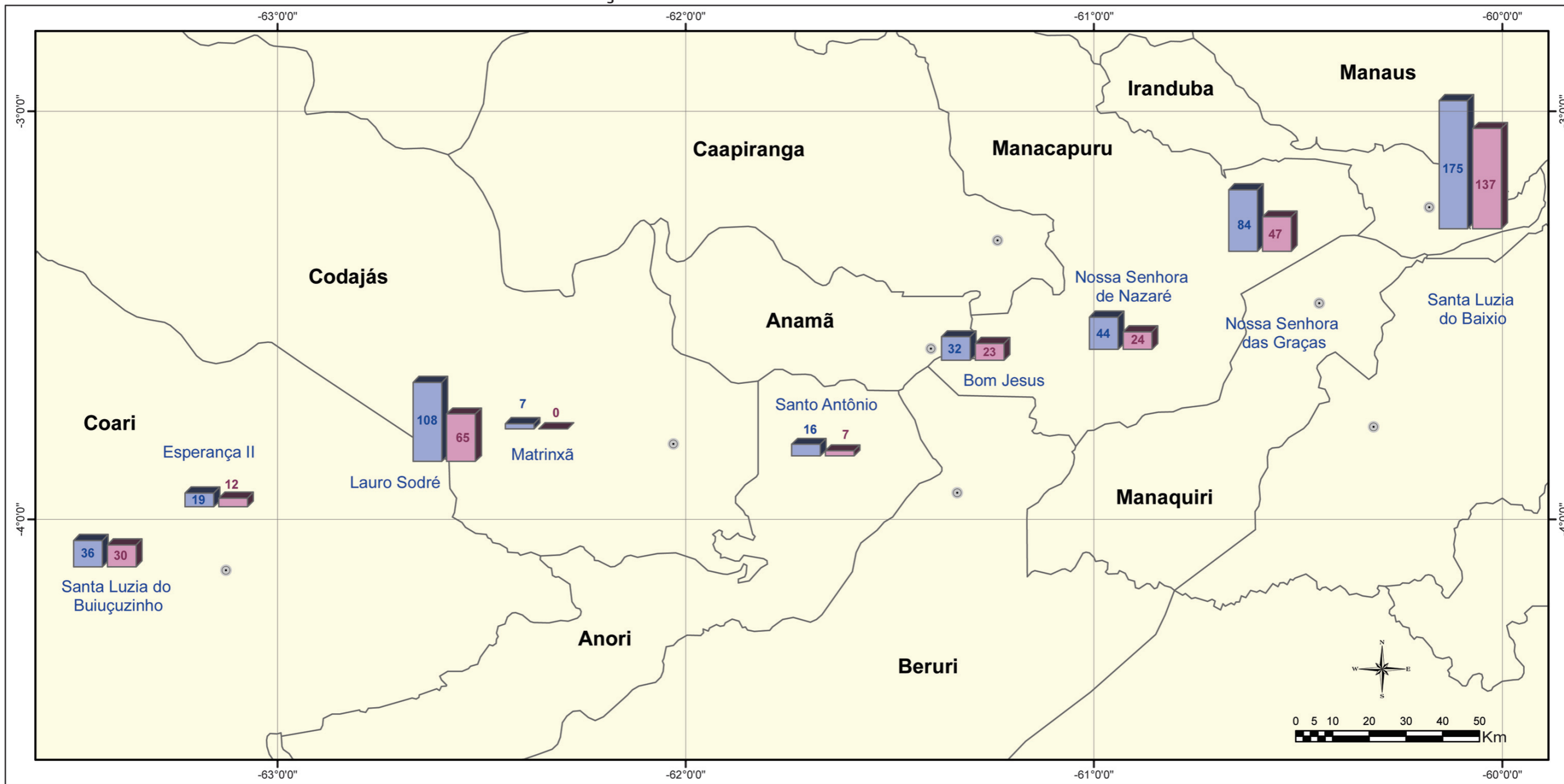
LEGENDA

- Afazeres domésticos
- Agricultura
- Produção familiar
- Pesca





MAPA 4. POPULAÇÃO QUE POSSUI RENDIMENTOS SEGUNDO SEXO



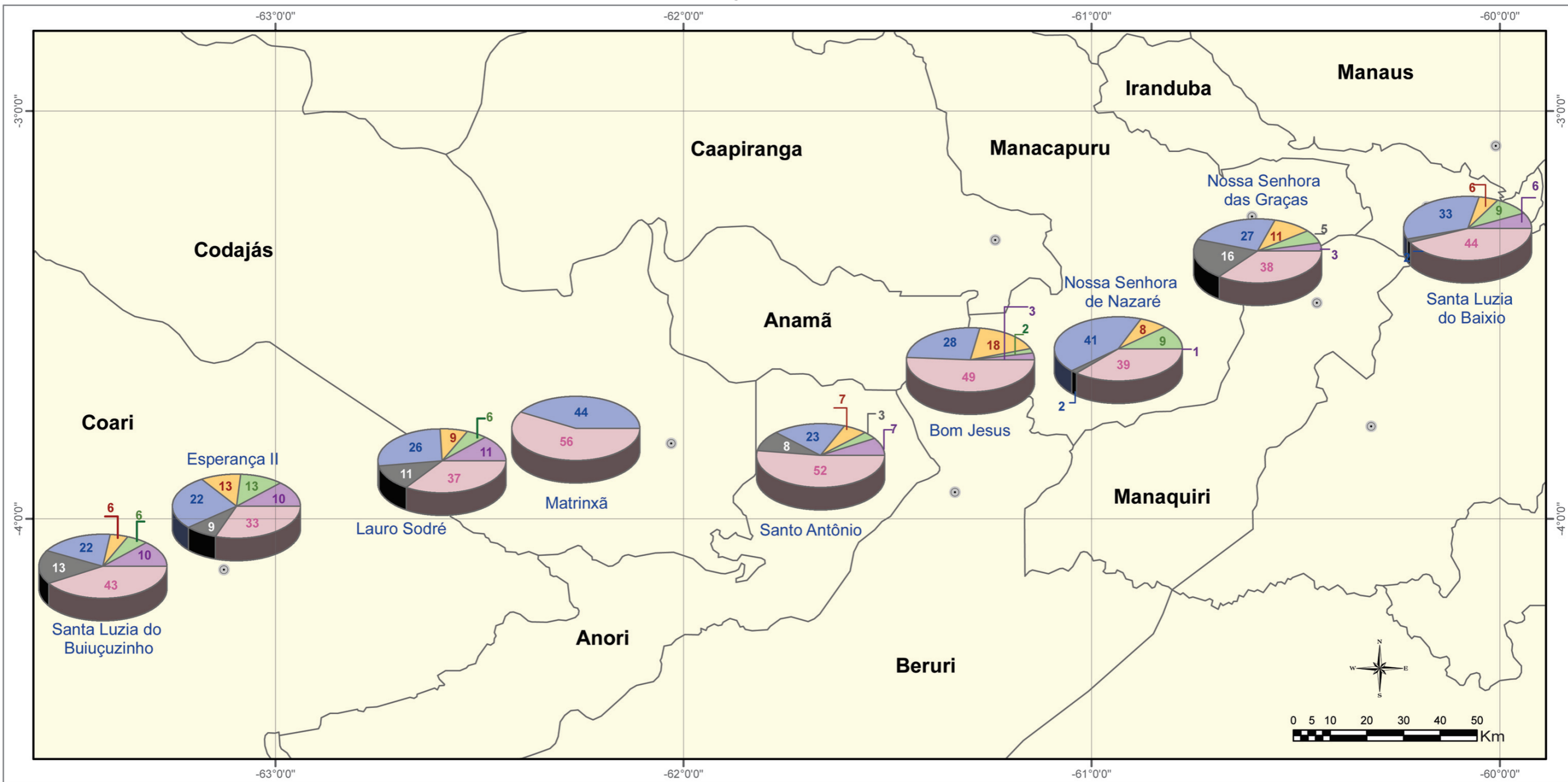
LEGENDA

- Total de homens
- Total de mulheres





MAPA 5. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO SEGUNDO ORIGEM DOS RENDIMENTOS



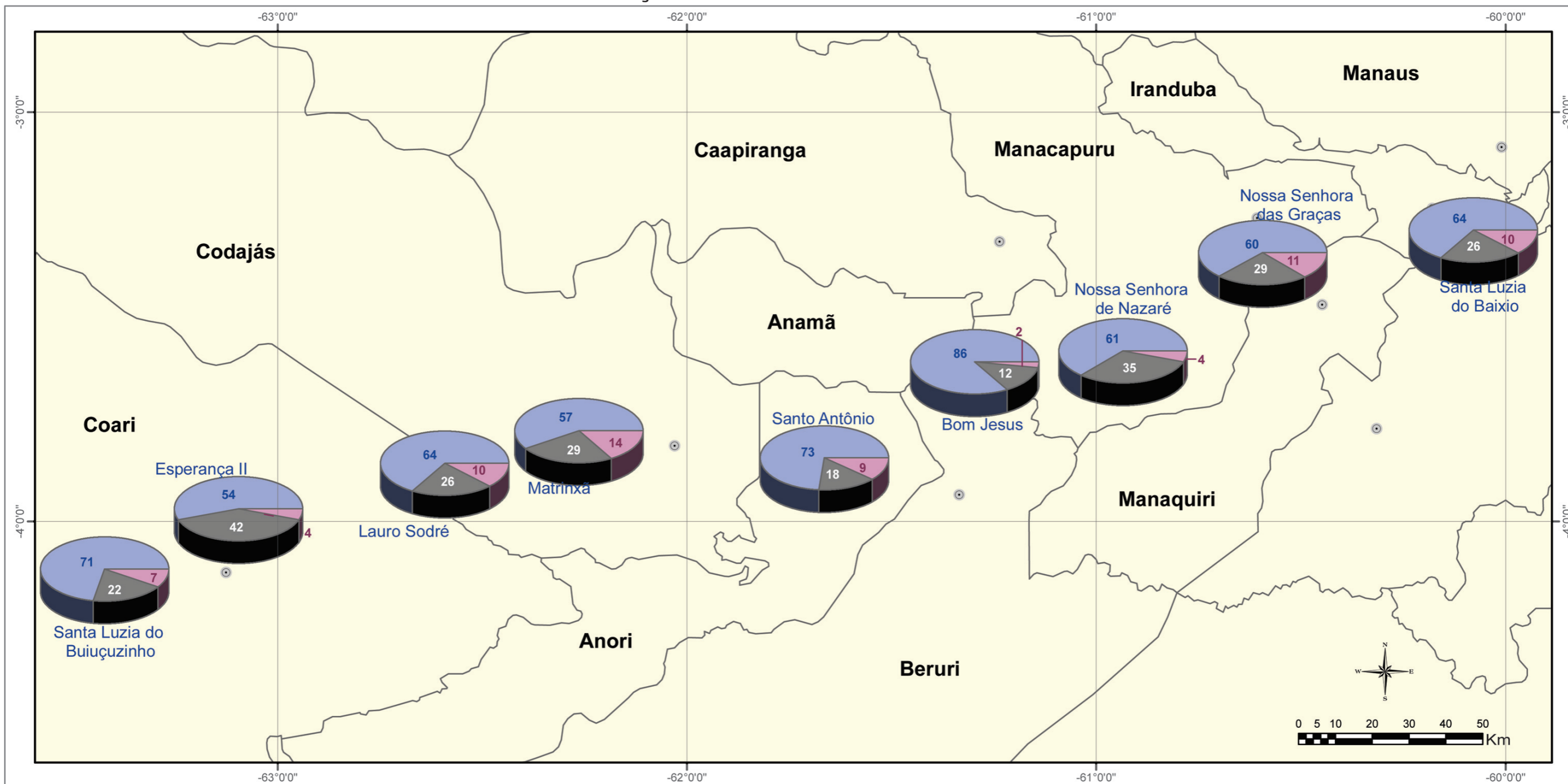
LEGENDA

- Trabalho assalariado
- Aposentadoria e outros
- Auxílios governamentais
- Trabalho não assalariado
- Outras
- Nenhuma





MAPA 6. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO, POR FAIXA SALARIAL, COM IDADE ENTRE 18 E 64 ANOS



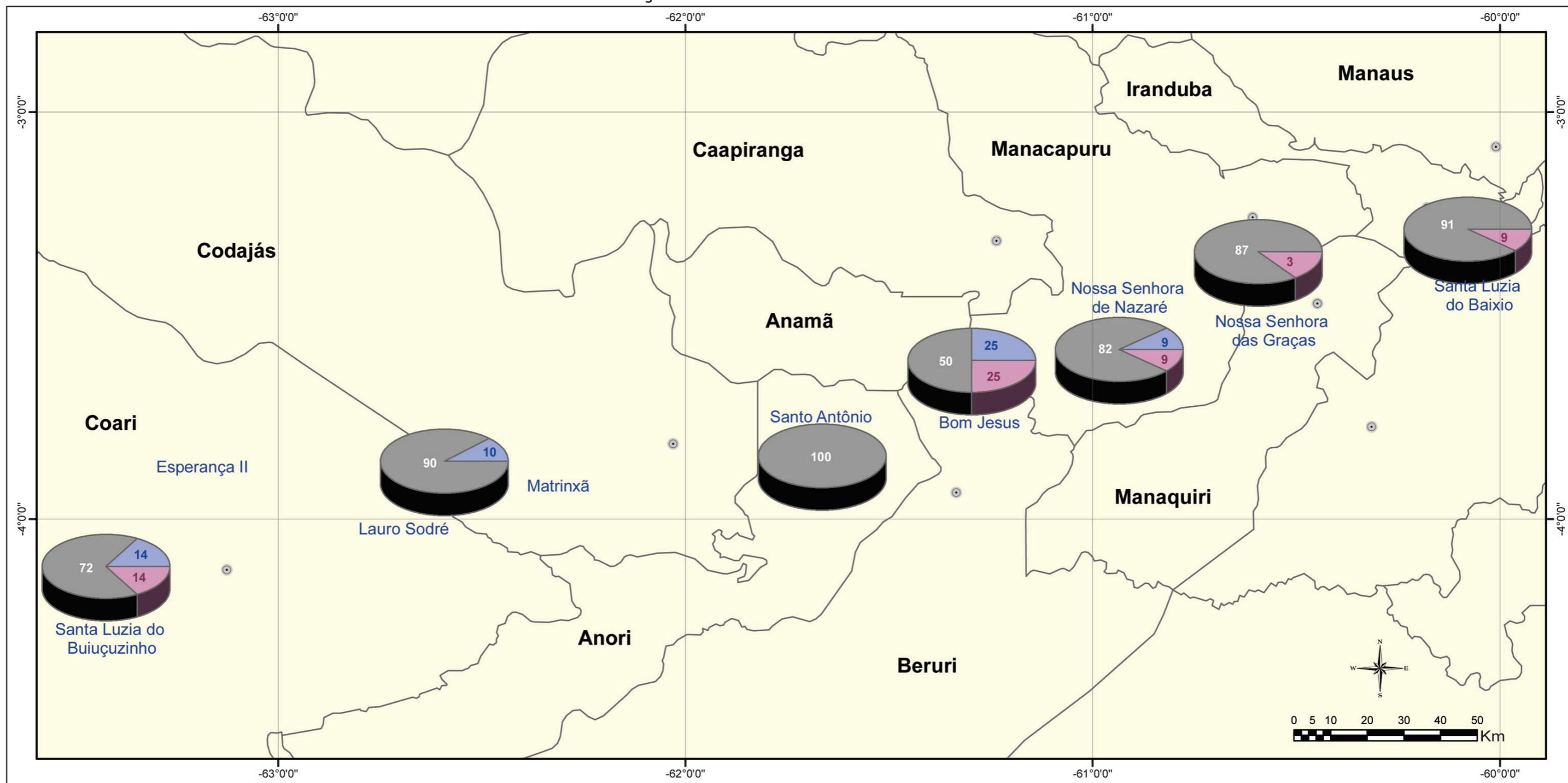
LEGENDA

- Menos de um salário mínimo
- De um a dois salários mínimos
- Mais de dois salários mínimos








MAPA 7. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO, POR FAIXA SALARIAL, COM IDADE DE 65 ANOS E MAIS



**LEGENDA**

-  Menos de um salário mínimo
-  De um a dois salários mínimos
-  Mais de dois salários mínimos

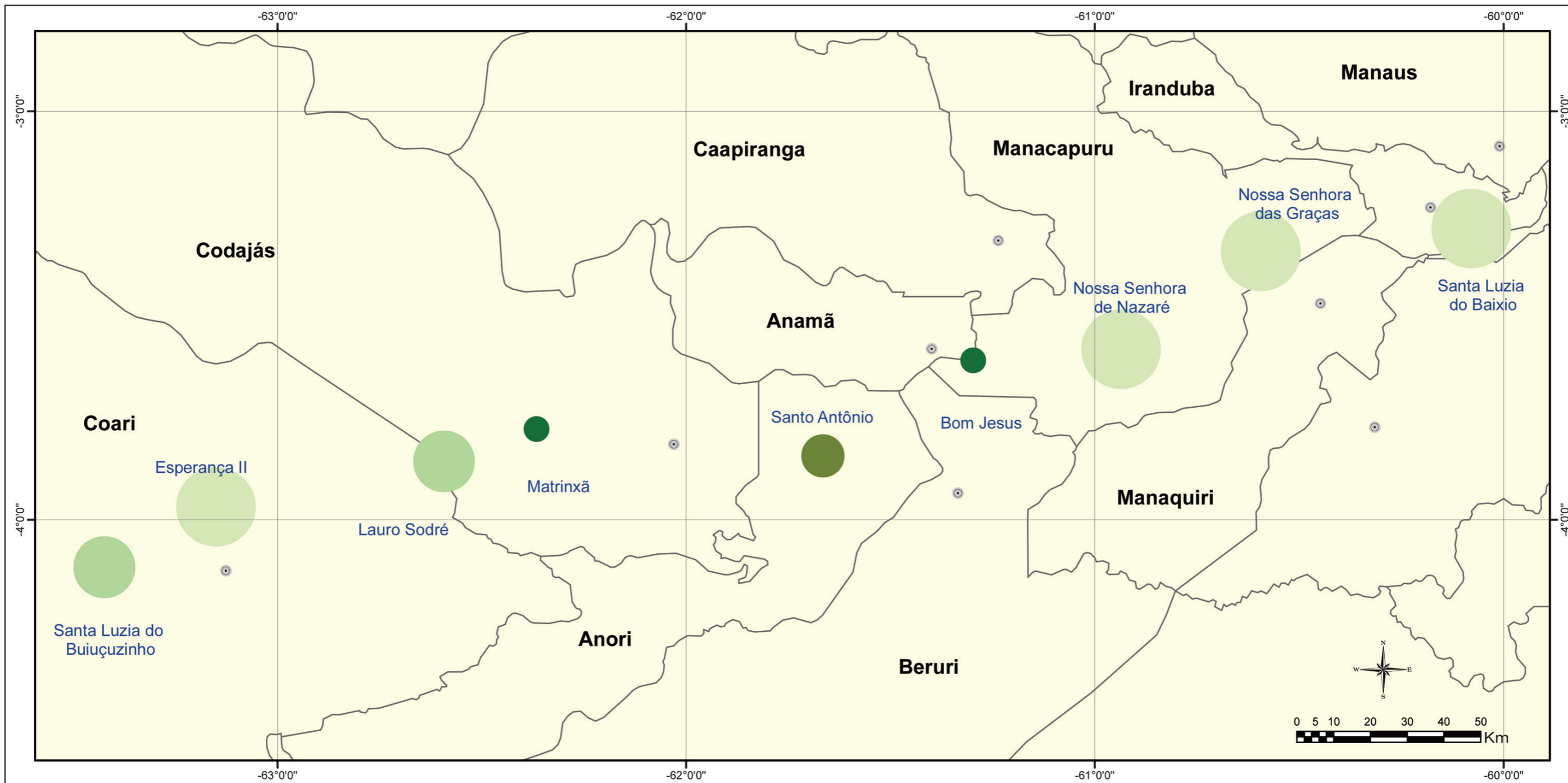
**NOTA:**

Nas comunidades Esperança II e Matrinxã a população com 65 anos e mais de idade não se enquadra nas faixas salariais consideradas.





MAPA 8. RENDA MÉDIA MENSAL



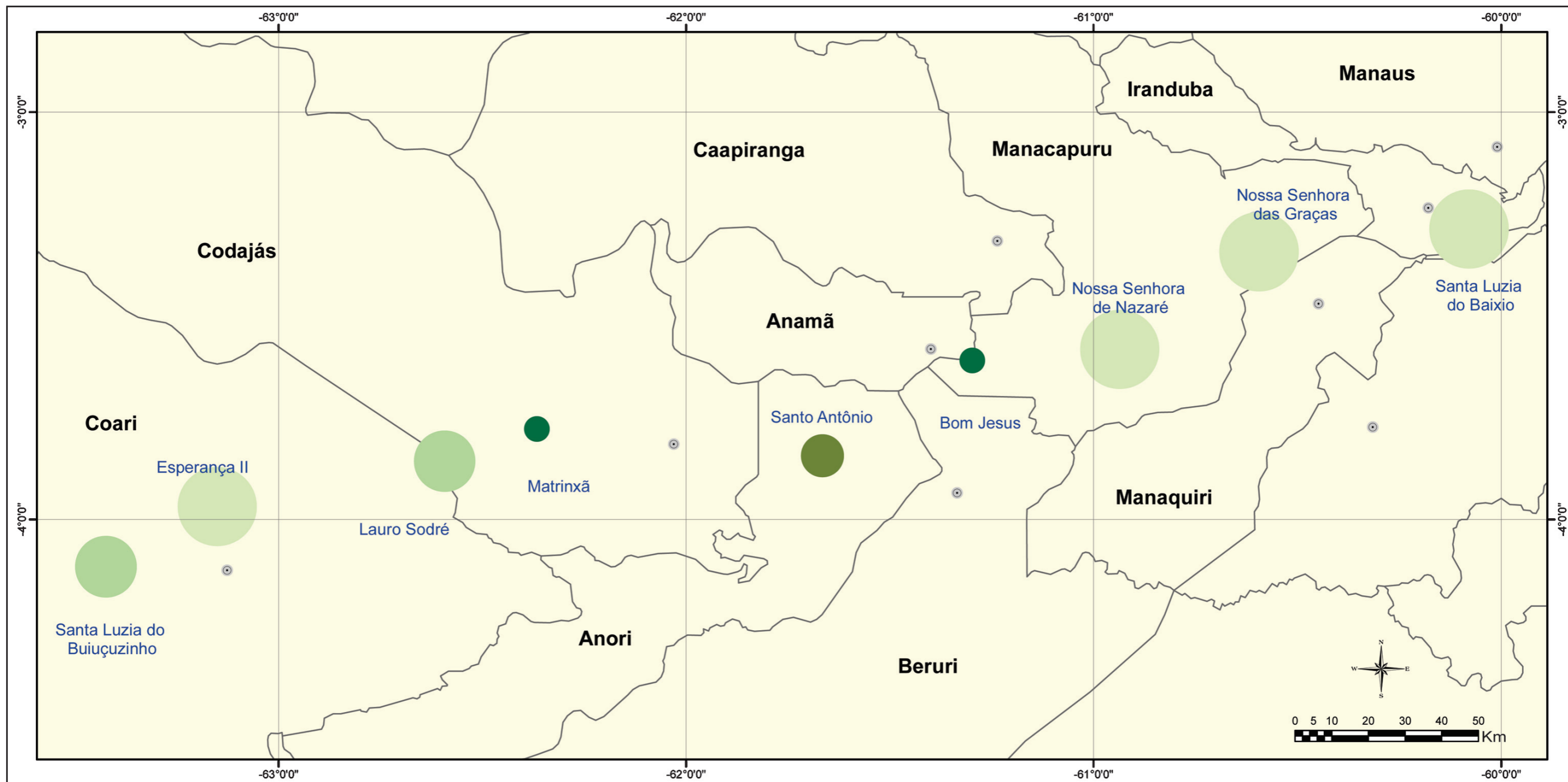
**LEGENDA**

-  Entre R\$ 86,55 e R\$ 92,06
-  Entre R\$ 92,07 e R\$ 117,26
-  Entre R\$ 117,27 e R\$ 156,11
-  Entre R\$ 156,12 e R\$ 207,61





MAPA 9. RENDA PER CAPITA MENSAL



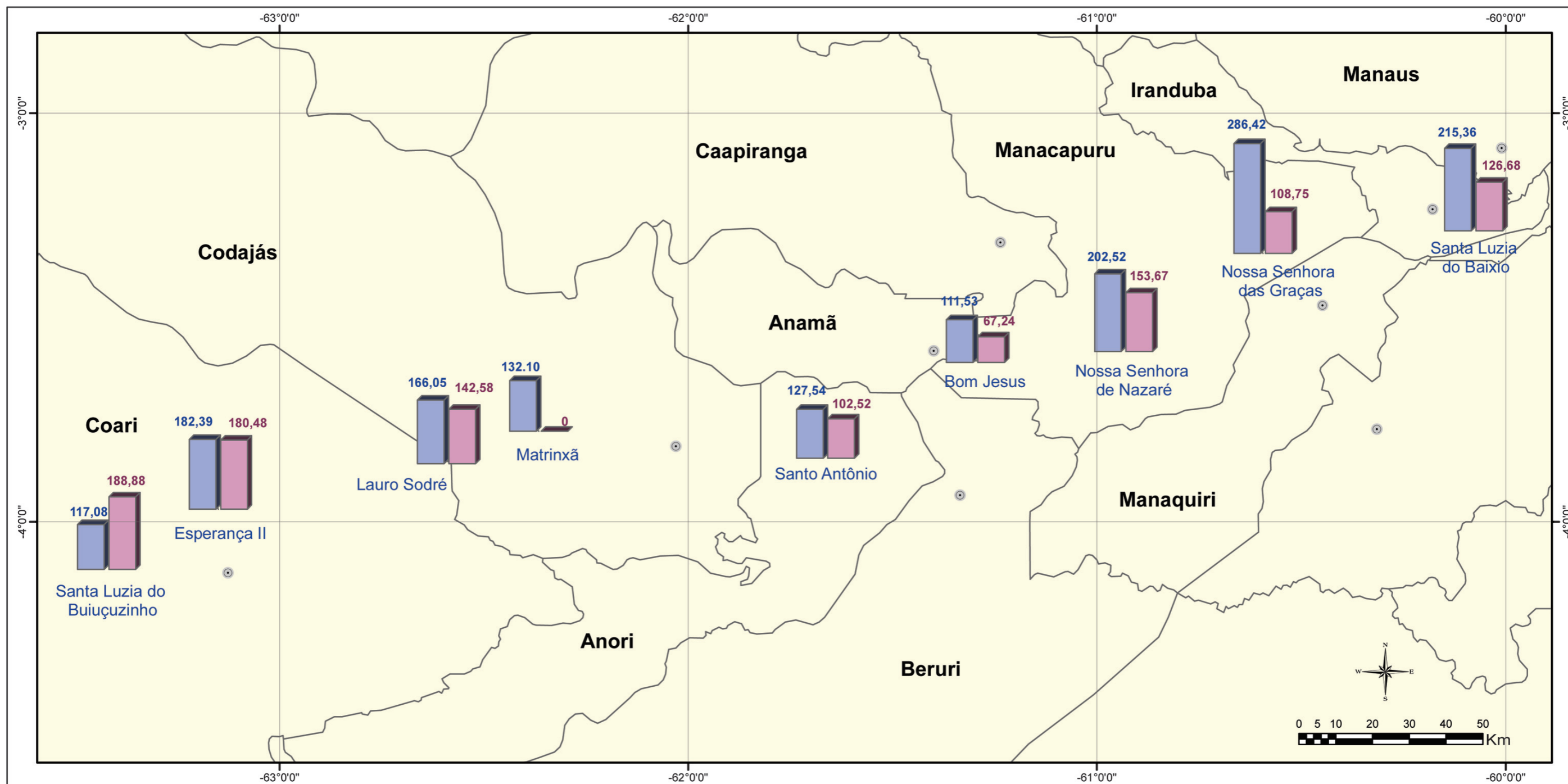
**LEGENDA**

	Entre R\$ 86,55 e R\$ 92,06
	Entre R\$ 92,07 e R\$ 117,26
	Entre R\$ 117,27 e R\$ 156,11
	Entre R\$ 156,12 e R\$ 207,61





MAPA 10. RENDA MÉDIA MENSAL SEGUNDO SEXO



**LEGENDA**

**Valores em R\$**

- Renda do sexo masculino
- Renda do sexo feminino

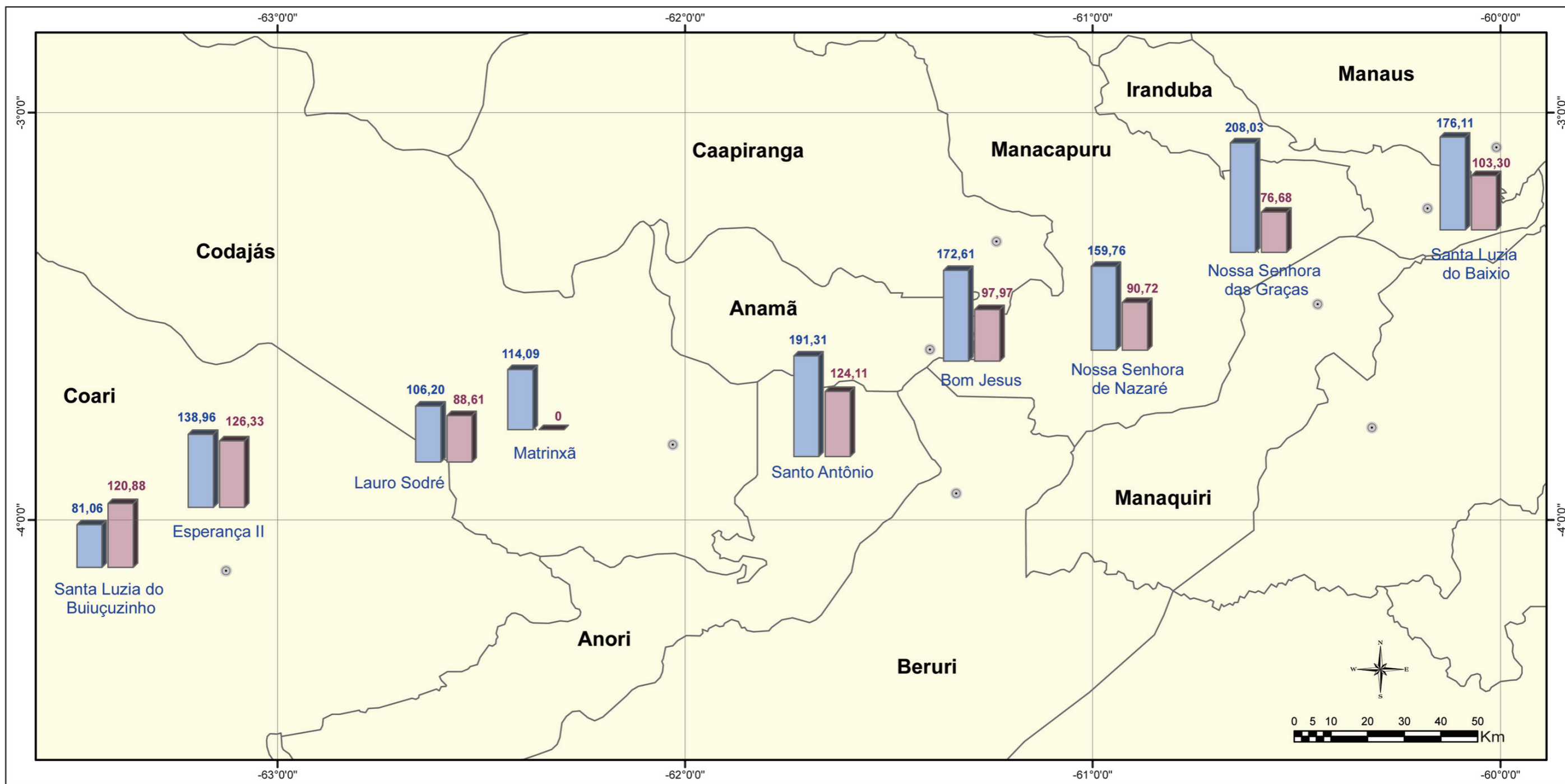
**NOTA:**

A renda média estimada da população do sexo feminino superior ou igual à do sexo masculino pode ser explicada pelo fato da maioria dos auxílios governamentais serem em nome das mulheres (mães).





MAPA 11. RENDA PER CAPITA MENSAL SEGUNDO SEXO



**LEGENDA**

Valores em R\$

- Renda do sexo masculino
- Renda do sexo feminino

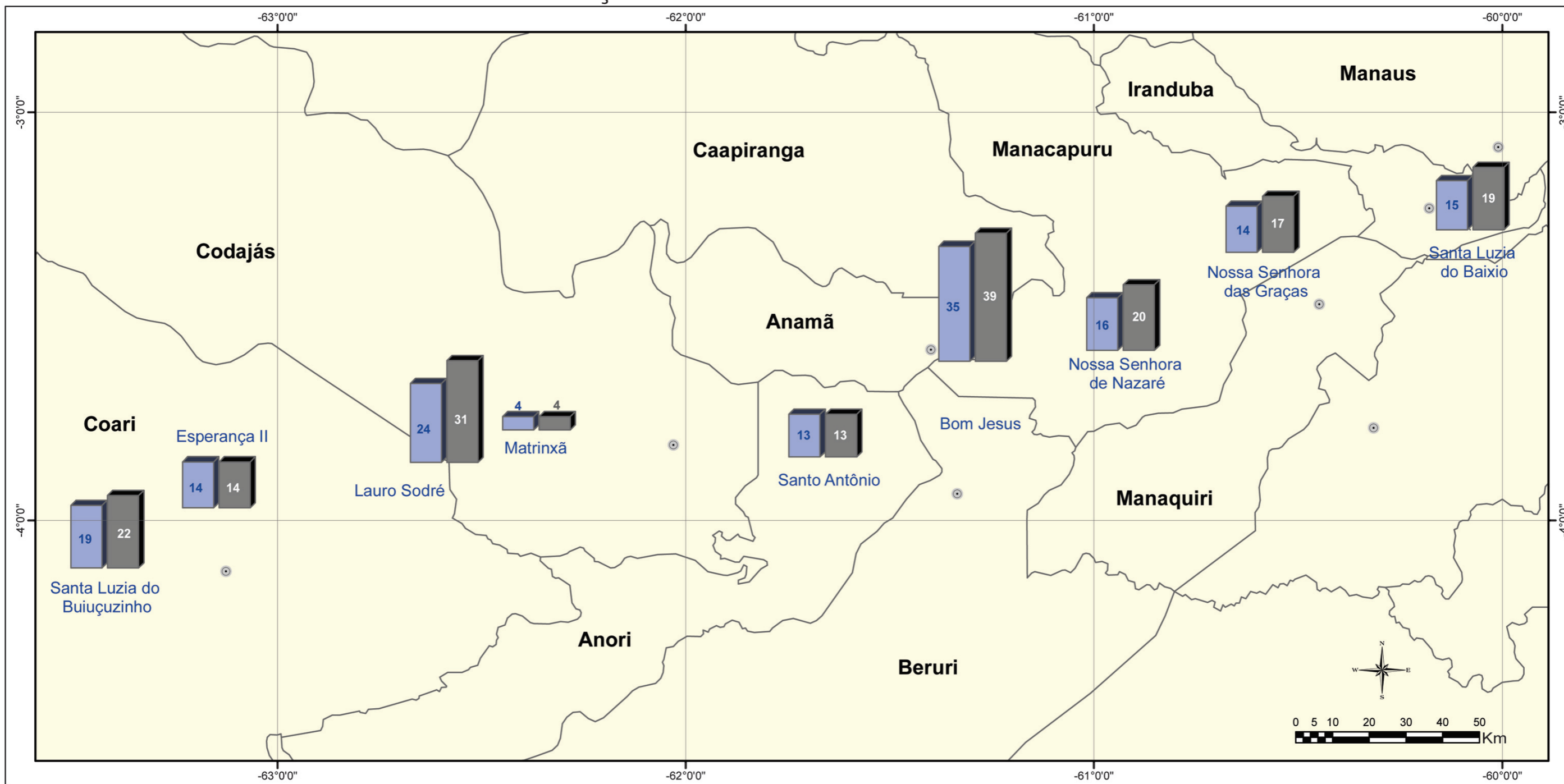
**NOTA:**

A renda per capita estimada da população do sexo feminino superior ou igual à do sexo masculino pode ser explicada pelo fato da maioria dos auxílios governamentais serem em nome das mulheres (mães).





MAPA 12. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ABAIXO DA LINHA DE POBREZA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE



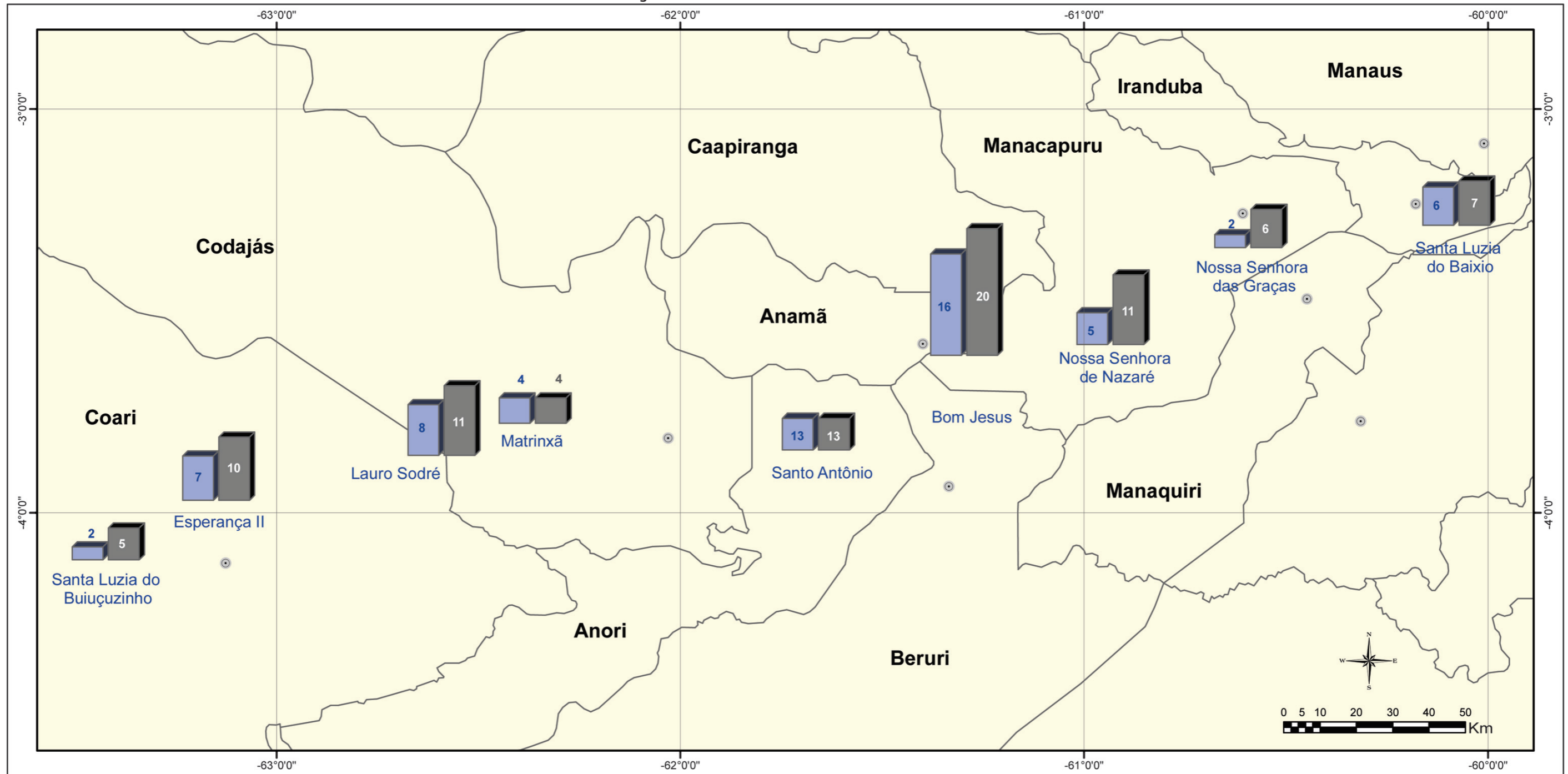
LEGENDA

- Rendimento mensal abaixo de R\$ 130,45 (Banco Mundial)
- Rendimento mensal abaixo de R\$ 175,00 (PNUD)





MAPA 13. PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ABAIXO DE INDIGÊNCIA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE



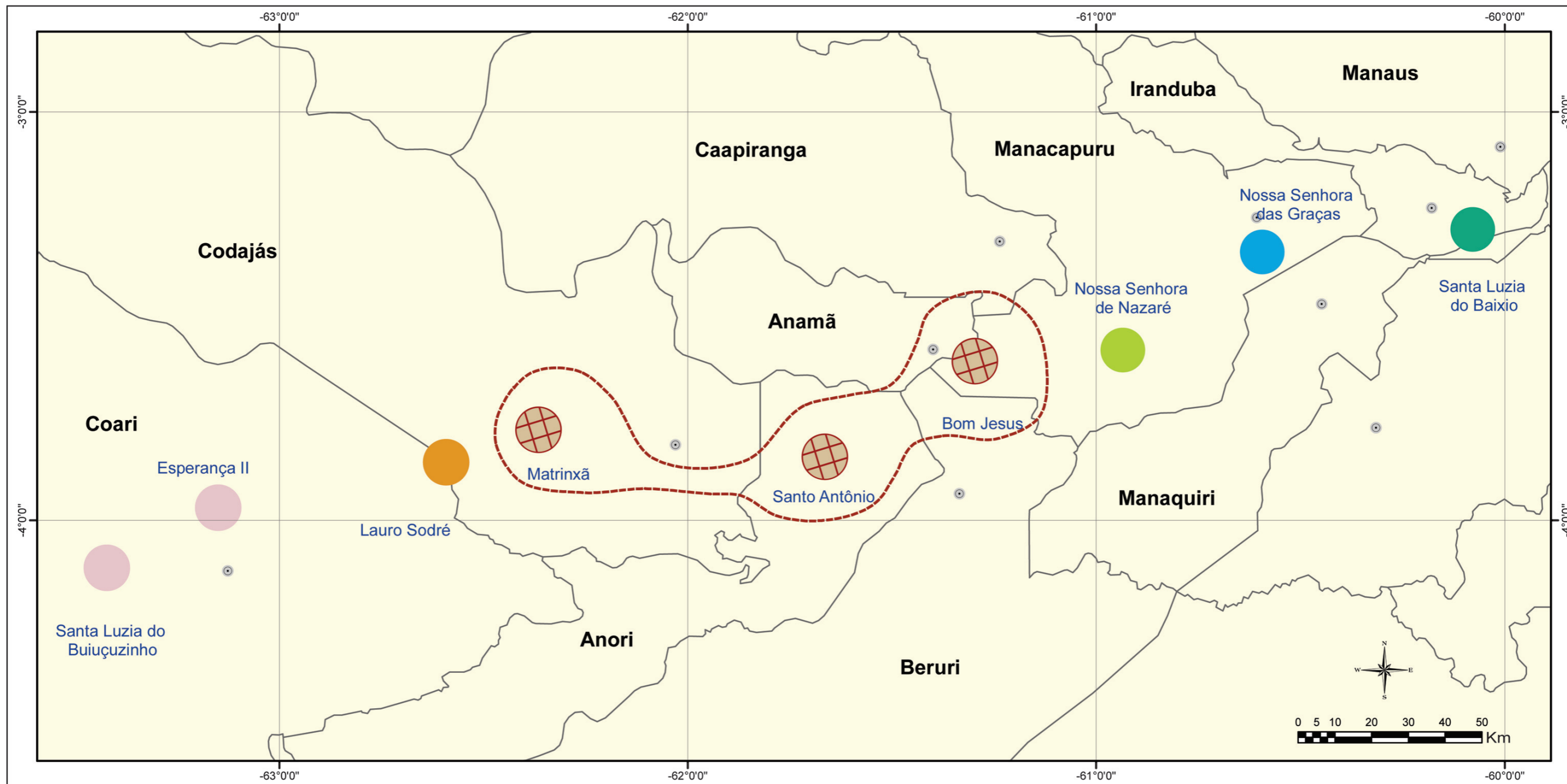
LEGENDA

- Rendimento mensal abaixo de R\$ 65,22 (Banco Mundial)
- Rendimento mensal abaixo de R\$ 87,50 (PNUD)





MAPA 14. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS IDENTIFICADAS



**LEGENDA**

- Hortaliças e fruticultura
- Pesca comercial
- Fruticultura
- Cultivo de fibras (malva)
- Fruticultura e demais cultivos
- Cultivo de mandioca
- Cinturão de malva





CAPÍTULO VII  
MODO DE VIDA:  
ETHOS  
RIBEIRINHO





# INTRODUÇÃO

As relações que os ribeirinhos estabelecem com os espaços em que realizam suas atividades representadas por imagens conformam uma iconografia visual do *ethos*<sup>1</sup> ribeirinho. A arquitetura das palafitas, as diferentes religiosidades, as festas, o campo de futebol, os flutuantes, o rosto das crianças camponesas, os idosos e agricultores, no cotidiano, expressam uma parte significativa da cultura caboclo-ribeirinha.

A referida abordagem tem como referência as nove comunidades da área focal do programa PIATAM e mostra: (i) a distribuição espacial do *ethos* em cada uma delas, bem como apresenta (ii) a espacialização de suas estruturas naturais e antrópicas de sociabilidade.

Os dezenove mapas a seguir demonstram, por meio de fotografias e referências espaciais, o modo de vida caboclo-ribeirinho. Os mapas, croquis e imagens fotográficas demonstram o cotidiano dos povos das águas - os ribeirinhos - e possibilitam a visualização do mundo do trabalho na água, na terra e na floresta demonstra parte do modo de produção.

A visualização das informações proporcionada pelo Atlas ID PIATAM apresenta aspectos significativos que a pesquisa buscou apreender e que definem o modo de vida do homem amazônico e o vasto conhecimento que possuem do meio ambiente que vive, adquirido e acumulado ao longo de várias gerações.

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe  
Sâmia Feitosa Miguez  
Antônio Carlos Witkoski

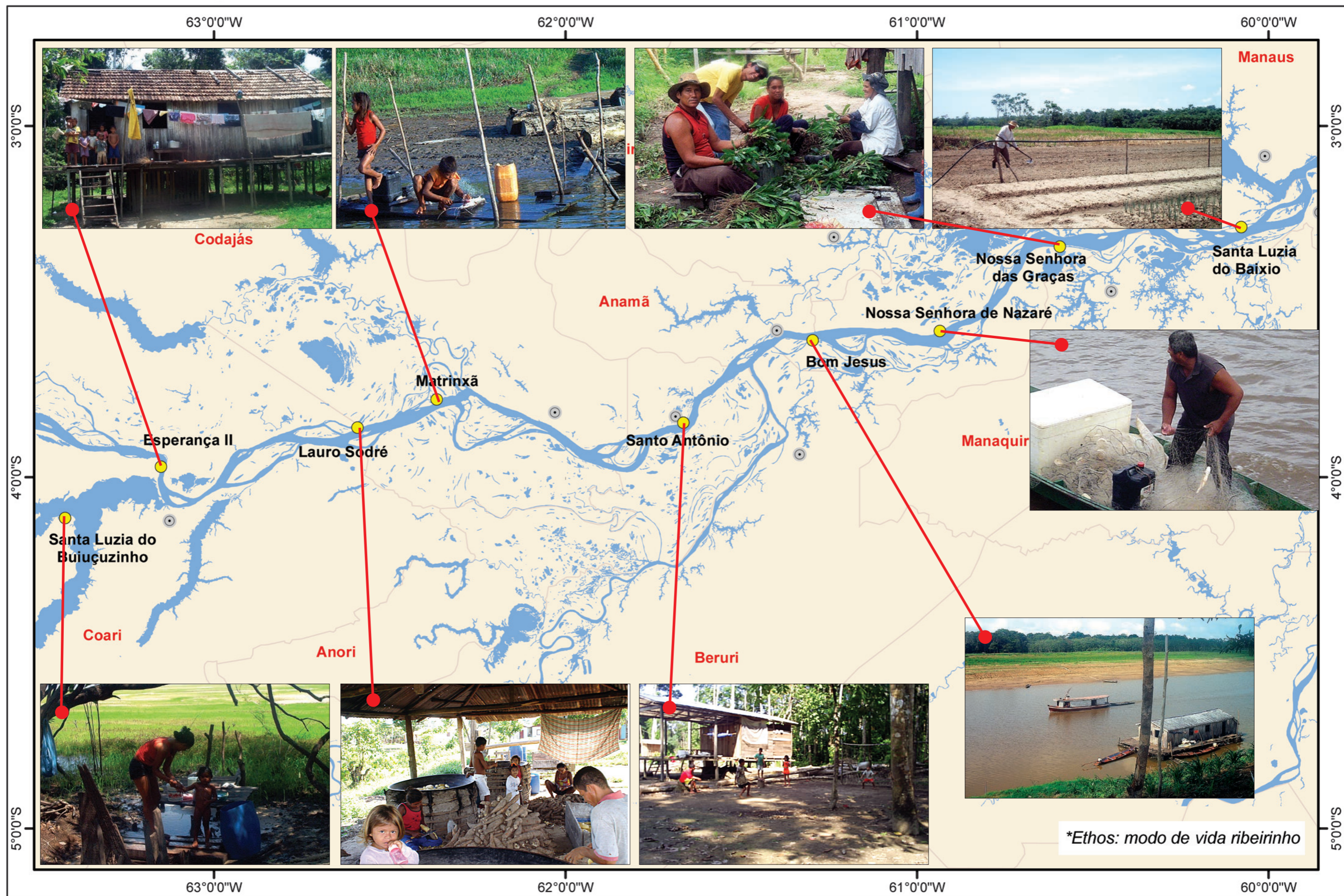
<sup>1</sup> *Ethos*: para os gregos antigos, a palavra significava a morada do homem, isto é, a natureza, uma vez processada mediante a atividade humana sob a forma de cultura, transportando a regularidade própria aos fenômenos naturais para a dimensão dos costumes de uma determinada sociedade.







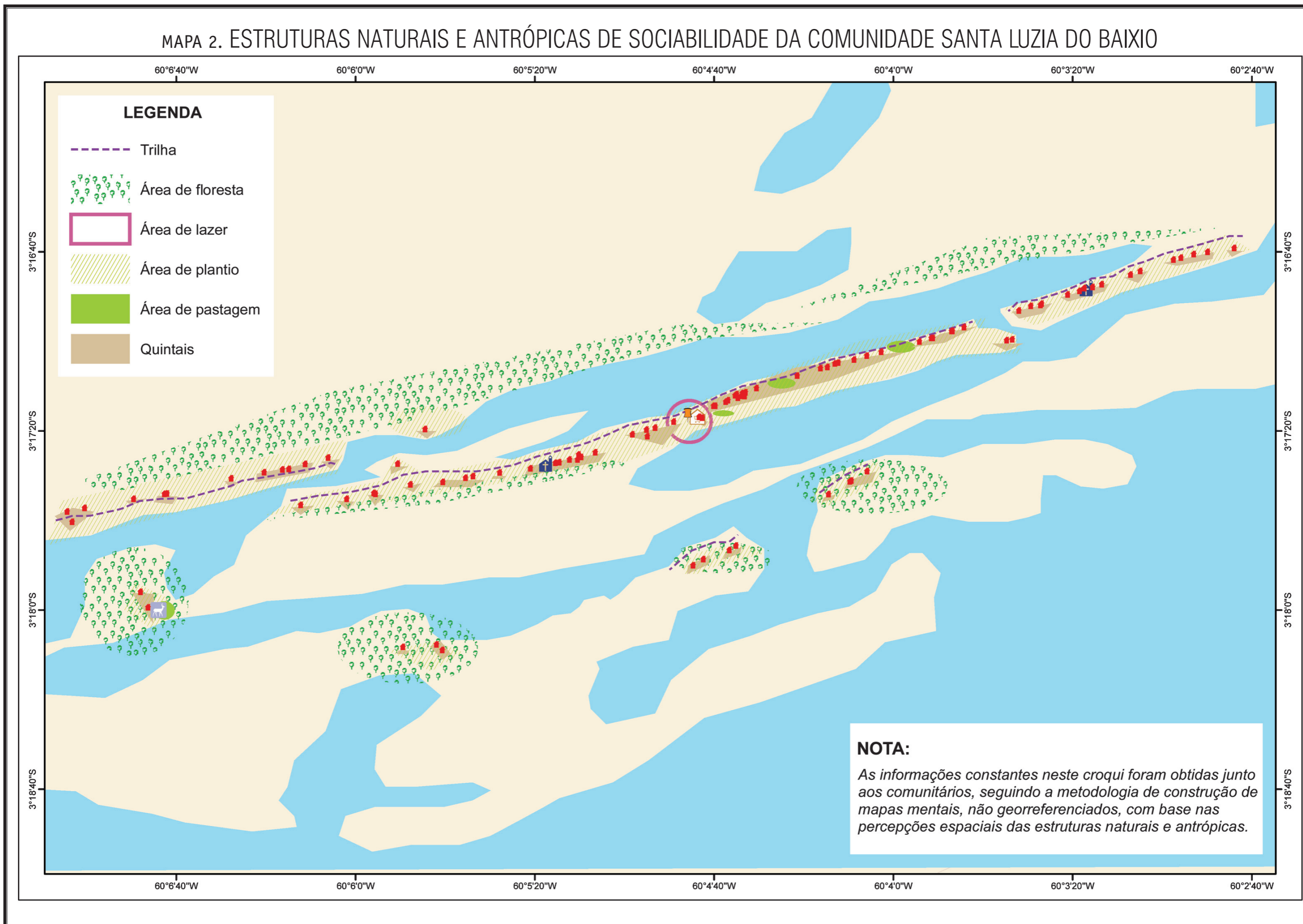
MAPA 1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS\* EM COMUNIDADES ESTUDADAS PELO PIATAM



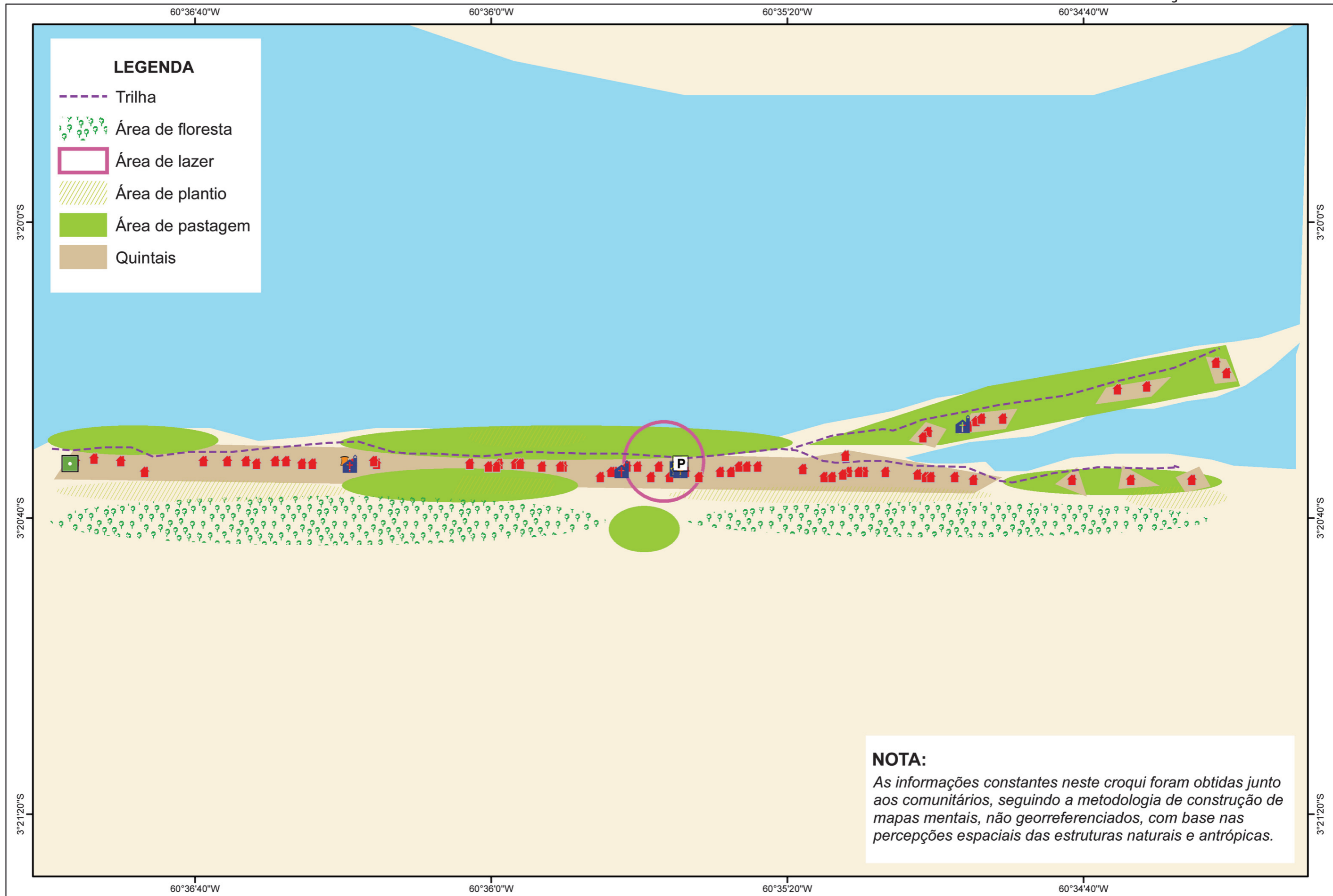
\*Ethos: modo de vida ribeirinho



MAPA 2. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BAIXIO

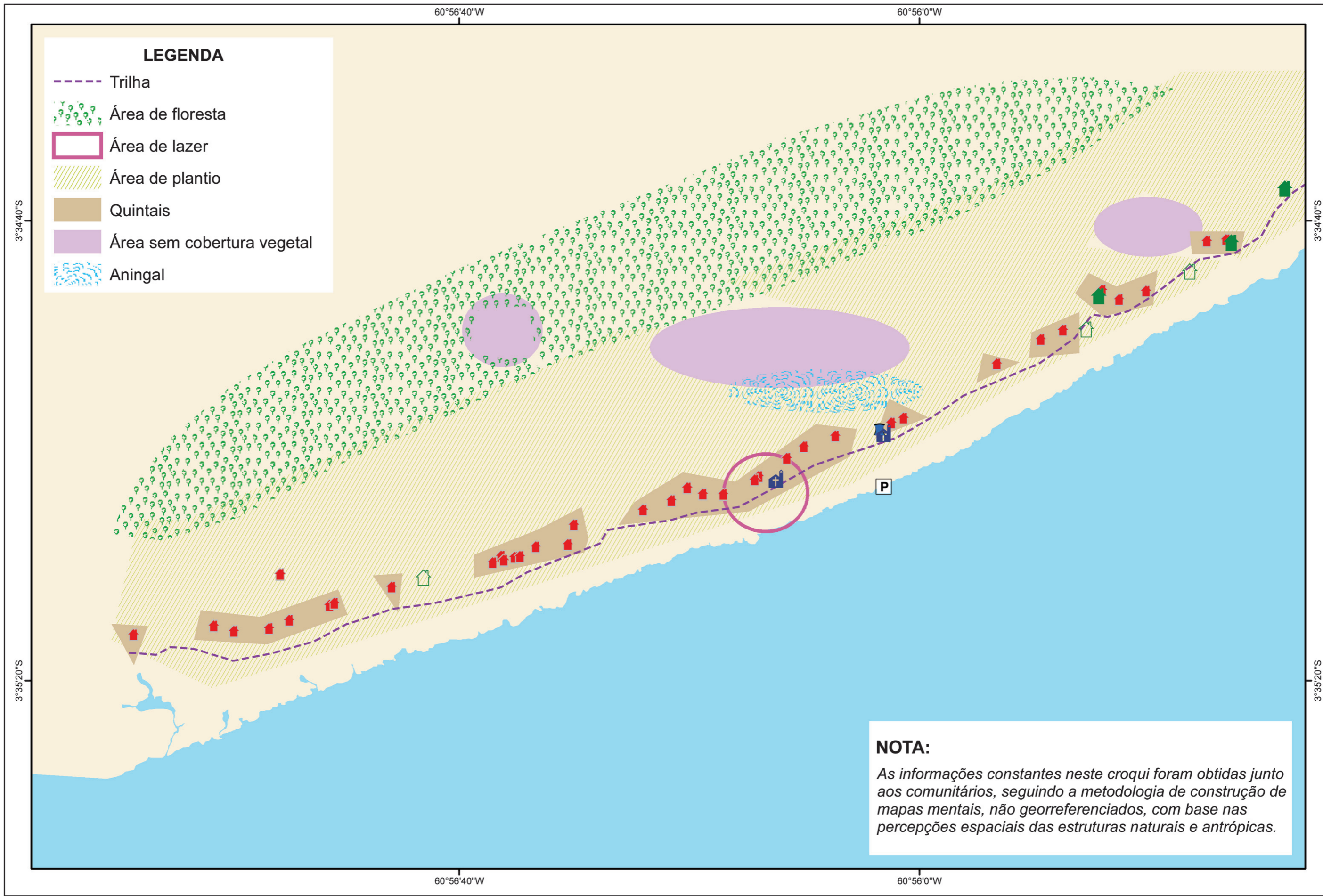


### MAPA 3. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



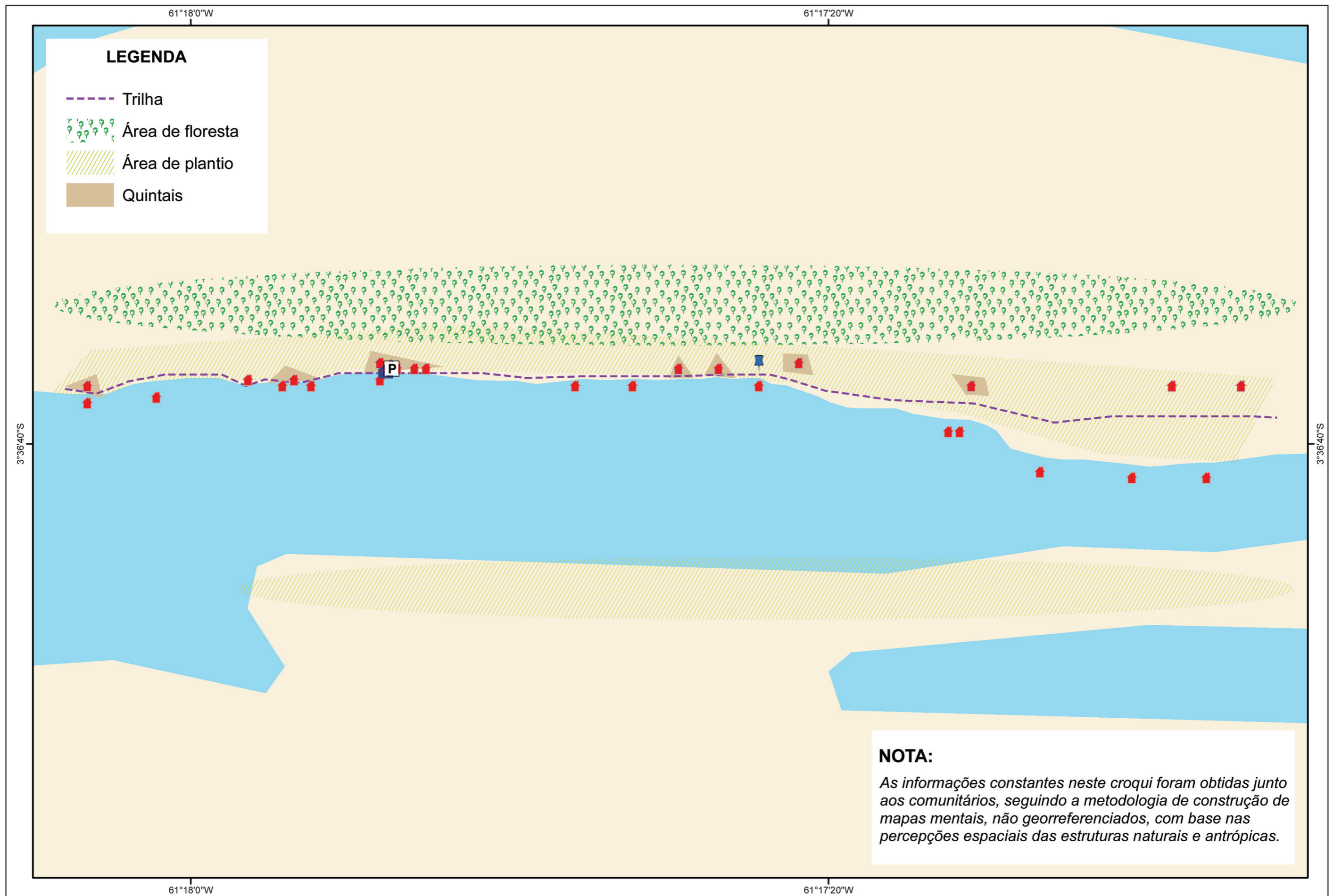


MAPA 4. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ



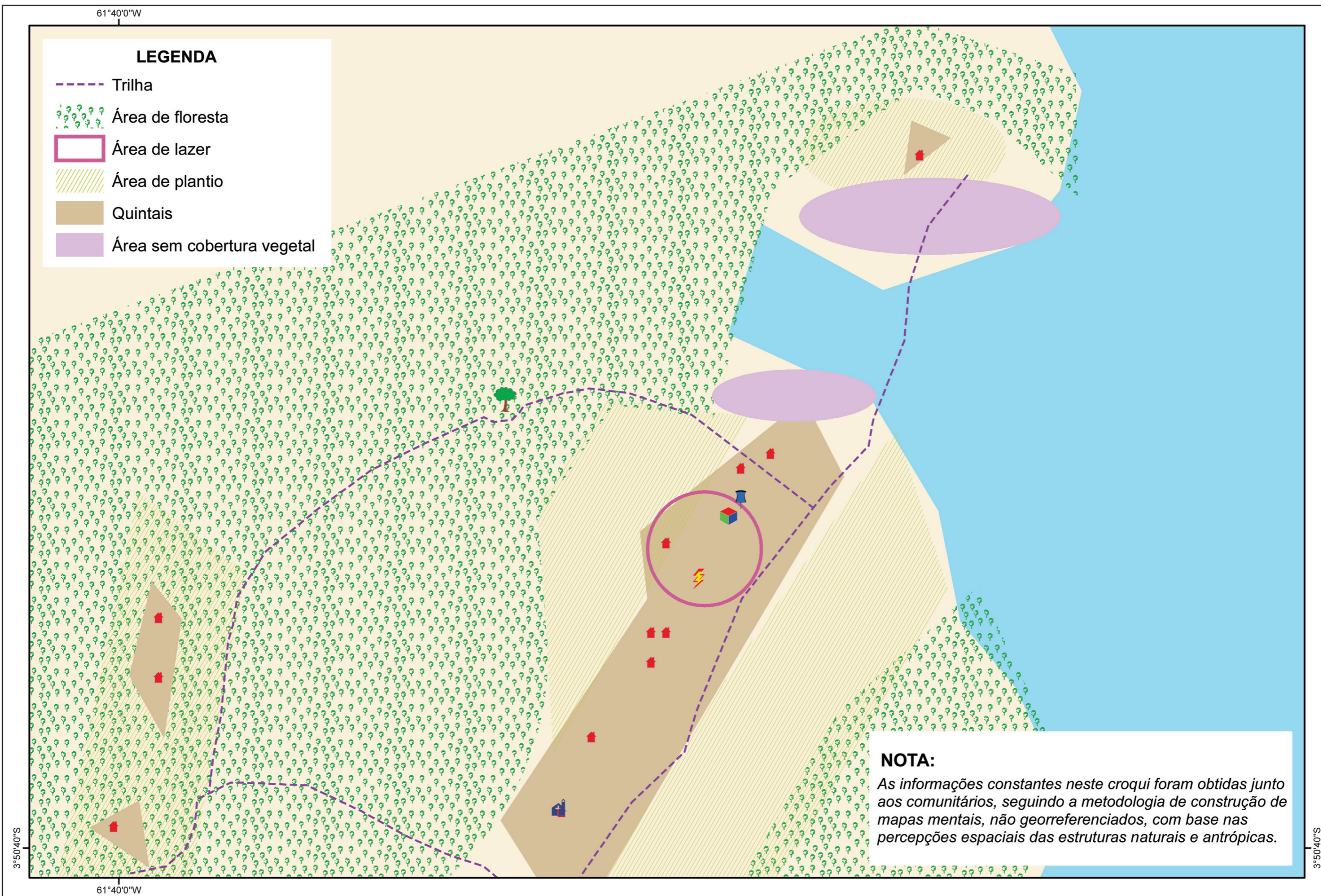


# MAPA 5. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE BOM JESUS



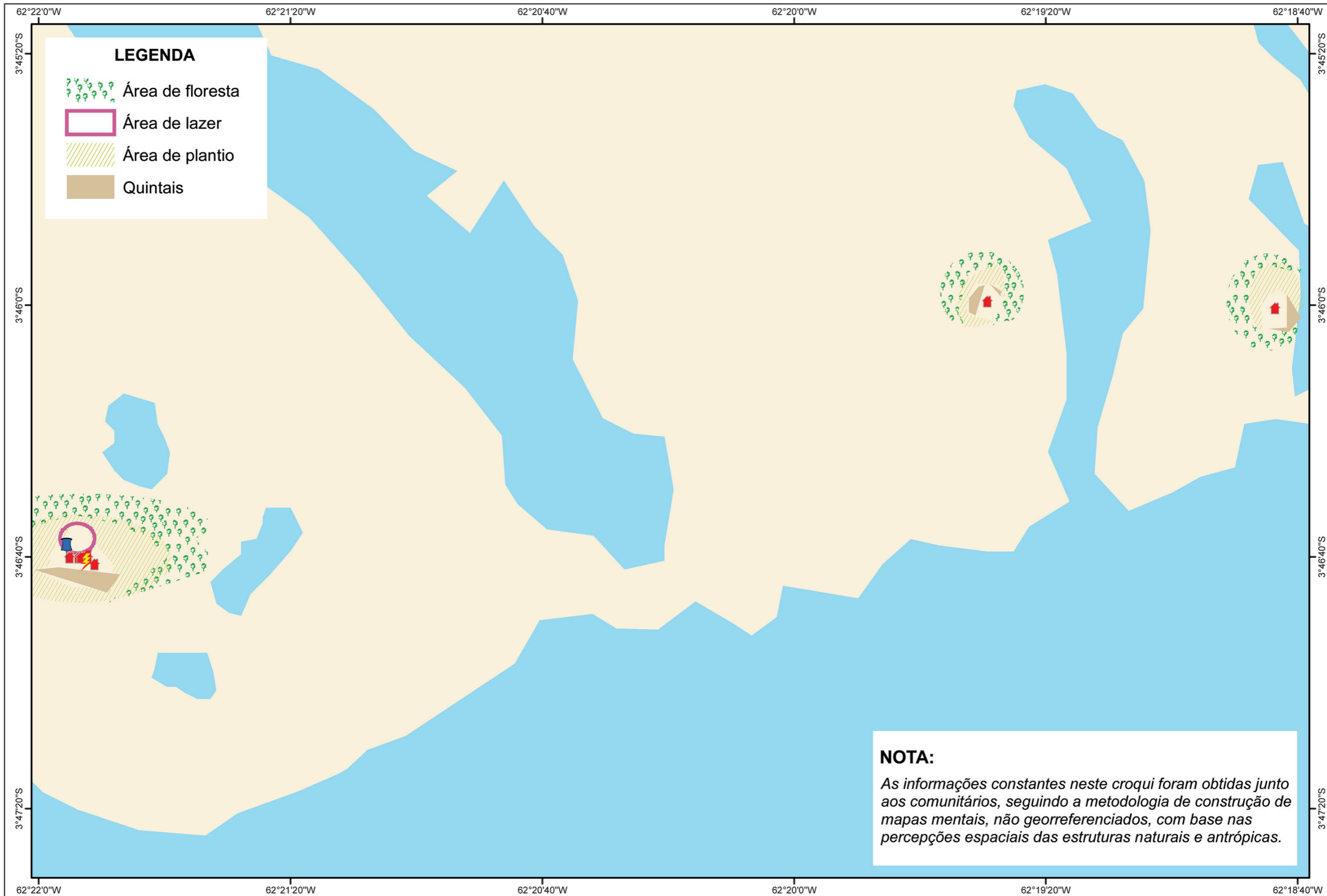


MAPA 6. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO



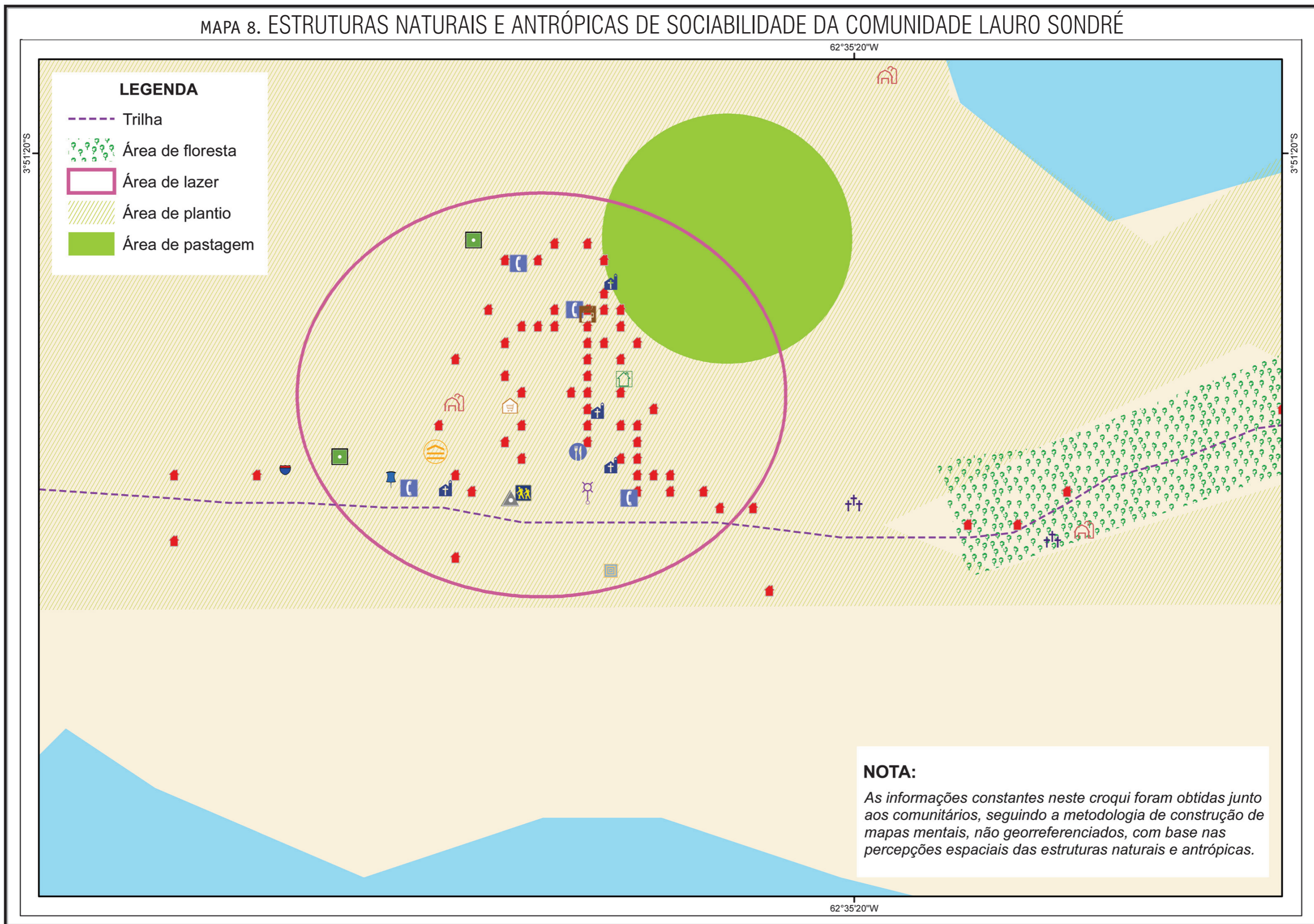


# MAPA 7. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE MATRINXÃ



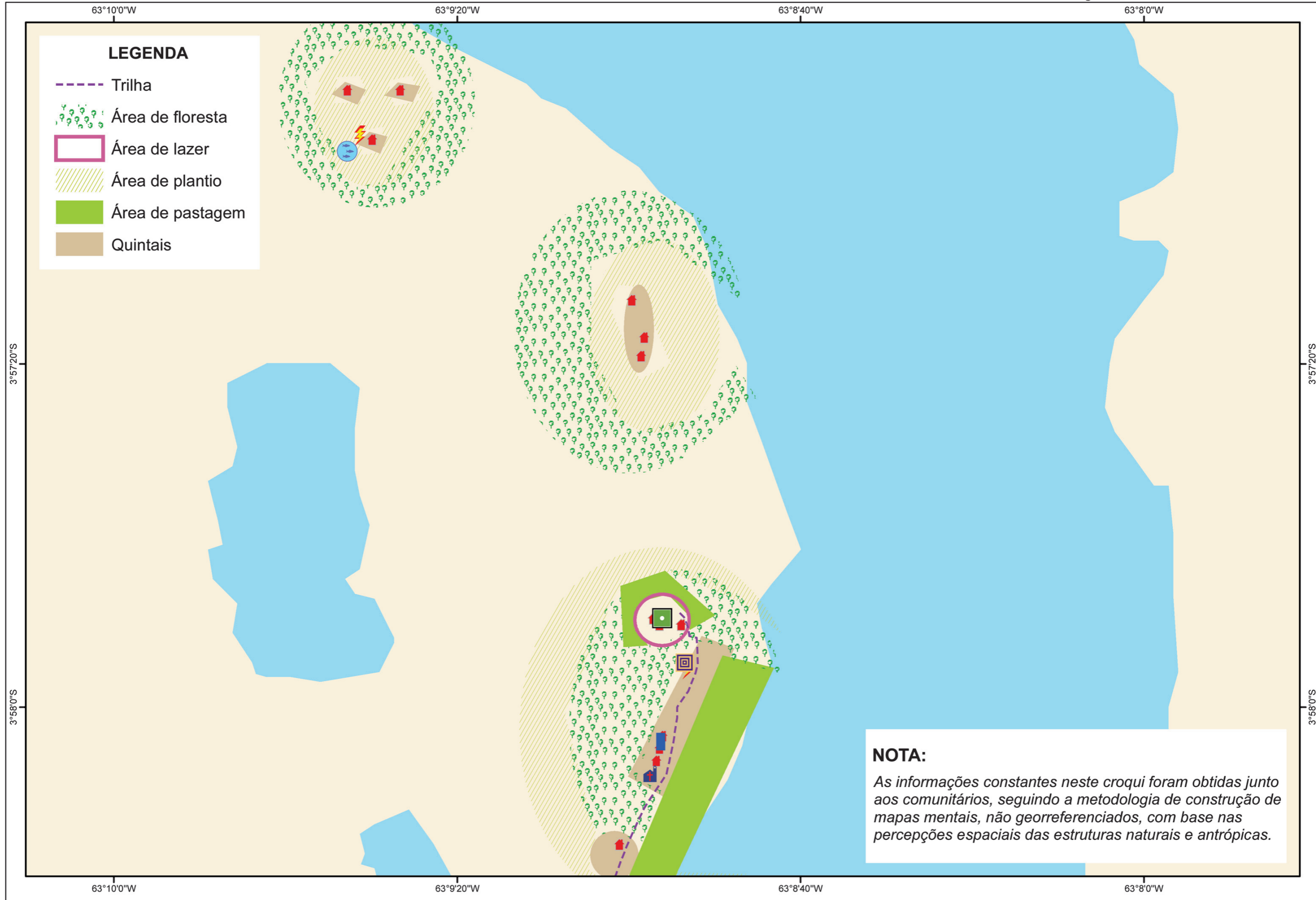


MAPA 8. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE LAURO SONDRÉ



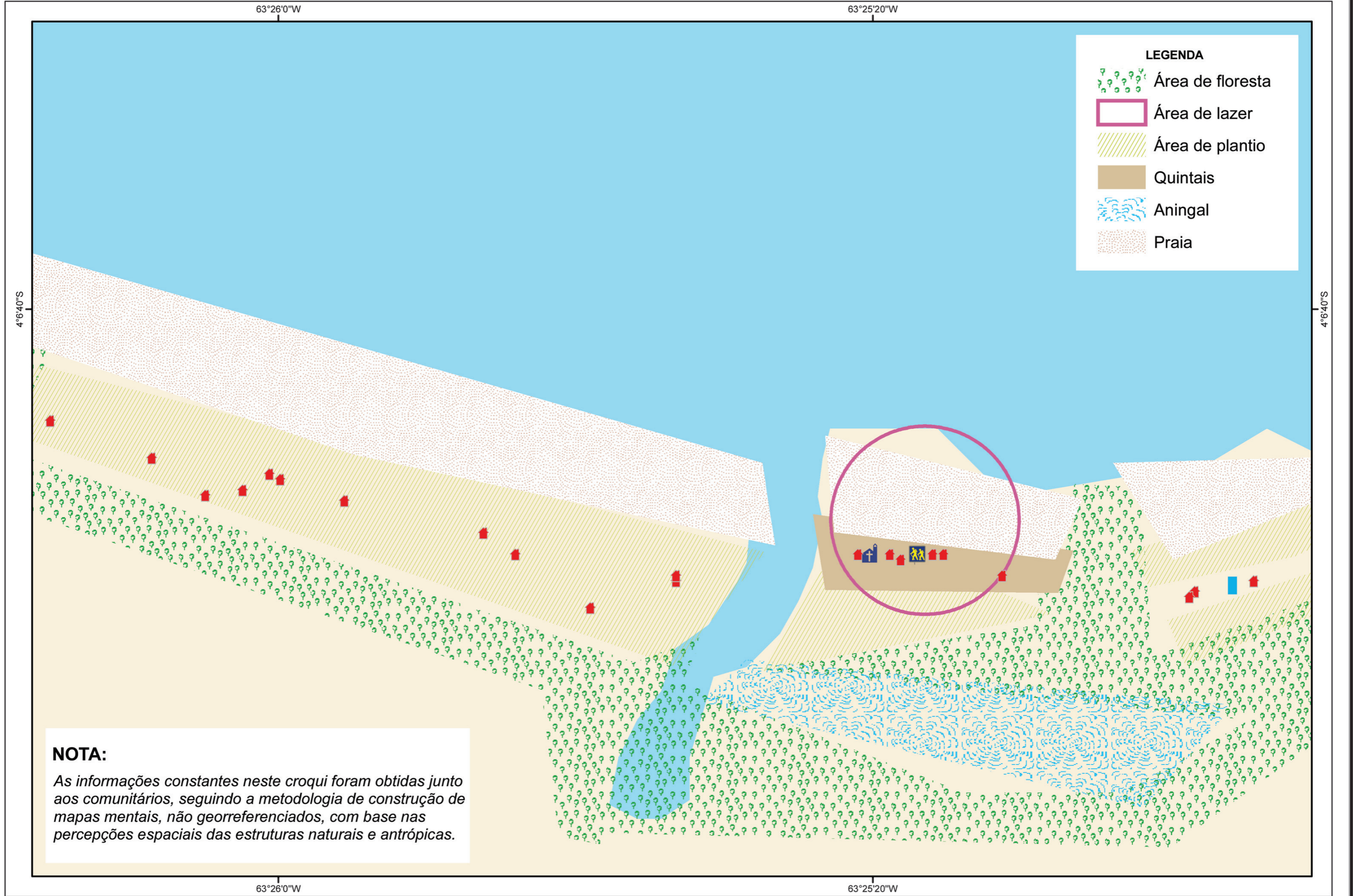


# MAPA 9. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE ESPERANÇA II





MAPA 10. ESTRUTURAS NATURAIS E ANTRÓPICAS DE SOCIABILIDADE DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BUIUÇUZINHO

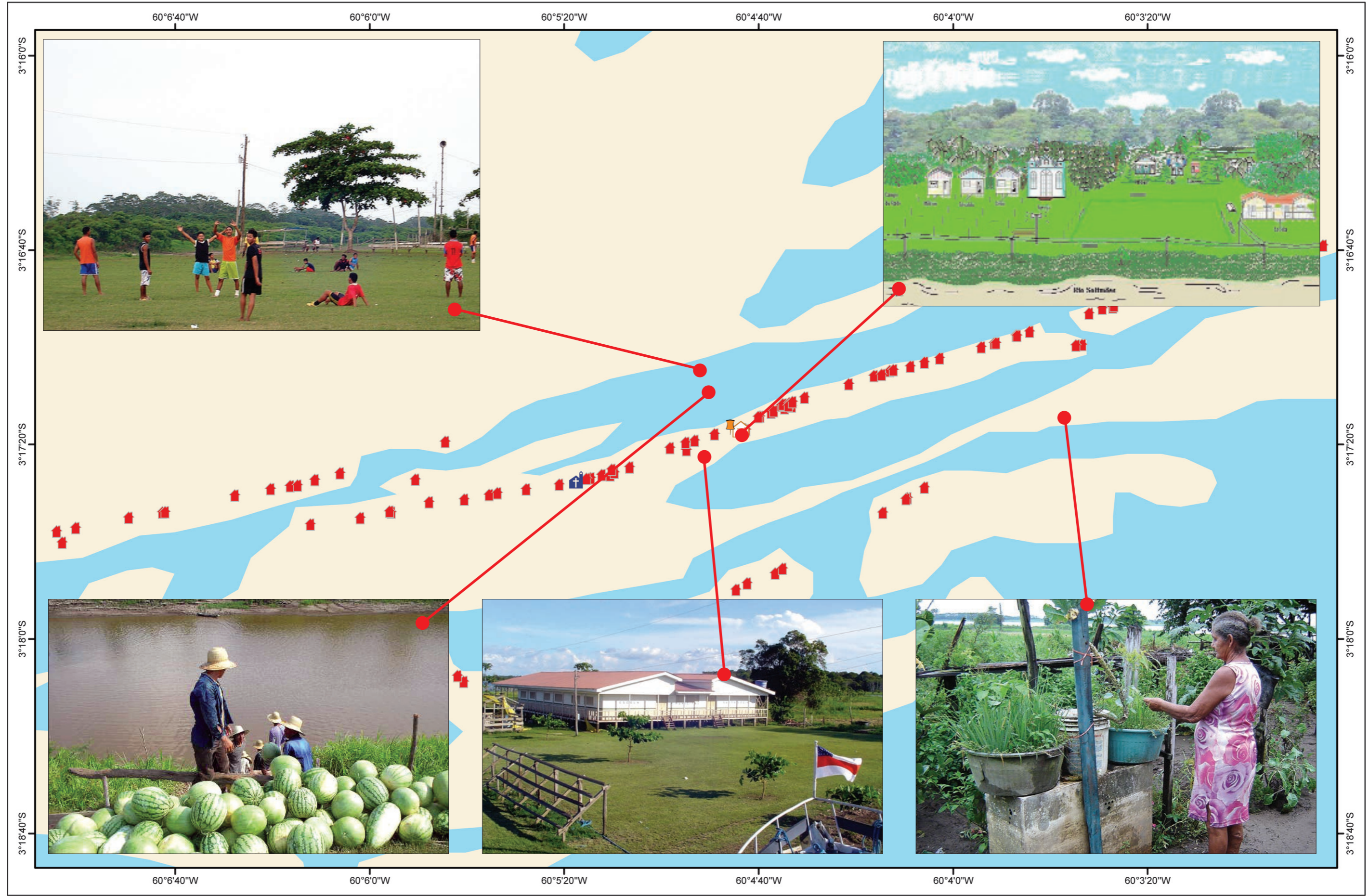


**NOTA:**

*As informações constantes neste croqui foram obtidas junto aos comunitários, seguindo a metodologia de construção de mapas mentais, não georreferenciados, com base nas percepções espaciais das estruturas naturais e antrópicas.*

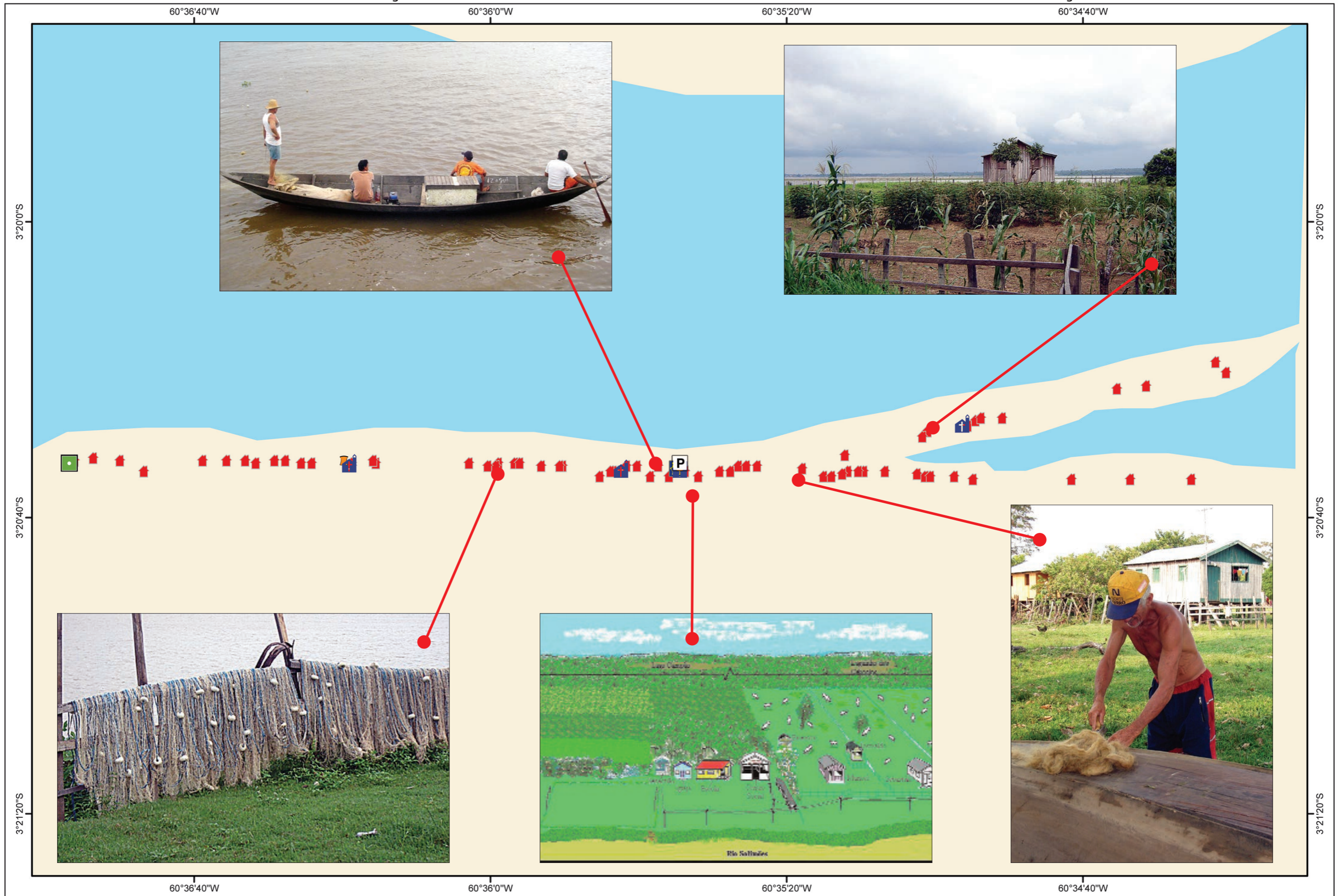


# MAPA 11. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BAIXIO



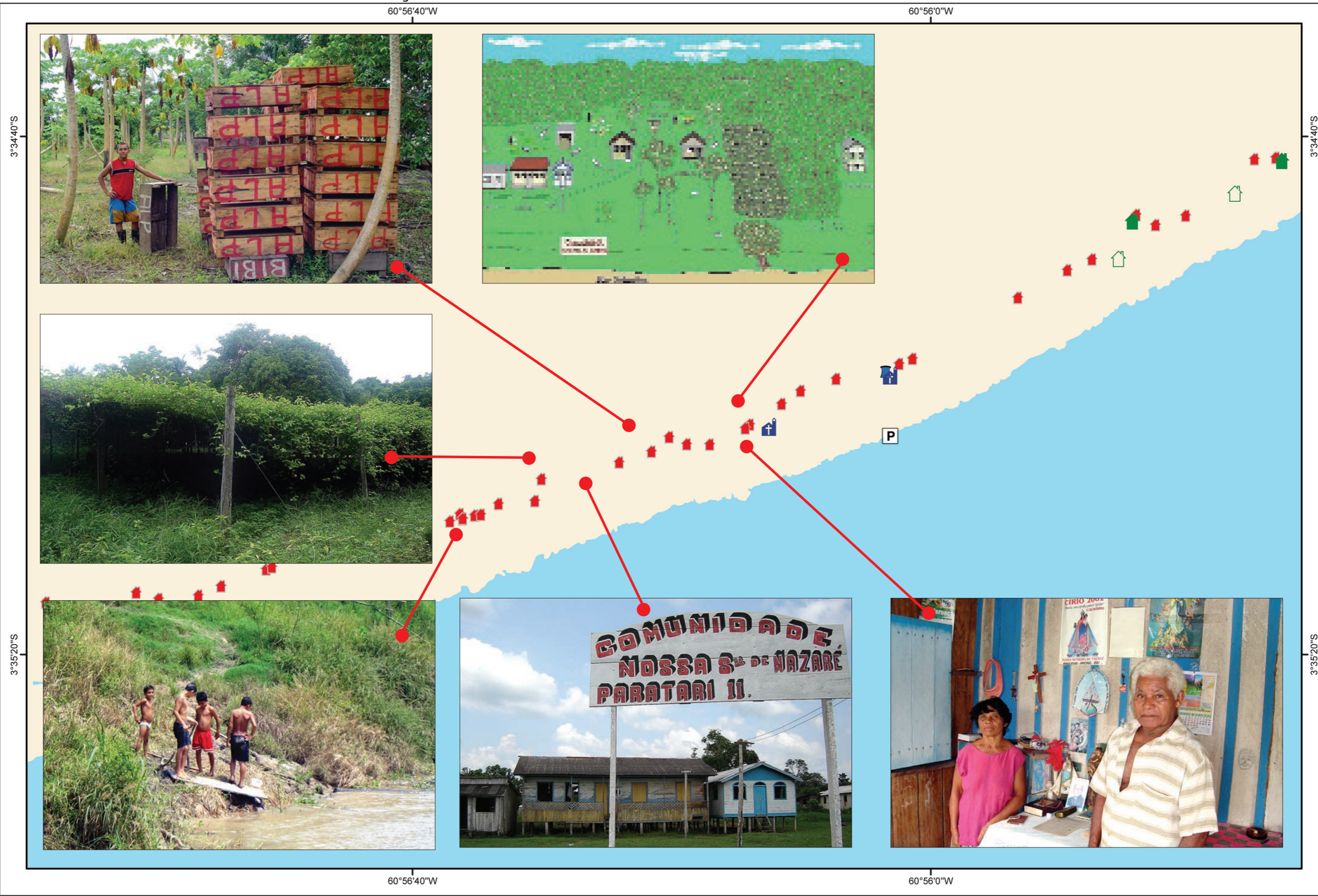


# MAPA 12. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



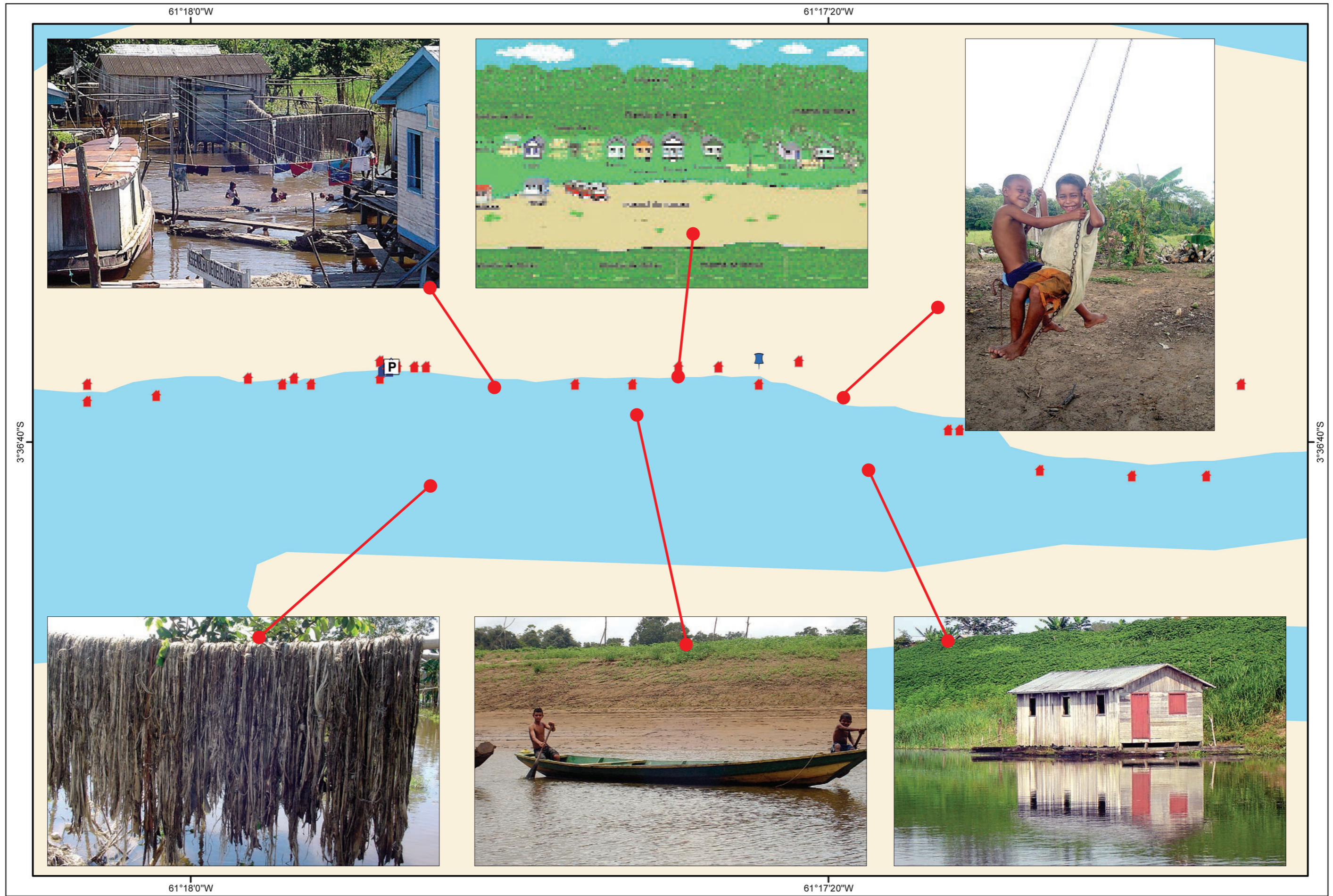


# MAPA 13. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ





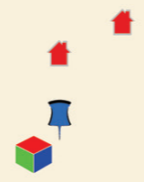
### MAPA 14. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE BOM JESUS





# MAPA 15. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO

61°40'0"W



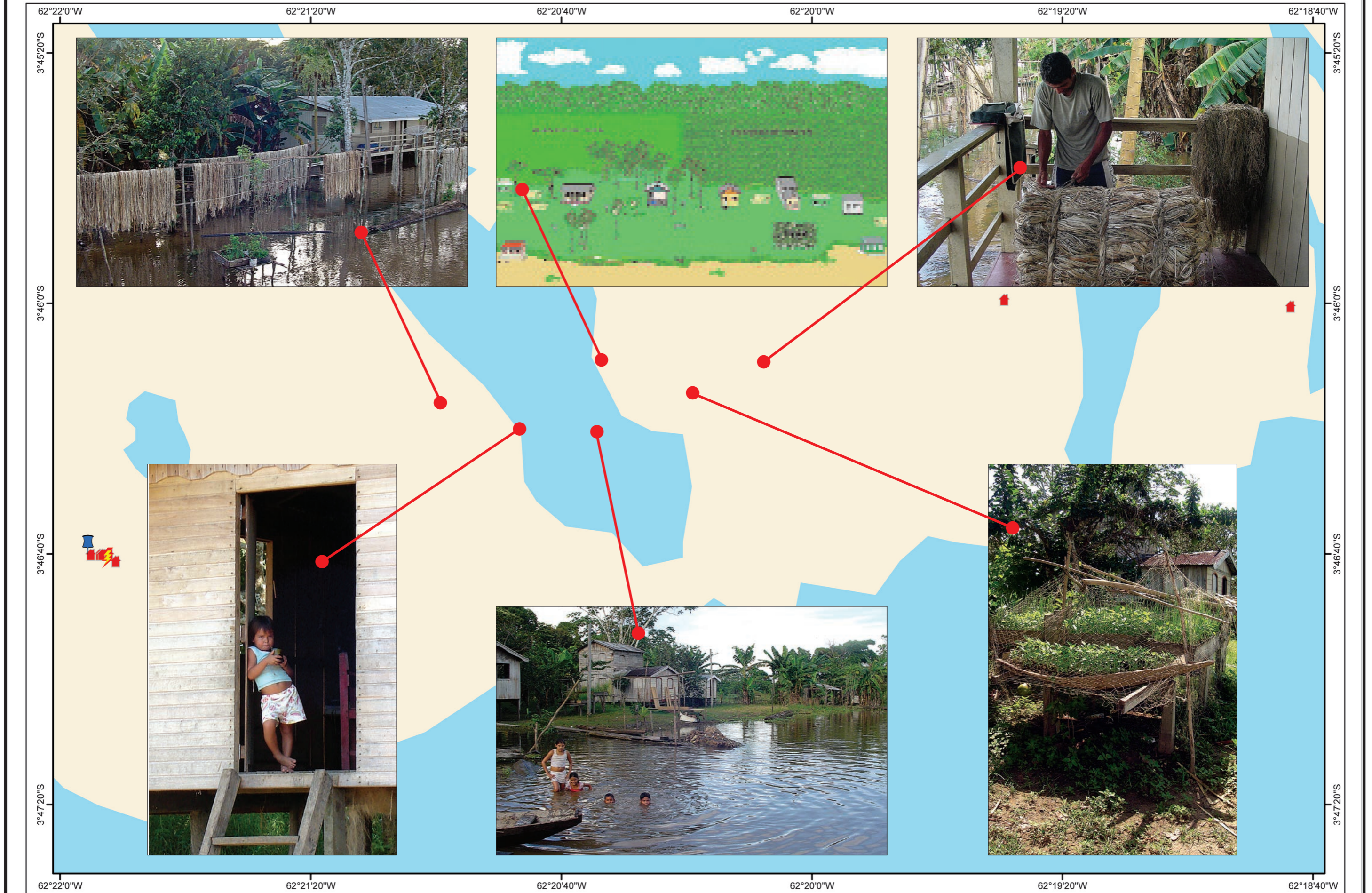
3°50'40"S

61°40'0"W

3°50'40"S



MAPA 16. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE MATRINXÃ



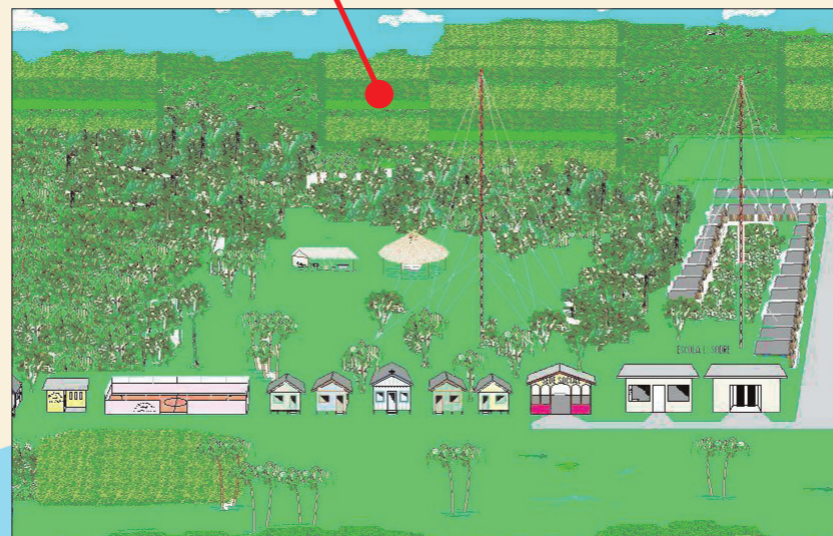


# MAPA 17. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE LAURO SONDRÉ

62°35'20"W

3°51'20"S

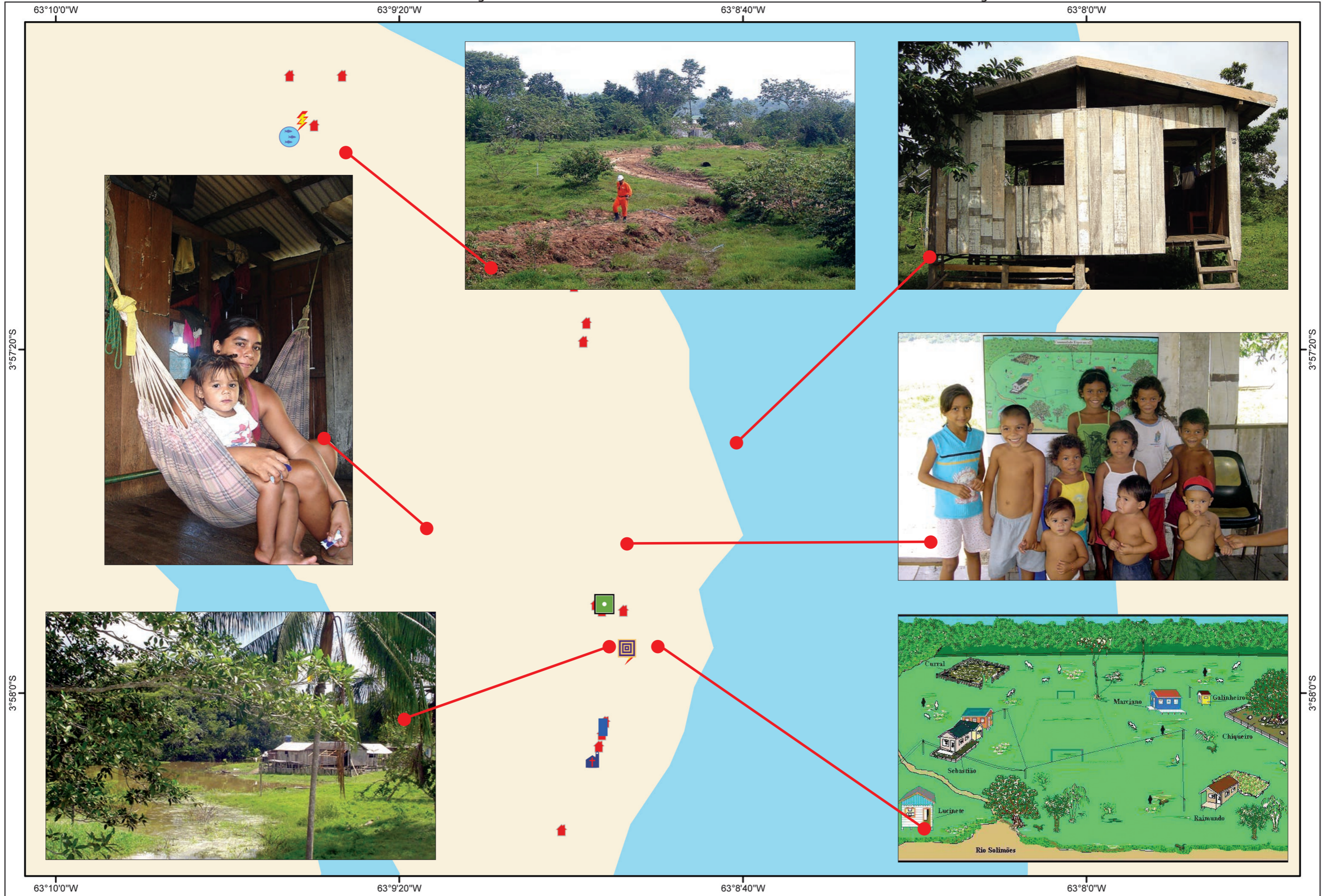
3°51'20"S



62°35'20"W

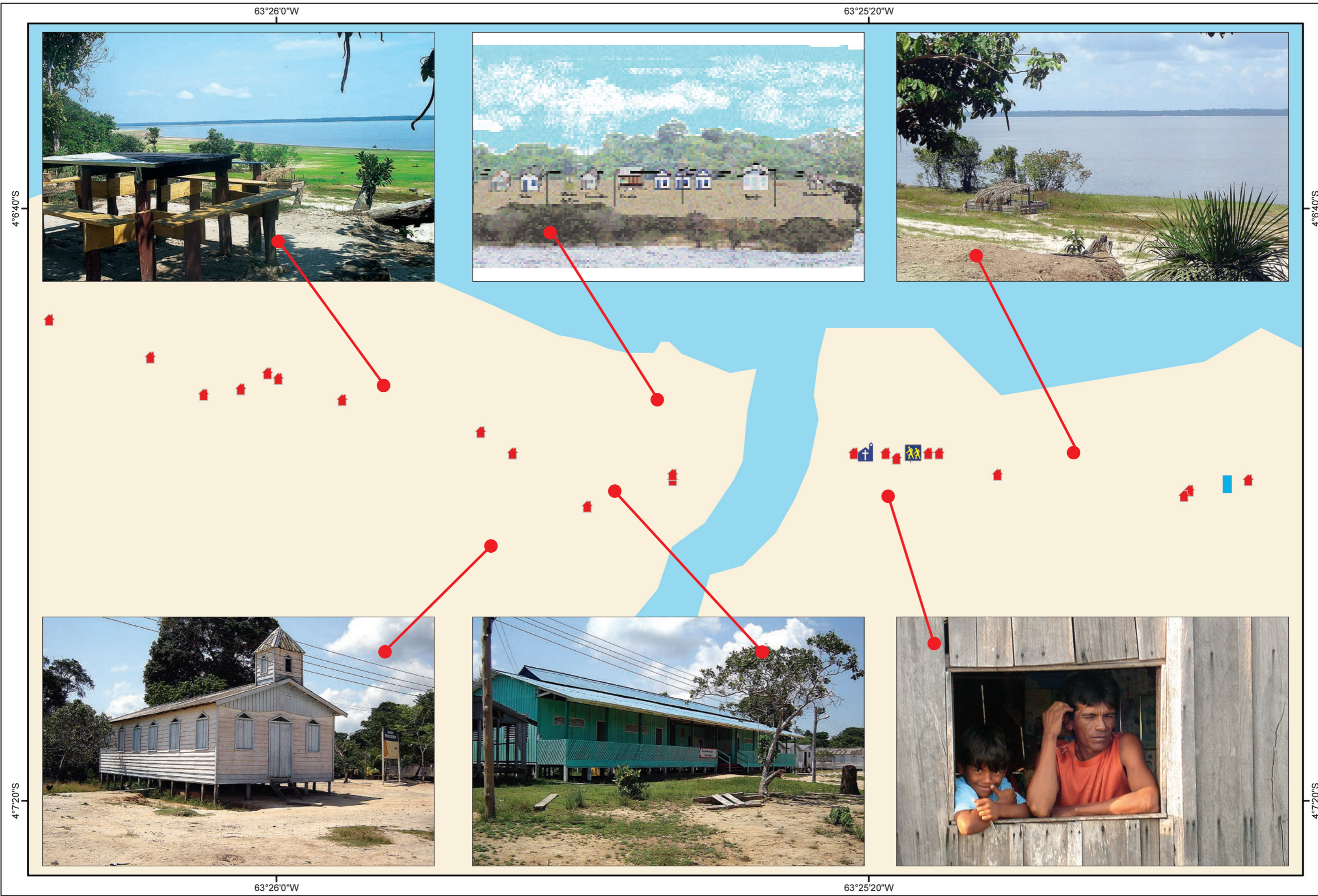


### MAPA 18. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE ESPERANÇA II





# MAPA 19. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ETHOS DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO BUIUÇUZINHO









# TERMOS E DEFINIÇÕES

**Abastecimento de água:** Abastecimento através de rede geral, poço ou nascente ou outra forma (água proveniente de fonte pública, poço, nascente ou bica localizados fora da propriedade, ou de reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.), com ou sem canalização interna.

**Base cartográfica:** Mapa que contém as entidades planimétricas e altimétricas fundamentais para a representação de um espaço geográfico.

**Bens duráveis:** Categoria de bens que têm utilidade durante um grande período de tempo, abrangendo, portanto, os bens de consumo duráveis e os bens de capital.

**Carta:** Representação no plano, em escala média ou grande, dos aspectos artificiais e naturais de determinada área, subdividida em folhas articuladas de maneira sistemática.

**Cartas-Imagem:** São derivadas de imagens de satélites de alta, média e baixa resolução, corrigidas com alta precisão, no formato de folhas de carta. Apresentam vantagens no Inventário de Recursos Naturais, Planejamento e Gerenciamento do uso da terra e outras aplicações em áreas onde as cartas tradicionais estão desatualizadas ou não existem.

**Cheia:** Corresponde ao período em que o nível da água está alto, ou seja, está associado à estação chuvosa.

**Convenções cartográficas:** abrangem símbolos que representam os diversos acidentes do terreno e objetos topográficos em geral, ressaltados de acordo com a importância do acidente e as aplicações da carta.

**Densidade de moradores por dormitório:** Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

**Destino do Lixo:** Destino dado ao lixo do domicílio: quando o lixo é coletado –queimado (na propriedade) - quando o lixo é queimado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; enterrado (na propriedade) - quando o lixo é enterrado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; jogado em terreno baldio ou logradouro - quando o lixo é jogado em terreno baldio ou logradouro público; jogado em rio, lago ou mar - quando o lixo é jogado

**Domicílio:** Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas. A separação caracteriza-se quando o local de moradia é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.

**Dormitório:** Cômodo que está, em caráter permanente, sendo utilizado para a finalidade.

dos rendimentos em salários mínimos, considerou-se o valor do salário em vigor no

**Emigrante** refere-se à pessoa que saiu da comunidade nos seis meses anteriores à pesquisa e estabeleceu residência em outro local fora desta.

**Energia Elétrica:** Forma de energia baseada na geração de diferenças de potencial elétrico entre dois pontos, que permitem estabelecer uma corrente elétrica entre ambos. Mediante a transformação adequada é possível obter energias finais de uso direto, em forma de luz, movimento ou calor, segundo os elementos de

transformação que se empreguem. (Obs. No Atlas levou em consideração a energia produzida por meio de geradores).

**Esgotamento sanitário:** Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio, classificado quanto ao tipo em: rede geral de esgoto ou pluvial - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando a canalização do banheiro ou sanitário está ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município; fossa rudimentar - quando o banheiro ou sanitário está ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); vala - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a uma vala a céu aberto; rio, lago ou mar - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a um rio, lago ou mar; e outro - qualquer outra situação.

**Estado de residência anterior** é a unidade da federação em que o imigrante morou antes de fixar residência na comunidade.

**Estruturas antrópicas de sociabilidade** é a que prepara e integra o indivíduo no meio social, construindo os valores sociais e as relações de companheirismo e amizade, buscam a interação das mesmas e diferentes faixas etárias de acordo com a atividade realizada em cada estrutura, tais como: a família, escola, igreja, etc.

**Estruturas naturais** são elementos da natureza com utilidade para o homem podem ser renováveis ou não renováveis.

**Ethos:** para os gregos antigos, a palavra significava a morada do homem, isto é, a natureza, uma vez processada mediante a atividade humana sob a forma de cultura, transportando a regularidade própria aos fenômenos naturais para a dimensão dos costumes de uma determinada sociedade.

**Faixa etária:** intervalo de idade, usualmente quinquenal, com variações no intervalo.

**Família** - Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam numa mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

**Idade reprodutiva** é o período de vida em que as mulheres tornam-se aptas a terem filhos (procriar, reproduzir). Estatisticamente, este período compreende as idades de 15 a 49 anos.

**Imagem Classificada:** Imagem gerada por interpretação manual, semi-automática ou automatizada de imagens, na qual os elementos de imagem (pixels) correspondem a classes identificadas pelo intérprete.

**Imigrante** refere-se à pessoa que fixou residência na comunidade a mais de seis meses.

**Linha de indigência (segundo Banco Mundial):** com o propósito de agregação global e comparação entre os países adotou-se como critério de o valor de US\$ 1,00 por dia em poder de compra.

**Linha de indigência (segundo PNUD):** proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 87,50 (linha de indigência), equivalentes a 1/4 do salário mínimo vigente em setembro de 2006. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

**Linha de pobreza (segundo Banco Mundial):** com o propósito de agregação global e comparação entre os países adotou-se como critério de o valor de US\$ 2,00 por dia em poder de compra.

**Linha de pobreza (segundo PNUD):** proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 175,00 (linha de pobreza), equivalentes a 1/2 do salário mínimo vigente em setembro de 2006. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

**Madeira aparelhada:** Madeira que passa por processo de beneficiamento (tábua).

**Madeira bruta:** Tora de madeira retirada da mata que não passou por nenhum processo de beneficiamento.

**Mapa temático:** Mapas relacionados a um determinado tópico ou assunto em estudo. Distingue-se da base por representarem fenômenos geograficamente distribuídos.

**Mapa:** Representação no plano, em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de determinada área destinada aos mais variados usos.

**Mosaico de Imagens:** Trata-se do produto gerado a partir da junção de uma ou mais imagens.

**Município de residência anterior** é o município em que o imigrante morou antes de fixar residência na comunidade.

**Município de residência atual** refere-se ao local onde o emigrante está morando atualmente.

**Número médio de anos de estudo** expressa a escolaridade média (em anos) da população com mais de 10 anos de idade.

**Ocupação:** atividades que os residentes costumam realizar durante o dia, segundo a ordem de importância.

**Organização espacial:** Elaboração de cartas que permitem a espacialização de diferentes categorias de informações das comunidades estudadas.

**Renda média:** corresponde ao valor resultante da divisão entre a soma dos rendimentos de um conjunto de pessoas, e o número de pessoas desse conjunto. No caso do presente estudo compreendeu residentes com 10 anos e mais de idade, com valores expressos em reais de 30 de setembro de 2006.



**Renda per-capita:** razão entre o somatório da renda per capita de todos os indivíduos e o número total desses indivíduos. Com valores expressos em reais de 30 de setembro de 2006.

**Rendimentos:** soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes, como aposentadoria, pensão, salário desemprego e auxílios governamentais. Com valores expressos em reais de 30 de setembro de 2006.

**Salário-mínimo:** remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo

**Sanitário:** Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto e que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejetos.

**Seca:** Corresponde ao período de estiagem, caracterizado pela escassez de água associada à períodos extremos de reduzida precipitação.

**Taxa de analfabetismo** mede o grau de analfabetismo da população. Avalia o percentual de pessoas analfabetas em determinada faixa etária. Usualmente é considerada a faixa etária de 15 anos ou mais, isto é, o analfabetismo avaliado acima da faixa etária onde, por lei, a escolaridade seria obrigatória.

**Taxa de escolaridade** indica a proporção da população de 10 ou mais anos de idade, por grupos pré-definidos de anos de estudo (menos de 4 anos de estudo, de 4 a 7 anos de estudo, 8 anos e mais de estudo).

**Taxa de escolarização bruta** representa a proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüentam a escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

**Taxa de escolarização líquida**, que representa a proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta a escola na série adequada, conforme a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

**Vazante:** Corresponde ao período em que o nível da água começa a baixar lentamente.

**FONTE:**

Banco Central do Brasil. 2007. Em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acessado em: 27 de Fevereiro de 2007.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2007. Em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acessado em: 22 de fevereiro de 2007.

PNUD. Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. 2007. Em: <[www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br)> . Acessado em: 15 de Janeiro de 2007.







